



**Deus Soberano  
Por Nós e Através de Nós**

**Uma revelação de fé sobre o poder e propósito de Deus ao usar todas as coisas para nos amadurecer e nos dar poder para sermos usados por Ele.**

**David Eells**

© 2005 David Eells Todos os direitos reservados. Permissão é dada para copiar e citar partes deste livro contanto que esteja dentro do contexto e seja acompanhado das informações de cópia e detalhes sobre como contatar o autor.

Terceira impressão – Edição Revisada – 2005

"Código da Bíblia" ©1997 por Michael Drosnin, Simon & Schuster Publishers "Theomática"  
©1977 por Jerry Lucas e Del Washburn Stein e Day / Publishers / Scarborough

As Escrituras usadas na versão original deste texto em Inglês foram tiradas da versão bíblica "American Standard" por sua fidelidade aos manuscritos antigos e a Numérica Bíblica, um sistema construído por Deus para provar a autenticidade da Bíblia.

Em Português, foram usadas as escrituras da versão "João Alves de Almeida" por ser a mais próxima a versão usada em Inglês. Em alguns casos as escrituras foram traduzidas literalmente de acordo com a versão Bíblica Numérica.

Desejamos distribuir este livro gratuitamente em obediência às palavras de Jesus, "de graça recebestes, de graça daí" As doações feitas pelos fiéis servos do Senhor nos proporcionam a oportunidade de distribuir gratuitamente este manuscrito.

Background da capa cortesia da Hubblesite.org

## Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço ao meu Pai, o qual opera em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade e sem o qual não somos nada e não podemos fazer nada. Também o agradeço porque Sua graça contínua fará com que você possa compreender este trabalho e ser beneficiado pelo mesmo. Por favor, ore a Deus e concorde comigo para esse fim.

Eu também gostaria de agradecer a April Fields, a qual Deus me mandou para me ajudar a escrever este livro. Ela tem trabalhado incessantemente a custo próprio por causa de seu amor a Deus. Ela desenhou a capa deste livro e também está me ajudando com outro livro. Glória a Deus!

Agradeço a Deus por Bill Rowe que trouxe para minha máquina de transcrever e passou muitas horas trabalhando a custo próprio transcrevendo os meus cassetes de estudos sobre a Soberania de Deus. Estes estudos formarão a fundação deste livro. Ele fez isto por amor aos leitores. Que Deus o abençoe.

Agradeço a Deus ao meu amigo Doug McDuffee o qual me empurrou por dois anos a escrever um livro com o conteúdo dos cassetes. Sei que os empurrões de Doug eram uma confirmação da Vontade de Deus.

Agradeço a Deus pelos irmãos e irmãs que contribuíram para a publicação deste livro. Não revelarei os seus nomes "para que a tua caridade fique em secreto; e o Pai, que vê em secreto, te recompense."

Agradeço ao meu filho Justin, o qual me ajudou noite e dia com suas habilidades no computador. Deus o preparou justamente para me ajudar com este livro. Que Deus o abençoe. Também agradeço a minha esposa Mary a qual trabalhou incessantemente nos bastidores. Por favor, orem por ela por meus filhos para que sejam usados como vasos de honra para o Senhor.

Deus abençoe JoAnn Booker, que leu e corrigiu o manuscrito por amor aos leitores. Finalmente, que Deus abençoe Jamie Hughs pelo trabalho de formatação deste manuscrito.

Seu servo em Cristo,  
Dave Eells

## Índice

1. <i>A Soberania de Deus e Seus Propósitos em Todas as Coisas.....</i>	1
2. <i>A Soberania de Deus ao Criar as Escrituras .....</i>	12
3. <i>A Soberania de Deus na Ordem Mundial .....</i>	20
4. <i>A Soberania de Deus Sobre o Mal .....</i>	29
5. <i>A Soberania de Deus Sobre o Tempo e a Eleição .....</i>	46
6. <i>A Soberania de Deus Sobre a Queda e a Salvação .....</i>	53
7. <i>A Soberania de Deus Sobre o Engano .....</i>	59
8. <i>A Soberania de Deus Sobre as Doenças, a Morte e a Maldição ...</i>	71
9. <i>A Soberania de Deus Sobre Sinais, Sortes e Confirmações .....</i>	89
10. <i>A Soberania de Deus Através de Nós .....</i>	106
11. <i>O Último Adão Restaurou o Nosso Domínio .....</i>	117
12. <i>Os Vasos de Domínio Pela Fé .....</i>	121
13. <i>Autoridade na Oração .....</i>	127
14. <i>Autoridade Sobre os Demônios .....</i>	134
15. <i>Ligar e Desligar o Que? .....</i>	143
16. <i>Ações Completam a Fé .....</i>	149
17. <i>Os Métodos e a Glória de Deus .....</i>	156
18. <i>Segurança Versos Seguro .....</i>	161
19. <i>O Suprimento Soberano de Deus .....</i>	165
20. <i>Domínio Espiritual ou Carnal? .....</i>	171
21. <i>Santidade e Domínio .....</i>	174
22. <i>Comece Já .....</i>	180

**D**edico este livro ao Nosso Pai Eterno, que trabalha todas as coisas conjuntamente para que elas concorram para o nosso bem. A Ele que é onisciente amante e criador de nossas almas eternas.

## Introdução

***Soberania: O exercício supremo e independente da autoridade.***

O propósito deste livro é de proporcionar ao leitor uma confiança total no Deus todo poderoso, o qual amorosamente trabalha todas as coisas conjuntamente para o seu bem, para que você seja o vaso que Ele deseja. Como vaso de Deus, você verá que a fé Nele pode ser usada para o seu bem, e através de você para o bem de outros. Neste livro você encontrará muitos testemunhos pessoais da soberania de Deus manifestada em poder e graça. As perguntas expostas nas próximas páginas, também como muitas outras, serão respondidas através da Palavra do Senhor.

Este estudo e experiência pessoal sobre a soberania de Deus têm gerado muito fruto em minha vida, nas áreas de descanso, paz, fé, e respeito por Ele. Muitas pessoas observaram este fenômeno em minha vida e me incentivaram a escrever este livro sobre isto. Este estudo aumentou o meu temor a Deus e removeu o medo sobre as conspirações dos homens que vêm do diabo. Também me proporcionou um profundo entendimento da grandeza de Deus. Eu sinto que faz parte da minha missão compartilhar este entendimento com todos aqueles que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir. Sabendo que, o propósito e onipotência do Senhor, formam um alicerce de fé em suas promessas que removem as lutas. Nós veremos como cooperar com Deus no processo de Seu plano e assim sermos vasos para os seus fins.

Quando falamos sobre algo tão controverso como isto, temos que ser diligentes no uso das escrituras, tendo todo o cuidado para não tirarmos nem adicionarmos nada a elas. Nós temos que "**pelejar pela fé que de uma vez para sempre foi entregue aos santos.**" e não a apostasia atual. A razão pela qual este assunto é banhado de controvérsias é porque os Cristãos em geral tendem a escolher versículos que se alinham ao que eles querem acreditar. Mas a verdade somente pode ser exposta quando aceitamos todos os versículos usados em conjunto, porque a Palavra nos diz que: "**A soma da tua palavra é a verdade**" A maioria dos versículos que vamos examinar tem sido ignorada porque são contrários aos sentimentos e ao raciocínio humano. Mas eles foram escritos, para nos proporcionar como conhecer totalmente a Deus que nos traz libertação.

Eu compreendo que estou escrevendo para uma audiência diversa do Cristianismo e que você pode ler algumas coisas aqui que não consegue aceitar. Mas tenho certeza de que se você se der a chance de examinar com cuidado verá muitas coisas que mudarão a sua vida. E se você ler esse livro devagar contemplando em oração certamente Deus o abençoará.

Seu servo em Cristo,  
David Eells

## Questões Tratadas no Conteúdo do Livro

• *Limitamos Deus às Circunstâncias?* • *As Catástrofes: vem de Deus ou do diabo?*  
• *Qual o limite da nossa autoridade?* • *Deus está envolvido em todos os empreendimentos dos homens?* • *Até quanto Deus controla o mal?* • *De onde vem a autoridade do mal?* • *Deus pode me amar como estou?* • *Deus engana a alguns?*  
• *Por quê?* • *Podemos mudar nosso futuro?* • *Como?* • *Podemos ter certeza de que Deus nos usará?* • *Existe um propósito para as minhas circunstâncias?* • *O diabo precisa de permissão em relação a mim?* • *Deus alguma vez falha ou se arrepende?*  
• *Alguém é predestinado?* • *Quem?* • *Podemos descansar no plano de Deus?* • *O mal alguma vez é usado para o bem?* • *Deus cria o bem e o mal?* • *O que pode trazer o poder de Deus para mim?* • *Tudo serve ao propósito de Deus?* • *Deus prefere seguro ou certeza?* • *Devo agradecer por todas as coisas?* • *É certo pedir a Deus um sinal?*  
• *O Diabo pode atrapalhar o plano de Deus?* • *Como e o que é o livre arbítrio?* • *Nós escolhemos a Deus ou Ele a nós?* • *Somente o bem vem de Deus?* • *Quem aconselha a Deus?* • *Deus deseja reinar através de nós?* • *Temos alguma autoridade sobre a maldição?* • *Podemos ser enganados por nossos próprios desejos?* • *Deus aumentará a minha fé?* • *Calvinismo, livre arbítrio ou ambos?* • *Deus pode prover paz com nossos inimigos?* • *O que dá aos anjos autoridade sobre mim?* • *Somente o mal vem do diabo?* • *Devemos resistir ao mal?* • *Dos homens ou dos espíritos?* • *Somos comandados a usar o poder de Deus?* • *Colhemos o que plantamos?* • *A Bíblia ensina o fatalismo?* • *Deus colocará em mim os Seus desejos?* • *A história sempre se repetirá?* • *Os Cristãos irão reinar no mundo?* • *Já?* • *Deus ainda faz milagres?* • *Deus não quer que ninguém pereça?* • *A ignorância sobre a palavra de Deus pode nos destruir?* • *É vantagem para nós sermos odiados de vez em quando?* • *Maldições podem vir sobre nós sem nenhuma razão?* • *Deus usa os espíritos malignos?* • *Deus é realmente todo poderoso, sabedor de todas as coisas, e está em todos os lugares ao mesmo tempo?* • *Por que a história se repete?* • *Deus pode realmente consertar a minha vida?* • *Como posso cooperar?* • *Onde acaba a responsabilidade de Deus e onde começa a minha?* • *A sorte existe?* • *Podemos acreditar que Deus cura, liberta e provê?* • *O que foi que Jesus conquistou na cruz?* • *Por que não temos tudo o que a palavra diz?* • *O mal serve para o nosso bem?* • *Como é que Deus pode nos dizer que não podemos ficar ansiosos?* • *Como é que Deus cria?* • *Quais as ferramentas que ele usa?* • *Eu o escolhi ou ele escolheu a mim?* • *Algo passa despercebido por Deus?* • *Ele nos permite amarrar as suas mãos?* • *Quando?* • *Por que Deus permite que pessoas más atenham posições de poder?* • *Quem realmente matou Jesus?* • *Por que Deus escolhe usar os homens para conquistar o mal e trazer bênçãos a terra?*

*Mas o Senhor disse a Samuel: Não Atentes para a sua aparência, nem para a grandeza de sua estatura, porque eu o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porem o Senhor olha para o coração.*

*(I Samuel 16:7)*

*Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graça.  
(Filipenses 4:6,7)*

## Capítulo 1

### A Soberania de Deus e Seus Propósitos em Todas as Coisas

*“E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8:28).*

**S**erá que realmente acreditamos que todas as coisas concorrem conjuntamente para efetuar o bom propósito de Deus na vida daqueles que são chamados por Ele? Podemos usar as nossas reações as circunstâncias da vida como medida. Temos muita paz quando reconhecemos que Deus tem um propósito para todas as coisas. Qual será esse propósito do qual Paulo nos fala no versículo acima citado? Ao examinarmos o versículo que vem logo a seguir descobrimos que o propósito é de fazer com que os filhos de Deus sejam transformados conforme a imagem de Jesus Cristo. *“Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conforme à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).* Deus predeterminou que transformaria seus verdadeiros filhos na imagem de Jesus. Descobriremos que este tem sido o propósito de Deus deste a criação do mundo, mesmo antes da criação e queda do homem.

Todas as coisas servem a Deus com o intento de manifestar os Seus filhos. Esta é a razão pela qual Deus criou este mundo. Algumas pessoas não entendem e vêem falhas no plano de Deus. Mas, depois de estudarmos sobre a soberania de Deus, veremos que não existem falhas em Seu plano ou sistema. Soberania significa o exercício supremo e independente da autoridade. Veremos que mesmo o pecado, o mal, e a queda servem o propósito de Deus. Ele terá filhos com os quais compartilhará e comungará através de toda a eternidade. Ele efetuará todas as coisas conjuntamente para o bem. Todas as coisas não são boas, mas todas as coisas concorrem para o bem. Como dizia meu grande amigo Ray Taylor, “O que é que fica faltando em tudo?” Temos que contemplar bastante para podermos aplicar esta verdade às nossas vidas. Deus tem que ser onipotente (todo poderoso), sobre todas as coisas para fazer esta afirmação. Ele tem que ser onisciente (saber todas as coisas), para poder fazer uma afirmação tão global como esta em Sua Palavra. Veremos que as Escrituras proclamam que Deus tem controle soberano sobre tudo, mesmo as coisas que não têm nada a ver com a sua vida. Ele nunca cai do trono, e como veremos, Ele nunca divide Seu trono com o diabo. A autoridade que o diabo tem é de acordo com o desígnio de Deus e com Suas leis.

Todas as coisas servem a Deus na criação contínua de Seus filhos. *(Salmos 119:91) “Conforme a tua ordenança, tudo se mantém até hoje, porque todas as coisas te obedecem.”* Tudo serve a Deus neste processo, bom ou mal, para efetuar Seu plano. Deus nunca criou algo ou alguém que pudesse atrapalhar o Seu plano, porque Deus não comete erros. Deus cria até o mal para efetuar seu plano. Alguns de vocês podem até argumentar este ponto. Mas, tenho a esperança de que mudarão de idéia ao examinarmos as Escrituras. O mal é uma ferramenta da Soberania de Deus que é usado para nos levar a santidade e maturidade. Sem o mal, não existiria ninguém para nos colocar em nossa cruz, para nos perseguir, ou para causar aquelas velhas e malignas tentações a se levantarem contra nós para que possamos rejeitá-las e sermos limpos. Deus criou todas as coisas, até os perversos, para o dia em que Seus filhos precisarão de correção. *(Provérbios 16:4) “O Senhor fez tudo para um fim* (alguns manuscritos dizem propósito); *sim, até o perverso para o*

**dia do mal.**” Por seis vezes na história bíblica Deus levantou uma grande besta (um reinado monstruoso) para ir contra o Seu povo quando eles entraram em apostasia, para persegui-los e trazê-los para suas cruces. Em todos estes casos a Bíblia atribui à Deus o levantar destas bestas (Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Persa, Grécia, e Roma) com o propósito de serem usadas contra o Seu povo. Em breve Deus fará a mesma coisa contra a sua Igreja, pois o livro de Apocalipse declara que Ele levantará mais dois reinos monstruosos ou duas bestas (Apocalipse 17:10-11).

O Apóstolo Paulo aprendeu contentamento. Ele entendia que nada podia atrapalhar o plano que Deus tinha para ele. Ansiedade, medo, ou impaciência somente aparecem por causa de nossa visão limitada e nossa falta de maturidade na compreensão do plano de Deus para nossas vidas. Imagine o quão valioso era um grande apóstolo e evangelista como Paulo para os santos daqueles dias. Mas, mesmo assim, Paulo foi colocado na prisão. ***(Filipenses 1:12) “E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram têm antes contribuído para o progresso do evangelho; (13) de modo que se tem tornado manifesto a toda a guarda pretoriana e a todos os demais, que é por Cristo que estou em prisões; (14) também a maior parte dos irmãos no Senhor, animados pelas minhas prisões, são muito mais corajosos para falar sem temor a palavra de Deus”.*** Paulo compreendia que o diabo não era o autor de seu aprisionamento por causa do valor que este aprisionamento tinha para o reino de Deus. Mas, o tipo de pensamento que passa pela mente das pessoas atualmente é, “Com certeza o diabo fez isso para atrapalhar o plano de Deus.” Paulo não disse que o diabo não teve envolvimento na situação, mas ele sabia que o diabo não poderia atrapalhar o plano de Deus. Todas as coisas vão funcionar conjuntamente para o bem, do indivíduo e do grupo. Individualmente o aprisionamento foi para o bem de Paulo, e em grupo foi bom para os irmãos. O evangelho espalhou-se porque Paulo estava na prisão. Foi da prisão que Paulo escreveu grande parte do Novo Testamento. A Palavra de Deus alcançou mais lugares e espalhou-se com mais rapidez porque Paulo estava na prisão. As pessoas ficaram mais encorajadas a irem pregar o evangelho por causa da prisão de Paulo. Nos últimos versículos do livro de Filipenses, nós vemos que até algumas pessoas que pertenciam à casa de César foram convertidas por causa do aprisionamento de Paulo.

Muitas vezes olhamos para as circunstâncias ao invés de olharmos para a Palavra e achamos que o diabo foi capaz de atrapalhar ou até mesmo de parar o plano de Deus. Mas, temos que entender que Deus nunca teria criado o diabo se o mesmo fosse ter a capacidade de interferir com Seus planos. Claro que muitos diriam que Deus não criou o diabo, mas que um anjo bom caiu e se tornou no diabo. Mas, já que as Escrituras afirmam que Deus é onisciente, Ele sabia que o anjo se tornaria no diabo. Ele também é todo poderoso assim tendo a capacidade de impedir que isso acontecesse. Portanto, se ao menos por omissão, Deus é o criador do diabo. O Senhor diz: ***(Isaías 45:7) “Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu sou o Senhor, que faço todas estas coisas.” (Isaías 54:16) “...criei o assolador, para destruir. (17) Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti...”*** Já que Deus criou o maligno assolador, obviamente Ele possui autoridade para dizer que este não pode prosperar contra nós. O mal não pode prosperar para seus próprios propósitos, somente para os propósitos de Deus. Você acha que os três hebreus questionaram porque Deus, ao qual eles tinham sido fiéis, ordenou que eles fossem jogados na fornalha? Peço-lhes que tenham um pouco de paciência comigo se acham que a palavra ordenou é muito forte ao ser usada aqui. Aqueles hebreus descobriram que esta provação foi efetuada para impressionar o rei pagão com o poder e graça de salvação, que pertencem unicamente ao Deus de Israel. O rei se impressionou ao ver que aparentemente Deus, junto com os três homens, caminhava dentro da fornalha e

que nenhum dano havia acontecido a seus corpos ou roupas, mas que somente suas ataduras tinham sido queimadas (Daniel 3:25-27). Em outras palavras, o propósito de Deus nesta provação ardente foi de impressionar o rei pagão e livrá-los da servidão. Isto é um tipo ou figura de Seu propósito em nossas vidas também.

Todas estas histórias e leis do Velho Testamento são também parábolas (figuras, tipos, ou sombras) que possuem para nós um significado mais profundo. ***(1 Coríntios 10:11) "Ora, tudo isto lhes acontecia como exemplo, e foi escrito para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. (Colossenses 2:16) Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados,(17) que são sombras das coisas vindouras..."***

Outra razão para a provação dos hebreus, a qual eles não poderiam prever, era que o rei iria proclamar o Deus de Israel para todo o reino da Babilônia. ***(Daniel 3:28) "Falou Nabucodonosor, e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, o qual enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele e frustraram a ordem do rei, escolhendo antes entregar os seus corpos, do que servir ou adorar a deus algum, senão o seu Deus. (29) Por mim, pois, é feito um decreto, que todo o povo, nação e língua que proferir blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro deus que possa livrar desta maneira. (30)Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia."*** Incrível, eles ganharam até uma promoção!

Nabucodonosor proclamou e glorificou o nosso Deus por toda a terra por causa deste único ato de fiel obediência. ***(Daniel 4:1)" Nabucodonosor rei, a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada. (2) Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo. (3) Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração."***

Depois que os Medos e os Persas conquistaram o reino da Babilônia, Daniel ainda foi usado por Deus para proclamá-lo àquela geração. Ele provavelmente não tinha idéia, de que quando foi jogado na jaula do leão por homens malignos, por causa de sua fidelidade, Deus estava preparando o caminho para mais um milagre. Pêlo qual, com certeza, Daniel já tinha orado e pedido a Deus. O rei Dario, viu que Daniel tinha sido livrado dos leões famintos, e que ***"não se achou nele lesão alguma, porque ele havia confiado em seu Deus"*** (Daniel 6:23). Ele então jogou os inimigos de Daniel na jaula dos leões. Seus deuses não foram capazes de livrá-los. Então, Dario descobriu que o Deus de Daniel é ***"o Deus vivo"*** e o proclamou por todo o mundo. ***(Daniel 6:25) "Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada. (26) Com isto faço um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará até o fim. (27) Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões."***

Creio que Deus mostrou-me que haverá um cumprimento da vitória de Daniel e dos três hebreus nesses dias. Você está pronto para sofrer provação e perseguição, vindas de homens perversos, para que isto aconteça? Esses quatro perderam apenas as suas ataduras, e servidão aos perversos, durante suas ardentes provações. Em outras palavras, eles receberam santificação e liberdade. Não quero dizer que todos serão

fisicamente preservados, mas lembremos que os justos nunca morrem, apenas mudam de endereço. A mente carnal não compreende o uso que Deus faz de todas as coisas, para efetuar Seu plano. Mas, este entendimento nos ajuda a cooperar com Deus em nossas provações individuais, para que a glória de Cristo seja revelada em nós. **(I Pedro 4:12) “Amados, não estranheis a ardente provação que vem sobre vós para vos experimentar, como se coisa estranha vos acontecesse; (13) mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis. (14) Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus.”** Note que, Deus é creditado de mandar estas provações ardentes para o bom propósito de nos testar.

O entendimento que Paulo tinha, sobre a soberania de Deus em efetuar Seu plano perfeito, proporcionou a ele um contentamento que a maior parte dos Cristãos não possui. **(Filipenses 4:11) “Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre. (12) Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade.”** Qual o segredo? Ele sabia a resposta da pergunta, **“Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31)** Ele sabia que Deus jamais cairia do trono e que Ele não divide Seu trono com o diabo. Vamos examinar o segredo da paz que Paulo possuía. **(Filipenses 4:6) “ Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; (7) e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.”** Em outras palavras: “Não se preocupe com coisa alguma. Somente peça a Deus e o agradeça, e serás, guardado por Sua paz. Paulo entendia que Deus não permitiria qualquer situação na qual ele deveria estar ansioso. Ele sabia que simplesmente, pedindo, acreditando, e agradecendo, não haveria situação onde Deus deixaria de suprir suas necessidades. Esta é a razão pela qual Paulo tinha paz e contentamento em qualquer situação que se encontrava. Note que ele sugere que nós demos graças por aquilo que pedimos mesmo antes de recebê-lo. Assim é que a fé funciona. **(Marcos 11:24) “ Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.”** Adquirir este hábito porque ele traz paz, contentamento e resultados. Muitos não recebem porque eles não entram no descanso fiel de acreditar que eles já receberam.

Não temas. Quantas vezes a Bíblia nos comanda a não temer? Foi-me dito que nos é comandado a não temer 365 vezes, uma vez para cada dia do ano. Somente um Deus que é soberano poderia nos dizer isto: **(Filipenses 4:4) “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.” (Efésios 5:20) “sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.”** Qual a razão que teríamos de estarmos sempre nos regozijando e dando graças por tudo? Regozijamos-nos porque o Deus todo poderoso nos ama, e porque todas as coisas estão sobre o Seu controle, mesmo durante as provações ardentes. Estes versículos não dão nenhum credito ao diabo. Você já notou que nas Escrituras os santos nunca dão credito ao diabo, como o fazem os cristãos atuais? Isto acontece porque os cristãos modernos, por ignorância, têm fé no diabo. Paulo dá todo o credito a Deus, pelo bem e pelo mal. Paulo fala, **“sempre dando graças por tudo.”** Já tive a oportunidade de ouvir pregadores dizendo, “isto se refere somente as coisas boas que vêm de Deus.” Na verdade não é isso o que diz, e não é isso o que significa. Só existe uma maneira de definir **“sempre por tudo.”** Agradecendo a Deus sempre, significa que no final das contas, todas as coisas provêm Dele. Para os que crêem, aqueles que são chamados de acordo com Seu propósito, não é preciso ficar ansioso por nada. **“Todas as**

*coisas*” não incluem apenas aquilo que possuímos, mas também tudo aquilo que temos em Cristo, isto é, Suas promessas. Glória a Deus por tudo que Ele nos dá de acordo com Suas promessas, mesmo que ainda não possamos vê-las.

Deus nos colocou em um ambiente controlado, no qual Ele quer que nós venhamos a crescer e aprender. Quando os discípulos se encontraram em um barco que estava enchendo de água, tenho certeza de que eles se sentiram em perigo. Mas aquele ambiente era bem mais controlado do que eles percebiam. A única coisa que eles conseguiam ver era um barco no meio do mar, enchendo de água. Eles, com muito medo, correram para Jesus. O que falou Jesus quando acordou? **(Marcos 4:40) “Então Ihes perguntou: Por que estais assim com medo? Ainda não tendes fé?”** Por que estavam preocupados, se Jesus estava com eles no barco? Jesus sempre está no barco conosco. Por que ficarmos preocupados? Apenas tenham fé. Os discípulos perceberam perigo. Mas, Jesus não percebeu perigo porque ele tinha fé. Jesus estava tão calmo que dormia tranqüilo durante a tempestade. Sempre dê graças por todas as coisas em nome de Jesus Cristo. **(Efésios 1:11) “nele, digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.”** A única maneira na qual Deus pode predestinar é se Ele efetuar todas as coisas segundo o conselho da sua vontade. Se não fosse assim, qualquer um rebelde de livre arbítrio poderia estragar Seus planos, daí jamais poderíamos confiar em tudo que Ele nos diz. Deus não considera nenhum outro conselho a não ser a Sua vontade porque Ele é incapaz de cometer erros. Ele vê o fim desde o começo. Ele não precisa voltar atrás e fazer tudo de novo. Deus não assimila conhecimento através dos sentidos, assim como nós fazemos. Ele possui todo o conhecimento. Deus criou um plano perfeito desde o começo Ele nunca vai mudar o Seu plano.

Tudo o que Deus está fazendo, Ele faz de acordo com o conselho de Sua própria vontade. Em toda a criação, não existe nenhum outro ser com o arbítrio completamente livre. Se houvesse, este seria um universo muito perigoso. Um arbítrio livre constitui um arbítrio que pode fazer tudo aquilo o que quer. Graças a Deus, que somente Ele tem o livre arbítrio, e que Ele faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, isso é controle total.

Nenhum de nós possui um arbítrio totalmente livre, ainda. Nós estamos entrando num livre arbítrio, que é o livro arbítrio de Deus. Antes de virmos a Cristo, tínhamos ainda menos livre arbítrio do que temos agora, porque éramos presos do pecado. Mas, Jesus veio pra nos tirar do cativo. **(Isaías 61:1) “... O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos.”** Temos limites de todos os lados. Agora, ainda somos limitados nas direções que gostaríamos de ir, mas que Deus não quer. Nossa habilidade, capacidade mental, e nossa natureza limitam as nossas direções. A grande maravilha é que o Filho veio para nos libertar. **(João 8:36) “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”** Quanto mais recebemos da vontade Dele, mais livre arbítrio temos, porque Ele faz tudo o que quer. Quando temos a vontade de Deus então fazemos o que queremos. Isto sim é livre arbítrio. Deus é o único, em todas as Escrituras, que tem a capacidade de fazer tudo o que quer constantemente. A única maneira de termos livre arbítrio é tendo a vontade de Deus dentro de nós. Esta é a razão pela qual estamos estudando as Escrituras e nos arrependendo, ou seja, mudando de idéia. Se queremos ser livres, temos que ver o que Deus quer, isto é, temos que ter Seu entendimento e vontade dentro de nós. Deus é o único que possui um livre arbítrio. Temos prova disso porque a história vive se repetindo. Isto significa que existe somente uma mente em controle de toda a história. Deus usa o arbítrio de todos pra fazer Sua própria vontade. Deus possui vaso de honra e vasos de desonra.

É necessário que venhamos a entender como Deus nos usa para efetuar Sua vontade.

**(Filipenses 2:13) “porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.”** Deus predestina usando nossa vontade para fazer a vontade Dele. Deus usa a vontade de todos para fazer Sua própria vontade. Tudo, toda a criação, serve a Deus no preparo de Seus filhos, para que um dia eles possam se apresentar diante Dele. Toda a criação, forma o solo onde Deus planta a semente, que um dia trará o fruto que Ele espera. Muitos acham que se Deus tivesse controle este mundo seria como sorvete. Sorvete é doce, mas plantas não podem crescer nele. Precisamos da corrupção para formar uma plantação. Deus está usando este mundo como um fazendeiro usa o solo. Ele traz à morte a semente externa para que o que está dentro da semente tenha vida. Deus criou este mundo para que fosse o solo no qual Seus filhos viessem a ser formados. O plano de Deus é perfeito e não pode ser atrapalhado. Alguns, por falta de maturidade, acreditam que Deus foi pego de surpresa quando Adão caiu e teve que mudar para o plano “B.” De jeito nenhum! Ai e onde entra o solo (sujeira) como veremos em breve. Deus ainda está usando seu plano “A.” Ele não tem um plano “B” porque Ele não comete erros. Deus não baseia Suas decisões em nossas ações. Se este fosse o caso, nos estaríamos reinando sobre Ele. Alguns dizem que fé muda as coisas, mas fé **“não vem de vós, é dom de Deus” (Efésios 2:8)**. Portanto, a fé que vem Dele executa Sua vontade.

O Senhor diz: **“anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade” (Isaías 46:10)**. Deus está ativamente envolvido em todas as coisas para que Sua vontade seja feita. Visto que Deus já anunciou tudo desde o princípio, é necessário que tudo aconteça da maneira como ele falou. **(Jeremias 1:12) “Então me disse o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.”** Deus não apenas permite mas sim faz com que as coisa aconteçam, como podemos ver nas Escrituras. Deus **“faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.”** Gostamos de dizer que Ele “permite” porque é mais confortável para o nosso entendimento imaturo. Mas, as Escrituras afirmam que Ele efetua, faz, usa, e causa.

**(Salmos 65:4) “Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para habitar em teus átrios!”** O método de Deus para nos salvar, é de colocar dentro de nós a Sua vontade. Se está faltando em nós, alguma parte da Sua salvação, então temos que orar e pedi-lo para colocar dentro de nós Seus desejos. Assim reconhecemos que tudo provem dele, e que toda a graça provem dele. Nossa oração deve ser assim: “Senhor, põe em mim a tua vontade; assim farei o que é certo.” **(Salmos 119:32) “Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração. (35) Faz-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo. (36) Inclina o meu coração para os teus testemunhos, e não para a cobiça.”** A noiva disse, **“Atrai-me; correremos após ti” (Cântico dos Cânticos 1:4)**. Quando Deus nos atrai, nós corremos atrás dele. Se Ele não nos atrai, não o perseguimos, porque a salvação vem somente através de Sua graça e favor. **(Romanos 10:20) E Isaías ousou dizer: “Fui achado pelos que não me buscavam, manifestei-me aos que por mim não perguntavam.” (Romanos 3:10) “como está escrito: Não há justo, nem sequer um. (11) Não há quem entenda; não há quem busque a Deus. (12) Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.”** Todos estavam presos ao pecado e **“formados em iniquidade.”** Como podemos ver, uma natureza corrupta não busca a Deus. Ele tem que dar o primeiro passo. **(João 6:44) “Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer.” (João 15:16) “Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos.”**

Como é que Deus nos atrai? Ele nos atrai, colocando dentro de nós o desejo de mudar de idéia (se arrepender) e de buscá-lo. A Bíblia diz que Deus concede o arrependimento. **(Atos**

**11:18) "...Deus concedeu também aos gentios o arrependimento para a vida."** Nosso arrependimento, assim como a fé, é um presente de Deus. Nós estamos no reino de Deus por causa de Sua misericórdia e graça. Se quisermos progredir em Seu reino, precisamos de sua contínua graça e misericórdia, para arrepender-nos. Ele quer que reconheçamos Sua habilidade em todas as coisas de nossa vida. Ele quer que venhamos a buscar Nele o desejo de fazermos o que é certo. Ele opera em nós tanto o querer e o efetuar de Sua vontade. Se Ele não fizesse isto estaríamos perdidos.

Sempre admirei o Rei Davi por causa de sua sabedoria e conhecimento dos princípios do Novo Testamento, mesmo vivendo entre os povos do Velho Testamento. **(I Crônicas 29:10) "Pelo que Davi bendisse ao Senhor na presença de toda a congregação, dizendo: Bendito és tu, ó Senhor, Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade. (11) Tua é, ó Senhor, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque teu é tudo quanto há no céu (incluindo o segundo céu onde fica o reino de satanás) e na terra; teu é, ó Senhor, o reino, e tu te exaltaste como chefe sobre todos"** O que ou quem, fica faltando em tudo? Deus sempre está acima de tudo e de todos. Ele não o faria de outra maneira. A idéia de que, Deus está sempre em guerra com o diabo, e que nunca sabemos quem vai vencer, é um pensamento de pessoas imaturas no Senhor e na Palavra. Até eles crescerem e amadurecerem no conhecimento de Deus e de Seus planos, estas pessoas usam este pensamento para não creditar más intenções a Deus. Deus sempre vence. O Senhor vai ter a todos aqueles que o pertencem, e o diabo também vai ter todos aqueles que foram dados a ele. Este é o plano de Deus.

**(I Crônicas 29:12) "Tanto riquezas como honra vêm de ti, tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo.** Deus gosta de usar esta palavra "tudo". Quando falamos sobre Deus, temos que usar muito a palavra "tudo". Note que Deus reina sobre tudo e dá força a tudo. **(13) Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos, e louvamos o teu glorioso nome. (14) Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente?** (Quem somos nós, que teríamos esta vontade de servir a Deus? Davi compreendia a graça de Deus em dar a eles o desejo de ofertar à Deus desta maneira). **Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.**" Não é incrível que Deus nos recompensa por dar a Ele o que já é Dele? Paulo falou, **"E que tens tu que não tenhas recebido?" (I Coríntios 4:7)** A resposta correta seria que nós não temos nada que não tenha vindo de Deus, e que mesmo assim receberemos uma recompensa. Isto nos deveria deixar com um coração cheio de humildade, sabendo que não temos nada do que nos vangloriar. Não possuímos nada que nos cause a julgar ou humilhar os outros, porque tudo o que temos é pela pura graça de Deus. O que Ele dá ele pode também tirar. Precisamos ser muito cuidadosos no nosso caminhar perante Deus. **(I Crônicas 29:15) "Porque somos estrangeiros diante de ti e peregrinos, como o foram todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não há permanência. (16) ó Senhor, Deus nosso, toda esta abundância, que preparamos para te edificar uma casa ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua.**" Tudo o que Deus coloca em nossas mãos pertence a Ele e serve a Ele. Nós estamos aqui para servi-lo.

João Batista tinha descanso e paz, mas ele lutava contra os espíritos que vinham contra ele, assim como nós também o fazemos. Estes espíritos tentaram colocar competição e inveja sobre ele, usando seus próprios discípulos. **(João 3:25) "Surgiu então uma contenda entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação. (26) E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está**

***batizando, e todos vão ter com ele. (27) Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.*** O entendimento de João lhe proporcionava uma paz total, sabendo que tudo o que vinha à ele era de Deus. Ele disse no versículo 30, ***“É necessário que ele cresça e que eu diminua.”*** Ele teve paz total em somente fazer a parte que Deus tinha escolhido para ele. Ele manteve a paz em perder seus discípulos para Jesus, porque compreendia a soberania de Deus. Ele até apontou Jesus para alguns de seus discípulos dizendo, ***“Eis o Cordeiro de Deus,”*** e eles o seguiram. João não era competitivo ou invejoso, ele apenas sabia que estava lá para fazer o que Deus tinha colocado em suas mãos. O homem só recebe aquilo que vem de Deus.

A natureza do denominacionalismo é invejosa e competitiva. Os pregadores denominacionais lutam por seus territórios! Se eles conseguirem parecerem bons demais, e fizerem com que os outros aparentem maus demais, quem vai a outro lugar? O mau efeito de tudo isto é que quando os servos deles resolvem sair, eles voltam para o mundo decepcionados, achando que não há esperança para algo melhor. Mas, existem alguns que crescem além destes sistemas, e vão para algo melhor.

Muitas vezes ficamos preocupados se estamos na vontade de Deus. Estamos na vontade de Deus muito mais do que entendemos, por causa da soberania de Deus. Podemos até errar com as nossas ações, mas ao mesmo tempo estamos nas circunstâncias corretas, porque Deus controla nosso ambiente. Deus nos coloca dentro de circunstâncias que nos crucifica. Jesus foi colocado em circunstâncias onde aparentemente homens malignos exerciam poder sobre ele. Mas, Deus deu o poder a estes homens. Você já esteve em alguma circunstância onde Deus deu poder sobre sua vida a outras pessoas? Deus nos coloca nestes lugares para nos fazer humildes e nos levar a nossa cruz. Quando Ele nos coloca nestas circunstâncias, devemos nos submeter. É como Deus falou a Paulo, resistir ao agulhão, que nos coloca na linha, só nos trará dor.

***(João 19:10) “Disse-lhe, então, Pilatos: Não me respondes? não sabes que tenho autoridade para te soltar, e autoridade para te crucificar? (11) Respondeu-lhe Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem.”*** Jesus teve paz nesta situação porque ele sabia que estava nas mãos de Deus. A falsa percepção da luta e competição entre Deus e o diabo tira a nossa paz, porque nunca temos certeza se estamos na vontade de Deus ou nas mãos do diabo. Contudo, estamos nas mãos de Deus. Jesus sabia que ninguém teria poder sobre ele, a não ser que este poder fosse dado por Deus. Isto foi verdade na vida de Jesus, e é verdade em nossas vidas. ***(Salmos 91:11) “Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.”*** Este versículo fala de todo aquele que ***“habita no esconderijo do Altíssimo” (Salmos 91:1).*** Os anjos de Deus estão conosco. Não podemos ao menos nos “acidentarmos” contra uma pedra no chão, sem que os anjos de Deus estejam lá para nos livrar. De qualquer maneira, não existem acidentes. Acidentes são para pessoas que acreditam na sorte, não para pessoas que acreditam em um Deus onipotente. Colocar a culpa no destino é um escape, porque todos colhem o que plantam. ***(Gálatas 6:7) “Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.”*** Isto mostra a absoluta soberania e justiça de Deus.

***(João 3:27) “...O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.”*** Tudo originalmente vem de Deus. Como é que Deus poderia ser nosso pai, se Ele nos desse o livre arbítrio para fazer tudo o que queremos sem impunidade? Como é que Deus poderia ser nosso pai, se Ele deixasse o diabo fazer o que quer conosco? Nós

jamais pensaríamos em fazer estas duas coisas com nossos filhos. Tem mais uma coisa que este entendimento nos proporciona. Se só podemos enxergar o diabo em tudo de mal que acontece, não temos razão para nos arrepender e mudar nossas atitudes. Mas, se olharmos por trás do diabo e vemos Deus, daí temos uma razão para nos arrepender. Por isto é muito importante entender a soberania de Deus. Podemos sempre olhar por trás do diabo e ver Deus, então podemos saber que Deus deu ao diabo a autoridade de ir contra nossas vidas. Isto traz o arrependimento.

Jó tinha um entendimento sobre a soberania de Deus, acima da maioria das pessoas do Novo Testamento. ***(Jó 2:10) "...receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios."*** Deus deixou bem claro que Jó não cometeu pecado ao dizer que o bem e o mal provêm de Deus. Era o diabo fazendo o trabalho, mas Jó não deu crédito nenhum ao diabo. O diabo é apenas um vaso. Temos que olhar além do vaso e enxergarmos um Deus soberano. Se fizermos isto, não teremos razão para perguntar por que estamos em más circunstâncias ou situações. Se existe algo que precisamos mudar, teremos a motivação para fazê-lo. Não teremos motivação para fazer mudanças em nossas vidas se apenas enxergamos o diabo. Continuaremos com nossos pecados achando que é apenas o velho diabo que está contra nós. É muito conveniente para a nossa carne afirmar que: "O diabo está fazendo isto porque sou bom." Ao invés de: "Deus está fazendo isto por que eu mereço." Pense novamente, é Deus que está fazendo.

Quando a nave espacial explodiu, eu lembrei do seguinte versículo: ***(Lucas 13:4) "Ou pensais que aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, foram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? (5) Não, eu vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis."*** Pode ser politicamente correto culpar nossos líderes, pelas catástrofes nacionais, mas a verdade é que nos recusamos a nos arrependermos. Neste versículo, podemos ver sendo cumprido, o propósito de Deus em julgar aqueles que não se arrependem. Nos dias de Noé, Deus destruiu a terra e o que nela havia. Somente oito pessoas, em toda a terra, foram consideradas justas perante Deus, e foram salvas na arca. Algo é diferente em nossos dias? ***(Mateus 24:37) "Como foi nos dias de Noé, assim será também na vinda do Filho do homem."*** Deus destruiu Sodoma e Gomorra com fogo vindo dos céus. Deus disse a Abraão, que não destruiria estas cidades malignas, se fossem encontradas nelas apenas dez pessoas justas. Existe alguma diferença de percentual em nossos dias? ***(Lucas 17:29) "mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os destruiu a todos; (30) assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar."***

Eu não estou dizendo que Deus não nos manda o diabo de vez em quando para que possamos aprender a vencer o mal. Estou dizendo que Deus também manda o diabo para nos bater quando estamos fazendo coisas que estão fora de Sua vontade. Precisamos aprender a enxergar além do diabo, que é um vaso de desonra, e vemos a Deus. Temos que começar a ver Deus em todas as coisas. Somente Ele é soberano. Se conseguirmos fazer isto, teremos a motivação constante de andarmos com Ele e obedecermos a Ele. Posso até ouvir alguns ofendidos dizendo: ***"Deus não manda o diabo." Mas assim como Deus usa os vasos de honra para "operar o querer e o efetuar, segundo a sua boa vontade (Filipenses 2:13), Ele também usa os vasos de desonra." (Romanos 9:21) "O oleiro não tem direito de fazer do mesmo barro um vaso para fins nobres e outro para uso desonroso?"*** O diabo é o cabeça dos vasos de desonra que pertencem a Deus. Ele é usado por Deus, se ele sabe ou não. Ele é um ser criado. Deus não seria muito inteligente se tivesse criado um ser capaz de vencê-lo, muito menos de bater em Seus filhos sem um propósito específico.

***(Mateus 28:18) “E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra.”*** Este versículo nos mostra que nenhuma autoridade foi deixada para o diabo, apenas aquela que Ihe é dada. Jesus disse “toda a autoridade,” e não “todo o poder.” Autoridade é o direito de usar o poder. Jesus possui o direito de usar todo o poder, porque a ele recebeu toda a autoridade. Jesus tem autoridade sobre o poder do diabo, e como veremos em outro capítulo, Ele tem a autoridade de usar o poder do diabo.

***(I Coríntios 11:12 e II Coríntios 5:18) “Mas todas as coisas provêm de Deus.”*** Nossa! Esta pequena frase é usada duas vezes no Novo Testamento. Eu me arrisco a dizer, que se você fizer esta afirmação diante da maioria dos cristãos de hoje, e eles não souberem que está nas Escrituras, eles seriam capazes de lhe repreender por isto. Você já ouviu dizer, “isto é do diabo,” ou “isto é de Deus?” A Bíblia afirma que, “todas as coisas provêm de Deus.” Porque Deus fala isto? Não parece ser certo. Mas o problema se encontra entre nossos ouvidos. Sabemos que algumas coisas são feitas através do diabo. Isto é a pura verdade, mas elas são originadas com Deus. O plano de Deus é que está sendo implementado na terra, e não o plano do diabo.

***(João 3:27) “... O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.”*** Na realidade, este versículo não se encaixa com o que temos sido ensinados. A maioria do povo de Deus está absorvida com o ensinamento de que algumas coisas vêm de Deus e outras não. Esta doutrina tem sido passada através das tradições dos homens. Todos os reformadores lutaram contra esta mentira que nos rouba a fé. Inclusive os da Igreja Católica, como Augustinho. Temos que ver Deus no trono, sempre reinando. Só então, quando olharmos para as circunstâncias de nossas vidas, seremos motivados a temer, respeitar, e ter fé Nele.

Não podemos aprender nada quando ficamos culpando o diabo ou outras pessoas. Por exemplo, em **Tiago 5:16** o Senhor diz: ***“Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados.”*** Agora vamos supor que ao invés de olharmos para esta doença como uma exortação do Senhor, por nossos pecados, venhamos a colocar a culpa no diabo. Isto é muito comum. Alguns passam a vida inteira e morrem com a doença sem nunca ter se arrependido, porque não viram a necessidade do arrependimento. Achavam que estavam apenas sendo perseguidos pelo malvado diabo. ***(Gálatas 6:7) “Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.”*** Em outras palavras, estamos recebendo do Senhor de acordo com as nossas ações. Em um nível secundário, estamos fazendo o nosso próprio futuro. Através do arrependimento e fé, os pecados de nossa vida anterior (antes de Jesus) são perdoados e lavados. Mas, se continuarmos nestes pecados, então colheremos o que plantarmos. Isto sim nos faz respeitar e temer a Deus.

***(I Coríntios 8:5) “Pois mesmo que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra (como de fato há muitos “deuses” e muitos “senhores”), (6) para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos.”*** Tudo vem do Pai, através de Cristo. Tudo! Qual a dificuldade em entender isto, quando obviamente, é um fato repetido por toda a Escritura. Pelo contrario, não existem Escrituras que apóiem o que temos sido ensinados pelas igrejas.

Por quase três décadas, ao estudar as Escrituras, eu sempre achei versículos que ensinam sobre a soberania de Deus. Acostumei-me a escrevê-los na margem de minha Bíblia. Então eu voltava à estudá-los para ver como se encaixavam com os outros versículos. Ficou muito claro, através destes estudos, que Deus sempre está no

controle. Isto me deu paz e fé em Deus, como também descanso nas circunstâncias. Mais tarde eu comecei a ler os livros escritos pelos reformadores, e fiquei chocado ao descobrir, que eles geralmente concordam com este ensinamento, o qual quase ninguém no nosso meio ensina.

A doutrina sobre a soberania de Deus, em geral, é chamada de Calvinismo. Contudo, muito do que João Calvin ensinou, Martinho Lutero ensinava antes dele, e ainda antes disto também Augustinho. A maioria dos reformadores ensinou sobre a soberania de Deus, ao atrair para si aqueles a quem Ele escolhe, colocando dentro deles a Sua vontade. Os Arminianos, por outro lado, ensinavam que aqueles que estão presos ao pecado têm a capacidade de fazer boas e livres escolhas. Isto é impossível! Os Arminianos erroneamente acusam Calvin de ensinar o fatalismo. A doutrina do fatalismo diz que: "O que será, será. Não precisamos nos preocupar com nada porque tudo que Deus decidir vai acontecer de qualquer maneira." Os reformadores não ensinaram isto. De fato, eles ensinaram que a maneira pela qual Deus predestina, e faz com que Sua vontade seja feita, é usando a nossa vontade.

Aqueles que conseguem vencer; é porque a graça de Deus move através deles o querer e efetuar de Sua vontade. Os perdidos recebem o presente da fé para virem a Deus. Como cristãos, podemos receber a graça de Deus para desejarmos o que é correto de acordo com a nossa fé. Pensamentos fatalistas destroem a nossa fé. A verdade sempre nos incentiva à santidade. Se nossa atitude, como filhos de Deus, vai ser manifestada, é porque desejamos que isto aconteça. Chegaremos lá porque somos vencedores. Não porque pensamos, "Bem, sou escolhido, portanto vou chegar lá sem preocupações." Este tipo de pensamento prevalece em muitas igrejas Calvinistas. Os Calvinistas não necessariamente ensinam o que Calvin ensinava. "O Instituto da Religião Cristã", escrito por Calvin, contém uma revelação minuciosa da soberania de Deus. Aqueles que desejam a santidade de Deus, provaram que foram escolhidos.

## Capítulo 2

### A Soberania de Deus ao Criar as Escrituras

***“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.” (II Pedro 1:20-21)***

**N**ão há dúvidas de que Deus se alegra em ser o autor da Bíblia. Parece fantástico, que Deus daria pensamentos perfeitos a homens imperfeitos, e ao mesmo tempo ele fez com que estes pensamentos fossem perfeitamente inspirados. **(II Timóteo 3:16) “Toda a Escritura é inspirada por Deus** (no grego: “é respirada por Deus”) **e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, e para a instrução, na qual está a justiça.”** A soberania de Deus foi tão perfeita ao inspirar as Escrituras, que é dito que Ele usou a boca dos homens. **(Lucas 1:70) “assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos seus santos profetas.” (Jeremias 1:9) “... e disse-me o Senhor: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca.”** Os profetas também declararam isto ao iniciar suas frases com: “Assim diz o Senhor.”

Jesus não somente falou que Suas palavras vinham de Deus, mas também que elas iriam nos julgar, e que elas são vida eterna. **(João 12:48) “Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia. (49) Porque eu não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, esse me deu mandamento quanto ao que dizer e como falar. (50) E sei que o seu mandamento é vida eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-o exatamente como o Pai me ordenou.”** Jesus passou esta inspiração à todos aqueles a quem Ele enviou. **(Mateus 10:40) “Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.”** Os professores e profetas do Novo Testamento, como Paulo, declararam esta inspiração. **(II Coríntios 14:37) “Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.”**

Será que podemos provar a inspiração divina das Escrituras? Neste livro, relatarei a vocês alguns milagres que aconteceram comigo, para os quais não existe outra explicação a não ser o poder sobrenatural de um Deus vivo e amoroso; o qual reage a nossa fé em Suas Escrituras. A coisa mais impressionante que aconteceu foi quando um amigo me desafiou a ler as Escrituras. Eu não tinha convicção nenhuma de que Deus as tinha escrito, e estava relativamente feliz, eu achava, vivendo minha vida de pecado. Eu apreciava minhas drogas, meu álcool, meus passatempos, e a vida de satisfazer todos os meus desejos. Eu não tinha intenção alguma de servir a Deus, ou de viver uma vida de santificação. Contudo, eu tinha curiosidade sobre o cumprimento sobrenatural, de profecias que tinham milhares de anos, e eram atribuídas a Bíblia. Então, mesmo sem nunca ter tido interesse algum, em forma nenhuma de leitura, comecei a ler. Naquele tempo realmente não sabia o que estava acontecendo comigo. Pela primeira vez em minha vida, não conseguia deixar o livro de lado. Comecei a deixar de lado tudo que eu achava, até aquele momento, muito importante em minha vida, e me encontrei passando cada momento livre lendo a Bíblia. Em pouco tempo comecei a sentir o desejo de conhecer Aquele o qual escreveu este livro, e, a saber, que Este tinha sido Deus. Ao mesmo tempo, notei que minhas drogas estavam guardadas no armário, sem terem sido tocadas por muito tempo. Também notei, que não tinha mais dado a mínima atenção, a minha Kawasaki Z-1; uma moto de show que estava reformando. Este não era o velho David. Meu barco, meu carro de corrida, minha motorhome, e minha coleção de armas também estavam sem atenção alguma. Eventualmente, as vendi ou dei-

las a outros. Comecei a entender que a mão de Deus estava sobre mim, e que Ele estava prestes a revelar-se a mim. Quando colocamos a Palavra dentro de nós, estamos colocando Deus dentro de nós. Ele é a Palavra (João 1:1). Encontrei-me tendo o desejo de obedecer tudo àquilo que estava lendo. Quando a Palavra falou, “seja batizado e cheio do Espírito Santo,” eu o fiz. Senti que o pecado estava escorrendo de mim como água escorre das costas de um pato. Quando vi que minha televisão nova estava interferindo, eu me livrei dela. Comecei a respeitar a Palavra mais do que a homens ou a religião, porque encontrei nela o poder da libertação e bênçãos.

Podemos provar cientificamente a inspiração divina das Escrituras? A ciência pode ser observada e demonstrada. O meu testemunho foi exatamente isto (observado e demonstrado), a todos aqueles que me conheciam. Mas, para os duvidosos, compartilharei outro milagre. Ivan Panin foi forçado a deixar a Rússia e ir para os Estados Unidos durante a revolução Bolshévika. Ele tornou-se um Erudito de Harvard, um professor e matemático que ensinou a Albert Einstein. Sua educação e devoção a Cristo e as Escrituras, o equiparam para seu trabalho futuro. Nos Estados Unidos, ele encontrou o trabalho de sua vida, que foi de provar cientificamente a inspiração divina das Escrituras. Durante 50 anos, Dr. Panin devotou entre 12 e 18 horas por dia a este trabalho. A base de sua inspiração, a qual ele chamou de numérica, foi o Velho Testamento em Hebraico, e o Novo Testamento em Grego. Tantos os hebreus como os gregos, usavam seu alfabeto como números também. Em outras palavras, a Bíblia inteira é escrita não apenas em palavras, mas em números. Dr. Panin descobriu, que quando ele usou os números, os 66 livros da Bíblia demonstraram um padrão de números e divisibilidade, que não existem em outros escritos. Ele diligentemente pesquisou outros escritos em hebraico e grego e não achou padrão algum. Ele pesquisou também os livros apócrifos que foram adicionados a Bíblia católica e às Bíblias protestantes da antigüidade, inclusive a versão original do “King James” antes de suas muitas revisões. Por muitos anos tenho lido os trabalhos de Panin e tenho me impressionado com eles. Veja abaixo um pequeno exemplo de seus volumes, que vieram de um panfleto intitulado “Novas Descobertas Surpreendentes.”

O número sete é o número mais usado no texto bíblico superficial. Só em Apocalipse, este número é usado mais de 50 vezes. Mas, também é muito comum ser usado no texto bíblico mais profundo (ou sob o texto superficial).

<b>GÊNESIS, CAPÍTULO UM, VERSÍCULO UM</b> <b><i>“No princípio Deus criou os céus e a terra”.</i></b>
CARACTERÍSTICA UM: O número de palavras hebraicas neste versículo são exatamente 7.
CARACTERÍSTICA DOIS: O número de letras nas 7 palavras são exatamente 28, ou 4 setes.
CARACTERÍSTICA TRÊS: As primeiras 3 destas 7 palavras hebraicas, contêm o sujeito e o predicado da frase. Estas 3 palavras traduzidas: “No princípio Deus criou.” O número de letras nestas 3 primeiras palavras hebraicas são exatamente 14, ou 2 setes. As últimas 4 destas 7 palavras contêm o objeto da frase. Estas 4 palavras traduzidas: “os céus e a terra.” O número de letras nestas últimas 4 palavras hebraicas são 14, ou 2 setes.
CARACTERÍSTICA QUATRO: As últimas 4 destas palavras hebraicas contêm 2 objetos. O primeiro “os céus,” e o segundo “e a terra.” O número de letras no primeiro objeto é exatamente 7. O número de letras no segundo objeto é exatamente 7.
CARACTERÍSTICA CINCO: As 3 palavras iniciais, neste versículo de 7 palavras são: “Deus,” o sujeito; “céus” e “terra,” os objetos. O número de letras nestas 7 palavras hebraicas são exatamente 14, ou 2 setes. O número de letras nas outras 4 palavras deste versículo são 14, ou 2 setes.
CARACTERÍSTICA SEIS: A palavra mais curta encontra-se no meio. O número de letras nesta palavra, e na palavra diretamente a sua esquerda, são exatamente 7.
CARACTERÍSTICA SETE: O número de letras na palavra do meio, e na palavra diretamente a sua direita, são exatamente 7.

Acima se encontram apenas poucos exemplos dos muitos fatos numéricos surpreendentes; os quais foram descobertos na estrutura deste primeiro versículo bíblico que contém apenas sete palavras. Existem literalmente dúzias de outras características numéricas fenomenais, que estranhamente passam por baixo da estrutura deste versículo. (Muitas outras características podem ser encontradas por completo, no livro de 167 páginas intitulado, *Novas Descobertas Surpreendentes* © 1941, de Karl Sabier, um aluno do Dr. Panin. Algumas novas versões foram editadas e mesmo copiadas falsamente para provar um manuscrito falso).

Portanto, de acordo com a lei de chances, para que vinte e quatro características apareçam numa passagem acidentalmente, existe apenas uma chance em 191.581.231.380.566.414.401. Isto quer dizer uma chance em cento e noventa e um quintiliões, quinhentos e oitenta e um quatrilhões, duzentos e trinta e um trilhões, trezentos e oitenta bilhões, quinhentos e sessenta e seis milhões, quatrocentos e quatorze mil, e quatrocentos.

Muitas curtas passagens bíblicas contêm entre 70 e 100 (as vezes mais), incríveis

características numéricas na estrutura de seus textos. Se existe apenas uma chance em quintilhões de que 24 características ocorram juntas acidentalmente, qual a chance delas ocorrerem juntas por acidente 70 vezes?

Quando existe apenas uma chance em milhares para que algo aconteça acidentalmente, isto já é considerado altamente improvável que aconteça. Quando existe apenas uma chance em centenas de milhares, isto é considerado praticamente impossível. Portanto, aqui existe uma chance, não em milhões, bilhões, trilhões, ou quatrilhões, mas em quintilhões de que apenas 24 características apareçam juntas acidentalmente num versículo.

Se isto não for o suficiente para convencer qualquer pessoa de mente sã, além dos padrões de 7 que se encontram por toda a Palavra, existem também padrões com os números 8, 11, 13, 17, 19, 23, 37, 47, etc. Padrões maiores conectam um livro a outro, Velho e Novo Testamento, e mostram a ordem correta dos livros. O que tudo isto prova, é que quem escreveu a Bíblia, foi uma mente divina e brilhante. Não apenas 33 homens simples, os quais não tinham educação escolar, e que viveram em países diferentes durante uma expansão de 1.600 anos. Se homens tivessem escrito a Bíblia, eles todos teriam que ter vivido na mesma época e no mesmo lugar; e todos teriam que ser gênios da matemática. Cada um também teria que ter escrito seu livro por último, e com o conhecimento do padrão numérico de todos os outros livros. Homens têm tentado escrever simples textos com padrões numéricos que apresentam pouquíssimas características, mas falharam miseravelmente.

Os Hebreus tinham regras extremamente rígidas para os escribas, ao copiarem os manuscritos antigos. Deus cumpriu isto através deles, para que o padrão de perfeição das Escrituras que foram "respiradas por Deus" pudesse ser mantido. Se uma letra em grego ou hebraico for adicionada, removida, ou mudada o padrão daquele texto é quebrado.

O maior problema na publicação de Bíblias atuais é decidir quais dos manuscritos devem ser usados. Mas faz sentido usar somente os manuscritos da antiguidade, os quais são muito próximos ao original. Isto diminui a possibilidade de erros humanos. Usar uma cópia de uma cópia, de uma cópia, não faz sentido. Mas, mesmo assim, por causa de preconceitos, ou da falta de manuscritos antigos, alguns têm publicado Bíblias desta forma. Contudo, os manuscritos mais antigos têm sido provados a possuírem um padrão muito mais numérico. O que Deus fez através da numérica foi nos dar um método pelo qual podemos saber qual dos manuscritos é correto ou não. A numérica fez obsoleta a necessidade de pesquisar múltiplas traduções. Ela também tornou possível descobrirmos qual das traduções (em Inglês) é a mais correta. Ao comparar as traduções (em Inglês) de até 1900, o Dr. Panin descobriu que a "Versão Revisada," a qual tinha sido revisada para os Americanos, e foi chamada de "*Versão Americana Padronizada*" (*American Standard Version*) estava acima de todas as outras. Antes de descobrir os trabalhos do Dr. Panin, eu já tinha chegado a esta conclusão ao comparar versões diferentes da Bíblia com o "*Dicionário Expositor de Vine, de Palavras do Novo Testamento.*" Preciso enfatizar que em qualquer versão bíblica você encontrará o conhecimento necessário sobre salvação e santidade. Muitos preferem começar com versões em linguagem simples, até adquirirem um pouco de conhecimento. Mas, para um conhecimento mais profundo, exatidão é muito importante. Dr. Panin trabalhou diligentemente para alcançar este ponto. Dois resultados extraordinários de seu trabalho são numericamente corretos, "*Novo Testamento Numérico Inglês,*" e "*Novo Testamento Numérico Grego.*" Em minhas pesquisas, eu os considero dentre os textos disponíveis mais corretos.

Aqui vai outra prova da assinatura de Deus sob o texto das Escrituras. Existem palavras, ou grupo de palavras ou versículos, que quando adicionados, conectam fatos teologicamente e aparecem na superfície do texto bíblico. Por esta razão, alguns chamam esta ciência bíblica de "teomática." Este também é o nome do primeiro livro sobre este assunto, o qual foi escrito por Jerry Lucas e Del Washburn. A seguir vão alguns exemplos de suas descobertas e cálculos, junto com algumas de minhas anotações, que provam o desenho soberano de Deus nas Escrituras.

EXEMPLO: Adicione os números no nome Jesus e a resposta é 888. Este número é divisível por: 111.

“Senhor Deus” em Gênesis 3:9 = 111.

Notem que o valor divisível 111 conecta Jesus a Deus no Velho Testamento.

**Jesus = 888 ou 111x8**

**Senhor Deus = 888 ou 111x8 em Apocalipse 15:3**

**Senhor Jesus = 111x11 em Apocalipse 22:20**

**Verbo = 111x2**

**Nazareno = 111x2**

**Meu Filho Amado = 111x14**

Alguns valores escondidos aparecem no texto superficial.

TEXTO SUPERFICIAL: **(Apocalipse 13:18) ...o número da besta ... é seiscentos e sessenta e seis.**

ESCONDIDO NOS VALORES

**(1 Pedro 5:8) Inimigo = 666**

**(João 1:9) No mundo = 666**

**(Apocalipse 12:12) Grande ira = 666**

**(Apocalipse 18:3) Mercadores da terra = 666**

**(Apocalipse 17:15) Onde se assenta a prostituta = 666**

**(Apocalipse 13:6) Blasfêmias contra Deus = 666x3**

**(Apocalipse 16:13) Boca do dragão = 666x3**

**(Apocalipse 13:3) Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta = 666x5**

**(Apocalipse 11:18) destruir os que destroem a terra = 666x5**

Notem que, 666 conectam Satanás com os perversos e com o reino deste mundo.

TEXTO SUPERFICIAL: **(Apocalipse 14:1)... eis o Cordeiro ...e com ele cento e quarenta e quatro mil**

ESCONDIDO NOS VALORES

**(Romanos 11:7) os eleitos = 144**

**(Apocalipse 14:12) a Fé = 144x7**

**(Apocalipse 22:17) a Noiva = 144x7**

**(Apocalipse 14:3) os 144 mil = 144x7**

**(Lucas 12:37) bem-aventurados aqueles servos = 144x7**

**(Romanos 9:11) eleitos de Deus = 144x10**

**(Apocalipse 14:4) comprados para serem as primícias = 144x10**

**(Apocalipse 1:7) Nuvens = 144 x10 (“Eis que vem com as nuvens”) [estas nuvens são obviamente os santos com suas vestes brancas]**

Notem que, 144 conectam o reino de Deus com seus santos eleitos.

Enquanto o número “666,” que aparece em Apocalipse 13: 16-18, identifica aqueles que manifestam o nome (no grego: “caráter e autoridade”) da besta em suas testas; o número “144,” que aparece em Apocalipse 14: 1, identifica aqueles que manifestam o nome (no grego: “caráter e autoridade”) de Jesus e do Pai.

Espero que tenham entendido. Estes são exemplos de algumas das frases mais curtas. Notem que as doutrinas da besta, da prostituta, e do mundo estão conectadas. Como também estão conectadas as doutrinas dos santos, dos eleitos, e da vinda de Jesus para buscá-los. A Bíblia inteira esta repleta de conexões doutrinárias ligadas por valores em comum como 100, 144, 111, 153, 276, 666, 700, 1000, 1500, etc. Del Washburn continuou sua pesquisa e escreveu outros livros sobre teomática.

Foi descoberta outra prova matemática fantástica sobre a inspiração divina das Escrituras. Tem sido chamada popularmente de “Código da Bíblia,” o qual também é o nome do primeiro livro sobre o assunto, que foi escrito por Michael Drosnin. Abaixo esta um sumário dos fatos encontrados neste livro.

John Maynard Keynes, que foi diretor da Universidade de Cambridge, descobriu trabalhos escritos de alguém que tinha sido diretor anteriormente a ele, em 1696, Sr. Isaac Newton. Keynes, que foi o escritor da biografia de Newton, relatou que a maioria dos trabalhos de Newton não foi sobre a matemática, a gravidade, ou o sistema solar, mas sim sobre a teologia. Ele escreveu que Newton acreditava que existia um código na Bíblia, o qual continha o relato da história humana, passado e futuro. Antes de morrer, Newton passou muitos anos diligentemente tentando encontrar este código. O Gênio de Vilna, um sábio do século 18 disse que: "A regra é: tudo o que foi, é, e será, até o final dos tempos, está incluído no Torá; da primeira a última palavra. Não somente em geral, mas todos os detalhes sobre todas as espécies, e cada um individualmente; com detalhes sobre tudo que aconteceu a ele desde o dia do seu nascimento até o dia do seu fim".

Há mais de 55 anos atrás, o Rabi Weissmandel da Checoslováquia, descobriu que se ele escolhesse cada décima quinta letra desde o começo do livro de Gênesis, se soletrava a palavra Torá. Ele também encontrou esta "seqüência de saltos" nos restantes livros do Torá; os quais são os primeiros cinco livros do Velho Testamento, dados através do profeta Moisés. O Dr. Eliyahu Rips, um famoso matemático Israelense, usou esta idéia para eventualmente destrancar este código através do computador. Uma ferramenta que seus antecessores não possuíam. Seus achados já foram afirmados por matemáticos de primeira, em revistas científicas de todo o mundo. Revistas da Universidade de Harvard, Universidade de Yale, e Universidade Hebraica onde ele é professor de matemática. O nome que ele deu a seu código é: "seqüência de letras equidistantes" ou "SLE".

As seqüências podem saltar uma ou milhares de letras, e podem ser da direita pra esquerda ou da esquerda para a direita, dentro do texto. Podendo a mesma letra ser repetida inúmeras vezes. Isto faz com que haja, camadas sobre camadas, sobre camadas, etc., de informações sob o texto das Escrituras. Claro que palavras com poucas letras podem também, ocasionalmente, serem encontradas em outros livros. Contudo, nas Escrituras, a complexidade das palavras, frases, ou sentenças relacionadas umas as outras, em diferentes "seqüências de salto," dentro do mesmo texto, faz com que a chance de isto ser coincidência, seja praticamente impossível. Desde que Michael Drosnin escreveu seu livro, muitos programas de computador para leitura do código da Bíblia têm sido publicados. Por causa do uso destes programas, inúmeras descobertas estão sendo feitas em todo o mundo. Eu mesmo já fiz algumas descobertas com o meu programa. Um amigo achou o meu nome e o nome da minha esposa, junto com a nossa data de casamento. Outro amigo encontrou a genealogia de sua família. Se coisas que são relativamente sem importância foram encontradas, imagine o quanto existe para ser descoberto neste código. É muito provável que o Gênio de Vilna estava correto em suas afirmações.

Revelações sobre o futuro são difíceis de encontrar, porque a pessoa precisa ter uma idéia específica do fazer o programa procurar. Drosnin achou o assassinato de Yitzhak Rabin (primeiro ministro de Israel na época), e o ano para o qual estava previsto, um ano antes de acontecer. Ele avisou ao Primeiro Ministro, mas infelizmente, sua previsão foi cumprida no tempo marcado. Depois, o nome do assassino também foi encontrado. Drosnin também encontrou, com dois meses de antecedência, a colisão do cometa "Shoemaker-Levy" com o planeta Júpiter. Assim dizia o código, "*Shoemaker-Levy/vai martelar Jupiter/8 AV (16 de Julho).*"

Outra coisa que se tem encontrado, é que o texto superficial está ligado, muitas vezes ao código que se encontra por baixo. Drosnin compartilhou um exemplo disto em Daniel 12:4, onde a palavra "computador" está em código começando com as palavras: "***cerra as palavras e sela o livro, até o fim dos tempos.***" Fica claro que a informação selada no código da Bíblia, não poderia ser revelada antes do fim dos tempos, quando os computadores estariam disponíveis. Este fato é confirmado em Deuteronômio 12:11 onde as palavras, "código da Bíblia" estão codificadas; e em Deuteronômio 12:12 onde, "selado perante a Deus" estão codificadas.

Alguns outros códigos citados no livro de Drosnin são: o Holocausto, O homem na lua, A segunda guerra mundial, O caso de Watergate com a remoção do presidente dos EUA, os irmãos Wright e seu avião, Edson e sua lâmpada, Newton e sua teoria da gravidade, ambos os assassinatos dos Kennedy, a eleição de Bill Clinton, a bomba que destruiu o prédio Murrah na Cidade de Oklahoma, junto com o nome do terrorista Timothy McVeigh, etc. Muitos destes foram encontrados com informações pertinentes e às vezes até as datas. Também há vários avisos futuros sobre guerra nuclear, cometas e asteróides caindo na terra, terremotos terríveis, pragas, colapso econômico, etc. Muitos são dados com informações pertinentes e alguns com datas. Muitos destes avisos são como a profecia de Jonas à cidade de Nínive, condicionadas às ações humanas, e outros são profecias que com certeza irão se cumprir.

Os códigos acima mencionados estão no Torá por mais de 3.000 anos. Contudo, uma prova muito mais importante, da soberania de Deus ao inspirar as Escrituras, se encontra nas centenas de profecias escritas no texto superficial, e nos milhares de profecias, tipos e sombras encontradas por toda a Bíblia; as quais vêm se cumprindo constantemente durante estes 2.000 a 3.000 anos. Nenhum cigano, leitor de palmas de mãos ou bolas de cristal, prognosticador, etc. podem efetuar tal coisa, assim como nos disse Daniel. O rei Nabucodonozor teve um sonho no qual estava escondido o futuro dos reinos humanos até os tempos do fim. Quando os falsos profetas do diabo não conseguiram revelar e decifrar o sonho; Daniel, pelo Espírito de Deus o conseguiu. Primeiro, ele apontou ao rei seu erro de ter buscado a resposta sobre o futuro com aqueles falsos profetas. ***(Daniel 2:27) "...O mistério que o rei exigiu, nem sábios, nem encantadores, nem magos, nem adivinhadores lhe podem revelar; (28) mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ...o que há de suceder nos últimos dias."*** Somente um Deus soberano poderia mostrar ao rei esta revelação futura da história do mundo. Fica evidente que o diabo não pode prever o futuro com exatidão, através de seus falsos profetas, porque ele não tem soberania para cumprir suas profecias. Ele pode prever a curto prazo o que ele planeja fazer, mas só o que está dentro das ordens de Deus. Como muitos de seus planos não estão dentro das ordens de Deus, ele proclama muitas falsas profecias.

Recentemente, vários outros pesquisadores têm encontrado outros códigos na Bíblia. Por exemplo, o nome Jesus foi encontrado por todo o Velho Testamento nos subtextos de profecias relacionadas à vinda do Messias. Outros códigos encontrados foram: o ataque nas torres de Nova York, inclusive o envolvimento de Osama Bin Laden; o ataque biológico com antrax; guerras nucleares, a guerra do golfo, o ataque de mísseis que Sadam Hussein montou contra Israel; Yasser Arafat e sua guerra contra Israel; a catástrofe da empresa Enron e o seu efeito de dominó contra a economia; a vinda de uma única moeda para todo o mundo; a queda do voo 587; o voo 800 sendo derrubado por um míssil; a chegada de uma identidade nacionalizada; um bombardeamento futuro dos Estados Unidos por Al Qaeda e Bin Laden; um futuro ataque nuclear cometido por terroristas; as horríveis decisões do governo que estão removendo todas as liberdades do povo; o aborto, trazendo a ira de Deus; etc.

Numérica, teomática, e o código da Bíblia, são apenas alguns tipos de códigos encontrados nas Escrituras. Creio que uma combinação destes códigos desencobrirá grandes mistérios. Tenho um conselho a dar aos pesquisadores de código da Bíblia no Novo Testamento: use a tradução numericamente exata de Dr. Panin, que é o *Novo Testamento Numérico Grego*. Assim vão encontrar mais códigos, como também códigos mais longos; porque se apenas uma letra for adicionada ou removida do original o padrão numérico do texto é destruído.

Podemos ver que só uma mente brilhante acima de nosso entendimento, poderia ter desenhado estes códigos simultaneamente, por baixo de um texto legível e compreensível. Caros amigos, se Deus escreveu sua Palavra com tanta exatidão, você acha que Ele seria capaz de deixá-la de lado? ***(Salmos 119:89) "Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus."*** ***(Salmos 89:34) Não violarei o***

***meu pacto, nem alterarei o que saiu dos meus lábios. (Hebreus 6:28) "...é impossível que Deus minta..."*** Como tudo isto é verdade e Deus o falou, Ele atou Suas ações à Sua Palavra. Sua Palavra não somente firma as condições para a vida eterna, como também firma as condições para bênçãos e maldições em nossa vida terrena. Não existe nada mais importante do que estudar a Palavra de Deus para que possamos aprender a viver em Seu reino, e assim sendo, podemos evitar as maldições e viver sob Suas bênçãos.

## Capítulo 3

### A Soberania de Deus na Ordem Mundial

***“Como corrente de águas é o coração do rei na mão do Senhor; ele o inclina para onde quer... (Provérbios 21:1)***

**F**ico surpreendido com a quantidade de cristãos, que atualmente são totalmente ignorantes quanto à soberania de Deus. Especialmente porque existem tantos exemplos desta soberania nas Escrituras; e também porque esta verdade sempre foi muito bem entendida, até mesmo no Velho Testamento. Receberíamos fortes argumentações se falássemos sobre estas coisas na maioria das igrejas de hoje. Mas a verdade é que deveríamos poder falar livremente sobre o que diz as Escrituras sem temermos as reações negativas. Se não nos sentimos confortáveis ao citarmos as Escrituras é porque existe algo de errado com a nossa maneira de pensar. Deste modo, podemos saber se existem falsas doutrinas em nossa mente, e se nosso pensamento precisa ser renovado com a Palavra de Deus. A igreja moderna ignora muitos versículos bíblicos porque eles são desconfortáveis para a mente carnal.

Aqui está um destes versículos: ***(Daniel 4:17) “Esta sentença é por decreto dos vigias, e por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até os piores dos homens constitui sobre eles.”*** Por que é que atualmente as pessoas não entendem isto? Há tantos cristãos hoje com a mente tão politizada que acham que podem se unir para colocar no poder alguém a quem Deus não quer. Tome cuidado para não se ajuntar com o mau. De acordo com o que é ensinado pelos que seguem o caminho largo, não existe moralidade e nem verdade absoluta. Mas o caminho estreito nos ensina que “Não por força nem por poder.” Durante toda a história, Deus tem estabelecido sobre o reino humano os piores dos homens. Deus tem uma boa razão ao fazer isto. Foi por esta razão que os piores homens julgaram a Jesus, e por esta mesma razão que precisamos que os piores homens reinem sobre nós. Homens bons não nos pregariam numa cruz, mas sem a cruz não receberemos a coroa.

Nos tempos da Bíblia, quando o povo de Deus caiu em apostasia, Ele levantou contra o povo um reinado da besta para crucificá-los e traze-los ao arrependimento. Seis reinados mundiais – Egito, Assíria, Babilônia, Medo Persa, Grécia, e Roma – foram levantados contra a pequena Israel, para trazê-la à sua cruz. Será que foi por acidente, que grandes reinados mundiais, acharam que era importante subjugar um reino tão pequeno como Israel? Tanto a história como a Palavra de Deus nos esclarece. ***(Eclesiastes 1:9) “O que tem sido isso é o que há de ser; e o que se tem feito isso se tornará a fazer; nada há que seja novo debaixo do sol.”*** Agora, para trazer ao arrependimento, uma igreja mundial que se encontra em apostasia, Deus esta levantando o sétimo e o oitavo reinado mundial da besta, os quais vão incorporar a semente dos seis reinados anteriores (Apocalipse 17:11).

Podemos ler sobre Nabucodonozor, um homem cheio de orgulho pelo reinado que ele achava que tinha construído. ***(Daniel 4:30) “falou o rei, e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade? (31) ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino. (32) E serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com as bestas do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti,***

**até que reconheças que *o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.***” Ao ler sobre este vaso de barro querendo tomar o crédito de Deus, me lembra das palavras do engenheiro que construiu o Titanic: “construímos um barco que nem Deus pode afundar.” (***Eclesiastes 5:2***) ***“Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás sobre a terra; portanto sejam poucas as tuas palavras.”***

A soberania de Deus requer respeito. Quando o rei Nabucodonosor caminhava em seu palácio, vangloriando-se sobre seus feitos, Deus transformou sua mente, na mente de uma besta por sete tempos. Isto demonstra um tipo dos últimos sete anos de tribulação, quando Deus vai entregar os reinos do mundo à “Misteriosa Babilônia,” que terá a mente da besta (Apocalipse 17). Aquele rei orgulhoso comeu a grama dos campos durante sete estações, até que chegasse a revelação de que **“o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer”** (***Daniel 4:25***). A primeira coisa que temos que reconhecer aqui, é que Deus criou este rei arrogante e colocou nas mãos dele o Seu povo rebelde. Deus repete este hábito por toda a história. Deus já tinha avisado ao rei com antecedência, através de Daniel, que ele seria julgado, para que ele fosse responsável por seu arrependimento. Isto é um exemplo para que venhamos a temer a Deus e não tocar em Sua glória.

***(Daniel 4:34) “E todos os moradores da terra são reputados em nada; (Não é o mundo que é importante no plano de Deus, mas sim aqueles que são nascidos de cima [dos céus]) e segundo a sua vontade ele opera no exército do céu e entre os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?”*** Ninguém pode empurrar a mão de Deus ou perguntar-lhe: “O que você está fazendo?” Ninguém pode impedi-lo de fazer o que quer. Isto nos deveria trazer fé, descanso, e temor a Deus. Se Deus faz tudo o que Ele quer, porque coloca estes homens malignos sobre o mundo? Pensávamos que Deus queria ir à outra direção com relação ao mundo? Obviamente, Deus não adere a opinião da maioria sobre este assunto. Deus não tem a menor intenção de salvar o mundo através de política. Ele nunca fez isto antes. Este tipo de pensamento reflete cristãos ignorantes que tentam ajudar a Deus. Na verdade, o plano deles é de sempre colocar em liderança outros cristãos que farão leis e julgamentos favoráveis, para que eles nunca se encontrem sob perseguição, opressão, ou na cruz. O problema com este plano, é que homens profundamente espirituais não possuem o menor desejo de reinar sobre outros homens. O único desejo que eles possuem, é servir ao reino de Deus e cumprir a Grande Comissão (levar o ***evangelho ao mundo***). ***(Marcos 10:42) “Então Jesus ...lhes disse: Sabeis que os que são reconhecidos como governadores dos gentios, deles se assenhoreiam, e que sobre eles os seus grandes exercem autoridade. (43) Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, que este seja seu servo.”*** Cristãos politizados se encontram tendo que escolher homens que desejam exercer poder sobre eles. Estas pessoas e o mundo que eles governam, servem o grande plano de Deus, de trazer seus filhos à maturidade. ***(II Samuel 7:14) “Eu lhe serei pai, e ele me será filho. E, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.”*** Cristãos politizados adorariam poder tirar a vara da mão de Deus. Se tantos cristãos não tivessem um nome que vive, enquanto estão mortos (Apocalipse 3:1), não haveria razão para a vara de homens.

Com relação a política, sou completamente neutro. Porque quero estar do lado de Deus, e não do lado dos homens. Deus nem sempre quer instalar no poder o grande homem que nós queremos. Ele não o fez com Clinton, fez? A maioria dos cristãos concordaria comigo nisto. Deus queria colocar um homem perverso no poder, porque somente um

homem perverso traria a este país perverso (EUA), o castigo que precisa. Deus elegeu Clinton. **(Romanos 13:1) "Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus.** O Senhor não instalou o Clinton porque era sua pessoa preferida, mas sim porque ele era o que nós precisávamos. Nenhum pai prefere castigar o filho, mas sim abençoa-lo. O Senhor colou o Bush no poder porque os cristãos pediram que o fizesse. Assim, Ele pode provar que Bush não traz salvação, e que também não nos livra do castigo.

Você pode perguntar, "É a Vontade de Deus usar os votos dos cristãos para colocar no poder alguém com Bill Clinton?" A resposta é não. Porque se Deus usar o cristão, Ele quer usá-lo com vaso de honra. Então Ele quer que não votemos? Quando for para por alguém assim no poder, a resposta é sim. Quando é que Deus quer que votemos? A resposta mais curta é, quando Ele nos mandar. **(Romanos 8:14) " Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus".** Ele quer que votemos quando deseja fazer algo fora do comum, como colocar um melhor homem no poder. Deus sempre nos quer usar como vasos de honra. Ele usará como vasos de desonra, todos aqueles que se recusam a ser usados como vasos de honra. Deus usará os perversos, para colocar no poder um homem perverso, se isto for Seu desejo.

Se você não concorda comigo nestes pontos, ao menos concorde comigo nisto: **"não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus."** Isto foi escrito no tempo de Herodes, César, e Nero; depois disto, continuou sendo verdade sobre Hitler e Stalin. Não podemos discutir com as Escrituras se queremos a verdade. De acordo com a Palavra, se um homem perverso está em posição de poder, é porque Deus o colocou lá. Isto me dá paz. Não preciso me preocupar. Vi tantos cristãos preocupados porque Bill Clinton ia entrar no poder. Eles erroneamente achavam que era responsabilidade deles eleger o homem certo, ao invés de apenas obedecerem a Deus. Eu nunca me preocupei com isto, porque sei que Deus reina soberano. Avisei a muitos, antes do primeiro mandato de Clinton, que Deus o ia eleger. Mas, recebi a resposta de que Deus não faria isto. Bem, Deus o fez. Deus reina no mundo dos homens. Ele reina nos céus. E ele nunca cai de Seu trono.

Muitos estão enganados ao pensar que Deus quer reinar o mundo através da democracia. Neste caso, a gang do caminho largo ganha. Deus já reina o mundo através da teocracia. Romanos 9:21 claramente afirma que Ele tem vasos de honra e vasos de desonra. Veremos que, Deus tem um bom propósito para Seus vasos de desonra.

Quem foi que matou Jesus? Os Judeus, que eram reconhecidos como o povo de Deus, foram os que votaram gritando, "Crucifique-o! Crucifique-o! Mas, deixe-me mostrar-lhes quem estava por trás dos eleitores. Você sabe o que significa "Barrabás"? Significa "filho do pai." Barrabás é o criminoso que representa a nós. Os eleitores votaram para que Barrabás fosse liberto e pediram que Jesus fosse crucificado. **(Atos 2:22) "Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; (23) a este, que foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, vós matastes, crucificando-o pelas mãos de iníquos."** Deus entregou Jesus à homens iníquos. Deus não podia usar pessoas que não matariam o Cordeiro. Ele colocou no poder pessoas que efetuariam seu **"determinado conselho."** Quem foi que entregou e feriu o pastor? Não foi apenas Judas, Caifás, Herodes, Pilatos, os romanos, e o Judeus (os eleitores). Temos que olhar por trás de todos eles. **(Mateus 26:31) "Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis de mim; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão."** Mesmo sendo culpados, os vasos de desonra são apenas as

vontades secundárias. Temos que olhar além das vontades secundárias e enxergarmos a soberania de Deus. O Senhor falou "*Ferirei o pastor.*" Graças a Deus que Seu plano não parou ali, porque ainda tem muita crucificação a ser feita. ***(Zacarias 13:7) "Ó espada, ergue-te contra o meu pastor, e contra o varão que é o meu companheiro, diz o Senhor dos exércitos; fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão para os pequenos.*** Deus é soberano, e Seu plano é crucificar as ovelhas, os pequenos. Se não fosse isto, como poderíamos explicar a perseguição dos santos durante a história, e por todo o mundo? A não ser que peguemos a nossa cruz e sigamos a Jesus, não podemos ser Seus discípulos. Claro que, gostaríamos de nos livrar de governos perversos, e sermos aceitos por todo o mundo para podermos aproveitar uma boa vida. Portanto, ***"na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições" (II Timóteo 3:12).*** Se somos discípulos de Cristo, seremos perseguidos.

Jesus disse, "Eu sou o caminho." O caminho para onde? O caminho para o céu. Como se chega lá? Da mesma maneira que Jesus chegou. Se Deus fosse volver a sua mão para os pequenos na forma da crucificação, você removeria suas ferramentas? Como Deus vai efetuar Seu plano sem que os perversos estejam no poder? Você agora pode ver a terra, o solo, e as plantas? O solo mata o lado de fora da semente, e a planta produz o fruto. Às vezes, Deus permite que pensemos como crianças. Porque se entendêssemos certas coisas sem termos uma boa fundação, seríamos tentados a culpar a Deus com o fazer do mal. Mas claro que, Deus nunca faz o mal. Por esta razão, Ele permite que cristãos bebês tenham esta idéia de, "Deus está em guerra com o diabo." Mas, quando eles crescem e estudam a Escrituras, devem chegar ao conhecimento e entendimento de que Deus é soberano e não comete erros. Ele está criando filhos. Ele criou e está usando o ímpio para o dia mal. E tudo isto é necessário para levar seus filhos à cruz. A prosperidade e a liberdade têm feito com que percamos a visão deste fato. ***(Mateus 16:24) "Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; (25) pois, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á."***

***(Atos 4:27) "Porque verdadeiramente se ajuntaram, nesta cidade, contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, não só Herodes, mas também Pôncio Pilatos com os gentios e os povos de Israel; (28) para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho predeterminaram que se fizesse.*** Deus predeterminou ou predestinou estes homens perversos à crucificarem Jesus, para a nossa salvação. Agora, faz parte do plano de Deus, que sejamos crucificados também. Nem sempre fisicamente, mas o velho homem precisa morrer, para que o novo homem (em Cristo) viva.

O Senhor usa as pessoas ao nosso redor, para nos levar a nossa cruz. Você alguma vez já pensou, "Eu realmente não preciso desta pessoa na minha vida?" Mas sim, você precisa; esta pessoa pode fazer você dá fruto, o fruto de Jesus. Estas pessoas são necessárias, porque elas trazem a tona o pior em nós, para que tomemos uma decisão. Caminhar na luz da Palavra e sermos limpos de toda a corrupção (I João 1:7), ou desobedecer a Palavra e não darmos fruto. Esta é a razão do mandamento mais odiado das Escrituras: não resistir ao homem mau. Fomos comandados a ser como ovelhas no meio de lobos (Mateus 10:16); a não resistir ao homem mau e oferecer a outra face (Mateus 5:39); a amar os nosso inimigos (Mateus 5:44); a abençoar aqueles que nos perseguem (Romanos 12:14); e a não nos vingarmos (Romanos 12:19); só para citar alguns. Estas são as reações naturais daqueles que obedecem a Jesus e perdoam de coração. O Senhor mesmo entregará todos os outros aos atormentadores e demônios. ***(Mateus 18:34) "E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia. (35) Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão."***

Quando nos deparamos com o agir dos ímpios, e obedecemos estes mandamentos de não resistir ao homem mau; temos a oportunidade de passar pela ardente provação que queima a madeira, o feno, e a palha de nossas velhas vidas. Cada vez que nossa carne se levanta dentro de nós, e a negamos, recebemos mais do ouro, prata, e pedras preciosas. Devemos considerar a carne como o nosso velho homem, que precisa morrer (Romanos 6:6,11). Você pode bater insultar, ou roubar um homem morto, que ele vai te ignorar. Pare de alimentar a carne e veja como ela morrerá rápido. Devemos ver os crucificadores como um presente de Deus, mesmo que eles estejam sendo usados como vasos de desonra. Todas estas pessoas estão conjuntamente fazendo tudo àquilo que a mão de Deus e Seus conselhos predeterminaram que acontecesse. Em outras palavras, Deus não tem problema com nenhuma delas. Elas todas fazem exatamente o que devem fazer. Todas estas pessoas rebeldes cumprem perfeitamente a vontade de Deus. Assim como Deus “opera em nós, tanto o querer como o efetuar de Sua boa vontade;” Ele também o faz com elas. **(Provérbios 16:9) “O coração do homem propõe o seu caminho; mas o Senhor lhe dirige os passos.”** Decida o que você quer ser, mas não importa o que seja Deus o usará. Tenha pena, perdoe, e tenha misericórdia para com aqueles que estão sendo usados de Deus, através do diabo, como vasos de desonra. Alguns deles viram ao arrependimento através de suas orações e fé.

**(Salmos 75:5) “não levanteis ao alto a vossa frente** (sua força, seu poder, ou sua voz), **nem faleis com arrogância. (6) Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação. (7) Mas Deus é o que julga; a um abate, e a outro exalta”.** Muita coisa tem sido dita ultimamente sobre os poderes ocultos, que estão manipulando as massas, para colocar no poder “o seu escolhido.” Existe verdade nisto, mas o Deus soberano ainda está sobre o controle de tudo para que Sua vontade seja feita. Nem poderes carnis, nem sabedoria, nem manipulação, nem dinheiro, podem exaltar ninguém. Os homens poderosos não reinam neste mundo por seus próprios braços; somente aparenta assim por causa dos propósitos de Deus. Assim como Deus instala, ele também remove. Ele nos dá sinais deste controle, pelo caminho. Nos Estados Unidos, a cada 20 anos, todo presidente em exercício morreu; até o mandato de Reagan. 1.840: William Henry Harrison (morreu durante o mandato); 1.860: Abraão Lincoln (foi assassinado); 1.880: James A. Garfield (foi assassinado); 1.900: William McKinley (foi assassinado); 1.920: Warren G. Harding (morreu durante o mandato); 1.940: Franklin D. Roosevelt (morreu durante o mandato); 1.960: John F. Kennedy (foi assassinado); 1.980: Ronald Reagan (sobreviveu um atentado a sua vida); 2.000: George W. Bush? Por que este padrão tão obvio foi quebrado no mandato de Reagan? Será que ele foi o último? Deus sabe. Eu creio que Ele usou a fé e oração dos muitos cristãos que sabiam sobre este ciclo, para fazê-lo chegar ao fim. O Sábado milenar, ou o ano 6.000 (setembro de 2.001-2.002), pode ser o começo de um novo ciclo de sinais para o povo de Deus. Espiritualmente, de acordo com os tipos na Bíblia, o julgamento é lançado contra aqueles que não cessam seus próprios trabalhos, e não entram no repouso Sabático de Deus.

Dois dos mais famosos destes presidentes, os quais tiveram 100 anos de diferença, tiveram paralelos que obviamente foram predeterminados por Deus:

- Abraão Lincoln for eleito ao congresso em 1.846. John F. Kennedy foi eleito ao congresso em 1946.
- Abraão Lincoln for eleito presidente em 1.860. John F. Kennedy foi eleito presidente em 1.960.
- Ambos tiveram preocupações extensas com direitos civis. Ambas as suas esposas perderam um filho enquanto moravam na Casa Branca.
- Ambos os presidentes foram assassinados numa sexta-feira. Ambos levaram um tiro na cabeça.

- O Secretario de Lincoln era chamado de Kennedy. O Secretario de Kennedy era chamado Lincoln.
  - Ambos foram assassinados por sulistas.
  - Ambos foram sucedidos por sulistas com o nome Johnson.
  - Andrew Johnson, que sucedeu a Lincoln, nasceu em 1.808. Lyndon Johnson, que sucedeu a Kennedy, nasceu em 1.908.
  - John Wilkes Booth, o qual assassinou Lincoln, nasceu em 1.839. Lee Harvey Oswald, o qual assassinou Kennedy, nasceu em 1.939.
  - Ambos os assassinos eram conhecidos por seus três nomes.
  - Ambos os nomes eram compostos de 15 letras.
  - Lincoln foi assassinado num teatro chamado "Ford." Kennedy foi assassinado num carro chamado "Lincoln," feito pela Ford.
  - Booth fugiu de um teatro e foi pego num deposito. Oswald fugiu de um deposito e foi pego num teatro.
  - Booth e Oswald ambos foram assassinados antes de seus julgamentos.
  - Uma semana antes de ser assassinado, Lincoln estava em Monroe, Maryland. Uma semana antes de ser assassinado, Kennedy estava com Marilyn Monroe.
- Coincidência? Requer menos fé acreditar em um Deus soberano!

***(Salmos 75:7) Mas Deus é o que julga; a um abate, e a outro exalta.*** Nem sempre podemos julgar, se um está sendo exaltado e o outro abatido somente olhando para as circunstâncias. Por exemplo, vejamos Jó. Seus amigos certamente pensaram que Deus o estava abatendo, mas na verdade Deus o estava exaltando, para santificá-lo e para duplicar o que ele possuía antes (Jó 42:10). José é um outro bom exemplo disto. Ele foi vendido à escravidão por seus irmãos; foi falsamente acusado pela mulher de seu mestre; e foi jogado na prisão; tudo isto como um tipo de Jesus. Durante todas as tribulações de José, Deus estava realmente o elevando acima de todos os outros. Logo depois, Faraó o promoveu e fez José o segundo no reino, inferior somente a si mesmo. José confirmou que todo o mal que seus irmãos lhe tinham feito, tinha sido para seu próprio bem. ***(Gênesis 50:20) "Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; Deus, porém, o intentou para o bem, para fazer o que se vê neste dia, isto é, conservar muita gente com vida."*** Quando Deus tiver acabado de manifestar Seus filhos, eles serão promovidos, e o uso dos vasos de desonra chagara ao fim. ***(Isaiás 10:24) "Pelo que assim diz o Senhor Deus dos exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas o Assírio, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão a maneira dos egípcios; (25) porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação, e a minha ira servirá para o consumir."*** Então, os eleitos de Deus reinarão por Ele. ***(Salmos 75:10) "E quebrantarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas."***

Recentemente, alguém me fez o seguinte comentário: "Então quer dizer que arrecadar estes milhões de dólares para eleger um candidato não é necessário." Deus também está atrás disto, até mesmo para eleger quem ele quer. Aqueles que não têm amor a Deus, sempre precisam de uma razão carnal para tudo o que acontece. Você já observou uma colônia de formigas por trás de um vidro? Elas efetuam, por instinto, os seus próprios propósitos, sem saber que estão sendo observadas; e em nosso caso, provados. Enquanto somente o natural (carnal) for visto, o ambiente de provação que Deus deseja, é estabelecido. É o propósito de Deus, que ambos Ele e o diabo estejam escondidos até o fim. Deus está procurando aqueles que vencerão o viver pela visão, e amadurecerão a uma ordem mais alta, a qual é viver pela fé. Depois que o candidato entra no ofício, não faz diferença alguma. Você pode até pensar que porque ele se diz conservador, ele será um servo de Deus, e sempre tomará decisões nas quais podemos confiar porque "é um homem de Deus." Será que Deus não já nos mostrou a falha deste modo de pensar? George W.

Bush removeu mais direitos do cidadão, em nome do terrorismo, do que o Clinton. Sabemos que um cristão foi eleito. Muitos cristãos o apoiaram porque acreditaram que ele lutaria pela causa cristã. Contudo, ele cometeu erros ignorantes e tomou decisões insensatas que não efetuaram nada de bom. Deus está tentando nos dar uma lição. Não pelo poder do partido Republicano, e nem pelo poder do voto.

A questão não é que a Vontade de Deus seja feita, porque seja quem for eleito, esta pessoa cumprirá a vontade de Deus. Nem sempre será o Seu desejo. Deixe-me explicar. **(II Pedro 3:9)** *“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não desejando que ninguém pereça, senão que todos venham a arrepender-se.”* Em algumas versões bíblicas, a palavra “desejando” foi erroneamente traduzida como “querendo.” Se Deus não quisesse que ninguém perecesse, pode acreditar que ninguém pereceria. Já que Ele, **“faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade” (Efésios 1:11)**. Todos os bons pais fazem coisas que não desejam, mas precisam fazer, para colocar disciplina nos filhos. Da mesma maneira, os governantes deste mundo cumprem a Vontade de Deus, mas não necessariamente fazem Seus desejos. A verdadeira questão é em quem colocamos a nossa fé e confiança. Se acreditarmos que podemos seguir cegamente ao bom homem que ajudamos a eleger, ao invés de seguir a Deus, vamos tropeçar e cair porque nossa confiança está no lugar errado. Isto também é a Vontade de Deus sendo cumprida.

**(Provérbios 21:1)** *“Como corrente de águas é o coração do rei na mão do Senhor; ele o inclina para onde quer.”* Assim como a corrente vira as águas, Deus vira o coração do rei. Se Ele reina a cabeça, também reina o rabo. Se Ele reina sobre o rei, também reina sobre o povo. Deus faz Sua vontade virando corações. Ou Ele vira os corações como vasos de desonra, para o nosso bem, ou Ele transforma corações para a santidade. Ele nos deu um método para que sejamos Seus vasos ao cumprimos isto. Se deixarmos de lado os caminhos de Deus e seguirmos os caminhos do mundo, o país vai desmoronar. Se acharmos que podemos mudar a direção do país através da política, estamos muito enganados. Não podemos fazer, politicamente, com que as pessoas más façam o bem. Somente o Evangelho tem o poder de transformar os corações dos ímpios. É o poder de Deus para salvar aqueles que acreditam (Romanos 1:16). Portanto, deveríamos estar obedecendo ao Senhor, e pregando o Evangelho para mudar esta nação, ao invés de correr atrás de fios sem fim. Jesus e seus apóstolos são exemplos para nós. Eles focalizaram na guerra espiritual, e não se deixaram ser enganados a entrar numa guerra contra a carne e sangue. Se o nosso país mudar de direção é porque pessoas entraram no arrependimento. Deus nos dará o governo que precisamos e merecemos. Quando as pessoas se arrependem, Deus os dá um bom governo. Já que o povo de Deus raramente se arrepende sem serem castigados, nossa nação vai nos odiar. **(Mateus 24:9)** *“sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.”* Em resumo, não precisamos temer a vontade dos homens e nem as conspirações de homens ou governos. Eles todos estão trabalhando para que a Vontade de Deus seja cumprida.

Deus predestina e faz de acordo com Sua Vontade. **(Salmos 103:19)** *“O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo. (20) Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra! (21) Bendizei ao Senhor, vós todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade! (22) Bendizei ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Bendizei, ó minha alma ao Senhor!”* Deus está fazendo tudo o que está sendo feito. Usando muitos vasos ele está efetuado Sua criação eterna através do último Adão, o qual é Jesus Cristo.

Precisamos diferenciar entre os reinos do mundo e o reino de Deus. O diabo ofereceu a Jesus autoridade sobre todos os reinos do mundo (inclusive nosso país!), como uma tentação; contudo, Jesus o recusou (Lucas 4:5). Alguns cristãos não estão recusando ao diabo. Eles estão sendo enganados a trabalhar para o reino errado. Política é o método mundano de reinar o mundo. O Evangelho é o único método de Deus para construir o Seu reino. Jesus disse, **“Meu reino não é deste mundo” (João 18:36)**. O povo de Deus está em toda a parte do mundo, para que possam obedecer a Grande Comissão, mas eles são proibidos de se meterem nas questões desta vida (II Timóteo 2:4).

Jesus falou, **“... O reino de Deus não vem com aparência exterior; nem dirão: Eí-lo aqui! ou Eí-lo ali! pois o reino de Deus está dentro de vós.” (Lucas 17:20-21)**. Em outras palavras, o reino de Deus não é para ser visto, ou ser físico. Está dentro de você; é o homem espiritual, nascido de novo; aquele que se submete a Jesus como Rei. Muitos cristãos estão construindo um reino físico, achando que este é o reino de Deus. Muitos estão adorando a Deus e a nação, achando que sua nação é o reino de Deus. Estamos aqui para buscar primeiro o reino de Deus, mas muitos estão buscando e servindo o mundo e a carne; os quais estão passando. Você já notou como a igreja se alinha a qualquer disputa de acordo com seu patriotismo nacional? Por exemplo, durante a segunda guerra mundial, a igreja na Alemanha, por sua maior parte, se alinhou com Hitler; enquanto a igreja nos Estados Unidos se alinhou patriota a nação. Cristãos saíram para matar outros cristãos, membros de nosso próprio reino! **(I Pedro 2:9) “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”** Nosso reino é único no meio de todos os outros, e nós somos uma nação no meio de todas as outras. Nossos irmãos e irmãs, não estão separados por linhas nacionais ou étnicas, como o resto do mundo. Somos uma raça espiritual, e uma nação enviada às raças e nações carnis, para **“anunciarmos a grandeza daquele que nos chamou.”** Será que devemos ensinar ao mundo como matar em nome de Cristo? Os perdidos, que são mortos, nunca terão outra oportunidade de receber a vida eterna. A resposta esta na Palavra de Deus: **“todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão”; “amai a seus inimigos”; “não resistas ao homem mal”; “a ninguém torneis mal por mal”; “não vos vingueis a vós mesmos”; “se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber”; e “vence o mal com o bem.”** O povo de Deus está confuso e agindo como membros do reino errado. Se nos alinharmos com o mundo seremos inimigos de Deus! **(Tiago 4:1) “Donde vêm as guerras e contendas entre vós? Porventura não vêm disto, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? (2)... combateis e fazeis guerras. Nada tendes, porque não pedis. (4) infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.”** Religião e/ou patriotismo são a causa da maioria das guerras, e estão mandando multidões para o inferno. Como povo de Deus, somos proibidos de lutar contra outras pessoas, somente podemos lutar contra espíritos malignos. **(Efésios 6:12) “pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.”**

Nos dias que estão por vir, Deus abrirá nossos olhos para este adultério com o mundo. O mundo inteiro, inclusive o cristianismo que está em apostasia, se uniram contra o povo de Deus. Quando isto acontecer, vai causar com que os verdadeiros cristãos se unam a

Jesus. ***(Mateus 24:9) Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.*** O mundo inteiro seguirá a besta para fazer guerra contra os santos (Apocalipse 13:7-8). A estes mesmos santos Deus diz, ***“Se alguém há de ir para o cativeiro, ao cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.”*** (Apocalipse 13:10).

Muitos não concordarão comigo, mas somente de acordo com seu próprio entendimento, e não de acordo com a Palavra de Deus. Já me perguntaram, “se não lutarmos por nosso país, quem lutará”? Aqueles que estão no caminho largo, e não são discípulos de Jesus lutarão; e Deus os usará, se ele quiser salvar o país desta maneira. Nós podemos e devemos lutar por nosso país da maneira de Deus. ***(II Coríntios 10:4), “pois as armas da nossa guerra não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas.”*** Nas páginas a seguir, chegaremos ao entendimento sobre o poder e métodos que Deus viabilizou, para podermos lutar contra os principados e poderes que estão despojando da terra.

## Capítulo 4

### A Soberania de Deus Sobre o Mal

*“Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu sou o Senhor, que faço todas estas coisas.” (Isaías 45:7)*

**Q**ual a razão que Deus teria para criar as trevas e o mal? Tenha paciência e acredite nas escrituras que vamos examinar; assim você receberá um entendimento maravilhoso sobre estas verdades. Mas primeiro, vamos examinar como e quanto Deus exercita Sua Vontade sobre o mal. (Isaías 10:5) **“Ai da Assíria, a vara do meu furor, em cuja as mãos está o cajado da minha ira!”** Neste versículo, Deus chama os inimigos de Israel Sua vara e seu cajado, instrumentos de correção para eles. Em Salmos 23, o Bom Pastor usa sua vara e cajado para consolar Davi. A vara e cajado são ferramentas usadas por um pastor. O Senhor, nosso Pastor, usa nossos inimigos como ferramentas para nos corrigir e nos manter na linha. ***(Isaías 10:6) “Eu os envio contra uma nação profana (Israel), contra o povo que me enfurece, para saqueá-los e arrancar-lhes os bens, e para pisoteá-lo como a lama das ruas. (7) Todavia não é o que eles pretendem, não é o que tem planejado; antes, o seu propósito é destruir e dar fim a muitas nações.”*** Note que os assírios não sabiam que estavam sendo enviados por Deus para cumprir o Seu plano. Eles planejavam apenas levar os despojos. Quando Deus usa um vaso de desonra, eles estão apenas satisfazendo seus desejos carnis. Deus operou nos assírios tanto o querer como o efetuar de Sua boa vontade. O que vamos observar é que Deus faz isto com todos os Seus vasos de desonra. Ele tem um propósito para os ímpios na terra, se não, Eles os teria removido há muito tempo atrás. Depois que Deus cumprir Seus propósitos, Se livrara deles.

**(Isaías 10:12) “Quando o Senhor terminar toda a Sua obra contra o monte Sião e contra Jerusalém, ele dirá: “Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho obstinado de seu coração e pelo seu olhar arrogante. (13) Pois ele diz: “Com a força da minha mão eu o fiz...”** Note que o rei da Assíria pensava que tinha feito isto com suas próprias forças. Como provam a história e este versículo, quando Deus termina de usar os ímpios contra Seu povo, Ele os destrói. Desde o começo, Deus não planejou se livrar completamente dos ímpios, mas sim de usá-los para aperfeiçoar o Seu povo. Ele ordenou que os anjos deixassem o joio crescer junto com o trigo até o fim (Mateus 13:30). Somente no fim Ele separará e destruirá os malignos (Mateus 13:41-42). Deus explica que: ***“ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo.” (Mateus 13:29)***. Se Deus arrancar o joio, o trigo pode morrer por falta de correção e lições.

***(Isaías 10:13) Pois ele diz: “Com a força da minha mão eu o fiz, e com a minha sabedoria...”*** Os assírios acreditavam que esta vitória tinha sido por sua força e sabedoria. Todavia, Deus declarou que os estava usando como instrumento de Sua ira. ***(Isaías 10:15) “Será que o machado se exalta acima daquele que o maneja, ou a serra se vangloria contra aquele que a usa? Seria como se uma vara manejasse quem a ergue, ou o cajado levantasse aquele que o maneja.”*** Desta forma Deus usa este exército, como apenas um instrumento mudo. Deus maneja o machado, a serra, a vara, e o cajado, e os levanta para o trabalho em Sua criação. É até um absurdo o homem querer levar o credito. Deus é soberano, e tudo Ele usa como instrumento para a correção e o aperfeiçoamento de Seus santos. Devemos entender que Deus manda estes instrumentos para nos esculpir num vaso o qual Ele usará, e que devemos nos submeter para o nosso próprio bem. Estes instrumentos serão necessários até que Deus termine o bom trabalho que começou em Seus santos. Só então Deus se livrará deles. Neste meio tempo, não

deveremos ter medo de que o propósito do mal está prosperando. **(Isaías 54:16) “criei o assolador, para destruir. (16) Nenhuma arma forjada prosperará contra ti...”** É um grande consolo saber que somente o propósito de Deus está prosperando!

Nem Satanás é colocado em Seu lugar antes do fim, quando o tentar e crucificar dos santos tiver terminado. **(Apocalipse 20:1) “E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande corrente na sua mão. (2) Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. (3) Lançou-o no abismo, o qual fechou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem. Depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.”** Um anjo não teve problema nenhum em pegar Satanás e o jogar no abismo. Foi tão fácil que Deus poderia ter feito isto há muito tempo atrás, se Ele quisesse. De acordo com a teologia de muitos por aí, Deus teria que mandar um exército de anjos para prender este “poderoso anjo.” Afinal de contas, não faz 6.000 anos que ele está resistindo a Deus? Errado! Note que depois de mil anos, Deus o liberta novamente! Será que isto lhe dá alguma idéia sobre quem o soltou pela primeira vez no Jardim do Edem? Será que Deus solta Satanás para fazer a Sua vontade, ou para atrapalhar Seus planos?

**(Apocalipse 20:7) “Ora, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, (8) e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha. (9) E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade querida; mas desceu fogo do céu, e os devorou; (10) e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo... (11) E vi um grande trono branco...”** Deus soltou o diabo para ele enganar todas as nações ímpias; para fazer guerra contra os santos. Deus fez isto para poder jogar fogo do céu contra as nações e as destruir, bem a tempo para o julgamento do “grande trono branco,” o qual é o julgamento dos ímpios. Deus nem precisou dos anjos para destruir o diabo e seus filhos. Ele poderia ter feito isto no Jardim do Edem e nos livrado da provação, mas este não era o Seu plano!

Quem jogou o diabo e seus anjos na terra para enganar as nações para fazer guerra contra os santos durante o período da tribulação? **(Apocalipse 12:7) “Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, (8) mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu. (9) E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, aquele se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele.** Então o diabo (na besta) fez guerra contra os santos. **(Apocalipse 13:7) Também lhe foi permitido (à besta) fazer guerra aos santos, e vencê-los; e lhe foi dada autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação.** Se Deus vai precipitar (ou jogar) o diabo e seus anjos, porque não os jogar direto no lago de fogo? Ao invés disto, Deus os restringirá na terra onde nós estamos! Deus precisa das multidões do mal para separar o joio do trigo, e para trazer Seus santos à maturidade (perfeição). Note que, **“lhe foi dada”** (à besta), ambas as autoridade sobre as nações, e autoridade para fazer guerra contra os santos. Então vejam amigos, que Deus deu autoridade ao diabo, que habitará na besta, e que dará autoridade a ela, para provar os santos e levá-los à crucificação da carne.

**(Isaías 10:20) “Naquele dia, o remanescente de Israel, os sobreviventes da descendência de Jacó, já não confiarão naquele que os feriu; antes confiarão no Senhor, no Santo de Israel, com toda a fidelidade.”** Um de nossos problemas, é que confiamos na carne e no mundo. Confiamos que nosso país nos defenderá e nos fará socialmente seguros. O mundo tem o nosso amor, respeito, honra, e temor, mas tudo isto pertence somente a Deus. Mas, Deus tem uma cura para isto. Ele trouxe os amantes ilícitos

de Israel contra ela, para que ela aprendesse quem são os verdadeiros inimigos de sua alma. Neste caso, Deus está nos mostrando a mesma coisa. Uma de Suas curas contra o nosso amor pelas coisas, pessoas, e maneira de pensar do mundo, é que Ele vai colocar tudo isto contra nós. **(Mateus 24:9) “sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.”** É necessário que sejamos odiados de todas as nações para que o Nome (caráter e autoridade) de Deus seja manifestado em nós. É necessário que o mundo nos odeie, para tornar os nossos corações contra o amor ao mundo. O povo de Deus estava muito confortável no Egito, então Ele tornou os corações dos egípcios a odiar Seu povo (Salmos 105:25). Depois Ele, **“Salvou-os das mãos daqueles que os odiavam...” (Salmos 106:10)**. Primeiro Deus tornou seus corações contra Israel, e depois, Ele livrou Israel de suas mãos, e Israel se encheu de gratidão.

**(II Samuel 7:14) “Eu lhe serei pai, e ele me será filho. E, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.”** O propósito de Deus na criação de seus filhos, vai ser cumprido através do uso de vasos de desonra, para os corrigir contra seus pecados. A vara é o homem físico, seus exércitos, e suas nações. Deus usa principados e poderes espirituais para mover estes vasos de desonra. Se eu pegasse uma vara para bater em meu vizinho, você me acusaria de maldade. Por outro lado, se eu pegar a mesma vara para corrigir meu filho por causa de sua desobediência voluntária, você deveria achar isto correto (Provérbios 23:13-14). Qual a diferença? A mesma vara foi usada, mas os propósitos foram opostos. Atribuir a Deus o mal, porque Ele usa o mal, mostra uma falta de entendimento de Seus propósitos e motivos. Deus usa o mal para trazer o bem. Deus é bom, e tudo o que Ele faz é bom. Não podemos limitar a Deus por causa de nossa arrogância. Deus fará um bom trabalho através do mal. De fato, sem o mal, Ele não poderia efetuar este trabalho. **(I Timóteo 1:20) “e entre esses Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.”** A palavra “blasfemar,” usada neste versículo, significa “falar mal contra.” Estes homens estavam falando mal contra alguém ou contra a verdade, e Paulo, por Deus, os entregou a Satanás, para que eles aprendessem a não blasfemar. Satanás no ensina muita coisa. Na maioria dos casos, Satanás e seus demônios executam a maldição naqueles que pecam. A maldição foi declarada e ordenada por Deus em Deuteronômio 28, para levar os pecadores ao arrependimento. Satanás nos tenta com concupiscências, e quando caímos na tentação, ele pode legalmente, ministrar sobre nós a maldição, até nos arrependermos. Quando saímos de baixo do Sangue, Satanás está a nossa espera. Não está na mente de Satanás, que vai nos ensinar algo ou nos corrigir. Este propósito é de Deus. Satanás é cheio de cobiça, e odeia a raça humana. Faz parte da cobiça de Satanás querer fazer mal aos homens. Não faz parte do coração de Satanás querer nos ensinar algo, para nos amadurecer, ou para nos trazer a um entendimento mais profundo sobre Deus; mas mesmo assim, ele o faz.

Jesus disse: **“se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir” (Mateus 3:24)**. O reino de Satanás é dividido contra si mesmo porque o que ele faz contra o povo de Deus, faz com que eles se arrependam e amadureçam. Deus não usa apenas a Satanás para nos aperfeiçoar, mas também tudo e todos ao nosso redor. Satanás, o líder dos vasos de desonra, é muito importante neste processo. Ele comanda os espíritos malignos, e assim também as pessoas malignas. Deus é soberano sobre Satanás, e mantém o comando sobre ele. As Escrituras dizem: **“Todas as coisas trabalham conjuntamente para o bem.”** De acordo com isto, o que Satanás faz contra nós, é para o nosso bem. Será que Satanás entende o que está fazendo? Não, ele não entende. De acordo com a lei de plantar e colher, ele planta mentiras, portanto também é enganado. Ele trabalha para tirar o homem de sua posição de autoridade através da tentação e do pecado. Satanás também é um ser criado. Deus não criou nenhum ser com a capacidade de

atrapalhar Seu plano. Ele criou tudo com o propósito de trazer Seus escolhidos à imagem de Jesus Cristo. Deus usa vários métodos para mover os ímpios, Satanás, e os demônios. Um deles é o poder da sugestão. Ele opera neles o querer e efetuar de Sua boa vontade. Ele também os ordena ou os dá permissão.

**(I Coríntios 5:5) “o entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.”** Paulo exerceu autoridade sobre o poder do inimigo, e usou este poder para corrigir os rebeldes dentre os filhos de Deus. **(Lucas 10:19) “Eu lhes dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada lhes fará dano algum. (20) Contudo, não se alegrem porque os espíritos se submetem a vocês...”** Jesus deu a seus discípulos autoridade sobre o poder dos espíritos inimigos. Seus discípulos têm o direito, através do Espírito de Deus, de usar o poder destes inimigos e de proibir o poder deles. **(Mateus 18:18) “Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes (proibirdes) na terra será ligado (proibido) no céu; e tudo quanto desligardes (permitirdes) na terra será desligado (permitido) no céu.”** Discípulos de Jesus têm autoridade de proibir ou permitir. Com a direção do Espírito de Deus, discípulos maduros podem permitir o poder do diabo para um bom propósito; **“para que o espírito seja salvo.”** Note que a condição que Paulo, através do Espírito, colocou em Satanás foi: **“para a destruição da carne.”** Desta forma, Deus exercita Sua soberania através de Seus discípulos.

Quando Jesus enviou Seus discípulos para fazerem outros discípulos, Ele os ordenou a passar a mesma autoridade e mandamentos a eles. **(Mateus 28:20) “ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”** Se somos discípulos (no Grego: *methes* “alunos e seguidores”) de Cristo, temos os mesmos comandos. Jesus falou que Ele estaria com eles até a consumação dos séculos. Obviamente, os discípulos originais não viveram tanto tempo assim. Portanto, Ele estava falando com todos os discípulos.

Em nossa congregação, havia uma mulher que sempre ofendia os santos. Eu tinha amor por esta irmã e sempre quis o seu bem. Após muita correção, perguntei ao Senhor o que deveria fazer sobre ela. Ele me instruiu a “entregá-la à Satanás para a destruição da carne.” Eu queria tomar cuidado para não julgar por mim mesmo. Pedi a Deus uma confirmação através de um sinal, o qual ele me deu. Durante nosso estudo eu declarei o julgamento, entregando-a a Satanás. Logo depois, descobri que de imediato ela ficou tão doente que não conseguia sair da cama. Depois ela me contou que quando estava deitada em seus próprios dejetos, clamou a Deus por respostas. Ele respondeu que ela tinha ofendido Seu povo e que precisava confessar seus pecados diante deles, e pedir perdão. Ela resolveu obedecer. Na próxima reunião ela pediu perdão aos irmãos, e eles o deram. Quando ela foi para casa, a doença voltou imediatamente sobre ela. Ela novamente clamou ao Senhor perguntando por que tinha voltado se ela tinha sido obediente. Deus a respondeu e ela me ligou no telefone. Ela então me disse: “David, o Senhor falou que eu fui entregue ao diabo.” Eu falei para ela: “É verdade, fui eu quem fez isso, com a direção do Senhor; mas você já se arrependeu, então não vejo razão para não te liberar. Em nome de Jesus você está livre.” O Senhor a curou, e por causa deste incidente ela aprendeu um novo respeito pela autoridade ministerial.

Os ministérios modernos vão de um extremo ao outro. Ou os ministros de Deus são totalmente impotentes quando deparados com rebeldia, ou eles exercitam um domínio carnal como os Fariseus. Assim como o pai e a mãe tem autoridade sobre a família para corrigir seus filhos fisicamente, a liderança na igreja tem autoridade, por causa do amor de Jesus, sobre Seus filhos. Esta autoridade não é para o propósito de animosidade pessoal, raiva ou vingança. Mas sim porque não queremos ver o povo de Deus, chegar ao fim de

suas vidas sem arrependimento de seus pecados, e caírem no abismo. O propósito de Deus tem que está continuamente trabalhando na vida das pessoas para trazê-las a maturidade, e prepará-las para estar diante Dele. Paulo entregou este homem a Satanás em obediência ao Espírito, e por amor. Muitos se preocupam com a possibilidade de abusos, mas ***“a maldição sem causa não encontra pouso”*** (Provérbios 26:2).

***(I Coríntios, 5:5) “entregue-o a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.”*** Este homem vivia com a mulher de seu pai, provavelmente a quem hoje chamaríamos de madrasta. Paulo falou com os élderes em Coríntios, e determinou a concordar com eles, a entregar este homem a Satanás. Você acha que Satanás esta pensando em destruir a natureza carnal (pecaminosa) das pessoas para salvar seus espíritos? A carne é aliada a Satanás e é uma manifestação da natureza dele. (Romanos 8:7) ***“Porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo.”*** Faz parte do plano de Deus que Satanás execute castigo. Faz parte da concupiscência de Satanás fazer o que a ele for permitido para destruir o homem. A Satanás foi dado o poder sobre a carne. Você lembra da serpente no jardim? Ela foi amaldiçoada a se arrastar na barriga e a comer o pó da terra. O que é o pó da terra? É o que compõe a nossa carne. Satanás recebeu autoridade de vir contra a carne. Não estou falando simplesmente de nosso corpo, mas também dos desejos e apetites carnis que gratificam as pessoas. O trabalho de Satanás é de devorar o velho homem, e ele é muito bom no que faz. O benefício é a salvação do homem espiritual.

Deus sempre nos entrega a Satanás para a correção e castigo, quando estamos caminhando em desobediência voluntária. Em Mateus 18 temos um caso de falta de perdão. ***(Mateus 18:34) “E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores (demônios), até que pagasse tudo o que lhe devia. (35) Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.”*** Isto é algo comum. Quando nos virmos entregues a maldição, devemos examinar nossa consciência para ver se temos causa para arrependimento. Eu digo “se,” porque às vezes Satanás é permitido vir contra nós para nos aumentar a fé e para provar nossa autoridade sobre ele. Deus usa um diabo muito mal para fazer um trabalho muito bom de varias maneiras.

***(II Pedro 2:9) “também sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar para o dia do juízo os injustos, que já estão sendo castigados; (10) especialmente aqueles que, segundo a carne, andam em imundas concupiscências, e desprezam todo o domínio.”*** Deus atribui a si mesmo o castigar dos rebeldes. Alguns vivem sob o julgamento e castigo durante toda a vida, porque andam “segundo a carne.” Se não entendermos a soberania de Deus, muitas vezes vamos passar por muito mais julgamentos e castigos. Temos que reconhecer o propósito de Deus em tudo. Ele esta usando Satanás, os demônios, e pessoas más, para nos corrigir e nos trazer ao arrependimento, ou para aumentar a nossa fé através de provações. Muitos só enxergam o vaso; eles não enxergam que atrás do vaso está Deus, e que Seus propósitos estão sendo cumpridos. Eles só vêem como um trabalho de Satanás e não um trabalho de Deus. Satanás quer que acreditemos que ele vem contra nós porque somos bons filhos de Deus. Portanto, Deus quer que saibamos que quando Satanás vem contra nós, é porque Deus nos ama e quer corrigir nossa natureza e nossas ações corruptas, ou Ele quer que exercitemos a nossa fé. Se você só vê Satanás vindo contra você, e não Deus, não há motivação para você mudar. Mas, se você vê Deus mandando Satanás contra você, aí sim, existe uma motivação para que você mude. ***(João 3:27) “...O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.”***

***(Hebreus 2:2) “... toda transgressão e desobediência receberam justa retribuição.”*** Tudo o que precisa fazer é olhar para a recompensa, e você pode distinguir

quando algo é uma transgressão. Algumas pessoas me perguntam se é errado fazer isto ou aquilo. Veja qual a recompensa e você saberá se é errado. É errado ingerir, para diversão, bebidas fortes? Veja a recompensa: a degradação do corpo e do espírito. É errado fumar? Veja a recompensa: obstrução crônica pulmonar, câncer, e outras complicações físicas. Muitas pessoas que são cheias de amargura, ira, e falta de perdão, são entregues ao câncer, artrite, e outras deficiências imunológicas. Muitos que têm câncer ou artrite têm guardado dentro de si ira e amarguras. Ansiedade e preocupações abrem as portas para úlceras. Não é necessário nem perguntar se é pecado, basta ver o que estas coisas fazem com as pessoas. Mesmo que você não conheça um versículo que diz se algo é pecado ou não, veja qual o fruto da coisa. Veja o que vem contra você por causa de tal coisa. Deus ordenou todo o sistema da maldição a vir contra aqueles que transgridem seus mandamentos. Se Deus usa o diabo, os demônios, pessoas ímpias ao seu redor, doenças, ou qualquer outra parte da maldição, é porque Ele quer trazer arrependimento e fruto.

Deus usa os espíritos malignos para nos trazer a humildade e também para brotar bom fruto em nós. Paulo nos dá um bom exemplo disto. Ele foi elevado ao terceiro céu e recebeu revelações maravilhosas, as quais o deixaram tentado a ser orgulhoso. **(II Coríntios 12:7) “E, para que me não exaltasse demais pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás (no Grego: anjos; “anjo”) para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais.”** Paulo nos informa que o espinho é um anjo de Satanás que vem esbofeteá-lo. Esbofetear significa bater muitas vezes. Podemos ver que Deus mandou este espírito maligno para que Paulo mantivesse sua humildade.

**(II Coríntios 12:8) “acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim; (9) e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.”** Este anjo de Satanás estava trazendo uma humilhação à vida de Paulo, a qual Deus chamou de graça. Quando Paulo se encontrou numa situação de fraqueza pessoal ou inabilidade de salvar a si mesmo, ele teve a oportunidade de ver o poder de Deus para salvá-lo. Tem que ser da mesma maneira conosco. As Escrituras estão repletas de exemplos, onde Deus propositadamente levou pessoas como Moisés, Abraão, Jeosafá, Gideão, e Lázaro a uma posição de fraqueza humana, para que Ele fizesse um milagre ao salvá-los; e ninguém receberia o crédito, além de Deus. Paulo compreendia isto. **(II Coríntios 12:10) “Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco, então é que sou forte”.** “Espinho na carne” é mencionado mais quatro vezes nas Escrituras, e nem uma vez é uma enfermidade. A palavra “fraqueza” foi traduzida da palavra original em grego: “astenia,” a qual significa “falta de força.” A versão bíblica “King James” traduziu esta palavra como “enfermidades.” Portanto, a mesma palavra em grego foi traduzida em outros lugares da Escritura (inclusive neste mesmo texto), como “fraqueza” ou “fraquezas” (I Coríntios 1:25; II Coríntios 11:29; II Coríntios 12:9-10; II Coríntios 13:4). A mesma palavra no grego, “astenia,” nos dois seguintes versículos nos mostra que, “enfermidade,” é uma péssima tradução para esta palavra. **(II Coríntios 1:25) “...a fraqueza de Deus é mais forte que os homens”.** Sabemos de certeza que Deus não está enfermo ou doente e que esta palavra tem que ser “fraqueza.” **(II Coríntios 13:4) “Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive contudo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.”** Sabemos que Jesus Cristo não foi crucificado por causa de enfermidade, mas sim de fraqueza. Ele não se defendeu quando estava diante de Pilatos e dos líderes Judaicos. Assim como também, somos crucificados quando somos fracos para salvar a nós mesmos, enquanto confiamos em Deus para fazê-lo. Antes, neste mesmo

texto, Paulo lista o que ele chama de fraquezas. Ele lista coisas como naufrágios, prisões, perseguições de inimigos, e açoites. Nenhuma vez Paulo menciona doença em sua lista. O ponto de tudo isto é que Deus usa anjos malignos para vir contra as nossas concupiscências, para nos trazer humildade, para nos corrigir, e nos trazer ao arrependimento. **(II Coríntios 12:8) "acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim** (o anjo de Satanás). **(9) e ele me disse: a minha graça te basta.**" Deus estava dizendo a Paulo que o livraria das bofetadas individuais, mas não do anjo de Satanás. Paulo explicou isto a Timóteo. **(II Timóteo 3:11) "as minhas perseguições e aflições, tais quais sofri em Antioquia, em Icônio, em Listra; quantas perseguições suportei! e de todas o Senhor me livrou."** **(II Timóteo 4:18) "E o Senhor me livrará de toda má obra."** Nisto, vemos a soberania de Deus, em trazer correção e ao mesmo tempo livramento. O maligno era apenas um instrumento a ser usado para o propósito de Deus.

**(II Tessalonicenses 1:4) "De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé em todas as perseguições e aflições que suportais."** Quando Paulo estava sofrendo perseguições e aflições, quem as estavam trazendo? Era um anjo de Satanás. Em cada instância, Paulo foi corrigido e santificado, e sua fé o livrou. Deus nunca faz nada com um só propósito. **(II Tessalonicenses 1:5) "o que é prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis."** Às vezes Deus escolhe usar um anjo de Satanás para nos trazer perseguições e aflições, as quais Paulo explica, são provas do juízo de Deus para nos preparar para o Seu reino. Na maioria das vezes os demônios executam a maldição com este fim. **(Gálatas 3:13) "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós..."**

**(Salmos 78:43) "nem de como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã, (44) convertendo em sangue os seus rios, para que não pudessem beber das suas correntes. (45) Também Ihes mandou enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram. (46) Entregou às lagartas as novidades deles, e o fruto do seu trabalho aos gafanhotos. (47) Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com chuva de pedra. (48) Também entregou à saraiva o gado deles, e aos coriscos os seus rebanhos. (49) E atirou sobre eles o ardor da sua ira, o furor, a indignação, e a angústia, qual companhia de anjos destruidores. (50) Deu livre curso à sua ira; não os poupou da morte, mas entregou a vida deles à pestilência. (51) Feriu todo primogênito no Egito, primícias da força deles nas tendas de Cão."** Aqui, temos Deus enviando julgamentos, os quais ele chama de "uma companhia de anjos destruidores," para castigar o Seu povo e destruir os inimigos deles. Quando Deus enviou todos estes julgamentos, através de anjos malignos, no começo eles caíram sobre ambos os egípcios e os israelitas, até que Seu povo decidiu sair do Egito. Depois, os julgamentos caíram somente sobre os egípcios para que o povo de Deus fosse liberto. Quando nos arrependemos de viver no Egito, não precisamos mais viver sob os julgamentos.

**(Êxodo 12:23) "Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios; e, ao ver o sangue na verga da porta e em ambos os umbrais, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir."** Note que o Senhor passou com o destruidor, passou direto pela porta dos israelitas, e atingiu os egípcios. Em Apocalipse 9:11, o anjo que é o rei do abismo, se chama Apoliom (em grego) e Abadom (em hebraico), ambos estes nomes significam "destruidor." Estes são apenas dois de muitos nomes para o diabo. Ele era rei sobre a morte, mas Deus sempre teve autoridade sobre ele. O destruidor veio sobre o Egito na meia-noite, exatamente quando Deus disse que viria. O propósito de Deus era que ele destruísse Seus inimigos e qualquer

outro que não compartilhasse do cordeiro. Deus avisou aos israelitas que se comessem o cordeiro, o destruidor não os feriria. Foi desta mesma maneira que saímos de baixo da maldição do pecado e da morte. Temos que comer o cordeiro, Jesus Cristo, o qual é a Palavra. Fisicamente, somos aquilo que comemos. Espiritualmente, somos aquilo que ingerimos no espírito. Quando consumimos e digerimos a Palavra de Deus, somos livres da maldição e manifestamos que somos filhos de Deus.

Na seguinte instância, Senaqueribe, rei do Império Assírio, mandou seu vasto exército contra Judá, mas Deus, através de Isaías, já havia prometido vitória. ***(Isaías 37:7) "Eis que meterei nele um espírito, e ele ouvirá notícias, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua própria terra."*** Deus colocou um espírito demoníaco em Senaqueribe, e ele ouviu vozes que lhe causou temor por está longe de casa. Muitas pessoas possuídas por demônios ouvem vozes. Os demônios querem destruir o povo de Deus mais do que tudo. Às vezes eles não têm escolha do que fazem. Deus usou este demônio para levar o rei de volta para a casa, onde ele caiu morto com a espada de seus dois filhos (Isaías 37:38).

Eu e Mary estávamos orando para que um amigo nosso viesse ao Senhor. Fiquei estupefato com a maneira que Deus fez isto acontecer. O amigo recebeu um espírito de medo, e por um bom tempo ele temia que fosse perder sua alma e ir para o inferno. Este era um homem que não tinha interesse algum em Jesus. Para ele, estes pensamentos e temores eram irracionais. Então, ao procurar respostas ele resolveu ir a um padre, porque esta tinha sido sua formação. O padre não deu respostas que o satisfizesse. Finalmente, ele veio nos procurar, e mostramos a ele, através da Palavra, o caminho da salvação, e ele aceitou. Sua objeção pode ser que Deus não nos deu um espírito de medo. Mas, o versículo que cita isto foi escrito para aqueles que crêem que conhecem e servem a Deus. Neste caso, meu amigo não conhecia o Senhor. Deus o deu um espírito de medo, para fazê-lo temer a condenação eterna, para que ele fosse buscar a salvação, e ele a achou. ***(Salmos 111:10) "o temor a Deus é o começo de toda sabedoria..."***

Alguns ministros, os quais não têm vivido vidas santificadas, e continuam em autoridade sobre o Povo de Deus, são possessos por demônios. O rei Saul foi um destes homens. Deus o chamou e o ungiu, mas ele se rebelou. ***(I Samuel 16:14) "Ora, o Espírito do Senhor retirou-se de Saul, e o atormentava um espírito maligno da parte do Senhor."*** Tenho certeza de que muitos me acusariam de heresia, se não soubessem que está escrito na Palavra. Aqui observamos que um espírito vindo do Senhor estava atormentando Saul porque ele não obedeceu. ***(15) "Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito maligno da parte de Deus te atormenta (16) dize, pois, senhor nosso, a teus servos que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa; e quando o espírito maligno da parte do Senhor vier sobre ti, ele tocara com a sua mão, e te sentirás melhor."*** Claro que, eles encontraram a Davi com sua harpa para consolar o rei. Não é incrível? Deus enviou um espírito maligno para atormentar Saul e depois mandou Davi com sua harpa para aliviar um pouco o tormento. Deus trabalha em nós por ambos os lados.

Uma vez ministrei numa igreja onde tive o discernimento de que o pastor tinha demônios. Ele estava tendo problemas com mulheres, dinheiro, e desonestidade. Ele me falou três vezes que Deus o tinha dito que ele era Saul e eu era Davi. Daí eu compartilhei com ele algumas verdades que o ajudariam a vencer os problemas, mas ele era desobediente. Perguntei ao Senhor o que fazer com este homem, porque ele estava levando os crentes a tropeçarem. Deus me disse: "Deixe com que os filisteus o tirem." Os filisteus eram os inimigos do povo de Deus que derrubaram ao rei Saul. Os inimigos do povo de Deus também derrubaram a este pastor. Eu terminei tendo que tomar conta daquele ministério por um tempo. Foi Saul e Davi novamente. Deus operou neste homem por ambos os lados.

Em Deuteronômio 28, Deus avisa que enviará a maldição sobre os rebeldes, e agora sabemos que Ele enviou Jesus para nos livrar desta maldição.

Em Números 22, vemos que Deus se recusou a dar a Balaão permissão para amaldiçoar os filhos de Israel. Depois de ter recebido uma propina, Balaão voltou a pedir a Deus, na esperança de que Ele tinha mudado de idéia. Ao ver o coração orgulhoso e cobiçoso de Balaão, Deus deu-lhe permissão. Quando Balaão foi, o anjo do Senhor estava o esperando no caminho com uma espada preparada para matá-lo. Balaão não viu o anjo do Senhor, mas a sua besta viu e tentou avisá-lo. **(II Pedro 2:16) “mas que foi repreendido por causa de sua própria transgressão: um mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.”** Deus, através do anjo, estava esperando para matar Balaão, se ele continuasse. E Deus, através do jumento, lhe deu uma oportunidade de parar. Deus está fazendo isto com todos nós. Estamos sendo constantemente deparados com escolhas. Deus nos colocou aqui para que nossa alma venha escolher entre nossa carne e nosso espírito. Somos a maior e a menor criação de Deus. Estamos entre o céu e o inferno, entre anjos e demônios, entre Deus e o diabo. Para qualquer lado que virarmos, temos uma escolha a fazer. Deus planejou deste modo. Ele está dizendo ao povo rebelde: “a maldição se encontra pela frente, não vá. Mas, se você for a culpa é sua, e você pagará o pênalti.” Ao mesmo tempo Ele oferece graça para tomarmos a decisão certa.

Deus levantou a Gideão (também chamado de Jerubaal) para conquistar os inimigos de Israel. Depois disto, Gideão não aceitou uma posição de autoridade sobre Israel. De fato, enquanto estava vivo, ele também não deixou que seus filhos tomassem posições de autoridade em Israel (Juizes 8:23). Gideão teve 71 filhos, um desses com uma concubina em Siquém. Este filho cobiçava a autoridade e queria ser o próximo rei de Israel. Então ele conspirou com os homens de Siquém, para matar os outros 70 filhos de Gideão. Todos foram assassinados, menos Jotão. Jotão profetizou o seguinte para os homens de Siquém depois que eles fizeram tal maldade: **(Juizes 9:20) “...saia fogo de Abimeleque, e devore os cidadãos de Siquém, e a Bete-Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e devore Abimeleque.”** Deus, através de Jotão, pronunciou uma maldição de divisão entre os culpados. **(Juizes 9:22) “Havendo Abimeleque reinado três anos sobre Israel, (23) Deus suscitou um espírito mau entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes procederam aleivosamente para com Abimeleque; (24) para que a violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal, como também o sangue deles, recaíssem sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de Siquém, que fortaleceram as mãos dele para matar a seus irmãos.”** Deus queria julgar e destruir esta aliança maligna. Então Ele enviou um espírito maligno entre eles para dividir e conquistar. Ambos Abimeleque e os homens de Siquém foram destruídos por causa deste espírito maligno. Deus usou o mal para julgar os culpados e para livrar Seu povo de suas mãos.

Uma vez estava ministrando numa igreja com mais dois pastores. Estes dois ministros estavam me deixando triste porque passavam o tempo todo elogiando um ao outro, e ao mesmo tempo concordando em não concordar com a palavra de Deus. Fui para casa uma noite, depois de tê-los visto confirmar o erro um do outro perante a congregação. Senti Deus colocar no meu coração, para orar e pedir que Ele mandasse um espírito entre estes dois para dividir aquela aliança maligna. Fiquei chocado. No outro dia fiquei sabendo que na mesma noite que orei, os dois tinham brigado a ponto de se separarem. Deus usou aquela oportunidade para separar uma aliança maligna entre duas pessoas que estavam enganando o Seu povo.

Deus usa este método por toda a Escritura. Deixe-me citar outro exemplo. **(Apocalipse 16:14) “Pois são espíritos de demônios, que operam sinais; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha do grande**

**dia do Deus Todo-Poderoso.**” Aqui, demônios estão juntando todo o mundo para lutar na batalha de Armagedom. **(Zacarias 14:2) “Pois eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém... (3) Então o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como quando pelejou no dia da batalha.”** Agora vemos que Deus usará os demônios para juntar o exército inimigo contra Seu povo, com o propósito de destruir estes exércitos e livrar Seu povo. Amigos vemos que “se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31). Por outro lado, se Deus está contra nós, quem poderá ser por nós?

Depois de juntar as nações para a batalha, o Senhor disse que Ele iria **“pelejar contra estas nações, como quando pelejou no dia da batalha.”** Em II Crônicas 20:17, o Senhor disse a Jeosafá, **“Nesta batalha não tereis que pelejar; prostrai-vos, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá.”** O Senhor ia lutar esta batalha. O Seu método de guerra está descrito nos seguintes versículos: **(II Crônicas 20:22) “Ora, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs mentirosos a espera contra os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá; e foram desbaratados. (23) Pois os homens de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores do monte Seir, ajudaram a destruir-se uns aos outros.”** Antes eu achava que estes homens tinham ficado esperando numa emboscada para matar os outros. Mas, ao examinar o texto com mais cuidado, descobri que o Senhor tinha posto mentirosos a espera dos exércitos, para que eles brigassem uns com os outros. Os espíritos demoníacos que os haviam trazido até lá, depois de tê-los reunido, encheram-nos de suspeita, ambição, ira, medo, etc., e os levou a destruírem-se uns aos outros. Deus colocou divisão no meio destes três exércitos que tinham se levantado como um só. Daí eles se dividiram novamente em três e mataram uns aos outros. Já que Deus faz um paralelo entre esta luta e a batalha de Armagedom, Ele causará uma guerra civil durante o final dos tempos, dentro do reino da besta. Eles se dividirão entre reis do Norte, reis do Sul (Daniel 11:40), e reis do Leste (Apocalipse 16:12) para destruir uns aos outros e livrar o povo de Deus. O Senhor mantém controle dos demônios, portanto, Ele também controla os homens que servem a eles. Tudo isto é para o propósito de nos trazer ao arrependimento, e para que Deus seja glorificado aos nossos olhos e aos olhos do mundo. Esta deveria ser uma palavra de encorajamento para todos.

Assim como Deus usa espíritos malignos para causar divisão, Ele também nos usa para proibir estes espíritos, quando for apropriado. Deus quer que venhamos a resistir o diabo, não permitindo suas mentiras e acusações contra os irmãos. Deus quer que sejamos vigilantes testando os espíritos constantemente. A habilidade de testar com discernimento vem com a prática de buscarmos ser vasos de honra, e de exercitar nossos sentidos espirituais pela Palavra, aprendendo a discernir o bem do mal (Hebreus 5:13-14). É uma pena que atualmente, tão pouco do povo de Deus escuta Dele.

Muitos erroneamente acreditam que a divisão de uma congregação de cristãos não seja da Vontade de Deus. A congregação de Jerusalém foi espalhada pela perseguição para que o Evangelho fosse disseminado. Israel se rebelou contra a casa de Davi e só ficaram as tribos de Judá e Benjamim. O rei Roboão ajuntou seu exército para trazer os rebeldes de volta, mas o Senhor falou com ele através do profeta. **(I Reis 12:24) “Assim diz o Senhor: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque eu é quem fiz esta obra.”** Outras razões para a divisão pode ser porque a congregação seja muito grande para suprir as necessidades de indivíduos ou porque a congregação é apóstata e reinada por homens. Neste caso, as pessoas não podem crescer em Cristo. Deus dividiu Babel por causa de sua união que tinha um propósito maligno. Note que foi a língua que os dividiu, da mesma forma em que as congregações se dividem atualmente. O propósito de Deus ao trazer divisão é sempre o

bem, mas o propósito do homem é sempre o mal. Denominacionalismo é a tendência de dividir em seitas, e de acordo com a Palavra, é um trabalho da carne (Gálatas 5:20; I Coríntios 1:10-13; I Coríntios 3:1-8; I Coríntios 11:17-19; Atos 20:29-30; Judas 1:16-19). Jesus orou para que Seus discípulos fossem um, assim como Ele e o Pai eram um (João 17:21-22). Isto só pode acontecer quando, durante a tribulação, os justos deixarem suas seitas para serem um só rebanho, com um só Pastor (João 10:16).

**(II Samuel 24:1) "A ira do Senhor tornou a acender-se contra Israel, e o Senhor incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.** Se Israel e Davi estivessem satisfazendo à Deus, Ele não teria feito isto. O Senhor estava irado com Israel e moveu Davi à fazer algo que traria julgamento sobre eles. Mesmo que Deus tenha movido Davi, ele aceitou o que era contra os princípios de Deus e por isso foi culpado. **(II Samuel 24:10) " Mas o coração de Davi o acusou depois de haver ele numerado o povo; e disse Davi ao Senhor: Muito pequei no que fiz..."** Deus enviou um julgamento e 70.000 homens perderam suas vidas com a praga. David ofereceu um sacrifício na eira de Araúna, o qual segurou a mão do anjo (neste caso um anjo bom) que estava administrando o julgamento sobre o povo. O que tinha de errado com numerar o povo? Deus nunca quer que o Seu povo conte com suas próprias forças. Ele quer que eles contem com as forças de Deus. **(Jeremias 17:5) "Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!"** Deus não quer que venhamos a contar o que podemos fazer contra os inimigos. Ele quer que contemos com o Seu poder e confiemos em Sua Palavra.

Como foi que Deus moveu Davi a numerar Israel? **(I Crônicas 21:1) "Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar Israel."** Primeiro, veja que esta instância é a mesma de II Samuel 24:1, a qual foi citada anteriormente. Em ambos os textos, Davi se arrependeu e ofereceu um sacrifício na eira depois de 70.000 homens terem perecido por causa da praga. Portanto, ambos os textos relatam a mesma história. Em II Samuel 24, Deus moveu Davi contra Israel porque Ele queria os corrigir. No texto de I Crônicas 21, foi Satanás quem se levantou contra Israel e moveu Davi a numerar o povo. Já que ambos os textos estão corretos, fica obvio que Deus usou Satanás para colocar no coração de Davi que deveria numerar Israel; porque Deus queria trazer correção sobre Israel. Satanás estava **"contra Israel."** O seu propósito era maligno, mas o de Deus era bom. Não importa quem nos incita a rebelar contra a Palavra de Deus, se nos rebelarmos estaremos errados. Pode ser um pastor, um profeta, uma denominação, um governo, ou um grande amigo crente, mas nós temos responsabilidade para com a Palavra.

**(Romanos 9:17) 'Pois diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei: para em ti mostrar o meu poder, e para que seja anunciado o meu nome em toda a terra. (18) Portanto, Deus tem misericórdia de quem ele quer, e endurece a quem ele quer.'** Lendo isto não podemos escapar do fato que Deus criou Faraó com a cabeça dura para que pudesse se fazer famoso e se mostrar poderoso aos olhos dos homens. Deus sabe que precisamos perceber um grande Deus e Salvador. Aqueles que, pela ignorância, tentam proteger a reputação de Deus, normalmente dizem que Faraó endureceu seu coração por si mesmo primeiro. **(Êxodo 4:21) "Disse ainda o Senhor a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu endurecerei o seu coração, e ele não deixará ir o povo. (Êxodo 7:3) "Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas."** Cinco vezes em Êxodo, Deus diz que endureceria o coração de Faraó, antes de termos dito que Faraó endureceu seu coração (Êxodo 8:15). Deus enviou Moisés para dizer a Faraó que soltasse Seu povo. Ele então endureceu o coração de Faraó para que recusasse a liberar o povo. Isto fez com que

Israel visse que a sua libertação seria impossível no natural. O poder de Deus é aperfeiçoado em nossa fraquezas (II Coríntios 12:9). Deus deu-lhes uma situação, que eles viam como impossível, para poder glorificar a Si mesmo nos olhos deles. Eles precisavam saber que Deus poderia salvá-los em qualquer situação que se encontrassem durante a provação no deserto. Deus e você são a maioria em qualquer situação. Não bastando, Deus novamente endureceu o coração de Faraó, que seguiu com seus exércitos os israelitas até dentro do Mar Vermelho, e lá os egípcios foram destruídos. **(Êxodo 14:4) “Eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; glorificar-me-ei em Faraó, e em todo o seu exército.”** Ao contrário do que dizem os filmes, este foi o único Faraó encontrado, que morreu de afogamento. Tudo isto aconteceu para que Israel compreendesse o poder de Deus para livrar. Eles iam precisar deste conhecimento durante as tribulações que estavam por vir.

Você já teve alguém de coração duro numa posição de autoridade sobre sua vida? Corra para Deus, não para Faraó. Tudo o que Deus conseguiu de Faraó foi insolência. Você já considerou sua carne? Ela parece ser mais forte do que sua habilidade de servir a Deus? Este é o plano de Deus. Ele quer nos mostrar Seu poder de salvação do pecado. **(II Coríntios 4:7) “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.”** Deus não quer competição vindo de nossas próprias habilidades. Ele quer provar o poder de Sua graça através de nossa fé Nele.

**(Provérbios 26:2) “Como o pássaro no seu vaguear, como a andorinha no seu voar, assim a maldição sem causa não encontra pouso.”** Nenhuma maldição pode cair sobre nós a não ser que exista uma causa. Pecado e corrupção são as causas mais prováveis. O propósito de quem é cumprido numa maldição? O de Deus! **(Números 23:8) “Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? e como denunciarei a quem o Senhor não denunciou?”** Somos muito sábios se estamos buscando uma razão, e não olhando para a maldição ou olhando para o diabo. Se lidarmos com a causa, não precisamos viver com a maldição. O problema é que as pessoas se recusam a lidar com a causa. Eles vivem com a maldição e tentam se livrar delas através dos métodos dos homens. Se os homens, por seus próprios métodos, pudessem nos livrar da maldição que Deus mandou para nos trazer ao arrependimento, eles não seriam úteis. E se examinarmos a nossa consciência e não acharmos a causa? Então é bem provável que a causa é que venhamos a renovar a nossa mente com a Palavra e pelejar a boa peleja da fé. Às vezes Deus envia Satanás contra nós para que possamos vencê-lo. Deus faz isto para provar a nós que Sua Palavra é verdadeira e que temos autoridade sobre todo o poder do inimigo. Veremos que o propósito final de Deus é o de provar Sua soberania através de nós. O Senhor quer que aprendamos a lutar a batalha espiritual. Às vezes Deus nos dá a prática. Quando Satanás vem contra nós, através de demônios, pessoas malvadas, ou circunstâncias, devemos sempre examinar nossa consciência. Se não acharmos culpa por causa de desobediência voluntária (Hebreus 10:26), então devemos exercitar a autoridade contra Satanás, que nos foi dada por Jesus, porque certamente venceremos. Ao irmos contra Satanás, estamos ao mesmo tempo crucificando o velho homem, porque nosso velho homem é criado a imagem de Satanás. Quando lutamos contra Satanás, lutamos contra nossa própria carne. Quando vencemos contra Satanás, vencemos o poder da carne. Esta é outra parte do plano de Deus que é tão perfeita e maravilhosa.

**(Lamentações 3:37) “Quem é aquele que manda, e assim acontece, sem que o Senhor o tenha ordenado?”** Será que o mal pode ordenar que alguma coisa aconteça sem que o Senhor tenha mandado? Não! Deus é soberano. Jesus disse que Suas palavras não eram Dele, mas do Pai (João 14:24). Sabemos que isto é verdade porque elas

acontecem. Pessoas religiosas já me disseram que minha fé é presunçosa porque não podemos saber a Vontade de Deus. E eu penso, "Que absurdo! Será que eu tenho poder de faz tais coisas, Deus é quem as fez. Eu simplesmente acreditei e concordei com Sua Palavra." A prova de que eu estava concordando com Deus é que elas aconteceram. Se o Diabo comandar alguma coisa, e isto acontecer, é porque ele é mais poderoso que Deus? Não de acordo com o versículo que segue. É porque Deus mandou o Diabo sabendo ou não. **(Lamentações 3:38) "Não sai da boca do Altíssimo tanto o mal como o bem?"** De onde vêm o mal e o bem? Deus diz que vem da boca do Altíssimo. Isto significa que Deus é maligno? Claro que não, isto significa que merecemos ou precisamos da ação do mal. **(Lamentações 3:39) "Por que se queixaria o homem vivente, o varão por causa do castigo dos seus pecados?"** Temos recebido uma lavagem cerebral para acreditarmos que o homem é basicamente bom e merece tudo de bom, daí ficamos chocados quando coisas ruins acontecem com "pessoas boas." **(Marcos 10:18) "Respondeu-lhe Jesus: ... ninguém é bom, senão um que é Deus."** Da boca de Deus vêm ambos bênçãos e maldições, o bem e o mal. O mal do qual estou falando é o que acontece com "boas pessoas" para que elas se tornem verdadeiramente boas. Algum mal é necessário para fazer com que as pessoas cessem seus pecados. Qualquer mal que vier contra a vida daqueles "que são chamados de acordo com seus propósitos" é para o bem deles. Por causa de nossa mentalidade simplista, temos a tendência de achar que o Diabo vem contra nós porque somos filhos de Deus. Às vezes precisamos examinar a nossa consciência e a Palavra, para descobrimos se Deus está enviando Satanás contra nós por causa da natureza do pecado em nós, ou por causa de nossas ações pecaminosas.

Arminianismo é a crença errônea de que todos têm um livre arbítrio. Deus é o Único que tem um livre arbítrio. Nós temos um livre arbítrio limitado; isto é, limitado por nossas habilidades, nossa forma de pensar, nossa natureza, nosso corpo, e nossas circunstâncias. Se você tem livre arbítrio, então coloque uma pena em cada ouvido e voe. Melhor ainda, vejamos se você pode parar de pecar. A verdade é que não podemos fazer tudo aquilo que queremos. O Único, o qual a Bíblia diz que pode fazer tudo aquilo o que quer é Deus. **(Efésios 1:11) "no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade."** Assim como este versículo, Calvinismo ensina a soberania de Deus sobre a eleição, a predestinação, o mal, e tudo mais. A única maneira que podemos fazer o que queremos é tendo a Vontade de Deus dentro de nós. **(Filipenses 2:13) "porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."** Daí podemos fazer o que queremos, porque queremos o que Ele quer, e Ele sempre tem o que quer.

Esta é a forma pela qual o Filho nos liberta, nos dando a vontade de fazer a Vontade de Deus. Enquanto temos a nossa própria vontade, estaremos lutando contra nós mesmos. **(Gálatas 5:17) "Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis."** Temos a Vontade de Deus dentro de nós, e temos também a nossa vontade. As duas estão brigando uma com a outra. Isto não é liberdade ou livre arbítrio. Isto significa que "**não façais o que quereis.**" Nós não tivemos nem ao menos a liberdade de virmos a Deus. **(João 6:44) "Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia."** Isto não é livre arbítrio. Nós escolhemos não ir a Deus a não ser que Ele nos chame.

Você pode escolher o pecado, a maioria o faz, mas Deus escolherá a hora, o lugar e a medida. **(Provérbios 16:9) "O coração do homem propõe o seu caminho; mas o Senhor lhe dirige os passos."** Deus dirige os passos de Seus vasos de honra e de desonra. A única razão que escolhemos ir à direção de Deus é por causa da graça. **(João**

**15:16) "Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda..."** Jesus primeiro nos escolheu e nos deu a vontade de irmos até Ele por causa de Seu favor, o qual não merecemos. Damos fruto por causa do presente de Sua Vontade em nós.

O Senhor traz espíritos contra nós para nos corrigir e nos causar o arrependimento, daí depois que vencemos, Ele tem toda a habilidade de fazer com que nossos inimigos estejam em paz conosco. **(Provérbios 16:7) "Quando os caminhos do homem agradam ao Senhor, faz que até os seus inimigos tenham paz com ele."** Aqui, vemos que Deus tem controle total de nossos inimigos e que Ele pode colocar paz para conosco nos corações deles, quando vencemos o mal. Devemos sempre nos lembrar disto quando somos tentados a dar um jeito em nossos inimigos por nossas próprias forças. Então vemos que, Deus usa nossos inimigos quando nossos caminhos não O agradam. Deus criou nossos inimigos especialmente para este propósito. **(Provérbios 16:4) "O Senhor fez tudo com um propósito: sim, até o ímpio para o dia do mal."** É preciso dizer que não devemos argumentar com Deus? Temos que ver a mão de Deus como soberana em tudo isto. O Senhor pode nos mandar o ímpio para o dia mal porque nossos caminhos não O agradam. Quando vencemos, Deus pode nos dar paz total entre nossos inimigos. Não fazendo diferença se estes inimigos são homens ímpios ou espíritos demoníacos. Será que deveríamos usar nosso pequeno entendimento para argumentar que Deus estava errado ao criar o mal? Ele tem uma resposta para este argumento. **(Romanos 9:21) "ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para uso honroso e outro para uso desonroso? (22) E que direis, se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição."** Note que estes são vasos de desonra e ira destinados a destruição. **(II Pedro 2:12) "Mas estes, como criaturas irracionais, por natureza feitas para serem presas e destruídas, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção."** Em casos como este, temos que nos arrepender e moldar nosso entendimento para ser igual ao do Senhor, se queremos a verdade. Obviamente, nós valorizamos estas criaturas malignas mais do que Deus o faz. Na opinião de Deus, e Ele é o único que importa, estas criaturas malignas foram feitas para a destruição depois de servirem aos seus propósitos. (Provérbios 21:18) O ímpio serve de resgate para o justo, e o infiel, para o homem íntegro. O resgate é um preço que tem de ser pago para o livramento de alguém. Os malignos são o preço que Deus paga para criar filhos que são livres das ataduras da corrupção. Por isto, não devemos desperdiçar o sacrifício deles.

Quando José foi revelado aos seus irmãos, que estavam vindo ao Egito da terra de Canaã, eles estavam se arrependendo por causa da maneira que o tinham tratado. Mas, José compreendia a causa de toda a tribulação por qual passou. **(Gênesis 50:20) "Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; Deus, porém, o intentou para o bem, para fazer o que se vê neste dia, isto é, conservar muita gente com vida."** José creditou a Deus com o uso do mal para trazê-lo ao Egito com o propósito de **"conservar muita gente com vida."** Os israelitas que saíram da terra de Canaã estavam morrendo de fome. Quando eles chagaram ao Egito, foram alimentados por José, o qual tinha sido mandado na frente por seus irmãos Judas. Deus usou os irmãos de José, para crucificá-lo e prepará-lo para ser um vaso de honra.

Abraão, por seu temor ao povo da terra, pediu que Sara dissesse para todos que era sua irmã. Ela era bela e ele achava que o matariam por causa dela. Abimeleque, o rei, achando que Sara era apenas irmã de Abraão, tomou Sara como sua mulher. Deus ameaçou Abimeleque, o dizendo que se ele não desse a mulher de Abraão de volta, ele seria um homem morto. Abimeleque protestou dizendo ao Senhor. **(Gênesis 20:4) "Ora,**

**Abimeleque ainda não se havia chegado a ela: perguntou, pois: Senhor matará porventura também uma nação justa? (5) Não me disse ele mesmo: É minha irmã? e ela mesma me disse: Ele é meu irmão; na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos fiz isto. (Abimeleque queria o crédito total pela integridade de seu coração). (6) **Ao que Deus lhe respondeu em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.**" Deus admitiu a integridade de Abimeleque mas disse que o crédito era Dele. Às vezes tomamos o crédito porque não entendemos o favor de Deus. O Senhor coloca em nós a capacidade de fazer certo. Deus é capaz de colocar integridade no coração de um rei pagão para que ele não peque contra o povo de Deus.**

Recentemente, eu comprei um carro de um pagão. Tínhamos acertado o preço e estávamos prontos para finalizar o negócio no dia seguinte. Eu tinha pedido a Deus por um preço melhor. No dia seguinte, quando fui fechar o negócio, ele disse que iria vender o carro por um preço menor, o qual eu só tinha mencionado para o Senhor. Somente Deus poderia ter colocado no coração deste homem perdido vender o carro por um preço menor do já tínhamos negociado. Eu percebi que Deus tinha colocado isto no coração deste homem, sendo que isto não era uma coisa que ele tivesse a tendência de fazer naturalmente. Deus opera em nós, tanto o querer como o efetuar de Sua boa vontade, e neles também.

O Senhor falou para Pedro, **(Lucas 22:31) "Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos peneirar como trigo: (32) mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos."** Satanás pediu permissão para peneirar a Pedro, mas porque Deus haveria de escutar alguma coisa que ele tem à dizer, a não ser que fosse para o nosso bem? Se Pedro fosse como a maioria das pessoas, ele teria dito: "Senhor, porque destes a Satanás permissão para me fazer sofrer? Apenas diga, 'Não, Satanás, deixe-o em paz.'" Mas Jesus sabia que isto não era a Vontade de Deus. O propósito de Deus é que Satanás pegue de nossa vidas o que pertence a ele. O propósito de peneirar é de separar o que você quer e jogar o resto fora. Satanás fica com o que pertence a ele. Jesus disse, "O maligno vem mas não tem nada em mim." Jesus era puro; não havia nada Nele que pertencia a Satanás. Satanás está peneirando para pegar o que pertence a ele. Deus só quer o que sobrar. O Senhor ordenou Satanás para este propósito. Deus, que sabia o que Satanás haveria de fazer, poderia o ter destruído lá no começo do mundo. Mas Ele tem um bom propósito para Satanás.

Da mesma maneira, Deus usou os assírios para corrigir Israel. **(Isaías 10:12) "Por isso acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então castigará o rei da Assíria pela arrogância do seu coração e a pomba da altivez dos seus olhos."** Quando Deus terminar de fazer todo seu trabalho sobre Seu povo, adivinhe o que Ele fará com Satanás, com os demônios, com os ímpios, com falso profeta, e com a besta? Isto mesmo, os jogará no lago de fogo.

Jesus colocou as ovelhas de Seu lado direito e os bodes de Seu lado esquerdo (Mateus 25:33). Desta mesma forma Deus usa os justos e os ímpios, como Sua mão direita e Sua mão esquerda. Sua mão direita é feita dos vasos de honra e em sua mão esquerda é feita dos vasos de desonra. Satanás então, é uma das mãos de Deus para a formação de Seus filhos. Um irmão espiritual bem próximo compartilhou este sonho comigo. *Ele viu uma fila de santos diante de Jesus no céu. Do lado esquerdo estava Satanás com um canhão daqueles antigos apontado para a primeira pessoa da fila. Satanás, com um isqueiro na mão, queria acender o fuzil e mandar bala neles. Mas, a mão esquerda de Jesus não deixava que ele se movesse.* Através deste sonho, podemos ver que quando o Senhor move sua mão esquerda, Satanás se move.

Veja outra clara instancia deste fato. **(Jó 1:8) "Disse o Senhor a Satanás: Notaste**

**porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?** Deus trouxe Jó a atenção de Satanás e Se mostrou orgulhoso dele. Isto é o mesmo que abanar uma bandeira vermelha na cara de um touro. Satanás não queria ouvir isto. De fato, ele está tentando provar exatamente o contrário para Deus. Ele é o acusador dos irmãos. Deus colocou Satanás contra Jó pelo poder da sugestão. **(9) Será que Jó não tem razões para temer a Deus?**, respondeu Satanás. **(10) “Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra.”** Satanás está admitindo que não tinha poder de chegar até Jó por causa da proteção de Deus. O mesmo é verdade quanto a nós. **(11) Mas estende agora a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemarás de ti na tua face!** **(12) Ao que disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor.** Satanás sugere a Deus que tire a proteção e estenda **Sua mão** contra Jó para prová-lo. Porque tirar a proteção se ela não estava mantendo a mão de Deus fora, a não ser que vejamos que a mão esquerda de Deus era Satanás. O Senhor confirma isto quando usa os termos “em seu poder,” e “em sua mão.”

Satanás foi quem trouxe os sabeus, o fogo de Deus, os caldeus, e o grande vento do deserto contra Jó e sua família, para provar à Jó. Veja só o que Jó falou sobre isto. **(Jó 1:21)** **“e disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor. (22) Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.**” Deus claramente declara neste versículo que Jó não pecou ao atribuir suas misérias à Deus. O Senhor deu com a mão direita, e o Senhor tirou com a mão esquerda. Algumas pessoas diriam que os sabeus, os caldeus, e o fogo tiraram tudo que Jó possuía. Outros olhariam por trás de tudo isto e veriam a Satanás. Mas alguns examinariam um pouco mais e veriam que por trás de tudo está a mão de Deus. Isto foi o que Jó fez. Isto é o que temos que fazer para que o propósito de Deus se cumpra em nossas vidas. Temos que olhar bem por trás de tudo para enxergarmos o propósito de Deus em nossas vidas. Jó não tropeçou porque ele entendia isto. Qualquer um que vê somente o vaso, tropeçará. Se virmos apenas um vaso maligno, terminaremos lutando contra carne e sangue. Mesmo sofrendo como estava, fisicamente, Jó tinha paz em seu espírito porque enxergava o propósito de Deus.

**(Jó 2:3) “Disse o Senhor a Satanás: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.** Parece que o Senhor está usando psicologia com Satanás, deixando-o acreditar que ele que estava movendo a Deus, quando na verdade era ao contrário. Deus se moveu contra Jó, mas Satanás foi o instrumento. Foi Deus quem apontou Jó para Satanás, para que Seu propósito fosse cumprido. **(4) Então Satanás respondeu ao Senhor: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. (5) Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemarás de ti na tua face!** **(6) Disse, pois, o Senhor a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.** Deus queria nos conscientizar, usando duas testemunhas, de o que Jó estava falando estava correto. Receberemos o bem da mão de Deus e não o mal? Jó nunca deu o crédito a Satanás. Ele nunca deu o crédito para os sabeus, os caldeus, ou ao vento do deserto. Ele nem mesmo olhou para estes vasos secundários que Deus usou. Jó só viu o propósito principal de Deus. Jesus, ao nos ensinar a cooperar com o propósito de Deus, de crucificar as nossas vidas, disse, “Não resista ao homem mal.” Aqui Ele estava falando de homens. Portanto, somos comandados a, “resistir o diabo,” falando de espíritos malignos. Nunca devemos nos envolver ou lutar contra a

carne e sangue. Jesus nunca faria isto. **(Isaías 53:7)** *“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca.”* Temos que lutar contra principados e potestades. Deus quer que venhamos a olhar além dos vasos de desonra e ver a Ele. O Senhor quer que vejamos as pessoas malignas como vítimas de Satanás e da maldição, vasos aos quais devemos ter piedade. **(Lucas 23:34)** *“Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem.”* Jesus tinha paz porque acreditava na soberania de nosso Pai. Jesus sabia de onde vinha todo o poder. **(João 19:10)** *“Disse-lhe, então, Pilatos: Não me respondes? não sabes que tenho autoridade para te soltar, e autoridade para te crucificar? (11) Respondeu-lhe Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fora dado”.*

Eli repreendeu seus filhos por causa de suas apostasias. **(1 Samuel 2:24)** *Não, filhos meus, não é boa fama esta que ouço. Fazeis transgredir o povo do Senhor. (25)... Todavia eles não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria destruir.* Eles não se arrependeram porque o Senhor tinha em mente destruí-los. O propósito de Deus é final. Muitos não se arrependem porque o Senhor tem em mente destruí-los por seus atos malignos. Pela justiça, poderíamos receber este mesmo tratamento, mas ao invés disto, Deus nos deu a graça. **(Efésios 2:8)** *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.”* Somente Deus nos dá o presente da fé para acreditarmos e nos arrependermos. Temos que ir a Deus; Ele nos presenteia com fé e arrependimento, para nós mesmos e para os que estão ao nosso redor. O verdadeiro entendimento da salvação pela graça não merecida, faz com que venhamos temer a Deus. Todos sabemos sobre aqueles que não valorizaram o presente de Deus, e Deus o removeu e deu para aqueles que o deram valor. Os judeus perderam para os gentios. **(Apocalipse 3:11)** *“guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.”* Os que se auto justificam estão brincando com uma catástrofe. **(1 Coríntios 4:7)** *“Pois, quem te diferencia? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido?”* Se temos algo a mais do que nosso vizinho, é um presente de Deus, e não razão para orgulho.

## Capítulo 5

### A Soberania de Deus Sobre o Tempo e a Eleição

***“Desde a antigüidade anunciei as coisas que haviam de ser; da minha boca é que saíram, e eu as fiz ouvir; de repente as pus por obra, e elas aconteceram.” (Isaías 48:3)***

**P**redizer significa dizer o futuro antes dele acontecer. O que o mundo chama de predições raramente acontecem. Parece-me que eles têm uma idéia errônea do que é uma predição. Quando Deus prediz o futuro, Ele declara o que vai acontecer e depois o faz. A Palavra de Deus não somente diz o futuro, mas também faz com que este aconteça. ***“Os mundos*** (no grego: tempos) ***foram criados pela palavra de Deus” (Hebreus 11:3)***. A palavra “criados” neste versículo significa, “fazer completo,” no original. A história de todos os tempos foi completada antes de começar. ***(Isaías 48:4) “Porque eu sabia que és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa de bronze. (5) Há muito te as anunciei, e as manifestei antes que acontecessem, para que não disseses: O meu ídolo fez estas coisas, ou a minha imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição as ordenou.”*** Ele é um Deus zeloso (ciumento) (Êxodos 20:5). Ele não dividirá Sua glória com os ídolos humanos ou com as criações dos homens (Isaías 42:8). Deus recebe glória ao relatar Suas obras centenas de anos antes delas acontecerem. Suas ***“obras estão acabadas desde a fundação do mundo” (Hebreus 4:3)***. Porque suas obras foram terminadas antes da fundação do mundo, ninguém pode dizer, “minha força, meu poder, ou meu deus (ídolo) fez isto.”

É muito importante para Deus que saibamos que Ele é soberano. Nosso Deus fez algo que nenhum outro “deus” fez; Ele predisse o futuro corretamente antes dele acontecer. É muito difícil viver a vida cristã sem saber que Deus é soberano. Sem este conhecimento, não teremos a paz, descanso, ou temor a Deus que precisamos durante as provações. Estaremos sempre lutando com pessoas e circunstâncias e confiando em nossa própria força, ao invés de vermos a mão de Deus e confiarmos em Sua força. ***(Oséias 4:6) “O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. (Isaías 46:8) Lembrai-vos, disto, e considerai; trazei-o à memória, ó transgressores. (9) Lembrai-vos das coisas passadas desde a antigüidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim; (10) que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade”.*** O Senhor faz toda a Sua Vontade para que apenas o Seu conselho venha a ser cumprido. A prova, de que Ele é o único Deus, é que Ele declara o fim desde o princípio. Todos os prognosticadores, psíquicos, videntes, e leitores de estrelas do Diabo, só conseguem “ver” o futuro com pouca certidão porque o deus deles não é soberano. O Diabo conhece a Palavra profética melhor do que nós e prediz o que planeja fazer, mas Deus é soberano e freqüentemente o subjuga.

***(Isaías 46:11) “...eu o disse, e eu o cumprirei; formei o propósito, e também o executarei.”*** Deus tem vontade própria, e tem o direito de ser assim. Seu ser não é corrupto, mas o nosso é. Ele faz acontecer tudo o que quer porque o que Ele quer sempre é certo. No texto acima, Deus esta falando com Ciro, o rei pagão do Império Medo-Persa. Deus levantou Ciro para destruir a Babilônia para que Seu povo fosse liberto do cativo. Ciro, não tinha a menor idéia de que Deus tinha colocado nele o desejo de fazer tudo o que Deus queria. ***(Isaías 44:28) “que digo de Ciro: Ele é meu pastor, e cumprirá tudo o***

**que me apraz; de modo que ele também diga de Jerusalém: Ela será edificada, e o fundamento do templo será lançado.**” Como é que Deus poderia ter certeza de que um homem, que foi pagão por toda a vida, faria tudo o que Ele quisesse? Aqui vemos que nada ou ninguém pode resistir o bom propósito de Deus para Seu povo. Deus é soberano sobre o futuro dos grandes impérios do mundo e os usa para libertar e preparar Seu povo.

**(Isaías 45:1) “Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis; para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão; (2) eu irei adiante de ti, e tornarei planos os lugares escabrosos; quebrarei os portões de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro. (3) Dar-te-ei os tesouros das trevas, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome. (4) Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, eu te chamo pelo teu nome; ponho-te o teu sobrenome, ainda que não me conheças.**” O Rio Eufrates passava por dentro da cidade da Babilônia. Um dos portões mencionados no texto acima ficava dentro do rio para manter os inimigos fora da cidade. Ciro, com a ajuda de Deus, executou um ato monumental quando desviou o Eufrates para que seu exército pudesse entrar na cidade por baixo deste portão. Depois de entrar na cidade, eles descobriram que os portões em ambos os lados do rio tinham sido deixados destrancados (por Deus, versículos 1 e 2), o que era realmente estranho considerando que os babilônios estavam em guerra. Depois que Ciro conquistou a babilônia, o sumo sacerdote mostrou a ele as profecias, e tudo que tinha sido escrito sobre ele centenas de anos antes dele nascer. Os judeus afirmam que Ciro ficou muito impressionado ao ver seu nome e seus atos escritos nas antigas profecias, tanto que isto fez com que ele viesse a acreditar no Rei de Israel. Deus declarou claramente que iria abrir os portões para Ciro fazer Sua Vontade. Depois de ouvir estas revelações, Ciro percebeu que Deus tinha planejado e aberto o caminho para ele, como também o tinha dado poder para executar o plano.

Os líderes cristãos tornaram Deus num simples profeta. Eles dizem que Deus ver o futuro e revela-o. Todos os tipos e sombras do Velho Testamento são cumpridos no Novo Testamento para provar que Deus está em Seu trono e que só Ele reina sobre o tempo e o futuro. Se houvesse apenas um ser fora do controle de Deus, isto não seria verdade. De acordo com a lei de projeção geométrica, apenas uma pequena mudança no começo, causa uma imensa mudança no final dos acontecimentos, com o passar do tempo. Se a sorte, ou mais do que um estivesse no controle, a certeza do futuro não poderia ser efetuada com a precisão que percebemos na bíblia. A escola de pensamento arminiana ensina que Deus predestina e prediz porque ele ver o futuro e nos informa do que vai acontecer. “Predestinar” significa “determinar antes de acontecer.” **(Efésios 1:4) “como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; (5) e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.**” Vocês que estão se manifestando como filhos de Deus, através de dar fruto, foram escolhidos e estão sendo atraídos por Deus.

**(Romanos 8:29) “Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.**” Deus dantes conheceu e determinou todos os que serão à imagem de Jesus, mas não os apóstatas. “Dantes conheceu” não significa que ele olhou para o futuro e viu o que ia acontecer. “Dantes conheceu” significa “conhecer antes” e não está conectado a ações ou eventos, mas a pessoas. Deus conhecia estas pessoas antes da fundação do mundo porque Ele não habita no tempo. Deus concebe e conhece o que Ele cria antes dele os declarar em existência, assim como nós concebemos e desenhamos algo em nossa mente antes de o fazermos. “Conheceu” por implicação, fala de um conhecimento

íntimo. Por exemplo, Adão conheceu Eva. Jesus diz o seguinte para aqueles que o chamam de Senhor, mas não conhecem a Vontade do Pai: **(Mateus 7:23)** *“Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci (desde a fundação do mundo); apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”* As virgens insensatas que não tinham o óleo do espírito, Jesus disse: *“não vos conheço.”* Aqueles a quem Deus conheceu intimamente ele “predestinou” antes da criação do mundo, para serem conformes a imagem de Jesus. Deus está nos criando através dos presentes de fé e da palavra que ele nos dá. Estas são as pessoas que estão no caminho reto e estreito. Isto é a graça de Deus.

**(Romanos 8:30)** *“e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.”* Vemos aqui que todos aqueles a quem Ele predestinou, serão chamados, justificados, e glorificados. Eles não cairão, mas sim darão o fruto de Cristo. Será que existem outros que foram chamados, mas não predestinados? Vamos ver. **(II Timóteo 1:9)** *“que nos salvou, e chamou com uma santa vocação.”* Note que somente os salvos são chamados. “Chamados” vem da palavra grega “Kaleo,” a qual significa, “convidar.” O chamado então é um convite dado apenas ao povo de Deus (para mais provas ver: Hebreus 3:1; Oséias 11:1; I Timóteo 6:11-12; Mateus 25:14; Romano 1:6-7) para participarem dos benefícios divinos, em Cristo Jesus, com o propósito de darmos fruto. Aqueles que dão fruto 30, 60, ou 100 vezes mais passam a prova de terem sido escolhidos. Naturalmente, se no tempo da colheita, você não tiver fruto, o seu fruto estiver podre, ou não amadureceu, você não será escolhido. Os que foram chamados são a vinha de Deus (Isaías 5:7). Os escolhidos são uma percentagem bem menor, os quais dão o fruto (Isaías 5:10). **(Mateus 22:14)** *“Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos”* (no grego: eklektos, “eleitos”).

Os chamados podem cair, mas os escolhidos ou eleitos, não cairão. **(Oséias 11:1)** *“Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei a meu filho. (2) Quanto mais Eu os chamava, tanto mais se afastavam de mim...”* O Senhor salvou aqueles que comeram o cordeiro e foram batizados no Mar Vermelho. Ele então os provou no deserto para ver quem teria fé no meio das provações; apenas os que foram aprovados entraram na terra prometida. Judas alerta aos chamados sobre este assunto. **(Judas 1)** *“Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados... (5) Ora, quero lembrar-vos, se bem que já de uma vez para sempre soubestes tudo isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram.”* Note que os chamados foram salvos, mas alguns não continuaram em fé e foram destruídos. Amigos, Deus não está procurando por pessoas a quem folgadoamente são chamamos de cristãos, mas sim por discípulos, quando são chamados.

Jesus nos deu um exemplo claro de Seus servos que são chamados, mas não vêm compartilhar Dele para darem fruto. Jesus nos contou uma parábola na qual um rei deu uma festa de casamento para seu filho. **(Mateus 22:3)** *“Enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.”* Eles estavam cheios de desculpas (uma fazenda, mercadorias, etc.). **(Mateus 22:8)** *“Então disse aos seus servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.”* Um dos convidados que foi não estava vestido apropriadamente para um casamento, a implicação aqui é de vestirmos à Cristo (Romanos 13:14) ou vestirmos justiça (Apocalipse 19:8). **(Mateus 22:13)** *“Ordenou então o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. (14) Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.”* Poucos dos chamados são escolhidos ou eleitos, porque estes dão fruto.

**(Mateus 25:14)** *“Porque é assim como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens: (15) a um deu*

**cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem.**” Obviamente, o homem que foi embora representa ao Senhor, e os servos ao Seu povo. Dois dos servos neste exemplo deram fruto do talento que os foi dado (Mateus 25:20-22), mas um deles enterrou o talento na terra (usou o seu talento para fins carnais, Mateus 25:24-25). Quando nosso Senhor voltar, Ele dirá, **“E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes” (Mateus 25:30).**

O apóstolo Paulo, que em Gálatas 1:6, disse que tinha sido chamado, também falou: **“Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado (I Coríntios 9:27).** Existem muito mais provas na Palavra de que os salvos e os chamados podem cair (2 Pedro 1:9-11; I Timóteo 6:11-12; Hebreus 3:1,6,12,14; Romanos 11:1-7, 19-23).

Amigo, você provavelmente sabe que foi chamado, mas você foi escolhido? Para ter prova disto, você precisa ser diligente em seu caminhar na fé. **(II Pedro 1:10) “Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme o vosso chamado e eleição; porque, fazendo isto (demonstrar os atributos de Cristo, versículos 5-7), nunca jamais tropeçareis. (11) Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.** Deus já nos tem dado tudo que precisamos para darmos fruto através da fé. **(2 Pedro 1:3) isto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude.**” Fé nas promessas durante as provações nos trará o fruto. **(II Pedro 1:4) “pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.”** Os que foram chamados tem poder e oportunidade. Os que foram chamados e os eleitos ou predestinados, usam o poder pela fé e aproveitam a oportunidade. Os únicos que finalmente estarão com o Senhor são identificados neste versículo. **(Apocalipse 17:14) “Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os que estão com ele, os chamados, e eleitos, e fiéis.”** Note que os chamados que são eleitos serão fiéis. Eu não inventei estes versículos; eles fazem parte da Palavra de Deus. Aqueles que têm olhos e ouvidos entenderão, mas o resto justificara sua religião ou doutrina e ignorarão as Escrituras. Antes de existir o tempo ou o futuro, o Deus soberano anunciou o fim desde o princípio, trazendo à existência todas as coisas dentro do tempo.

Alguns argumentariam o seguinte: “Como Deus pode fazer uma promessa para todos os Seus chamados e depois não cumpri-la para aqueles que não dão fruto?” As promessas da Bíblia só são válidas para aqueles que caminham com fé nelas. A nossa parte na aliança, é a fé; A parte de Deus é poder e salvação. Podemos quebrar a aliança através de nossa incredulidade. **(Números 14:11) “Disse então o Senhor a Moisés: Até quando me desprezará este povo e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele? (12) Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei; e farei de ti uma nação maior e mais forte do que ele”.** Note que Deus está dizendo a Seu povo, que não acreditavam Nele, que Ele iria os rejeitar.

Para todos aqueles que acreditam que Deus não pode remover uma promessa quando não andamos em fé, prestem atenção neste versículo: **(Números 14:23) “Nenhum deles verá a terra que com juramento prometi o seus pais; nenhum daqueles que me desprezaram a verá. (30) certamente nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. (34) ...experimentaram a minha rejeição (em hebraico: revogar a promessa).”** A não ser que venhamos unir a fé às promessas de Deus; elas

serão nulas. **(Hebreus 4:2)** *"Porque também a nós foram pregadas as boas novas, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram."* Os israelitas que andavam em pecado foram rejeitados e removidos do livro de Deus. **(Êxodo 32:33)** *"Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que tiver pecado contra mim, a este riscarei do meu livro."*

O mesmo é verdade sobre os cristãos que não vencem o pecado. Veja o que o Senhor falou para a Igreja. **(Apocalipse 3:5)** *"O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida..."* Eles serão rejeitados do Corpo de Cristo. **(Apocalipse 3:16)** *"Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca."* Israel, o povo de Deus, foram quebrados por causa de sua incredulidade. Os cristãos que foram enxertados, mas não caminham em fé, também serão quebrados. **(Romanos 11:20)** *"Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu pela tua fé estás firme. Não te ensoberbeças, mas teme; (21) porque, se Deus não poupou os ramos naturais, não te poupará a ti. (22) Considera pois a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; para contigo, a bondade de Deus, se permaneceres nessa bondade; do contrário também tu serás cortado."* Aqueles que continuam enxertados até o final são chamados de *"todo o Israel."* **(Romanos 11:26)** *"e assim todo o Israel será salvo."* Aqueles que continuam no livro da vida, enxertados, são os eleitos. **(Romanos 11:2)** *"Deus não rejeitou ao seu povo que antes conheceu... (5) Assim, pois, também no tempo presente ficou um remanescente segundo a eleição da graça."* Os remanescentes são aqueles que ficam. Veja que eles são dantes conhecidos e são eleitos. O Deus soberano terá aqueles que são verdadeiramente Dele.

Habitando em Cristo é onde está a salvação. Alguns dizem que Deus nos deu o presente da vida eterna e que ele não pode removê-lo. Gálatas 3:16 diz: *"Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: 'E ao seus descendentes', como se falando de muitos, mas: 'Ao seu descendente', dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo."* Então, as promessas foram feitas à Cristo, e não à nos individualmente. A única maneira que as promessas podem ser nossas é se habitarmos em Cristo. Habitar em Cristo significa dar fruto (João 15:1-6), caminhando como Ele caminhou (I João 2:3-6), acreditando nos ensinamentos de Jesus e dos apóstolos (I João 2:24, Judas 3, Mateus 28:20), não adicionando ou subtraindo das Escrituras (Apocalipse 22:18-19), não caminhando em pecado (I João 3:5-6), e obedecendo Seus mandamentos (I João 3:24). O único lugar onde podemos vindicar o presente da vida eterna é em Cristo. **(I João 5:11)** *"... E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho."* Deus não toma de volta Seu presente; Seu povo é que caminha fora dele. **(I Coríntios 6:18)** *"... Qualquer outro pecado que o homem comete, é fora do corpo..."* Quando você anda pecando voluntariamente, você não está habitando no Corpo de Cristo porque *"..nele não há pecado. Todo o que permanece nele não vive pecando"* **(I João 3:5-6)**. Por exemplo, fornicção (espiritual ou física) remove os membros de Cristo e os fazem membros da prostituta (I Coríntios 6:15-18). Somente Cristo e aqueles que habitam Nele são escolhidos. **(Efésios 1:4)** *"como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo..."* Somente Cristo e aqueles que habitam Nele vão para o céu. **(João 3:13)** *"Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu."* O maná do céu, a Palavra de Jesus Cristo, que reside dentro daqueles que o amam, é o fruto que Deus virá colher.

Por agora, tenho certeza que muitos estão pensando que não estão prontos. Primeiro temos que habitar em Cristo através da fé, aceitando o Evangelho que nos diz *"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que*

***agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).*** Aqueles que caminham na fé de que estão mortos para o pecado, e Cristo agora vive neles, são contados como justos, até que Deus manifeste esta justiça neles. ***(Gálatas 3:6) “Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça”,*** Examinaremos esta boa notícia e seu fruto mais detalhadamente nos próximos capítulos.

Deus não habita no tempo, mas na eternidade. Ele vê o começo e o fim ao mesmo tempo, portanto, Ele pode responder nossas orações antes de as fazermos. Não precisamos nos preocupar que foi tarde demais para orarmos por algo, porque Ele tem uma resposta muito antes de pedirmos. ***(Isaías 65:24) “E acontecerá que, antes de clamarem eles, eu responderei; e estando eles ainda falando, eu os ouvirei.”***

Tinha um amigo, que foi na escola técnica local, oferecer minha máquina de lavar roupa que estava quebrada, para que os alunos trabalhassem nela. Só ia me custar as peças. Pela fé eu disse a ele, tudo bem a leve. Em dois dias ele disse que a estava trazendo de volta e que o custo era 90 dólares. Eu e minha mulher contamos o dinheiro que tínhamos e eram apenas 40 dólares. Num momento de inspiração, aponte para a caixa postal e disse, “50 dólares vão vir nesta caixa hoje.” Naquele dia o correio trouxe uma carta de um irmão em Maryland. (Eu absolutamente não tinha idéia nenhuma que isto ia acontecer). O irmão escreveu, “Já é mais de meia noite e eu não consigo dormir antes de obedecer ao Senhor e escrever este cheque de 50 dólares para você.” Olhei a data que a carta tinha sido enviada e notei que a mesma tinha estado perdida no correio por um mês! Obviamente, Deus fez com que fosse achada no momento certo. Ele já tinha a carta enviada há um mês antes de eu citar minhas palavras de fé. Ele simplesmente me usou para fazer acontecer o Ele já tinha planejado.

Uma vez, pedi algo a Deus, e acredito que Ele provavelmente mudou o tempo para fazê-lo. Há muitos anos atrás, uma jovem cometeu um erro e engravidou. Quando orava sobre a situação, um pensamento veio a minha mente e imediatamente saiu da minha boca. Eu pedi ao Senhor que fizesse com que esta moça nunca tivesse ficado grávida. Acredito que isto não veio de minha mente, mas do Espírito de Deus. Por causa da maneira que a oração veio pra mim, eu recebi como confirmação do Senhor que tinha sido da Vontade Dele. Logo depois, a jovem fez outros testes que mostraram que ela não estava grávida. Não sei o que Deus fez com o bebê, mas tenho certeza de que Ele está cuidando bem melhor do que a jovem cuidaria. Nada está além da habilidade de Deus para nos ajudar, a não ser que esteja além da nossa fé.

Como é que Deus pode mudar de idéia se Ele conhece e declara o fim desde o princípio? Então, mudar de idéia faz de você um mentiroso. ***(Isaías 46:10) “que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade.”*** Se Ele vê tudo desde o começo, porque Ele haveria de mudar de idéia? Deus não mudará o que está escrito em Sua Palavra. ***(Salmos 119:89) “Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus.”*** Sua Palavra se compara a uma pedra, imóvel e imutável. Contudo, Deus pode mudar ou atrasar o que Ele fala pra você pessoalmente em forma de um aviso através de profetas, sonhos, visões, ou através de Seu Espírito. Em caso de um atraso, quando a Palavra finalmente acontece, será cumprida como e quando a Bíblia diz que deveria ser.

Deus nos deu um exemplo disto no livro de Jonas. ***“E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida” (Jonas 3:4).*** Deus falou para Jonas ***“proclama a mensagem que eu te ordeno” (Jonas 3:2),*** e assim ele fez. Jonas não era um falso profeta. Deus poupou Nínive, a capital da Assíria, porque eles se arrependeram. Isto irou a Jonas porque a

Assíria era inimiga mortal de Israel e os profetas já vinham profetizando que a Assíria iria conquistar a rebelde Israel. Jonas queria que eles fossem destruídos porque ele achava que seria bom para Israel. Jonas sabia que se ele pregasse para Nínive e eles se arrependessem, Deus não os destruiria, por isto sua reação foi fugir. **(Jonas 4:1) “Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado. (2) E orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor! não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso é que me apressei a fugir para Társis, pois eu sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.”**

Deus poupou Nínive por volta de 752 A.C, para que a Assíria pudesse conquistar as dez tribos do Norte de Israel por volta de 720 A.C, e depois Judá por volta de 701 A.C, Nínive finalmente caiu por volta de 612 A.C. Antes de ameaçar à Nínive, Deus sabia que iria poupá-los, com o propósito de usá-los para trazer correção à Israel. A perspectiva de Nínive é de que eles mudarão a idéia do Senhor através do arrependimento; mas pela perspectiva de Deus, Ele mudou o rumo de Nínive e cumpriu Seu propósito inicial que era o de usá-los contra Israel!

A palavra hebraica que Jonas usa para “**arrependes**” é **nachan**, o que significa “suspirar” ou por implicação “sentir muito”. A palavra **nachan** não significa fazer algo mal ou nem mesmo mudar de idéia, ela significa apenas sentir tristeza. Como Pai, Deus tem que fazer várias coisas que trazem tristeza para Ele. Quando as Escrituras falam do arrependimento de Deus, é com a nossa perspectiva, porque parece que Ele mudou de idéia e não fez o que ameaçou. Como eu sou pai de cinco, eu já fiz isto muitas vezes. A diferença entre nós e Deus é que Ele planeja e vê os atrasos e arrependimentos desde o principio. **(Números 23:19) “ Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. (I Samuel 15:29) Também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende, por quanto não é homem para que se arrependa.**

Tem algo mais que é interessante e também prova a soberania de Deus sobre o tempo e o futuro. Também prova que Deus planeja atrasos ou “arrependimentos” antes deles acontecerem. Israel e os Estados Unidos compartilham de uma identidade distinta. Cada um destes países recebeu a responsabilidade do Evangelho em tempos respectivos. Desde 887 A.C., Israel entrou em guerra a cada 17 anos por um período de 15 ciclos até 631 A.C. Os Estados Unidos também entrou em guerra a cada 17 anos por um período de 15 ciclos, os quais começaram com a formação dos 13 primeiros estados e terminou com a guerra de Grenada (1982-1984). Para ambas as nações, não houve guerra nos sexto e décimo ciclos. A única exceção neste paralelo é de que Israel sofreu um período de fome devastador no quarto ciclo, ao invés de uma guerra, e não existe documentação para o décimo terceiro ciclo de guerra. Contudo, estes ciclos podem ser até mais exatos do que temos conhecimento. De qualquer modo, ninguém com a mente sã pode pensar que estes fatos são apenas coincidências. A repetição da História mostra claramente que apenas uma mente está controlando o tempo e o futuro.

## Capítulo 6

### A Soberania de Deus Sobre a Queda e a Salvação

*“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.” (João 6:44).*

**A**lguns pais se sentem muito culpados porque apesar de terem feito o máximo possível para criarem seus filhos corretamente, eles parecem estar indo para o caminho errado. O ensinamento a seguir não é contra aqueles que têm fielmente servido ao Senhor desde sua juventude, mas sim para aqueles que estão se sentindo como se o Senhor tivesse os abandonado ou aos seus filhos.

Ande com fé por seus filhos que estão fora do caminho, e não pelo que está vendo. Acredite em suas orações, antecipe milagres, mas seja paciente. Deus tem um plano para eles que começa bem antes da salvação. Pense bem sobre isto. Confiar no plano de Deus o livrará de preocupações, brigas, condenações e da ansiedade de fazer com as próprias mãos a Vontade de Deus na vida deles. Eles terão que ser salvos depois de muita tribulação e fracasso de suas expectativas sobre o mundo; assim como nós também fomos. Crianças que crescem conhecendo a Deus, muitas vezes se sentem auto-justificadas. Elas acham que merecem o que têm e não compreendem a graça de Deus. Elas precisam se ver como pecadoras, para que possam ser transformadas num solo que pode receber a Palavra e dar o fruto de Jesus. Deus só salva aos pecadores. Todos nós já fomos um. Esta é uma revelação necessária para que possamos apreciar o grande valor da salvação e sermos salvos por um favor não merecido. Lembro que minha filha mais velha quando tinha três anos saía dizendo a todos os nossos parentes e amigos que não eram salvos: “Deus não gosta disto.” Ela estava simplesmente repelindo tudo o que estávamos ensinado a ela. Pensávamos “um pequeno fariseu”.

Nosso Pai celestial já teve muitos filhos pródigos, exatamente como Jesus conta nas parábolas, mas isto não O faz um mau Pai (Lucas 15:11-32). Nesta parábola, o “bom” filho que nunca foi embora, se auto-justificava, era crítico, e não tinha misericórdia. Por outro lado, o filho mais novo, que gastou toda sua herança com uma vida de pecado, reconheceu seu lugar de humildade e veio pedir perdão a seu pai humildemente dizendo: **“Pai, pequei conta o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho” (Lucas 15:21)**. O filho que um dia tinha sido rebelde, agora compreendia misericórdia e graça, e tinha se tornado um homem bem melhor por causa disto. Profeticamente, o primeiro filho que nunca deixou o Pai, representa os justos entre Israel, mas eles não compreendiam a graça. O mais novo, o segundo filho do Pai, que entrou na apostasia através da idade média e por 2.000 anos, representa a Igreja que está nestes últimos dias voltando para seu entendimento da graça de Deus. O Pai falou a estes: **“Trazei depressa a melhor manta (a manta da justiça (Isaías 61:10), e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo (o símbolo de autoridade e da Noiva), e sandálias nos pés (a caminhar separado do mundo) (Lucas 15:22)**. O filho pródigo terá mais do que o primeiro filho.

Aqueles que foram pecadores reconhecem sua necessidade de Deus, mas muitas vezes, aquele que, foi criado como povo de Deus, não reconhece esta necessidade. **(Mateus 21:28) “Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na vinha. (29) Ele respondeu: Sim, senhor; mas não foi. (30) Chegando-se, então, ao segundo, falou-lhe de igual modo; respondeu-lhe este: Não quero; mas depois, arrependendo-se, foi. (31) Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram eles: O segundo. Disse-lhes Jesus:**

**Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus. (32) Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não lhe deste crédito, mas os publicanos e as meretrizes lho deram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para credes nele.**” Muitas vezes, não é o filho que diz que vai trabalhar na vinha do Pai, que realmente vai; mas sim o filho o qual sua primeira reação é de rebeldia. Este rebelde que um dia se ver como pecador vai ao trabalho enquanto o outro que se acha justificado, não vai. Muitos “cristãos de carreira” ficam entediados com o trabalho de Deus e ficam distraídos com as atrações do mundo. Os publicanos e meretrizes são tão gratos por ter um lugar no reino de Deus, que se entregam completamente, preferindo servir a serem servidos. Eles compreendem o grande valor do presente da graça que lhes foi dada e que não o merecem.

Os últimos dias dos Gentios serão como os últimos dias dos Judeus. Hoje em dia existem muitos “cristãos” que se auto-justificam e que não são a criação que o Pai deseja. Aqueles que têm sido criados na igreja precisam se humilhar à Palavra de Deus e não à religião, para que nenhum homem tome suas coroas (Apocalipse 3:11). Parece-me que Jesus tinha isto em mente quando contou esta parábola. **(Lucas 18:9) “Propôs também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: (10) Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu, e o outro publicano. (11) O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda com este publicano. (12) Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho. (13) Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sede misericordioso para comigo, um pecador! (14) Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.”** O filho que se auto-justificou e que manteve todas as tradições religiosas, não foi contado como justo, enquanto o pobre pecador, que se arrependia de sua falta de merecimento, o foi.

Jesus disse aos fariseus que Ele não tinha vindo chamar os justos, mas sim os pecadores. Ele estava buscando aqueles que sabiam que tinha sido pecadores, pare serem Seus filhos. Examine cuidadosamente os seguintes versículos. **(Romanos 11:32) “Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.”** O Senhor planejou que pecadores perdoados seriam Seus filhos. Aqueles que foram desobedientes têm uma grande apreciação pela misericórdia e graça de Deus, e sentem mais dificuldade em ofender ao Senhor. Deus nos sujeitou a esta criação caída, para que sejamos uma criação superior. **(Romanos 8:20) “Porquanto a criação ficou sujeita à vaidade (à queda e corrupção), não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou, (21) na esperança (no grego: na firme expectativa) de que também a própria criação há de ser liberta do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.”** Os filhos de Deus só podem ser criados pela corrupção, e Deus é o Único quem os sujeita, para os fazerem a humildes. As Escrituras nos mostram nossa infidelidade e falta de merecimento para que possamos ter uma razão para verdadeiramente nos arrependermos. **(Gálatas 3:22) “Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que crêem.** Deus nos escolheu para sermos salvos em Cristo, antes da queda de Adão. **(Efésios 1:4) como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor.”** Ele sabia que nos iríamos precisar de um Salvador antes do mundo ser criado e antes da queda de Adão. Ele sabia que a queda ia acontecer, mas mesmo assim Ele continuou com a criação. Através disto podemos ver que a queda estava em Seus planos. Crianças que são criadas com Cristo,

muitas vezes não lhe dão o valor necessário e não têm total entendimento da graça de Deus. Não fique amedrontado com isto, e nem ande pela visão (II Coríntios 4:7), mas continue a acreditar que Deus os trará para o caminho certo.

Pedro foi um dos pequeninos de Jesus, o qual Ele levantou para ser um discípulo. Contudo, ele tinha muita autoconfiança e declarou ao Senhor que nunca se escandalizaria ou O negaria, mas que iria com Ele até a morte (Mateus 26:33-35). O Senhor odeia autoconfiança, mas ama confiança em Deus. Então, como Deus lida com o pecado? **(I Coríntios 10:12) "Aquele, pois, que pensa estar em pé, olhe para que não caia."** Fracasso é o melhor remédio para autoconfiança. **(Lucas 22:31) "Simão, Simão, eis que Satanás pediu para vos peneirar como trigo; (32) mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos. (33) Respondeu-lhe Pedro: Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte. (34) Tornou-lhe Jesus: Digo-te, Pedro, que não cantarás hoje o galo antes que três vezes tenhas negado que me conheces."** Jesus profetizou fracasso para este homem orgulhoso. Jesus, que tinha autoridade sobre Satanás, não o proibiu de peneirar a Pedro. Satanás peneira para pegar o que pertence a ele. Neste caso, era o orgulho de Pedro, sua auto-justificação, e sua autoconfiança. O que passou pela peneira foi o que Deus queria: o Pedro humilde. Depois de peneirado Pedro agora tinha "sido convertido" e poderia "fortalecer os irmãos". Antes deste fracasso, ele seria apenas um bom fariseu.

**(Lucas 7:40) "E respondendo Jesus, disse-lhe: Simão, tenho uma coisa a dizer-te. Respondeu ele: Dize-a, Mestre. (41) Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários, e outro cinqüenta. (42) Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles, pois, o amará mais? (43) Respondeu Simão: Suponho que é aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe Jesus: Julgaste bem. (44) E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta com suas lágrimas os regou e com seus cabelos os enxugou. (45) Não me deste ósculo; ela, porém, desde que entrei, não tem cessado de beijar-me os pés. (46) Não me ungieste a cabeça com óleo; mas esta com bálsamo ungiu-me os pés. (47) Por isso te digo: Perdoados lhe são os pecados, que são muitos; porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama".** Grandes pecadores fazem grandes santos, porque eles sabem o valor da graça que lhes foi dada.

De acordo com os versículos acima, Deus quer pessoas que são perdoadas de seus muitos pecados e salvas pela graça, para que elas O amem e O apreciem muito. Esta é a criação que Ele quer, e não a Adão antes da queda. A criação que brota do ultimo Adão, Jesus Cristo, são aqueles que caíram e que foram salvos pela graça através da fé. Não precisamos nos preocupar com nossos filhos ou outros amados que caíram e depois são salvos pela graça através da fé. Não precisamos nos preocupar que nossos filhos ou outros amados se tornem pecadores, apenas **"retenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, porque fiel é aquele que fez a promessa."** Precisamos apenas plantar as sementes da verdade (com amor), sem frustrá-los. Eles não podem ser convencidos sem a graça. O Senhor **"faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade," "O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu," e "ninguém pode vir ao Filho se o Pai não o enviar."** Deus fará isto na hora certa, e Ele usará a nossa fé por que: **"a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam."** Podemos ver porque Deus às vezes não salva as pessoas antes delas estarem um pouco mais velhas; depois de terem provado do mundo e o **"achado em falta."** Contudo, se você tem servido ao Senhor fielmente desde a sua juventude, você terá um grande galardão.

Deus pode salvar qualquer pessoa em qualquer hora que Ele desejar. É importante que não tentemos salvar os perdidos com nossas próprias obras, mas sim devemos honrar a soberania de Deus com a fé de que Ele fará isto. **(João 6:37) “Todo a quem o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim... (44) Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer...”** O Pai enviará todos aqueles a quem Ele escolheu à Cristo. Deus nos escolheu e nos dá o desejo de vir a Ele e somente assim O escolhemos. **(Salmos 65:4) “Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para habitar em teus átrios! Nós seremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do teu santo templo.”** Às vezes, de acordo com a nossa opinião, Deus escolhe as piores pessoas. Se Deus pode salvar a Paulo ou Maria Madalena, que tinha sete demônios, Ele pode salvar aqueles pelos quais estamos orando e acreditando. Você lembra da conversão de Paulo, que perseguiu os cristãos sem piedade? **(Atos 9:3-5) “Mas, seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu; (4) e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? (5) Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.”** Até um macaco aceitaria a salvação se tivesse este tipo de experiência; mas Deus é quem decide como vamos vir a Ele. O mesmo Deus onipotente diz: **“tudo o que pedirdes na oração, crendo, receberéis.” (Mateus 21:22).** Deus usa o presente da fé em nós, para manifestar a salvação daqueles a quem Ele escolheu desde a fundação do mundo. Ore e agradeça a Deus por estas salvações.

Posso até escutar alguém dizendo, “Que bom, acreditaremos que Deus vai salvar o diabo; isto resolverá muitos problemas.” Eu não acredito que este tipo de fé perseveraria até o fim, já que fé é um presente de Deus (Efésios 2:8), para dar ou tirar, e não existe nenhum precedente nas Escrituras para este tipo de pedido. Também, o diabo é necessário para fazer seu trabalho, o qual ele não poderia fazer se fosse salvo. Existe precedente nas escrituras para a salvação de toda sua casa (Atos 11:14; 18:8). Paulo e Silas ofereceram isto ao carcereiro. **(Atos 16:31) “Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.** Eles acreditaram e foram salvos. **(34) ... com toda a sua casa, tendo crido em Deus.”** Pedro também pregou isto. **(Atos 2:39) “Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar.”** Em Êxodos 12:3, o cordeiro foi morto pela casa. Os membros da nossa família que são incrédulos são santificados por nossa fé. **(I Coríntios 7:14) “Porque o marido incrédulo é santificado pela mulher, e a mulher incrédula é santificada pelo marido crente; de outro modo, os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos”.**

Algumas pessoas não aceitam e dizem que Deus seria injusto em escolher alguns e não outros. Mas esta objeção é tardia; porque Ele já o fez. **(Salmos 147:19) “A circuncisão nada é, e também a incircuncisão nada é, mas sim a observância dos mandamentos de Deus. (20) Cada um fique no estado em que foi chamado.**

Alguns fazem objeção dizendo que Deus seria injusto para escolher uns e não a outros. Nós também estamos atrasados; Ele tem feito justamente isto. **(Salmo. 147:19) “ele revela a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e as suas ordenanças a Israel. (20) Não fez assim a nenhuma das outras nações; e, quanto às suas ordenanças, elas não as conhecem. Louvai ao Senhor!”**

Deus não tentou compartilhar de Sua aliança com mais ninguém a não ser Israel. No Novo Testamento Ele compartilha somente com Israel espiritual. **(Deuteronômio 7:6) “Porque tu és povo santo ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, a fim de lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a terra. (7) O Senhor não tomou prazer em vós nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos em número do que qualquer povo.** Deus não está preocupado com as multidões, porque Ele escolheu os menores. Ele ainda escolhe a pequena Israel espiritual que está no caminho apertado.

Abraão é o pai da Israel espiritual, a Igreja; aqueles que caminham no mesmo presente de fé que Abraão caminhou. **(Gálatas 3:7)** *"Sabei, pois, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão."* Paulo disse a Igreja gentia em Roma que pessoas de todas as nações que acreditam nas promessas de Abraão são filhos. **(Romanos 4:16)** *"Porquanto procede da fé o ser herdeiro, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a descendência, não somente à que é da lei (Israel Natural), mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós. (17) (como está escrito: Por pai de muitas nações [gentios] te constituí perante aquele no qual creu, a saber, Deus, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são, como se já fossem." A verdadeira Israel espiritual acredita nas promessas mesmo agora. **(Romanos 9:6-8)** *"...Porque nem todos os que são de Israel são israelitas; (7) nem por serem descendência de Abraão (natural ou física) são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. (8) Isto é, não são os filhos da carne (Israel natural) que são filhos de Deus; mas os filhos da promessa são contados como descendência. (9) Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho." Aqueles que acreditam nas promessas são nascidos de novo, filhos das promessas. Estes são a descendência de Abraão.**

O judeu do Novo Testamento é espiritual e circunciso de coração, não de carne. **(Romanos 2:28)** *"Porque não é judeu o que o é exteriormente (fisicamente), nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. (29) Mas é judeu aquele que o é interiormente (espiritualmente), e circuncisão é a do coração, no espírito, e não na letra." Veja que o judeu agora não é aquele com a descendência física de judeu. O judeu agora tem a carne cortada de seu coração através do novo nascimento. **(Gálatas 6:15)** *"Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão (na carne) é coisa alguma, mas sim o ser uma nova criatura. (16) E a todos quantos andarem conforme esta norma, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus." O Israel de Deus são aqueles que andam como novas criaturas. Os judeus por descendência física, que não foram regenerados (nascidos de novo) e adoram em sinagogas, não são mais os judeus verdadeiros, só os são os que nascem de novo. **(Apocalipse 2:9)** *"Conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás" (o mesmo que em Apocalipse 3:9). Nós não éramos judeus, mas agora somos em Espírito. **(Romanos 9:25)** *"Como diz ele também em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada à que não era amada. (26) E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo." Nós não éramos Seu povo, mas agora somos os amados filhos de Deus.****

**(Romanos 9:27)** *"Também Isaías exclama acerca de Israel (natural ou física): Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo." O remanescente da Israel natural será nascido de novo, a maioria só depois que os eleitos entre os Gentios forem salvos. **(Romanos 11:25)** *"... o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado." "Em parte" significa que a linha entre os judeus e os gentios não é uma demarcação total. Isto também não foi assim no livro de Atos. Os judeus, como naquela época, estão sendo salvos; portanto, agora mais que nunca. Isto é um sinal de que estamos chegando ao fim da plenitude dos gentios. A maior parte dos judeus virá depois dos gentios.**

Nós, que não buscávamos a Deus, recebemos o presente da fé para sermos o Israel espiritual do Novo Testamento, quando o Israel natural, virou as suas costas para Deus. **(Romanos 10:20)** *"Isaías ousou dizer: Fui achado pelos que não me buscavam, manifestei-me aos que por mim não perguntavam. Deus revelou-se à Igreja, que por si mesma não o conhecia e nem o procurou. (21) Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia*

***estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente. (Romanos 11:7) ...O que Israel*** (física) ***busca, isso não o alcançou; mas os eleitos alcançaram; e os outros foram endurecidos,*** (vemos aqui que somente os poucos eleitos dentro dos muitos chamados de Israel aceitaram Cristo e o Novo Testamento. Os resto foram rejeitados.) ***(8) como está escrito: Deus lhes deu um espírito entorpecido, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje.***” Naqueles dias, e nos dias de hoje, aqueles que andam por fé são escolhidos entre os chamados, para serem o povo eterno do Deus vivo.

Paulo disse que “toda Israel” são os judeus físicos e os gentios que fazem parte da oliveira através da fé; não aqueles que foram quebrados por sua incredulidade (Romanos 11:19-25). Todos pecaram e por justiça merecem a destruição. Deus está errado ao nos dar misericórdia e graça, enquanto aos outros Ele aplica justiça? Todos nós merecemos a aplicação da justiça, mas estamos recebendo um favor desmerecido da graça de Deus.

## Capítulo 7

### A Soberania de Deus Sobre o Engano

*“Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. O deus deste mundo cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.” (II Coríntios 4:3-4).*

O deus deste mundo é Satanás, mas ele não governa este mundo. Ele é chamado de deus deste mundo porque, sabendo ou não, o mundo adora-o e serve-o. Qualquer um que serve a concupiscência da carne adora e serve a Satanás como seu deus. Ele é o pai da carne, a qual também é chamada de velho homem. Nas Escrituras, Deus nunca credita a Satanás a soberania. Jesus disse, ***“Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra.”*** Satanás cega a mente dos descrentes para que eles não compreendam e não vejam a luz do evangelho. Podemos ver através de outros versículos que Satanás recebeu autoridade do Senhor para cegar os descrentes. ***(I Pedro 5:8) “Sede sóbrio, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar; (9) ao qual resisti firmes na fé...”*** Temos habilidade de resistir à Satanás quando andamos pela fé, mas a palavra “possa,” usada neste versículo, demonstra que ele tem autoridade para tragar aqueles que não resistem. Com cristãos ou não-cristãos incredulidade dá permissão para Satanás. A fé que resiste e amarra Satanás é um presente de Deus (Efésios 2:8). Satanás tem permissão para devorar aqueles que não têm este presente.

***(João 12:35) “Disse-lhes então Jesus: Ainda por um pouco de tempo a luz está entre vós. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem;*** (note bem a palavra “apanhem,” isto indica que as trevas estão tentando nos pegar. O Senhor está dizendo que por pouco tempo, vamos receber a luz, mas temos que fazer algo com ela enquanto a temos, para que as trevas não nos peguem.) ***pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. (36) Enquanto tendes a luz, crede na luz*** (confie e aja através), ***para que vos torneis filhos da luz.*** (Se não agirmos através da luz agora, ela nos deixará e as trevas tomarão conta. Quando o momento passa, significa que fomos provados e falhamos, se não tivermos feito nada com a luz). ***Havendo Jesus assim falado, retirou-se e escondeu-se deles.*** (Jesus se esconde daqueles que não valorizam a luz a ponto de agir através dela). ***(38) para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías: Senhor, quem creu em nossa pregação? e a quem foi revelado o braço do Senhor? (39) Por isso não podiam crer, porque, como disse ainda Isaías: (40) Ele lhes cegou os olhos e lhes endureceu o coração, para que não vejam com os olhos e entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.”*** Vemos claramente no texto de Isaías 6:9-10, o qual foi citado acima, que “Ele,” que cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, foi o Senhor. Israel teve a luz por muito tempo, mas não deu o fruto da luz. Muitos cristãos têm a luz, mas não agem através dela. Eles começam bem, mas logo os cuidados deste mundo, a sedução das riquezas, as tribulações, e as perseguições endurecem seus corações e deixam com que as trevas os peguem (Mateus 13:19-23). Precisamos acreditar e andar na luz enquanto a temos, para que Jesus não se retire e se esconda.

***(Isaías 6:8) “Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: Quem enviarei? Quem irá por nos? E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me! (9) Ele disse: Vá, e diga a este***

**povo: Estejam sempre ouvindo, mas nunca entendam; estejam sempre vendo, e jamais percebam. (10) Torne insensível o coração deste povo; torne surdos os seus ouvidos e feche os seus olhos. Que eles não vejam com os olhos, e não ouçam com os ouvidos, e não entendam com o coração, para que não se convertam e sejam curados".** Deus está cegando olhos e corações através do diabo. O Senhor nos responsabiliza a andar na luz da verdade quando vemos estas verdades em Sua Palavra. **(I João 1:7) "mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado."** Andar na luz nos santifica.

Deus tem um método de remover o joio da Igreja, que a maioria não compreende. **(II Tessalonicenses 2:3) "Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição ...(8) e então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará como o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda; (9) a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, (10) e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. (11) E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; (12) para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça."** Neste texto, podemos ver que a apostasia vem através do engano de Satanás. Contudo, Deus está enviando esta operação do erro para aqueles que não têm amor da verdade, para que eles sejam julgados. Por sinal, esta carta (Tessalonicenses) foi endereçada à Igreja. Somente cristãos, podem entrar em apostasia. Hoje existe uma grande apostasia, mas um engano ainda maior está por vir. Antes de mandar o julgamento, o Senhor enviará uma "**operação do erro**" para remover o joio da Igreja. Quem acreditará na mentira? Serão os ímpios e os maldosos que acreditarão na mentira? **(Provérbios 17:4) "O ímpio dá atenção aos lábios maus; o mentiroso dá ouvidos à língua destruidora. (11) O homem mau não busca senão a rebelião; portanto um mensageiro cruel será enviado contra ele."** O homem mau será removido através do engano. Eles serão vistos exatamente como são, porque acreditarão na mentira e cairão na apostasia. Os justos amam a Palavra de Deus e Suas verdades, e não serão enganados.

**(I Coríntios 11:19) "E até importa que haja entre vós facções (no grego: heresias), para que os aprovados se tornem manifestos entre vós."** É necessário que heresias estejam em nosso meio, para que os aprovados de Deus sejam conhecidos. Deus está fazendo duas coisas com o engano e o mau: Ele está revelando os ímpios, e ao mesmo tempo revelando os justos. Este é o método que Deus tem usado através da História para separar o joio do trigo. Deus juntará o joio, atá-los-á em molhos e os queimará.

O engano é um dos métodos que Deus usa para provar quem será contado entre os dignos de herdarem o reino do céu. Lembre-se que este trabalho de Satanás virá através de poder, sinais, e prodígios de mentira. Estas serão substituições mentirosas do poder verdadeiro, que pacificará a Igreja e confirmará as mentiras que forem ensinadas. O poder verdadeiro está listado como dons do Espírito Santo em I Coríntios 12:4-11. Os dons do Espírito Santo são a palavra da sabedoria, a palavra de conhecimento, a fé, o dom de cura, a operação de milagres, a profecia, o discernimento de espíritos, a variedade de línguas, e a interpretação de línguas. Para nossa própria segurança, devemos obedecer ao que Paulo nos disse: "**aprendam a não ir além do que está escrito.**" Eu não entendo como tantas pessoas podem achar que os sinais que temos visto ultimamente são manifestações do Espírito Santo, e que são de acordo com as escrituras. Quando examinamos o valor destes sinais tolos com relação a salvação, cura, libertação, ou provisão, vemos que não existe comparação.

***(Deuteronômio 13:1) "... Se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e vos anunciar um sinal ou prodígio, (2) e suceder o sinal ou prodígio de que vos houver falado, e ele disser: Vamos após outros deuses (eloim) - deuses que nunca conhecestes - e sirvamo-los!"*** Aqui temos um falso profeta anunciando um sinal que acontece. Nenhum falso profeta pode comandar algo e ele acontecer, a não ser que Deus diga que sim. ***(Lamentações 3:37) "Quem é aquele que manda, e assim acontece, sem que o Senhor o tenha ordenado?"*** Fica bem claro que Deus está provando Seu povo através do erro. Este profeta está dizendo, ***"vamos atrás de outro deuses."*** Isto não é tão incomum como pensamos. A palavra hebraica usada neste versículo para "deuses" é "eloim;" esta mesma palavra (Eloim) é usada por todo o Velho Testamento se referindo ao nosso Deus. Neste caso, o profeta está se referindo a um falso eloim. Existem muitos falsos eloims, porque qualquer um que tem um Jesus de seu próprio feitio e não o Jesus da Bíblia tem um falso eloim. ***(Deuteronômio 13:3) "não ouvireis as palavras daquele profeta, ou daquele sonhador; porquanto o Senhor vosso Deus vos está provando, para saber se amais o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma."*** Falsos profetas nos provam para Deus através de enganos. Deus está dizendo que é necessário que sejamos provados pelo engano para ver se verdadeiramente O amamos. Aqueles que O amam não acreditarão na mentira. ***(Deuteronômio 8:2) "E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem te conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de te humilhar e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos."*** Este é o fio da meada. Um profeta, um sonho, uma visão, um ensinamento, ou qualquer outra coisa que venha à nós, e não seja de acordo com os mandamentos de Deus, é uma prova vinda Dele, para ver se vamos ser contados dignos do reino.

***(Ezequiel 14:1) "Então vieram a mim alguns homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim. (2) E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: (3) Filho do homem, estes homens deram lugar nos seus corações aos seus ídolos, e puseram o tropeço da sua maldade diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?"*** Um ídolo é qualquer coisa que demanda mais do nosso amor, tempo ou dinheiro do que Deus. Vontade própria é o mais malévolo dos ídolos. Devemos procurar a Deus e pedir Sua direção, quando na verdade só queremos o que queremos? É muito perigoso irmos perguntar ao Senhor quando temos os motivos da nossa própria vontade diante de nossas faces. Arriscamos receber a resposta que nossa carne quer, ao invés da resposta que seria uma bênção. ***(Ezequiel 14:4) "Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Qualquer homem da casa de Israel que der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, Eu, o Senhor, lhe responderei nisso conforme a multidão dos seus ídolos".***

Deus não é nosso Deus, e nós não somos Seus servos, quando nossa vontade é mais importante do que a vontade Dele. Antes de pedirmos a Deus, devemos perguntar a nós mesmos se seríamos capazes de irmos à direção oposta, se for esta a resposta de Deus. Se não formos capazes, então temos um ídolo. Devemos lidar com nosso ídolo primeiro. ***(Efésios 5:5) "Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus."*** A palavra grega para "avarento" significa apenas "desejar mais." Uma pessoa que deseja mais do que o necessário é uma idólatra. A palavra "idólatra" vem de duas palavras, ***eidolo***, que significa "aquilo que se vê" e ***latres***, que significa "um servo de." Aqueles que constantemente desejam mais, são servos daquilo que se vê (coisas físicas), e não de Deus. Estas podem ser varias coisas: bens, um emprego, uma religião, pessoas, e outras coisas.

Pessoas podem estar servindo a si mesmas. Elas podem estar idolatrando a si próprias, como o filho da perdição que senta no templo de Deus dizendo-se deus. Judas, a quem Jesus chamou de filho da perdição, sentou-se entre os discípulos que eram o templo de Deus. Ele era seu próprio ídolo, porque só queria satisfazer a si mesmo. Existem muitos Judas hoje em dia. **(Êxodos 20:3) "Não terás outros deuses diante de mim"**. Se existe algo que é mais importante para nós do que o Senhor, este algo um dia nos enganará.

**(Ezequiel 14:7) "Porque qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim e der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e vier ao profeta para me consultar a favor de si mesmo, eu, o Senhor, lhe responderei por mim mesmo; (8) e porei o meu rosto contra o tal homem, e o farei um espanto, um sinal e um provérbio, e exterminá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o Senhor."** Aqueles que são separados de Deus por causa de seus ídolos, serão respondidos de acordo com a concupiscência de seus próprios corações. Deus lhes dará uma resposta que não é a resposta real, porque Ele estará respondendo de acordo com suas concupiscências. Lembre que Deus disse: **"eu, o Senhor, lhe responderei por mim mesmo."** A resposta pode vir através de um profeta apóstata, uma religião, um pensamento, um sonho, uma palavra ou uma doutrina, mas virá para enganar. Isto pode trazer correção e até mesmo reprovação, como vemos no versículo oito.

**(Ezequiel 14:9) "E se o profeta for enganado, e falar alguma coisa, eu, o Senhor, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel."** Um verdadeiro profeta que tem ídolos, ou um falso profeta, podem ser enganados por uma falsa Palavra de Deus, como veremos. **(II Tessalonicenses 2:11) "... Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira."** O Senhor manda a palavra porque as pessoas não o amam, mas amam ao mundo. **(I João 2:15) "... Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele."** Estamos aqui para provarmos quem verdadeiramente ama Deus.

O Senhor vai limpar Sua Igreja nestes dias, porque nela há muitos ídolos. Religião pode ser um ídolo. Quando a Palavra de Deus diz algo, e acreditamos em nossa religião que diz o contrário, nossa religião se torna nosso ídolo babilônico. Deus enviará engano. Podemos ver como esta pode ser uma estrada exponencialmente perigosa para nela andarmos. Quanto mais acreditamos em religião, ao invés de acreditarmos em Deus, quanto mais engano entra. Nada além da Palavra de Deus deve nos mover. **(Romanos 3:4) "De modo nenhum; antes seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado."** Quando concordamos com Deus durante um julgamento, sempre venceremos. Estas são as pessoas a quem Deus conta como justos. Quando recebemos uma profecia, visão, sonho, revelação, ou palavra que concorda com a Palavra de Deus, glorifique ao Senhor porque a Palavra não nos é muito específica. Ela não nos diz onde o Senhor quer que moremos, trabalhemos ou com quem devemos casar. Ela nos dá princípios para encontrarmos a verdadeira vontade de Deus em todas as áreas. Às vezes desejamos algo com tanta intensidade que ouvimos "a Palavra do Senhor." Ficamos convencidos de que isto é o que Deus quer para nós, para somente depois descobrimos que não foi isso que Deus falou. Temos que tomar cuidado, porque se nossos desejos não forem primeiramente de acordo com a vontade do Senhor, podemos ser enganados.

Vamos examinar novamente a situação de Balaão por outro ângulo. Os filhos de Israel estavam nos planaltos de Moabe. Balaque, rei de Moabe, estava temeroso dos israelitas. Ele juntou os anciãos de Midiã e Moabe. Eles decidiram contratar Balaão para amaldiçoar os israelitas. Balaque disse a Balaão: **"eu sei que será abençoado aquele a quem tu**

**abençoaes, e amaldiçoado aquele a quem tu amaldiçoares” (Números 22:6).** Contudo, ele não compreendia que Deus é quem faz isto, porque a Palavra nos diz que: **“a maldição sem causa não encontra pouso” (Provérbios 26:2).** Se Balaão falasse a Palavra de Deus, ela iria acontecer. A fim de receber “lucros” Balaão buscou a Deus; mas ele tinha a promessa destes lucros em seu coração e um pedido de amaldiçoar Israel em seus lábios. **(Números 22:12) “E Deus disse a Balaão: Não irás com eles; não amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito. (13) Levantando-se Balaão pela manhã, disse aos príncipes de Balaque: Ide para a vossa terra, porque o Senhor recusa deixar-me ir convosco.”**

Balaque não desistiu. Ele enviou príncipes mais honrosos, os quais ofereceram a Balaão uma grande honra e a dar-lhe tudo o que ele pedisse. Balaão decidiu pedir ao Senhor novamente, afinal das contas a oferta era muito boa. **(Números 22:19) “Agora, pois, rogo-vos que fiqueis aqui ainda esta noite, para que eu saiba o que o Senhor me dirá mais. (20) Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Já que esses homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás somente aquilo que eu te disser.** Balaão não se satisfaz com o “não” que Deus lhe deu; portanto Deus, com o propósito de destruir a vontade cobiçosa de Balaão, disse que sim. **(21) Então levantou-se Balaão pela manhã, albardou a sua jumenta, e partiu com os príncipes de Moabe. (22) A ira de Deus se acendeu, porque ele ia, e o anjo do Senhor pôs-se-lhe no caminho por adversário.**” Note que Deus estava irado porque Balaão tinha ido contra a primeira palavra que tinha sido-lhe dada. A jumenta, que levava Balaão a receber seus lucros, viu o anjo no caminho com sua espada e parou, salvando a vida de Balaão. Ele, ainda não sabendo que anjo estava lá, ficou furioso e bateu na jumenta. Então o Senhor abriu a boca da jumenta para avisar a Balaão, que estava tão cego pelo dinheiro, que não entendia que estava conversando com uma jumenta e que ela tinha mais senso do que ele. **(Números 22h32min) “Disse-lhe o anjo do senhor: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu te saí como adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim.”** A palavra hebraica para “perverso” significa “obstinado” ou “tendo vontade-própria.” Por causa desta vontade-própria, o Senhor falou a Balaão o que ele queria escutar, e disse a ele que fosse falar apenas aquilo que lhe fora dito; mas quando Balaão foi, o anjo do Senhor estava esperando para matá-lo.

Através deste acontecimento, Balaão recebeu a seguinte revelação: **(Números\_23:19) “Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele dito, não o fará? ou, havendo falado, não o cumprirá?”** Deus não precisa mudar de idéia; Ele é Deus e não comete erros. Na nossa perspectiva, Deus muda de idéia porque Ele avisa ou faz promessas que são condicionais às nossas reações. Balaão realmente queria que Deus mudasse Sua Palavra. Será que já estivemos nesse lugar? É um lugar muito perigoso de estarmos, se queremos uma resposta certa do Senhor. Ele pode enviar um engano que trará crucificação para a nossa carne, ou em casos mais obstinados, Ele pode mandar até exterminação, como uma espada no nosso caminho. **(Jeremias 4:10) “Então disse eu: Ah, Senhor Deus! verdadeiramente trouxeste grande ilusão a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; entretanto a espada penetra-lhe até a alma. (Judas 11) Ai deles! porque foram pelo caminho de Caím, e por amor do lucro se atiraram ao erro de Balaão, e pereceram na rebelião de Coré.”** Podemos ser contratados por nossos próprios desejos egoístas. Balaão queria que Deus dissesse que “sim” e se recusou a ouvir o “não” de Deus, então Deus o disse que “sim.” Tenha cuidado com o quanto você quer algo de Deus. O Senhor quer que venhamos à submeter nossa vontade à Ele, para desejarmos o que Ele quer, e para aceitarmos Sua Palavra. Não deixe que sua carne seja mimada pelas vozes

que falam o contrário do que a Palavra já disse, ou Deus enviará um engano. **(II Tessalonicenses 2:11) “E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; (12) para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.”** Muitos têm adotado doutrinas enganosas que apascentam seus desejos egoístas; tal como doutrinas de prosperidade materialistas ao invés do sacrifício; segurança eterna incondicional, para que possam viver após à carne sem temor aos avisos de Deus; o rapto sem purificação pela tribulação; vida eterna sem discipulado e santidade, etc. O povo de Deus tem justificado quase tudo para poder apascentar sua carne; tal como divórcio sem razões Escriturais, aborto, bebedeiras, drogas, mentira, roubo, etc. Paz para a carne é ilusão. Satanás e seus ministros estão ansiosos para nos dizer o que nossa carne quer ouvir. **(II Coríntios 11:14) “E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. (15) Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarçam em ministros da justiça...”**

Balaão aprendeu a lição temporariamente. **(Números 22:18) “Respondeu Balaão aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me quisesse dar a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do Senhor meu Deus, para fazer coisa alguma, nem pequena nem grande.”** Estas palavras verdadeiras vieram de um coração enganoso. Balaão ainda estava cobiçoso e eventualmente se entregou à propina. Ele terminou ensinando Balaque a colocar uma pedra de tropeço para os filhos de Israel, introduzindo-os a comerem das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem (Apocalipse 2:14). Balaão não podia amaldiçoar os filhos de Israel por causa da posição deles com Deus. Portanto, Balaão ensinou a Balaque a fazer Israel cair em tentação, assim fazendo com que Deus os amaldiçoasse. E foi exatamente assim que aconteceu. Deus sabia o que Balaão estava fazendo. Israel foi provada e não passou na prova.

Depois de Davi ter pecado com Bate-Seba, seu próprio filho Absalão usurpou o reino, e Davi teve que fugir para salvar sua própria vida. Absalão herdou dois conselheiros de David. **(II Samuel 16:23) “E o conselho que Aitofel dava naqueles dias era como se o oráculo de Deus se consultara; tal era todo o conselho de Aitofel, tanto para com Davi como para Absalão.”** Então o conselho que Aitofel estava dando a Absalão era bom, exatamente como se tivesse vindo de Deus. **(II Samuel 17:1) Disse mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei a Davi esta noite. (2) Irei sobre ele, enquanto está cansado, e fraco de mãos, e o espantarei: então fugirá todo o povo que está com ele. Ferirei tão-somente o rei.** Ele queria pegar Davi com uma força pequena e rápida, antes que Davi chegasse às profundezas do deserto.

Depois de ter recebido este conselho de Aitofel, Absalão chamou Husai, o arquita, o qual era o outro conselheiro. Husai era secretamente leal a David. Ele aconselhou o rei a juntar toda Israel para pegar Davi e o povo que estava com ele, e destruírem-los todos. Husai sabia que demoraria um bom tempo para juntar toda Israel. Por enquanto, ele mandou avisar Davi que fugisse rápido para o deserto, onde ele estaria seguro. **(II Samuel 17:14) “Então Absalão e todos os homens e Israel disseram: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel: Porque assim o Senhor o ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, a fim de trazer o mal sobre Absalão.”** Com a ajuda de Deus, todos os homens de Israel concordaram com o mau conselho, o qual ajudou Davi a escapar e custou a vida de Absalão.

Nunca siga as multidões que professam a religião. Eles seguem suas lideranças que usurpam autoridade. Quando o Senhor quer julgar alguém, Ele pode dar uma multidão de maus conselhos e fazer com que ele aceite. Nestes dias, muitos escutaram o mau conselho de seus líderes apóstatas, para que sejam julgados. Dez da doze tribos de Israel adoraram a imagem da besta, o bezerro de ouro, ao seguirem os conselhos de sua liderança (I Reis

12:25-32). A mesma coisa acontece atualmente entre aqueles que professam ser o povo de Deus, porque a História se repete (Eclesiastes 1:9). A maior parte do que chamamos de Cristianismo aceitará a marca da besta, mas os verdadeiros discípulos não serão enganados por causa de seu amor a verdade.

Acabe, o maligno rei das dez tribos apóstatas do norte de Israel, estava tentando convencer Jeosafá, o benigno rei de Judá, a fazer uma aliança com ele para irem à guerra contra os sírios em Ramote-Gileade. Esta história tem muito haver com fazer alianças com o mal e enganos nos tempos de hoje. **(I Reis 22:5) “Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Rogo-te, porém, que primeiro consultes a palavra do Senhor. (6) Então o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir?”** Lembre que estes 400 homens não eram os profetas de Baal. Os profetas de Baal tinham sido mortos lá atrás em (I Reis 19) pelo profeta Elias. Depois disto, os profetas do Senhor tomaram autoridade. Mas como veremos estes profetas do Senhor, estavam no bolso de Acabe. Então Acabe juntou estes 400 “homens-sim” e perguntou a eles sobre ir a guerra contra os sírios. **(I Reis 22:6) “...Responderam eles: Sobe, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.** Jeosafá ainda estava se sentindo desconfortável com a situação, provavelmente porque o Senhor estava colocando isto em seu coração para avisá-lo. **(7) Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do Senhor, ao qual possamos consultar? (8) Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao Senhor - Micaías, filho de Inlá; porém eu o odeio, porque nunca profetiza o bem a meu respeito, mas somente o mal. Ao que disse Jeosafá: Não fale o rei assim. (9) Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá... (11) E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios, até que sejam consumidos. (12) Do mesmo modo também profetizavam todos os profetas, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e serás bem sucedido; porque o Senhor a entregará nas mãos do rei. (13) O mensageiro que fora chamar Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, são favoráveis ao rei: seja, pois, a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom. Existe uma grande tentação de concordarmos com as multidões do povo de Deus. **(14) Micaías, porém, disse: Vive o Senhor, que o que o Senhor me disser, isso falarei. (15) Quando ele chegou à presença do rei, este lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? Respondeu-lhe ele: Sobe, e serás bem sucedido, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.****

Compreenda que as palavras de Micaías, “**Sobe e será bem sucedido**”, vieram do Senhor. Micaías fez um juramento de que o que o Senhor disse isto ele falaria. Deus, através de Micaías, estava dizendo a Acabe que subisse e fosse bem sucedido, porque era isto que Acabe queria ouvir. Assim como Balaão, ele recebeu a resposta que queria ouvir. Deus é soberano sobre o engano, mas ninguém é inocente quando são enganados. **(16) E o rei lhe disse: Quantas vezes hei de conjurar-te que não me fales senão a verdade em nome do Senhor? (17) Então disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.** Apenas um verdadeiro profeta, que não estava motivado por lucro, profetizou a morte de Acabe e a perda da batalha. **(18) Disse o rei de Israel a Jeosafá: Não te disse eu que ele não profetizaria o bem a meu respeito, mas somente o mal? (19) Micaías prosseguiu: Ouve, pois, a palavra do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.”**

Em Jó 1:6, os filhos de Deus estavam ajuntados perante o Senhor, e Satanás estava

entre eles. O que ele estava fazendo lá? Aqui diz, "**todo o exército celestial ...à sua direita e à sua esquerda.**" A quem o Senhor ajuntou em Sua esquerda? Foram os bodes e os ímpios (Mateus 25:33). **(I Reis 22:20) "E o Senhor perguntou: Quem induzirá Acabe a subir, para que caia em Ramote-Gileade?"** (O Senhor estava pedindo a um espírito para enganar Acabe.) **E um respondia de um modo, e outro de outro. (21) Então saiu um espírito, apresentou-se diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe perguntou: De que modo? (22) Respondeu ele: Eu sairei, e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas.** (Note que o espírito disse: os profetas de Acabe e não os profetas do Senhor.) **Ao que disse o Senhor: Tu o induzirá, e prevalecerás; sai, e faze assim. (23) Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas.**" Veja que o versículo diz, teus profetas, ao falar com Acabe. Estes profetas não pertenciam ao Senhor, tanto quanto pertenciam a Acabe.

A liderança apóstata das dez tribos do norte de Israel foi enganada por Deus, para liderar o povo a uma guerra que não podiam vencer. Aqui estão 400 profetas do Senhor profetizando através de um espírito mentiroso. Eles provavelmente eram sustentados por Acabe e queriam seu favor. Eram 400 falsos profetas para um verdadeiro profeta. Hoje em dia é a mesma coisa. Eles amam o lucro do erro. Qual a motivação de um cristão a concordar com a religião ou com o pastor que está discordando da Palavra de Deus? Isto é a idolatria que engana o coração.

Precisamos ser fiéis ao Senhor e não sermos influenciados pelo respeito dos homens. Uma vez fui convidado para pregar numa congregação onde o pastor ia pregar antes de mim. Enquanto ele andava e compartilhava algumas coisas com a congregação, ele passou perto de mim e disse: "Não é verdade David?" Eu respondi baixinho, Não, e balancei minha cabeça. O pastor deu a volta, mas desistiu e continuou sua pregação. Mais tarde, ele passou por mim novamente e a mesma coisa aconteceu. Finalmente, o senhor que estava atrás de mim não suportou e perguntou: "David, você disse que não?" Eu respondi, "Sim, e se ele não quisesse minha opinião verdadeira, não deveria perguntar." Depois do culto o pastor veio me perguntar o que havia de errado. Eu expliquei que seu ensinamento estava errado e que a verdade era "tal e tal" de acordo com a Palavra. Eu também pedi que ele não me fizesse mais perguntas durante o culto. Este homem não me mandou embora, por sinal, eu terminei dando muitos ensinamentos nesta congregação por um bom tempo.

Acabe não confiava em seus 400 profetas, mas temia aquele um profeta (Micaías). **(I Reis 22:30) "E disse o rei de Israel a Jeosafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu, porém, veste os teus trajes reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entrou na peleja... (34) Então um homem entesou o seu arco, e atirando a esmo** (no hebraico: em sua simplicidade), **feriu o rei de Israel por entre a couraça e a armadura abdominal.**" Aparentemente, este sírio estava atirando na direção geral do exército e acertou Acabe entre sua armadura. Não podemos enganar a Deus. Eu não sei quem era mais simples, o homem que matou Acabe, ou o Acabe que achou que poderia esconder-se da ira de Deus disfarçando-se de soldado. Existem varias boas morais nesta historia. Primeiro você não pode tomar decisões de acordo com a maioria. Neste caso eram 400 a 1, e a maioria estava errada. Através da História, a maioria dos que são chamados povo de Deus, têm estado errado. Segundo, você tem que analisar com cuidado os seus motivos, quando pedir algo ao Senhor. Se seus motivos são impuros, você receberá a resposta que sua carne deseja. Neste caso, Acabe recebeu a resposta que ele queria e foi morto. Jeosafá recebeu uma correção e quase perdeu sua vida por ter feito uma aliança com um rei ímpio. Ele não aprendeu sua lição, e mais tarde fez uma aliança com o maligno sucessor de Acabe. Terminou perdendo sua vida e suas obras (II Crônicas 20:35-21:1). Podemos ser enganados ao querermos satisfazer nossos desejos ou por decidirmos em

favor da maioria. Não precisa ser um profeta que fala conosco. O Senhor pode nos dar um sonho, uma visão, uma doutrina, ou um homem a quem respeitamos pode nos levar ao caminho errado. Se tivermos ídolos perante a nossa face, Deus nos responderá de acordo com estes ídolos.

Quando Jeroboão era rei das 10 tribos do norte de Israel, ele temia que seu povo fosse adorar no templo consagrado em Jerusalém, e que ao fazerem isto, eles ficassem e fossem servir ao rei de Judá. Ele decidiu que iria erguer um altar para o povo em Betel e Dã. Jeroboão então fez dois bezerros de ouro e os chamou em hebraico de: **Eloim** (I Reis 12:28). Ele colocou o nome do nosso Deus em sua própria criação. Arão fez a mesma coisa quando Israel saiu do Egito. Ele construiu um bezerro de ouro e o chamou em hebraico de: **YHWH** (Jeová) e **Eloim**. As religiões apostatas pregam um Jesus de suas próprias criações, e não o Jesus da Bíblia. Paulo o chamou de **“outro Jesus”** (II Coríntios 11:4). Jeroboão e seu povo serviam a um outro Jesus. O bezerro de ouro simbolizava o deus egípcio Apis, o qual era chamado de criador. Em outras palavras, eles estavam adorando ao deus que eles conheciam no mundo, antes de terem comido o cordeiro e saído do Egito. Muitos “cristãos” estão adorando ao Jesus que é aceitável para o mundo e para suas carnes. Este não é o Deus verdadeiro, mas um impostor. Jeroboão e seus apóstatas também estavam ordenando sacerdotes (ministros) que não eram levitas (I Reis 12:31). Isto é exatamente o que tem acontecido atualmente na Igreja. Dos 12 espiões, 10 trouxeram um relatório negativo e morreram no deserto porque fizeram a congregação murmurar contra o Senhor (Números 14:36-38).

Deus enviou um jovem profeta à profetizar contra o altar em Betel. Em hebraico, Betel significa “casa de Deus.” Eles chamavam o lugar de “casa de Deus”, mas claramente era a casa de um falso deus, porque a verdadeira casa era em Jerusalém. Naquele dia o rei estava de pé em frente ao altar oferecendo incenso perante o povo. Quando o profeta profetizou contra o altar, o rei esticou seu braço e apontou sua mão para o profeta, ordenando que ele fosse preso. Neste momento a mão do rei secou e ele não podia movê-la de volta. O altar quebrou-se e cinzas saíram dele, exatamente como o profeta profetizou que aconteceria. Isto obviamente, simbolizou que Deus não aceitava aqueles sacrifícios naquele lugar de apostasia. O rei pediu ao profeta que restaurasse sua mão, o profeta orou e o Senhor restaurou a mão do rei. Como resultado, o rei queria levar o profeta para casa e dar-lhe uma recompensa. Mas o profeta recusou, porque Deus o tinha comandado a não comer pão e nem beber água naquele lugar (I Reis 13:8-9). Que lugar era aquele? Era o lugar onde o povo de Deus estava em apostasia e sua liderança não era ordenada por Deus. Era um sistema religioso apóstata.

Não devemos comer pão! Isto representa compartilhar de um falso Jesus, já que Ele é o pão da vida (João 6:48). Jesus também é a Palavra (João 1:1). Jesus disse que deveríamos ter cuidado com o levedo dos Fariseus. Levedo muda a consistência do pão (a Palavra) para fazê-lo mais aceitável à carne. Também não devemos beber da água, a qual representa o falso espírito formado pela falsa palavra. Jesus nos comandou a virmos a Ele e bebermos da água viva do Espírito através das Escrituras. **(João 7:37) “...Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. (38) Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. (39) Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem.”** Sem isto, qualquer Jesus que conhecemos, é outro Jesus.

O profeta foi obediente e estava indo embora, deixando para trás aquele povo apóstata. Na cidade de Betel, existia um velho profeta que tinha ouvido falar do que o jovem profeta tinha feito. Ele pegou sua mula e foi atrás do jovem profeta. **(I Reis 13:15) “Então lhe disse: Vem comigo a casa, e come pão. (16) Mas ele tornou: Não posso voltar contigo, nem entrar em tua casa; nem tampouco comerei pão, nem beberei água**

*contigo neste lugar; (17) porque me foi mandado pela palavra do Senhor: Ali não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste. (18) Respondeu-lhe o outro: Eu também sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do Senhor, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que coma pão e beba água. Mas mentia-lhe. (19) Assim o homem voltou com ele, comeu pão em sua casa, e bebeu água.”* O jovem profeta falsamente acreditou que Deus mudou a Palavra que tinha dado originalmente e assim comeu e bebeu a palavra falsa. Judas 1:3 nos avisa a lutar pela fé que de uma vez para sempre foi entregue aos santos. Hoje em dia, muitos sem fundação nas Escrituras, nos dizem que depois dos apóstolos Deus mudou o que Ele chama de uma **“aliança eterna.”** Esta mentira tem roubado a Igreja de seu poder, porque trocou Jesus por um bezerro dourado. Daniel e seus três amigos se recusaram a contaminarem-se com a comida da Babilônia (Daniel 1:5-16). Depois de recusar o alimento da Babilônia, foi dito que eles tinham 10 vezes mais sabedoria e entendimento do que aqueles que comeram (Daniel 1:17-21). Eles também foram os únicos a não se prostrarem à imagem da besta (Daniel 3:12, 18), a versão babilônica do bezerro de ouro.

O jovem profeta foi enganado a aceitar um evangelho moderno. **(I Reis 13:20) “Estando eles à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha feito voltar; (21) e ele clamou ao homem de Deus que viera de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor: Porquanto foste rebelde à ordem do Senhor, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te mandara, (22) mas voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comas pão, nem bebas água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.”** O Senhor provou ao jovem profeta; mas ele **“não guardou o mandamento”** do Senhor, o qual é sinônimo de compartilhar de comida espiritual apóstata. Ele perdeu sua vida naquele lugar, da mesma maneira que muitos o fazem hoje em dia. O velho profeta de Deus contou uma mentira para receber lucros pessoais. Aquele lugar tinha inserido levedo nele, e ele agora era um falso profeta com visão nos ganhos.

Temos que respeitar a palavra de Deus com tanto afinco que nada, nem ninguém, nos tornarão contra ela para um outro Jesus. Temos que esta sempre alerta, porque até mesmo vasos de honra, às vezes, podem ser usados como vasos de desonra, para nos provar. Quando o jovem profeta foi embora um leão o encontrou no caminho e o matou. **(I Reis 13:26) “...o Senhor o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o Senhor lhe dissera..”.** Deus deu ao leão permissão para matar aquele que ingeriu a comida espiritual apóstata. **(I Pedro 4:8) “... o Diabo anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar.”** A palavra “possa” é usada aqui porque o diabo precisa de permissão para devorar ou tragar. Ele foi ordenado para devorar os apóstatas. A penalidade para a apostasia do jovem profeta foi de que ele **“não entrará no sepulcro de teus pais”**; o que espiritualmente significa não se unir a seus pais na morte, portanto, não participar da ressurreição dos justos. Aquele que compartilha da falsa palavra que vem de um falso Jesus perderá a sua vida através do diabo, e não participará da ressurreição dos justos. **(Apocalipse 22:18) “Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; (19) e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida...”** (Gálatas 1:8) **“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema”** (no grego: “amaldiçoado; devotado para a destruição).

O Senhor provou o apóstolo Paulo através de Seu Espírito. **(Atos 19:21) “Depois destas coisas, Paulo decidiu, no espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, porque dizia: Depois de haver estado ali, é necessário também que**

**eu vá visitar a Roma.**” Paulo determinou no Espírito, que ele iria a Jerusalém e depois a Roma. Ele só poderia ter recebido esta revelação de Deus, por causa do que estava o esperando no futuro. **(Atos 20:22) “Agora, compelido pelo Espírito, vou a Jerusalém, sem saber o que me acontecera ali. (23) Só sei que, em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa que prisões e sofrimentos me esperam.”** O Espírito Santo estava dizendo para Paulo ir a Jerusalém onde ele poderia esperar prisões e aflições.

**(Atos 21:4) “Encontrando os discípulos dali, ficamos com eles sete dias. Eles, pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.”** Veja que isto é exatamente o oposto do que o Espíritos disse a Paulo que ele faria, três vezes antes. Eu sugiro que Paulo estava sendo provado pelo Espírito para ver a quem ele escutaria. Outros discípulos estavam oferecendo uma nova palavra. A ele estava sendo dada uma oportunidade de obedecer a sua carne e livrar-se da cruz espiritual, assim como nos casos de Balaão e do jovem profeta. **(Atos 21:10) “Depois de passarmos ali vários dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. (11) Vindo ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: “Assim diz o Espírito Santo: “Destá maneira os judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos gentios’ ”.** Depois de ter sido avisado pelo Espírito Santo de que iria a Jerusalém e lá seria perseguido, Paulo agora estava sendo provado pelos sentimentos humanos. **(12) Quando ouvimos isso, nós e o povo dali rogamos a Paulo que não subisse para Jerusalém. (13) Então Paulo respondeu: “Por que vocês estão chorando e partindo o meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”. (14) Como não podemos dissuadi-lo, desistimos e dissemos: Seja feita a vontade do Senhor”.** Paulo foi provado através de sentimento humano e de profecia, e prevaleceu em ambos os casos. Ele obedeceu o que o Senhor o havia dito, isto é o mais importante de tudo.

O Senhor nos provará através de Seu Espírito, para ver se realmente acreditamos no que Ele falou. Abraão teve seu filho Isaque, que tinha sido prometido a ele pelo Senhor. Deus prometeu fazer uma aliança com Isaque e com sua descendência depois dele (Gênesis 17:19), uma descendência a qual o Senhor disse que seria como a multidão de estrelas (Gênesis 15:5). **(Gênesis 15:6) “E creu Abraão no Senhor, e o Senhor imputou-lhe isto como justiça.”** Isto não foi o suficiente para Deus; a fé de Abraão tinha que ser provada. Depois de muitos anos de espera, Isaque nasceu. Então, uma provação ainda maior foi enviada à Abraão. **(Gênesis 22:1) “... Deus provou a Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E este respondeu: Eis-me aqui. (2) Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaac, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar. (Hebreus 11:17) Pela fé Abraão, sendo provado, ofereceu Isaque; sim, ia oferecendo o seu unigênito aquele que recebera as promessas (18) e a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, (19) julgando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; e daí também em figura o recobrou.”** Abraão acreditou tanto na promessa original que Deus lhe tinha feito, que ele levou Isaque à mesa de sacrifício, porque ele sabia que Deus o ressuscitaria para cumprir Sua promessa. Precisamos acreditar nas promessas originais de Deus, acima de tudo o que vemos ou ouvimos. O Senhor nos provara através de religião, ministros, palavras, ou amigos. Somos provados pelas circunstâncias externas, mas somos tentados pelos desejos da nossa carne (nossa própria concupiscência), não por Deus (Tiago 1:13-14). Provações externas e tentações internas são necessárias para provar quem ama a Deus (Tiago 1:12). O Senhor esperou até os últimos segundos, quando Abraão estava prestes a enfiar a faca em Isaque, Ele o parou e disse: **“Agora sei que temes a Deus.”** Não existem provas que amamos a Deus antes de

sermos provados. O Senhor proveu um carneiro, que estava embaraçado no mato, para ser o sacrifício no lugar de Isaque, que era a descendência de Abraão. Isto claramente tipifica Jesus, que morreu no lugar de toda a descendência de Abraão, a qual inclui todos nós que acreditamos.

Um dia pedi a Deus que me desse um novo carro, o que Ele fez seis meses depois. Após mais ou menos um ano, Ele me disse que vendesse o carro. Eu fiquei um pouco triste e preferia vender meu outro carro, porque era menor e eu tinha cinco filhos. Contudo, obedeci ao Senhor e ofereci o carro a venda no jornal, pelo preço do mercado. Depois de dois meses no jornal, eu perguntei ao Senhor porque se Ele queria que eu vendesse o carro, ainda não tinha aparecido comprador. Ele me respondeu: "Eu queria que você sacrificasse como Abraão sacrificou Isaque." Eu disse: "Mas Senhor, Abraão não sacrificou Isaque." Então entendi que o Senhor estava me provando da mesma maneira que provou Abraão, para ver se eu sacrificaria algo que era importante para mim. Deus então me falou para vender o outro carro, que era menor e eu não estava usando. Fiquei aliviado.

Deus diz ao nosso espírito o que Ele quer que façamos. Sonhos, visões, revelações, ou palavras concordarão com nosso espírito, mas não com a nossa carne. Quando Deus nos envia para a nossa cruz, seremos provados a não ir. Também podemos ser provados a irmos além do que o Senhor mandou. Um irmão teve uma visão que ele acreditava tinha vindo de Deus. Eu achava que era uma provação. Na visão, o Senhor o mandou vender tudo, e ir para o campo missionário. Muitos voltam de missões machucados, porque foram enviados por religiões e não por Deus. Consideramos se isto era uma palavra verdadeira do Senhor ou uma provação. Eu o fiz algumas perguntas. Ele estava com medo de ir, mas não queria desobedecer a Deus e ter falta de fé. Eu sabia que aquele irmão estava lá para ser alimentado e se preparar para ministrar, mas ele ainda não estava preparado. Eu o aconselhei a orar, mas se Deus não falasse com ele em seu espírito, ele deveria ignorar. Graças a Deus ele o fez. Não devemos fazer nada quando estamos incertos quanto à direção de Deus. Não devemos ser levados por profecias, sonhos, ou visões quando estas não concordam com o nosso espírito. Elas são maravilhosas confirmações e direção para o que sentimos em nosso espírito. Contudo, devemos ser levados pelo Espírito de Deus.

Se Deus põe algo Escritural em nosso espírito, não devemos deixar ninguém nos atrapalhar. Pedro sempre provava Jesus desta maneira. Jesus disse aos discípulos que Ele iria morrer em Jerusalém, e Pedro o repreendeu. ***(Mateus 16:22) "E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá. (23) Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de tropeço; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens."*** Jesus sabia que Satanás estava usando Pedro para tentá-lo à fazer o desejo de Sua carne.

## Capítulo 8

### A Soberania de Deus Sobre as Doenças, a Morte e a Maldição

*“Vede agora que eu, eu o sou, e não há outro deus além de mim; eu faço morrer e eu faço viver; eu firo e eu saro; e não há quem possa livrar da minha mão.” (Deuteronômio 32:39).*

**N**osso Deus fere e mata! Isto o deixa confortável? Para muitos, isto é muito desconfortável. A maioria acha que somente Satanás ou homens ferem e matam. Mas estes são apenas vasos; somente Deus tem toda a autoridade no céu e na terra (Mateus 28:18). Deus faz todas estas coisas porque Ele é o justo juiz. Deus realmente está trabalhando em nós por ambos os lados. Ele enviou a maldição para nos desviar do pecado, e Ele nos enviou nosso Salvador para livrar aqueles que saem do pecado. Ele diz, **“Eu faço morrer e Eu faço viver; Eu firo e Eu saro”**. Isto nos motiva a satisfazer, temer, e obedecer a Ele.

Quando Deus envia a maldição para trazer ao arrependimento, será que o homem pode ser liberto dela sem o arrependimento? Isto é o que o pecador quer; bênção sem arrependimento. O homem tem procurado todo tipo de invenção para eludir o arrependimento, mas estas invenções voltam para amaldiçoá-lo. Será que somos mais fortes que Deus? O Senhor disse: **“Não há quem possa livrar da Minha mão.”** Isto é contrario ao engano do mundo, mas é o propósito de Deus que o mundo seja iludido nisto. Não podemos tirar ninguém da maldição, senão através do Evangelho. As vezes, Deus dá sua misericórdia, mas não podemos garantir o livramento de Deus para aqueles que não andam sob o sangue. Os ministros que andam em concordância com Deus ministrarão seus dons de cura, libertação, e provisão para aqueles que estão na fila para receber as bênçãos de Deus através de arrependimento, fé, e justificação.

Deus, através de Paulo, entregou um homem a Satanás para trazê-lo ao arrependimento. **(1 Coríntios 5:5) “Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.”** Se entendemos ou não, Deus tem uma boa razão para entregar alguém à Satanás ou aos demônios. Eles trazem castigo e correção, e levam alguns a medir o alto preço do pecado. É importante compreendermos que quem está ultimamente no poder é Deus. Caso contrário, devíamos começar a temer ao diabo ao invés do Senhor. Se o diabo tivesse autoridade para fazer o que quer, daí sim teríamos que temê-lo, mas Jesus proíbe isto. **(Lucas 12:4) “Digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo”** (Satanás e seus demônios, através de homens), **e depois disso nada mais podem fazer. (5) Mas eu vos mostrarei a quem é que deveis temer; teme aquele que, depois de matar, tem poder** (no grego: autoridade) **para lançar no inferno; sim, digo, a esse teme.** Não devemos temer os vasos que são usados por Deus. Somente Deus tem autoridade para lançar no inferno, depois que Ele matar. Já ouviu alguém dizer: “Deus não lança ninguém no inferno”? Existe um pouquinho de verdade nisto. Os demônios podem até lançar, mas Deus é quem tem autoridade. Somos comandados a temer somente a Ele. A razão pela qual Deus pode dizer aqueles que O seguem: **“Não andeis ansiosos por coisa alguma”** é porque Ele está sempre sobre controle.

Deus nunca está errado. As pessoas culpam a Deus pela morte de alguém que ama

ou por alguma tragédia, mas Ele está sempre certo no que faz. Precisamos entender que Deus, por si mesmo, é obrigado a cumprir Sua palavra. **(Salmos 119:89) “Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus.”** Uma vez que Ele diz algo, Ele tem que cumpri-lo, ou Ele seria mentiroso e quebraria Sua Palavra. Se Ele determina uma condição na Palavra, para Seu próprio benefício, então nós temos que cumprir esta condição. Alguns dizem, “Não foi da vontade de Deus que eu fosse liberto, curado, ou abençoado.” Mas, Jesus nunca disse que a Vontade de Deus fosse a razão pela qual Seu povo não recebe as coisas que pede.” Ele disse: **“Por causa da sua incredulidade”; “seja feito assim como creste”; “a tua fé te sarou”; “seja feito a ti, de acordo com a tua fé”.** Jesus não pôde fazer muitos milagres em sua própria cidade por causa da incredulidade deles (Mateus 13:58; Marcos 6:5).

Se tivermos um problema, devemos culpar a nós mesmos. **(Gálatas 6:7) “Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. (Mateus 7:2) Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós.”** Se estamos vivendo com falta de perdão e ao mesmo tempo orando para que Deus venha curar nosso corpo, Não teria Deus que quebrar Sua Palavra para nos curar? **(Mateus 6:15) “se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.” (Tiago 5:16) “Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados.”** Podemos esperar que Deus nos dê algo que em primeiro lugar, não daríamos? **(Lucas 6:38) “Dai, e ser-vos-á dado.”** Tudo o que Deus faz é correto e justo. Aqueles que acreditam na soberania e bom propósito de Deus, não O questionam. Eles acreditam que Deus esta sobre controle e confiam Nele. Se lidarmos com a causa, não precisaremos lidar com a maldição.

Porque as Escrituras mencionam o diabo tão pouco, mas ao mesmo tempo Ele não sai da boca dos cristãos? Eles estão constantemente dizendo que o diabo fez isso e o diabo fez aquilo. Ele é apenas um anjo (no grego: mensageiro), mas o mundo e a igreja mundana o fazem com um deus, o **“deus deste mundo”**. Ele é um ser que foi criado para fazer os propósitos de Deus. Jesus, através de Seu sacrifício, removeu do diabo **“o poder da morte” (Hebreus 2:14)** para aqueles que acreditam. O diabo nunca teve autoridade sobre morte. Autoridade é o direito de usar o poder. **(I Samuel 2:6) “O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer ao Seol e faz subir dali.”** A morte e a vida estão na mão do Senhor, e de mais ninguém.

Mas novamente, isto não remove nossa responsabilidade. **(Provérbios 18:21) “A morte e a vida estão no poder da língua.”** Precisamos ter cuidado e concordar com a Palavra de Deus para que não venhamos a cair sob a maldição (Apocalipse 22:18-19). **(Números 14:28) “...certamente conforme o que vos ouvi falar, assim vos hei de fazer.” (Mateus 12:37) “Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.”** Deus reage de acordo com a maneira com que reagimos a Sua Palavra. O Senhor submete tudo a Palavra que Ele falou, até Sua própria Vontade. **(Salmos 138:2) “... pois engrandeceste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.”** Deus nos deu a primeiro a Palavra, para que possamos ter um padrão no qual confiar; Sua Palavra, Ele coloca no mesmo nível que Seu nome, que no grego significa “caráter e autoridade”. O Senhor quer que saibamos que Ele coloca Sua Palavra acima de qualquer desejo ou propósito que possamos achar que Ele tenha. Contudo, Sua Palavra é Seu desejo e propósito.

**(I Samuel 2:7) “O Senhor empobrece e enriquece; abate e também exalta.”** Muitos cristãos acham que conseguem prosperar apenas com sua sabedoria e

trabalho duro. Somos ensinados desde pequenos, que para termos uma vida próspera, precisamos buscar tudo o que o mundo acha que "sucesso" é. Todavia, Deus nos diz, **"buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33)**. Se buscarmos primeiramente o mundo, ficaremos sem o reino de Deus; mas se buscarmos primeiramente o reino, nossas necessidades serão supridas. **(Filipenses 4:19) "Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas gloriosas em Cristo Jesus"**. O Senhor suprirá todas as nossas necessidades para avançar Sua Vontade e reino em nossas vidas. Ele também fará isto para nós enquanto estivermos promovendo Seu reino na vida de outros.

Pela graça de Deus, eu estava fazendo exatamente isto quando Ele me disse: "Você nunca mais vai trabalhar para os homens." O Senhor me mostrou que eu iria promover Seu reino em Pensacola, na Flórida. Já que eu não tinha condições de comprar outra casa ou carro, e tinha estado longe das dívidas por muitos anos, eu pedi ao Senhor que Ele provesse estas coisas pra mim de graça. Dentro de seis meses, Ele tinha me dado aquilo que pedi. Contudo, Ele fez com que eu desse minha casa e carro atuais, de graça para outros. Deste então, Ele tem provido para nós sem falhar. Então, você pode ver que eu tenho razão para acreditar que Deus suprirá todas as suas necessidades. Quem cuidou e alimentou as esposas e filhos dos discípulos enquanto eles seguiram a Jesus por três anos e meio? Paulo disse, em I Coríntios 9:5, que eles tinham esposas, e naquele tempo, se tivesse esposa tinha filhos.

A prosperidade do reino não é a prosperidade do mundo. **(Provérbios 13:7) "Há quem se faça rico, mas nada tem."** Nós não fomos colocados aqui para nos fazermos ricos ou para prosperar o velho homem. Estamos aqui para fazermos prosperar o homem espiritual. Jesus e seus discípulos são nosso exemplo. Eles não tinham amor nenhum pelas coisas deste mundo (I João 2:15). Por mais que o pessoal do "evangelho da prosperidade" queira dizer que Jesus era rico porque sua vestimenta era inteira e sem costura, ou queiram meter um camelo pelo fundo de uma agulha, eles não conseguem fazer isto com honestidade. O Senhor dá autoridade ao diabo para nos tentar com as riquezas. **(Mateus 4:1) "Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. (8) Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; (9) e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares."** O diabo ofereceu a Jesus todas as coisas do mundo, se Ele o servi-se. **(Mateus 6:24) "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas."** Esta é uma maneira que Deus usa para saber quem o ama e também para limpar seu rebanho. Aqueles que usam sua fé para ficarem ricos estão pedindo para serem enganados. Em I Timóteo 6:5-11, o crente é comandado a se contentar com comida e roupa, e a fugir do amor ao dinheiro; o qual nos afasta da fé com muitas tentações tolas e desejos maldosos. Os ricos estão acumulando a comida e provisões de outros por causa de vaidade. De acordo com Deus, tem bastante provisão na terra para que todos se alimentem. **(Eclesiastes 5:11) "Quando se multiplicam os bens, multiplicam-se também os que comem; e que proveito tem o seu dono senão o de vê-los com os seus olhos?"** Os famintos apontarão para os ricos no dia do julgamento.

Deus enviou as maldições para motivar os homens a se arrependem e a obedecê-Lo. Aqui esta uma porção da maldição que indica quem a mandou. **(Deuteronômio 28:15) "Se, porém, não ouvires a voz do Senhor teu Deus, se não cuidares**

*em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno, virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão. (20) O Senhor mandará sobre ti a maldição, a derrota e o desapontamento, em tudo a que puseres a mão para fazer, até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste. (21) O Senhor fará pegar em ti a peste, até que te consuma da terra na qual estás entrando para a possuíres. (22) O Senhor te ferirá com a tísica e com a febre, com a inflamação, com o calor forte, com a seca, com crestamento e com ferrugem, que te perseguirão até que pereças (24) O Senhor dará por chuva à tua terra pó; do céu descerá sobre ti a poeira, até que sejas destruído. (25) O Senhor fará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás deles; e serás espetáculo horrendo a todos os reinos da terra. (27) O Senhor te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com coceira, de que não possas curar-te; (28) o Senhor te ferirá com loucura, com cegueira, e com pasmo de coração.(35) Com úlceras malignas, de que não possas sarar, o Senhor te ferirá nos joelhos e nas pernas, sim, desde a planta do pé até o alto da cabeça. (36) O Senhor te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a uma nação que não conhecestes, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, ao pau e à pedra.” Note que o Senhor mandará a maldição. Por que é que a igreja mundana diz que Deus não manda estas coisas? Por que e como é que Deus faz estas coisas? (47) “Por não haveres servido ao Senhor teu Deus com gosto e alegria de coração, por causa da abundância de tudo, (48) servirás aos teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti.” Deus usa nossos inimigos para ministrar a maldição contra rebeldes. É preto ou branco. Se não estivermos servindo ao Senhor, estamos servindo aos nossos inimigos a quem o Senhor envia. O Senhor manda a maldição e o inimigo para castigo e correção. Esta é a parte que o diabo, os demônios, e os ímpios, fazem. O Senhor leva o crédito para que saibamos que temos que temê-Lo e servi-Lo com alegria de coração pela abundância de todas as coisas.*

Algumas pessoas podem achar que a maldição que as aflige não está listada em Deuteronômio 28, e por isso, não está sobre o domínio do Senhor. ***(Deuteronômio 28:61) “Também o Senhor fará vir a ti toda enfermidade, e toda praga que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.”*** ***(Provérbios 3:7) “... teme ao Senhor e aparta-te do mal.”*** Aqueles que temem e se arrependem tem todo o direito de vindicar o sacrifício de Jesus para serem libertos da maldição. ***(Gálatas 3:13) “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; (14) para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo.”*** Qual foi a bênção de Abraão? ***(Gênesis 24:1) ...e em tudo o Senhor o havia abençoado.*** Glória a Deus! Toda a maldição que nos era merecida, foi colocada sobre Jesus. Tudo o que temos que fazer é nos arrepender e acreditar. Somos abençoados em todas as coisas.

***(Números 14:11) “Disse então o Senhor a Moisés: Até quando me desprezará este povo e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele? (12) Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei; e farei de ti uma nação maior e mais forte do que ele.”*** Não é como se não tivéssemos um exemplo de Deus fazendo isto. Nos dias de Noé, Deus fez exatamente isto, e depois repovoou Sua terra com os filhos de Noé. Este texto de Números está falando sobre quando os 12 espias entraram na terra de Canaã. Deus

havia prometido a terra de Canaã para Seu povo. Esta era a "Terra Prometida". Dez espias tinham dado um relatório negativo de que o povo não seria capaz de ir tomar a terra dos cananeus. Isto enfureceu a Deus porque Ele já os tinha dito que a terra seria deles.

A terra de Canaã tipifica nosso corpo. Ambos a Canaã e nosso corpo são feitos de terra. **(I Coríntios 3:9) "Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura (no grego: terra escriturada) de Deus e edifício de Deus."** Deus quer que o fruto de Cristo, o homem espiritual, cresça em Sua terra. O Senhor avisa aqueles que compartilharam de Seu Espírito e Palavra para não caírem como terra que não dá fruto. **(Hebreus 6:7) "Pois a terra que embebe a chuva (Espírito e Palavra), que cai muitas vezes sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção da parte de Deus; (8) mas se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada."** Deus amaldiçoa a terra que não dá fruto. Para aqueles que foram nascidos de novo, Deus nos deu esta terra (corpo) para ser totalmente controlado pelo homem espiritual. Deus mandou o israelita, o homem espiritual nascido de novo, tomar posse da Terra Prometida que pertencia ao cananeus, os quais representam os desejos da carne, o velho homem. Os nomes das tribos dos cananeus em hebraico descrevem os desejos da carne (Gênesis 10:16-18). Seus reis representam os principados e poderes que dominam sobre a carne.

Atualmente, 10 entre 12 ministros trazem um relatório negativo para que não sejamos capazes de dominar esta terra. Eles ensinam que devemos estar satisfeitos com o perdão, mas não precisamos ser santificados dos desejos carnis para reinarmos sobre esta terra de Deus (nosso corpo). Com este tipo, Deus nos está dizendo claramente que temos que tomar a espada do Espírito, a Palavra (Hebreus 4:12), mortificar o velho homem que mora nesta terra, tomar sua casa, e plantar uma nova lavoura (o fruto do Espírito). **(II Coríntios 7:1) "Ora, amados, visto que temos tais promessas (a espada da Palavra), purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus."** O Senhor não nos comandaria a fazer algo que não fossemos capazes de fazer com fé Nele. **(Gálatas 2:20) "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu (o velho homem ou cananeu), mas Cristo (o novo homem ou israelita) vive em mim."** Para aqueles que não acreditam no bom relatório, Deus **"os ferirá com a pestilência, e os rejeitará."**

Josué e Calebe acreditavam que a Terra Prometida era deles e que eles podiam tomá-la dos cananeus. **(Números 14:9) "Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão. Retirou-se deles a sua defesa, e o Senhor está conosco; não os temais."** O velho homem é pão para o novo homem. O homem espiritual cresce e devora o velho homem. Já que ambos ocupam o mesmo território, o velho homem tem que morrer para que o homem espiritual viva e cresça. Para aqueles que acreditam o Senhor removeu a defesa do velho homem.

**(Josué 1:3) "Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo dei, como eu disse a Moisés."** A Palavra de Deus também é um tipo da terra da promessa. Cada promessa, na qual firmamos nossos pés, Deus nos dará. Eu não sou uma pessoa ligada a denominações, mas já preguei em igrejas denominacionais. Ficou claro para mim que cada uma acredita numa porção da Palavra, e isto os traz o benefício da promessa na qual elas acreditam. Membros destas seitas estão sendo libertados para acreditarem mais e mais na Palavra e conseqüentemente para receber mais benefícios. Infelizmente, hoje em dia, o que mais escutamos nas igrejas e o relatório

negativo. O seu pensamento é de que não podemos agir com fé que Deus nos curará nos dará provisão, nos santificará, e nos libertará da maldição, porque não sabemos qual a Sua Vontade. A estes eu digo, "Entre na Palavra e procure saber qual é a Vontade de Deus, para que você não fique sem". Deus, em Sua soberania diz: "**vo-lo dei**".

**(Gênesis 7:4) "Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da face da terra todas as criaturas que fiz."** Porque Deus destruiria toda a terra? **(Gênesis 6:12) Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra."** Assim estão as coisas atualmente. **(Mateus 24:37) "Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem."** Hoje em dia, se dissermos que Deus e quem vai causar a destruição que esta por vir, as pessoas ficariam ofendidas. Antes de nossas mentes serem renovadas com a Palavra, temos o pensamento de que o homem é basicamente bom e não merece ser tratado desta maneira. Deus está prestes a provar o erro deste pensamento.

Deus vê o homem como um animal. Obviamente, o homem é capaz de fazer coisas que nem os animais fariam. **(Eclesiastes 3:18) "Disse eu no meu coração: Isso é por causa dos filhos dos homens, para que Deus possa prová-los, e eles possam ver que são em si mesmos como os animais. (19) ... todos têm o mesmo fôlego** (em hebraico: espírito); **e o homem não tem vantagem sobre os animais."** Veja que o homem que não foi regenerado tem o mesmo espírito que os animais. Alguns dizem que os animais não têm espírito, mas isto é obviamente falso. **(Eclesiastes 3:21) "Quem pode dizer se o espírito dos filhos dos homens vai para cima, e se o espírito dos animais desce para a terra?"** Como pode ver, todos os animais não vão para baixo e todos os homens não vão para cima. Nestes versículos (Gênesis 7:22; Salmos 104:29-30) a palavra "fôlego" em hebraico, significa espírito. Muitos dizem que o homem é uma criação maior porque ele tem alma e os animais não. Falso! **(Gênesis 1:30) "E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todo ser que se arrasta sobre a terra, todos que tem vida"** (no hebraico: "alma"), veja também Jó 12:10; Levíticos 17:11.

Deus diz que os homens que não foram regenerados não são maiores que um animal. **(Efésios 2:3) "entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais."** Antes de conhecermos a Deus, a única coisa boa em nós é que éramos boa terra para Deus plantar sua semente. Nossa terra não é melhor do que a terra do nosso próximo. **(Romanos 9:21) "Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para uso honroso e outro para uso desonroso?"** Individualmente perguntamos, "Senhor, por que tu me escolheste?" É puramente eleição. Pensamos, "Deve haver algo diferente em mim." Bem, talvez algumas coisinhas. **(I Coríntios 1:27-28) "Deus escolheu as coisas loucas ...as coisas fracas ...as coisas ignóbeis ...e as desprezadas (29) para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus."** Nosso velho homem não é melhor do que o velho homem de qualquer pagão, que nunca conhecerá a Deus e O rejeitará por toda a vida. Deus escolheu nosso velho homem, para ser tipo uma mãe para nosso homem espiritual, na qual Ele semeia na Palavra que vem do céu. Este é o valor principal do velho homem carnal. O Senhor não quer o velho homem carnal, mas sim o fruto que nascerá nele. **(I Coríntios 15:50) "...carne e sangue não podem herdar o reino de Deus. (João 3:3) Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo**

**que se alguém não nascer de novo** (no grego: nascer “de cima”), **não pode ver o reino de Deus.**”

O Senhor destruiu toda a humanidade, exceto Noé e mais sete! **(Gênesis 6:8) “Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor.”** Isto significa que ele não conquistou, nem mereceu a salvação de Deus. Somente aqueles que encontram graça, através da fé, estão trazendo à tona o fruto que constrói a arca de Jesus. Os julgamentos do Egito são; um tipo dos julgamentos da tribulação, que estão prestes a ocorrer neste mundo. Em Êxodos, somente aqueles que comeram todo o Cordeiro da Páscoa, o qual é um tipo de Cristo, foram livrados do julgamento (Êxodos 13:9-11, 29-31). Eles tiveram que **“Nada dele deixar até pela manhã”. “A sua cabeça** (mente) **com as suas pernas** (caminhar) **e com a sua fressura** (coração) tinham que ser comidos completamente. Aqueles que tomam para dentro de si tudo o que Cristo é, e tudo o que Ele faz, através da fé em Suas promessas, são livrados da maldição do pecado e da morte. **(Êxodos 12:23) “Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios; e, ao ver o sangue na verga da porta e em ambos os umbrais, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.”** Ao contrário da opinião popular, foi o Senhor quem passou sobre os israelitas que estavam sob o sangue e quem feriu aos egípcios. O destruidor estava sob o controle do Senhor. A moral da história é temer a Deus e viver embaixo do sangue através da fé. **(Salmos 91:1) “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará.”**

**(Salmos 111:10) “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.”** Temor serve para trazer obediência. Quando somos obedientes, não precisamos temer. Medo é apenas um meio para um fim. Em qualquer hora que formos intencionalmente desobedientes, precisamos do temor do Senhor. Pecados de ignorância (Romanos 5:13; 7:8-9) e pecados de fracassos (Romanos 7:19-25) estão cobertos pelo sangue. Todavia, não podemos vindicar os benefícios do sacrifício de Jesus se andamos intencionalmente e premeditadamente pecando. **(Hebreus 10:26) “Porque se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, (27) mas uma certa expectativa terrível de julgamento...”** Jesus carregou sobre si todo o pecado. Ele também levou sobre si o castigo para todo o pecado, exceto para desobediência voluntária. Veja que, **“já não resta mais sacrifício”** para este pecado. O que temos é **“uma certa expectativa terrível de julgamento”**. Muitos de nós temos ouvido mentiras sobre a purificação do sangue. **(I João 1:7) “mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado.”** O sangue purifica aquele que anda na luz da Palavra, não na escuridão da desobediência voluntária.

É-nos feita uma promessa de julgamento certo, se andarmos em desobediência voluntária. Pagamos o preço deste tipo de pecado aqui e agora, como nos diz os seguintes versículos: **(Mateus 18:34) “E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores** (demônios), **até que pagasse tudo o que lhe devia. (35) Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.”** O Senhor usará os demônios para nos fazer pagar pelo pecado da desobediência voluntária. **(Mateus 5:25) “Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz** (Deus), **e juiz te entregue ao guarda** (demônio), **e sejas lançado na prisão. (26) Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último centavo.”** A prisão descrita aqui é um cativeiro ao pecado e a maldição, administradas pelos demônios. Jesus veio para **“proclamar liberdade aos cativos, e a**

**abertura de prisão aos presos**” (Isaías 61”1). Desobediência voluntária nos joga de volta na prisão, da qual Jesus nos libertou.

Davi pecou voluntariamente com Bate-Seba. Quando ele se arrependeu, o profeta Natã o disse: **“o Senhor perdoou o teu pecado”**; mas também disse: **“a espada jamais se apartará da tua casa”**. Em outras palavras, Eu o perdôo, mas você vai pagar o pênalti do pecado. Como resultado, Davi perdeu três filhos e muitas pessoas em seu reino. Seu próprio filho Absalão, conquistou a simpatia do povo e roubou o reinado. Davi teve que fugir para não ser morto. Como pais, não batemos em nossos filhos quando eles cometem um erro ou fracassam em algo, mas sim quando eles desobedecem propositadamente. Paulo disse: **“Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero (não proposital), esse pratico. (20) Ora, se eu faço o que não quero (não proposital), já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim” (Romanos 7:19-20)**. Paulo estava falhando para com Deus num pecado que não era proposital ou voluntário. Veja que ele odiava o pecado e não era contado com culpado, mas sua natureza pecaminosa era culpada. Quando somos contra o pecado, Deus fica do nosso lado contra ele. Deus toma o lado do homem espiritual contra o velho homem. Estando neste estado, Paulo clamou ao Senhor. **(24) “Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?** Daí ele aceitou a promessa de Deus de livramento pela fé. **(25) Graças a Deus, por Jesus Cristo nosso Senhor!”** Jesus carregou sobre si a maldição do pecado para pessoas que, como Paulo, têm arrependimento.

**(Lucas 14:33) “Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo.”** Jesus não disse que temos que vender tudo o que possuímos, mas que temos que renunciar tudo o que possuímos. Isto é bem diferente. Temos que renunciar possessão. Não somos mais donos ou dominadores de nossos direitos, vontades, ou propriedade; agora somos tutores ou despenseiros. Nossa dedicação para com Deus tem que ser total. Temos que colocar tudo nas mãos de Deus e deixar que Ele nos diga o que fazer com estas coisas. Acredito que esta seja a moral da história sobre Ananias e Safira. **(Atos 5:1) “Mas certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade, (2) e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e levando a outra parte, a depositou aos pés dos apóstolos. (3) Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno? (4) Enquanto o possuías, não era teu? e vendido, não estava o preço em teu poder? Como, pois, formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.** Numa época em que a Igreja estava entregando todo o excesso para prover para as necessidades dos irmãos, estes dois fizeram de conta que estavam fazendo a mesma coisa. Eles achavam que estavam mentindo para um homem, mas na verdade estavam mentindo para o Senhor. **(Mateus 25:40) ...sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes.** Eles queriam mostrar ao povo um dedicação que na verdade não tinham. Como resultado, Deus os matou. **(Atos 5:5) E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E grande temor veio sobre todos os que souberam disto.** Daí entra Safira. **(9)Então Pedro lhe disse: Por que é que combinastes entre vós provar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e te levarão também a ti. (10) Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou.** Deus, através de Pedro, falou uma palavra profética que deu autoridade a Satanás para matá-los.

Estou convencido que hoje em dia, isto ainda acontece. Já que as pessoas só vêem a razão natural para a morte, elas não conseguem pensar que Deus é o responsável, e, portanto não têm temor. Deus usa métodos naturais. Quem sabe o que matou Ananias e

Safira? Talvez eles tenham morrido de ataque cardíaco. Alguns na igreja atual ficam doentes e morrem pela mesma razão; falta de dedicação honesta para com Deus e com o corpo de Cristo. Seus pecados estão corrompendo o corpo; apesar de suas mortes não serem tão dramáticas como as de Ananias e Safira. Naqueles dias, o Senhor estava honrando e defendendo uma igreja pura; mas não atualmente. Muito joio entrou na Igreja, como Jesus disse que aconteceria. "Igreja" significa "os que são chamados para fora". Não é um prédio cheio de pessoas sem dedicação. Um grande temor caiu sobre a Igreja da época de Ananias. Eles viram a mão de Deus contra os hipócritas que estavam falsamente tentando se juntar aos que estavam separados do mundo. **(11) Sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos os que ouviram estas coisas.** Até os perdidos temiam a Deus e a Seu povo. Eles os respeitavam a ponto de não se unir ao povo de Deus, se não tivessem a dedicação requerida de um cristão. **(13) Dos outros, porém, nenhum ousava ajuntar-se a eles; mas o povo os tinha em grande estima; (14) e cada vez mais se agregavam crentes ao Senhor em grande número tanto de homens como de mulheres.** A Igreja, nestes últimos dias, através de muita tribulação, será santa novamente, e Deus a defenderá da poluição mundana. Muitos serão adicionados ao Senhor.

Alguns que estavam se reunindo para a Ceia do Senhor em Coríntios, estavam desrespeitando o corpo. Eles estavam vivendo através dos desejos da carne. Estavam se enchendo de pão e se embebedando com o vinho, enquanto os irmãos pobres ficavam sem. (I Coríntios 11:20-22) . Paulo teve que lembrá-los que isto não era apenas uma cerimônia. **(I Coríntios 11:26) "Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice estareis anunciando (demonstrando) a morte do Senhor, até que ele venha."** Quando comemos o pão e bebemos o copo, estamos anunciando: "Estamos compartilhando do corpo e sangue de Cristo. Estamos compartilhando de Sua morte e vida". Quando o povo de Deus professava que estava se dedicando desta maneira, e por suas ações gananciosas provavam o contrário, Deus trouxe julgamento sobre eles. **(27) e modo que qualquer que comer do pão, ou beber do cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. (28) Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice. (29) Porque quem come e bebe, come e bebe para sua própria condenação, se não discernir o corpo do Senhor. (30) Por causa disto há entre vós muitos fracos e enfermos, e muitos que dormem** (mortos). Eles estavam sendo castigados e alguns morreram. Eles claramente não estavam sendo um exemplo da morte de Cristo, enquanto estavam obviamente vivendo na carne. Eles não estavam dando consideração, nem ao corpo de Cristo, e nem a suas consciências. **(31) Mas, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados; (32) quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo."** A maior parte da Igreja considera doenças e morte tormentas do diabo, ao invés de correção ou castigo de Deus; portanto, eles não têm razão para se arrepender.

Deus tem toda a capacidade de defender aqueles que são obedientes. Ele preparou uma arca espiritual em Sião, quando o inimigo desceu como uma enxurrada e conquistou Israel e Judá (II Reis 18:11-13). Assim como no caso de Noé, um remanescente escapou para repovoar a terra de Deus. **(II Reis 19:30) "Mais uma vez, um remanescente da tribo de Judá sobreviverá, lançará raízes na terra e se encherão de frutos os seu ramos. (31) De Jerusalém sairão sobreviventes, e um remanescente do monte Sião. O zelo do Senhor dos Exércitos o executará."**

Aqueles que estavam nesta arca, estavam protegidos das águas inundadoras da enxurrada. Todo o que já foi será novamente (Eclesiastes 1:9). A História tem que ser repetida, então entre logo na arca para sua proteção. **(II Reis 19:35) "Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a**

**cento e oitenta e cinco mil deles: e, levantando-se os assírios pela manhã cedo, eis que aqueles eram todos cadáveres.**” O Senhor matou 185.000 que não O conheciam. Hoje em dia, esta quantidade de pessoas não forma nem uma cidade grande. A Cidade de Oklahoma sofreu a morte de 200 pessoas, numa população com mais de 500.000. Vemos isto como uma coisa terrível, e realmente é. Mas o Senhor está certo ao fazer isto, assim como também estava certo nos dias de Noé. Aqueles no Prédio Murrah ou nas Torres Gêmeas que habitavam na arca não poderiam morrer. Eles apenas mudaram de endereço! O céu não é um lugar ruim pessoal. Estas pessoas estão felizes nos braços de Jesus. **(Salmos 116:15) “Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos.** Algumas pessoas escaparam destas catástrofes com a vida física, assim como os que estavam na arca de Sião. Eles foram avisados a não ir ao local ou então escaparam miraculosamente. Isto acontecerá para muitos que não estão sob a maldição por causa de sua fé nas promessas de Deus.

Muitas pessoas têm tido sonhos sobre cidades e nações sendo afetadas por armas nucleares. Mais de 16 milhões de pessoas moram na área metropolitana de Nova York. Um dia, muitas destas pessoas serão mortas numa guerra, onde pela primeira vez, o mundo inteiro estará envolvido. **(Jeremias 25:32) “Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da terra. (33) E os mortos do Senhor naquele dia se encontrarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da terra.”** Note que o Senhor leva o crédito por remover do mundo os ímpios.

**(Apocalipse 5:1) “Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos. (2) Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? Estes são os selos de julgamento que acabará com uma grande parte da humanidade. (3) E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. (4) E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele. (5) E disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos.” O livro de Apocalipse profetisa sobre julgamentos que matarão primeiro um quarto da humanidade (Apocalipse 6:8), depois mais um terço da humanidade (Apocalipse 9:15, 18), e ainda depois todos os ímpios (Apocalipse 20:7-9, 15). Em Apocalipse 5, João estava chorando porque não encontrava ninguém digno de abrir os selos dos julgamentos. Então foi dito a ele que Jesus, o Leão da tribo de Judá, venceu e é digno de abrir os selos dos julgamentos. Porque é tão importante matar tantas pessoas? Por causa da maneira que o mundo trata com o povo de Deus. **(Apocalipse 6:9) “Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortas por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. (10) E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”** Neste tempo o mundo estará polarizado e haverá uma orgia de perseguição contra os santos do Senhor. Os santos mesmo estarão clamando ao Senhor que acabe com esta besta mundial que estará fazendo guerra contra Seu povo.**

Em I Samuel 4, os israelitas e os filisteus estavam em guerra. O Senhor me mostrou que isto é uma tipologia de nossas vidas. Os filisteus representam o homem carnal ou, e os israelitas representam o homem espiritual. Estes dois homens estão constantemente em guerra. **(Gálatas 5:17) “Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis.”** Em I Samuel 4:11, os filisteus capturaram a Arca da Aliança. Os israelitas são os donos legítimos

desta arca. Se somos salvos, nossa "Arca da Aliança" é o nosso espírito; porque é dentro de nosso espírito que habita a presença do Senhor. Nesta guerra, os filisteus capturaram a arca. Os cinco reis filisteus tentaram estacionar a arca em cada uma de suas capitais. Mas em cada cidade para a qual eles levaram a arca, a maldição de Deus caíra sobre o povo, lhes dando tumores e os causando a morte. Quando nosso homem carnal leva a Arca da Aliança para onde ele quer, ao invés de para onde nosso homem espiritual quer, o julgamento de Deus cai sobre nós. Às vezes até mesmo a morte! Esta é a maldição do pecado e da morte. **(I Samuel 5:6) "Depois disso a mão do Senhor pesou sobre o povo de Asdode e dos arredores, trazendo devastação sobre eles e afligindo-os com tumores."** Deus usa Sua mão e Sua maldição para mudar a nossa direção, para que sigamos a arca ao invés de nosso próprio caminho. A maldição se mostrou presente em todos os lugares para onde o homem carnal levou a Arca da Aliança. **"O caminho dos transgressores é árduo".**

**(Romanos 8:13) "porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer... (14) Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus."**

Quando somos guiados pela Arca da Aliança, somos filhos de Deus, mas quando guiamos a arca, somos amaldiçoados. A arca guiou Israel pelo deserto, assim como temos que ser guiados por este mundo. Deus usa o método da cenoura pendurada no pau, para os coelhos correrem atrás. Os cinco reis filisteus representam os cinco sentidos que dominam o homem carnal. Quando andamos pela carne, andamos atrás de nossos sentidos carnisais ao invés de nossos sentidos espirituais. **(II Coríntios 5:7) "porque andamos por fé, e não por vista."** A Bíblia nos ensina que maturidade é termos os nossos **"sentos exercitados para discernir tanto o bem como o mal" (Hebreus 5:14)**. Isto é o que Jesus chamou de ter olhos para ver e ouvidos para ouvir. No reino dos céus, existem irmãos de varias idades espirituais. No começo, quando você vem ao Senhor, você fica ansioso para conhecê-Lo. É Deus quando você acorda e Deus quando você vai dormir. Deus está na sua mente o tempo todo. Este desejo intenso de conhecer e servir a Deus nunca deve ir embora. Isto é o que é andar pelo do Espírito. Seu interesse tem que ser Deus. Na seguinte tipologia, a maldição sobre o homem carnal, que aconteceu por que ele dominou o espírito, eventualmente trouxe o arrependimento. **(I Samuel 5:10) "Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu porém que, vindo a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Transportaram para nós a arca do Deus de Israel, para nos matar a nós e ao nosso povo. (11) Enviaram, pois, mensageiros, e congregaram a todos os chefes dos filisteus, e disseram: Enviai daqui a arca do Deus de Israel, e volte ela para o seu lugar, para que não nos mate a nós e ao nosso povo. Porque havia pânico mortal em toda a cidade, e a mão de Deus muito se agravara sobre ela. (12) Pois os homens que não morriam eram feridos com tumores; de modo que o clamor da cidade subia até o céu."** Veja que a **"mão de Deus"** estava contra o homem carnal que tomou autoridade sobre a Arca do Senhor. Somos o templo de Deus. Não devemos levar o Seu templo para onde Ele não quer, e não devemos fazer o queremos com ele. O povo mandou a arca de volta com uma oferta para o pecado dos cinco reis e dos homens carnisais das cinco cidades reinadas por eles. Daí a maldição foi removida.

Lembra como vimos que Deus usou Satanás para mover Davi a numerar Israel? **(II Samuel 21:1) "A ira do Senhor tornou a acender-se contra Israel, e o Senhor incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá."** Então Deus trouxe julgamento por causa do pecado que Ele moveu a Davi para fazer. **(15) "Então enviou o Senhor a peste sobre Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens."** Os cristãos acham que se colocarem como líderes sobre eles bons homens, isto os livraria de julgamentos.

Quando Deus se irou contra Israel, Ele moveu Davi, ***“um homem segundo o seu coração”***, para trazê-los ao julgamento, onde Deus feriu 70.000 israelitas. Se precisamos ser julgados, não existe maneira alguma de evitarmos o julgamento. Se Deus usa um homem bom para trazer julgamento, imagine o que ele pode fazer com a liderança apóstata que a Igreja tem hoje em dia. A liderança nesta terra está aqui para nos trazer o julgamento. Eles estão colocando as pessoas para dormir com suas falsas doutrinas de prosperidade, arrebatamento antes da tribulação, e uma vez salvo sempre salvo. Eles estão aqui para manter as pessoas pacificadas até que elas caíam no precipício, nunca tendo sido verdadeiros discípulos de Jesus. Todos os que forem enganados por estes líderes, não terão desculpas, porque o livro que contém a verdade tem estado a sua disposição. Se confiarmos no homem, teremos problemas.

Deus julga aqueles que tentam receber o crédito por Suas obras. ***(Atos 12:21) “num dia designado, Herodes, vestido de trajes reais, sentou-se no trono e dirigia-lhes a palavra. (22) E o povo exclamava: É a voz de um deus, e não de um homem. (23) No mesmo instante o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.”*** Eu estava meditando sobre estes versículos, e cheguei à conclusão de que nossas prioridades estão erradas. Herodes tinha matado João Batista e Tiago, e agora estava perseguindo a Igreja. Deus não feriu Herodes por estas boas razões. Herodes foi morto por que tomou a glória que pertencia a Deus. Estas mortes e perseguições, cumpriram os propósitos de Deus. Ele não fica irado quando Seus propósitos são cumpridos. Jesus disse que temos que perder nossa vida para ganhá-la. Perder a nossa velha vida pode ser mortificação da carne enquanto vivemos, ou morte física quando expiramos. ***(Salmos 116:15) “Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos.”*** Deus se regozija em ter comunhão perfeita com os santos no reino, porque a carne está morta. Jesus usou o termo ***“entrar na vida”*** ***(Mateus 18:8)*** ao referir-se à morte dos santos. É imprudente questionar a Deus quando não podemos ver o retrato por completo, como Ele pode. ***(Isaías 57:1) “O justo perece e ninguém pondera isto em seu coração; homens piedosos são tirados, e ninguém entende que os justos são tirados para serem poupados do mal. (2) Aqueles que andam retamente entrarão na paz; acharão descanso na morte.”*** Para nós, a morte mais importante, é a morte do homem carnal; o qual é inimigo de Deus (Romanos 8:7). O homem espiritual, ao morrer, está sendo solto da prisão. Deus deixou Herodes viver enquanto ele estava crucificando a carne de Seus santos. Ele o feriu porque este glorificou a si próprio ao invés de glorificar a Deus. De outra maneira, a morte é inimiga do homem espiritual enquanto vivemos. Aqueles que foram nascidos de novo, mas ainda andam de acordo com a carne serão espiritualmente ***“duas vezes mortos, arrancados pelas raízes”*** ***(Judas 1:12)***. Você tem que nascer duas vezes para morrer duas vezes. Estas pessoas ao caírem ***“estão crucificando de novo para si, o Filho de Deus”*** ***(6:6)***. Como podemos crucificar Jesus novamente? Aqui diz ***“para si”***. Lembre que nos santos, o homem espiritual é ***“Cristo em você”***. Cristo é morto em nós quando obedecemos aos desejos do homem carnal, assim dando vida a ele. ***(Romanos 8:13) “porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer.”*** Fortificamos ao homem a quem obedecemos. Você já ouviu falar da situação ***“cachorro preto - cachorro branco?”*** Se dermos comida ao cachorro branco (o espírito), ele bate no cachorro preto (a carne), mas se dermos comida ao cachorro preto (a carne), ele bate no cachorro branco (o espírito).

Enquanto Paulo estava pregando para o pro cônsul, um falso profeta chamado Elimas estava lhe resistindo. ***(Atos 13:9) “Todavia Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos nele, (10) disse: ó filho do Diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor? (11) Agora eis a***

**mão do Senhor sobre ti, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. Imediatamente caiu sobre ele uma névoa e trevas e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão. (12) Então o pro cônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhando-se da doutrina do Senhor.**” O pro cônsul recebeu a “***doutrina do Senhor***” ao ver Elimas ficar cego por atrapalhar o Evangelho. Não recebemos a doutrina do Senhor, **quando achamos que o diabo é o responsável.** A “***mão do Senhor***” estava sobre Elimas. Este ensinamento convenceu o pro cônsul a não resistir o Evangelho para si mesmo, e nem para aqueles sob sua autoridade; e o Evangelho prosperou.

Quem faz as pessoas mudas, surdas, ou cegas? Deus escolheu Moisés, que de acordo com sua própria confissão, não era um homem de palavras eloqüentes. Mas Deus o assegurou de que Ele era Aquele que fez sua boca e que Ele poderia fazê-la funcionar. **(Êxodos 4:11) “Ao que lhe replicou o Senhor: Quem faz a boca do homem? ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego?. Não sou eu, o Senhor?”** Deus toma o crédito por fazer as pessoas mudas, surdas, com visão, ou cegas. Se tentarmos nos desviar destas Escrituras, acabamos não somente com um outro deus, mas também sem temor ao verdadeiro Deus, o qual é absolutamente necessário. Com este tipo de pensamento, o povo de Deus fica cada vez mais orgulhoso e endurecido para com a correção de Deus. Eventualmente, falsos professores e a maldição arruinam suas vidas.

Se você, ou alguém que você conhece, tem uma destas enfermidades e estão tentados a ficar com raiva de Deus por causa desta revelação, lembre que Deus efetuará todas as coisas conjuntamente para o nosso bem. Todos nós temos situações que precisamos prevalecer; estas coisas podem nos fazer humildes e fortes ao mesmo tempo. Alguns têm dificuldades espirituais, enquanto outros têm dificuldades físicas. Os músculos ficam fortalecidos quando são treinados com resistência. Conquistar estas maldições através da fé nos dará força. Temos que acabar com o pensamento de que Deus quer que tenhamos estas enfermidades. Deus fez a boca de Moisés, e Ele a faria falar por Ele. **(Salmos 34:19) “Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas o Senhor o livra.”** Temos que ter o mesmo Jesus que vemos na Palavra. **(Hebreus 13:8) “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”.** Jesus curou as enfermidades nos Evangelhos, e Ele as cura hoje. Tanto eu como minha esposa fomos curados de enfermidades nos olhos e varias pessoas de nossa congregação já não usam mais óculos.

**(Levítico 14:33) “Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: (14:34) Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos dou em possessão, e eu puser a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão, (35) aquele a quem pertencer a casa virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.”** Em Levítico 14:49-53, o sacrifício de expiação para um homem com lepra é o mesmo que em Levítico 14:4-7. Isto nos mostra que esta casa simboliza o homem natural onde moramos. As Escrituras, em outros versículos, ensinam que os homens precisam de expiação ou cobertura pelos pecados, que são simbolizados pela lepra. A lepra consome o homem da mesma forma que o pecado. O dono da casa tinha que chamar o sacerdote para inspecionar a casa. As pedras infectadas eram removidas e jogadas num lugar sujo, fora da cidade. Pedras novas eram colocadas no lugar das velhas e casa era raspada (versículos 40-42). Depois a casa era re-inspecionada. Se a lepra tivesse se espalhado, a casa era totalmente destruída e as pedras descartadas (versículo 45). Isto parece algo que Deus faz com os infiéis, que são tomados pelo pecado? Primeiro, temos que confessar o pecado que está em nossa casa e lidarmos com ele. Depois as

pedras ruins têm que ser trocadas pelas novas. Finalmente, o cimento da casa era raspado por dentro e por fora para ter certeza de que não havia vestígio da lepra. Temos que fazer o mesmo. **(II Coríntios 7:1) “Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.”**

As rasas do pecado eram descartadas num lugar sujo fora da cidade. Alguns outros versículos vêm à mente. **(Apocalipse 22:14) “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes [no sangue do Cordeiro] para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. (15) Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira. (Mateus 7:26) Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. (27) E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.”** Tudo isto faz parte do plano de Deus para provar quem será contado como digno do reino. Aqueles que verdadeiramente acreditam na Palavra, a usarão para santificar-se e obedecerão aos Seus mandamentos.

**(Mateus 13:37) “... E ele, respondendo, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do homem. (38) o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno.”** Somos comparados com sementes semeadas no mundo. O solo deste mundo representa a corrupção, mas mesmo assim é o solo bem arado de Jesus, criado para matar a casca da semente, para que a vida que está por dentro nasça. Todo o solo está envolvido no plano de Deus, inclusive os malignos. Aqueles que nos insultam e nos perseguem fazem parte deste solo. Até mesmo aqueles que entram em apostasia fazem parte do plano de Deus, porque eles são um exemplo e um aviso para os justos.

**(Lamentações 3:25) ‘Bom é o Senhor para os que esperam por ele, para a alma que o busca. (26) Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor. Devemos esperar pacientemente embaixo do solo de muitas situações adversas, porque virá a hora quando o Senhor nos salvará, se andarmos pela fé. (27) Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade. Quando somos jovens no Senhor, temos a tendência de agir com mais impulsividade, ao invés de com paciência (28) Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porquanto Deus o pôs sobre ele. Não devemos lutar com o mundo. Deus colocou este jugo sobre nós para que a semente venha a dar fruto. (29) Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança. Em outras palavras, falemos com humildade para que haja esperança de sermos libertados da corrupção que está ao nosso redor. (30) Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta. Muitos não estão cooperando com o plano de Deus; eles são desobedientes aos mandamentos de Jesus que nos comanda a **“não resistir o homem mal” e a “dar a outra face”**. Faz parte do plano de Deus, nos humilhar e crucificar a velha natureza pecaminosa. Tudo isto faz parte do jugo. (31) **Pois o Senhor não rejeitará para sempre.**” Existem momentos que sentimos como se o Senhor tivesse nos esquecido. Mas, não queremos que Ele nos arranque antes de termos dado fruto!**

**(Lamentações 3:32) “Embora entristeça a alguém, contudo terá compaixão segundo a grandeza da sua misericórdia. (33) Porque não aflige nem entristece de bom grado (em hebraico: “de coração”) **os filhos dos homens.**”** Deus não sente prazer em julgar os ímpios ou em corrigir Seus filhos. Deus está fazendo muitas coisas que o trazem tristeza, mas é necessário que Ele as faça para

que seu propósito seja cumprido. Ao ver o Senhor levando o crédito por todas estas coisas, não pense que Ele é duro. Se pensarmos assim, é porque nosso entendimento ainda está incompleto.

O Senhor não tem prazer na criação ou destruição dos ímpios, mas Ele toma o crédito por ambos. **(Provérbios 16:4) "O Senhor fez tudo para um fim; sim, até o ímpio para o dia do mal."** Os ímpios são necessários para serem exemplos do julgamento justo do Senhor e para corrigir os eleitos no "dia do mal". Para Deus, os poucos que são justos, valem muito mais do que um mundo cheio de ímpios. A Bíblia diz que: **"Resgate para o justo é o ímpio"**. Um resgate é um preço que tem que ser pago para que alguém receba a liberdade. Deus determinou que a criação dos ímpios é o preço que tem que ser pago para tirar os justos do cativeiro. **(Mateus 24:9) "Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome."** Somos odiados para que o nome (no grego: "caráter e autoridade".) do Senhor se manifestem em nós. Isto foi exatamente o que Deus fez com o coração dos egípcios, para que Israel se separasse deles. **(Salmos 105:25) "Mudou o coração destes para que odiassem o seu povo, e tratassem astutamente aos seus servos."** Deus fará com que o mundo nos odeie por causa de Seu nome. A natureza de Deus se manifesta naqueles que são separados do mundo através de tribulações. Quando Ele termina a Sua obra em nossas vidas, Ele nos liberta. **(Salmos 106:10) "Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo".**

**(Jó 5:17) "Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso. (18) Pois ele faz a ferida, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam."** Nosso Deus está soberanamente e intimamente envolvido em nossa educação. Ele não nos deixou nas mãos do "livre arbítrio" do mal. Ele efetua todas as coisas conjuntamente para o nosso bem. A correção na forma de machucar ou ferir vem de Suas mãos amorosas, e depois de termos sido corrigidos, Ele ligará as feridas e nos restaurará. Feliz o homem que é facilmente corrigido pela Palavra de Deus, ao invés de por Sua mão. **(Provérbios 29:19) "O servo não se emendará com palavras; porque, ainda que entenda, não atenderá."** Os tolos não se corrigem e continuarão a trazer destruição para si próprios. Deus precisa nos transformar durante nossa curta vida, antes que venhamos a destruir a nós mesmos e a outros. Infelizmente, muitos serão removidos por causa da falta de arrependimento. Deus mandou a maldição e Deus mandou Jesus para nos libertar dela. Estas são as duas mãos do mesmo **Pai amoroso**. **(Salmos 90:3) "Tu reduces o homem ao pó, e dizes: Voltai, filhos dos homens!"**

Muitas igrejas ensinam que Deus usa as feridas e o julgamento para trazer as pessoas a um lugar de humildade, mas aí é onde elas param. Elas deixam as pobres pessoas castigadas sem esperança de libertação. **(Salmos 34:17) "Os justos clama, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias. (18) Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito. (19) Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas o Senhor o livra."** Se acreditamos que o Senhor nos livra de todos os problemas, então nisto somos justificados e contados como retos.

Justificação ou retidão é pela fé. **(Romanos 4:3) "Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça."** Abraão acreditou que Deus o daria um filho. Isto tinha alguma coisa a ver com a salvação? Não! Deus o chamou de justo porque ele acreditou em Suas promessas. As pessoas ligam esta justificação apenas à salvação, ao invés de ligá-la também a libertação contínua que

nossa alma recebe de pensamentos corruptos. Precisamos ser justificados em todas as áreas de nossa vida; isto é o que a promessa cobre. Justificação com relação a uma promessa é necessária para que esta seja cumprida. **(Romanos 4:18) “O qual, em esperança, creu contra a esperança, para que se tornasse pai de muitas nações... (20) contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando glória a Deus, (21) e estando certíssimo de que o que Deus tinha prometido, também era poderoso para o fazer. (22) Pelo que também isso lhe foi imputado como justiça.”** Abraão acreditou na promessa de Deus e portanto foi merecedor de recebê-la.

Deus falou com Maria através de Izabel. **(Lucas 1:45) “Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.”** Nenhuma das promessas serão cumpridas se não acreditarmos nelas. Justificação tem que vir primeiro. **(Romanos 5:1) “Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, (2) por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus.”** Fé nas promessas nos dá acesso à graça para salvação, a cura, a provisão, e a libertação da maldição. Sempre que estivermos firmes na graça, estamos lá porque somos justificados por nossa fé. Quando concordamos com a Palavra de Deus, mesmo antes de vermos esta ser cumprida, Deus nos chama de justos ou retos, portanto recebemos as bênçãos dos justos. **(Gálatas 3:13) “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; (14) para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do Espírito.”** Não honramos a Deus quando carregamos uma maldição a qual Ele disse que colocou em Jesus. Deus se ira com os muitos que se auto justificam e carregam a maldição por causa da falsa humildade, como se Jesus tivesse sofrido por nada. Aqueles com verdadeira humildade acreditam nas promessas.

**(Êxodos 15:26) “dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, sobre ti não enviarei nenhuma das enfermidades que envie sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor que te sara.”** A condição para saúde divina é ser humilde para com a Palavra de Deus. Deus toma o crédito pelas doenças de ambos egípcios e israelitas. Contudo, grande parte da Igreja diz que doença não vem de Deus. O Deus deles só tem uma mão; a mão que apenas abençoa. Eles raciocinam que Jesus, **“andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Atos 10:38);** o qual é verdade. O diabo tem o direito de oprimir ao pecador e ao “cristão” descrente, mas Jesus tem o direito de libertar o crente arrependido. A maldição serve para motivar-nos a ouvir a Palavra de Deus e a obedecer as seus mandamentos. Se quisermos a verdade, não podemos escolher quais versículos vamos acreditar e obedecer. Temos que acreditar em todos eles e entender como todos se encaixam conjuntamente.

Deus compartilha conosco o que é ser um bom Pai. O método de amor severo usado por Deus, traz dor à carne, e isto faz com que venhamos a calcular o custo e nos arrepender antes que seja tarde. **(Provérbios 22:15) “A insensatez está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a livrará dela. (Provérbios 13:24) Quem se nega a castigar seu filho não o ama; quem o ama não hesita em discipliná-lo.” (Provérbios 23:14) “Tu a castigarás com a**

***vara e livrarás a sua alma do Seol.***” Provérbios 13:24 esta falando tanto de Deus como de nós como pais. Aquele que evita castigar seu filho, ***“não o ama”***. A maldição que corrige mostra o amor de Deus para conosco. Quando somos carnisais, o amor não nos traz motivação; e quando somos ignorantes, o medo não nos traz motivação. Se a dor é a única coisa que nos motiva a parar de pecar e a acreditarmos, então ela é necessária; especialmente considerando que a alternativa é a condenação.

Jesus, ao ouvir sobre a morte de Lázaro disse: ***“não é para a morte, mas para glória de Deus” (João 11:4)***. Deus sempre faz tudo por mais do que uma razão. A razão principal para a morte de Lázaro foi para a glória de Deus, para que Suas obras fossem vistas. Podemos ver o motivo que está bem embaixo de nosso nariz, mas Deus tem outros e maiores motivos. ***(João 9:1) “E passando Jesus, viu um homem cego de nascença. (2) Perguntaram-lhe os seus discípulos: Rabi, quem pecou (no grego: “quem esta pecando?”), este ou seus pais, para que nascesse cego?”*** Os discípulos suspeitaram de um pecado específico que este povo estaria cometendo para fazer o homem a nascer cego. Você sabe o que os líderes religiosos disseram a este homem depois dele ter sido curado? ***(34) “Replicaram-lhe eles: Tu nasceste todo em pecados, e vens nos ensinar a nós? E expulsaram-no.”*** Será que eles achavam que porque eram fariseus ou saduceus, não tinham nascido em pecado? Se assim o fosse, eles não seriam tão arrogantes assim.

Qual a diferença neste homem que os causou a dizer: ***“Tu nasceste todo em pecados”***? Paulo nos ensina que ***“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”***. Você supõe que eles conheciam algum pecado que era comum aos cegos? Pode ser que eles achavam que uma doença venérea causasse a maior parte das cegueiras. De acordo com a ***Enciclopédia Bíblica de Zondervan***, a cegueira de nascença mencionada na Bíblia era provavelmente causada por ***“opthalmia neonatorum”*** (gonorréia dos olhos). Isto tem sido a causa da cegueira infantil por séculos. Veja o que Jesus falou. ***(João 9:3) “Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que nele se manifestem as obras de Deus.”*** Jesus não estava dizendo que este homem e seus pais não tinham pecados, porque ***“não ha justo; nem sequer um”***. Mas, o principal propósito de Deus para a cegueira deste homem não foi o pecado, e sim que os milagres de Deus fossem vistos. O propósito secundário foi o pecado.

Jesus ordenou a um homem paraplético que tomasse sua cama e andasse. ***(João 5:14) “Depois Jesus o encontrou no templo, e disse-lhe: Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.”*** Aparentemente Jesus acreditava que enfermidade ou maldição cairia sobre alguém que estava em pecado. Como a maldição de Deuteronômio 28 pode vir sobre alguém que não é pecador?

Alguns argumentariam que Jó não tinha pecado, porque Deus o chamou de ***“homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal” (Jó 1:8)***. Jó também tinha negado ser culpado de qualquer tipo de imoralidade, o que era verdade. Seus três amigos estavam errados ao acusá-lo porque ***“... não tinham achado o que responder, e, contudo tinham condenado a Jó” (Jó 32:3)***. Deus os repreendeu por não terem falado a verdade e ordenou-os a fazer um sacrifício (Jó 42:7-9).

O quarto homem, Eliú, falou com Jó durante seis capítulos e nunca foi corrigido por Deus (Jó 32-37). Ele concluiu que Jó ***“justificava a si mesmo, e não a Deus” (32:2)***. Deus concordou com esta conclusão, quando se dirigiu a Jó. ***(Jó 40:8) “Farás tu vão também o meu juízo, ou me condenarás para te justificares a***

*ti?"* Deus corrigiu a Jó durante quatro capítulos (Jó 38-41). Jó ***"era justo aos seus próprios olhos" (32:1).***

Como é que a auto-justificação de Jó, combina com a primeira opinião que Deus tinha dele ser um homem íntegro? O Senhor estava profetizando fé sobre Jó por causa de seus sacrifícios de sangue. ***(Romanos 4:17) "... Deus, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são, como se já fossem."*** Ele declara o fim desde o princípio (Isaías 46:10). Deus profetiza fé sobre nós como um método de criação. Quando andamos na luz que temos, Deus nos chama de justos por causa do sangue de Jesus. Jó estava andando na luz que ele conhecia; tudo aquilo que ele não sabia estava coberto pelo sangue dos sacrifícios. Através das tribulações, Deus nos revela as coisas repulsivas que não sabíamos sobre nós mesmos. Quando confessamos e renunciamos estas coisas, somos limpos e continuamos firmes com Ele (I João 1:7-9). Jó estava passando por uma correção para ser liberto da natureza pecaminosa. O propósito de Deus é de usar a correção da maldição para nos glorificar aos Seus olhos.

Deus usa a maldição para glorificar a Si próprio e ao Seu Filho aos nossos olhos. Depois que soube que Lázaro estava doente, Jesus ainda demorou dois dias para ir até ele. ***(João 11:4) "Jesus, porém, ao ouvir isto, disse: Esta enfermidade não é para a morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela. (6) Quando, pois, ouviu que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde se achava."*** Jesus chegou dois dias após a morte de Lázaro (João 11:39). Deus tinha um propósito nisto. ***(João 11:40) "Respondeu-lhe Jesus: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?"*** Deus foi glorificado por este milagre de ressuscitar a Lázaro, o que fez muitos acreditarem em Jesus (João 11:43-45).

## Capítulo 9

### A Soberania de Deus Sobre Sinais, Sortes e Confirmações

*“Então chegaram a ele os fariseus e os saduceus e, para o experimentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. Mas ele respondeu, e disse-lhes: ... sabeis discernir o aspecto do céu, e não podeis discernir os sinais dos tempos? Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas.” (Mateus 16:1-4).*

**E**xiste uma grande parte do Cristianismo que acredita que é errado pedir um sinal a Deus. A razão pela qual eles pensam assim é porque eles mesmos não acreditam nos sinais. Mateus 16:1-4 não é resposta de Jesus para todos, mas sim para **“uma geração má e adúltera”**. Eles viram os sinais e maravilhas que Ele fez, mas mesmo assim queriam outro sinal que provasse que Ele era quem dizia; portanto, Ele os deu o sinal de Jonas. Qual o sinal que seria bom para este povo? Eles repreenderam Jesus e disseram que Seus sinais eram de Belzebu. Hoje em dia, os mesmos tipos de pessoas falam as mesmas coisas sobre os sinais. O homem cego, que não tinha diploma de seminário, mas tinha sido curado por Jesus, lhes deu uma resposta sensata. ***(João 9:30) “...Nisto, pois, está a maravilha: não sabeis donde ele é, e entretanto ele me abriu os olhos; (31) sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém for temente a Deus, e fizer a sua vontade, a esse ele ouve. (32) Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. (33) Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer. (34) Replicaram-lhe eles: Tu nasceste todo em pecados, e vens nos ensinar a nós? E expulsaram-no”***. Assim mesmo acontece hoje em dia com os sinais feitos pelos discípulos de Jesus! De acordo com estes versículos, os servos obedientes enviados por Deus fazem sinais.

Corações honestos em todo lugar reconhecem os sinais que vêm de Deus para confirmar Sua verdadeira Palavra. ***(João 3:1) “Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. (2) Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.”*** Nicodemos reconheceu que os sinais de cura, libertações, provisões, e milagres que Jesus estava fazendo, provavam que Ele era de Deus. Quando Jesus estava indo embora, Ele ensinou aos discípulos a identificar aqueles que acreditam no Evangelho. ***(Marcos 16:15) “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura. (16) Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. (17) E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; (18) pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados.*** Veja que Jesus não estava falando dos sinais dos apóstolos, mas sim de todos aqueles que crerem em seu testemunho. Somente depois Jesus falou de sinais feitos por Seus primeiros discípulos. ***(20) Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.”*** Como não faz parte do testemunho de muitos ter suas palavras confirmadas por sinais, eles mudam a doutrina de Jesus para um evangelho moderno que afirma seus novos métodos. ***(Hebreus 13:8) “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”*** Deus ainda hoje confirma Sua Palavra com sinais, através daqueles que

acreditam no verdadeiro Evangelho. Se mudarmos a Palavra, não veremos sinais porque Deus confirma Sua Palavra e não a nossa. Jesus é o único que pode nos dar o critério para identificação de um crente. ***(João 14:12) "... Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai."*** O único critério para ter sinais é o de verdadeiramente acreditar no Jesus da Bíblia.

Atualmente, muitos que rejeitam os aspectos sobrenaturais do discipulado, também rejeitam todos os sinais. ***(Isaías 7:10) "De novo falou o Senhor com Acáz, dizendo: (11) Pede para ti ao Senhor teu Deus um sinal; pede-o ou em baixo nas profundezas ou em cima nas alturas. (12) Acáz, porém, respondeu: Não o pedirei nem porei à prova o Senhor. (13) Então disse Isaías: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, que ainda afadigareis também ao meu Deus? (14) Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel."*** A desculpa do ímpio rei Acáz para não pedir um sinal a Deus, foi de que não queria provar ao Senhor. Isto não parece absurdo? É a mesma coisa atualmente! As pessoas que dizem que não devemos pedir um sinal ***"afadigam a Deus"***. O povo de Deus pede sinais por toda a Bíblia, e Deus os dá.

Falarei mais sobre os sinais de curas, libertações, milagres e provisões mais tarde em outro capítulo. Por agora quero lidar com os sinais para conhecimento, sabedoria, avisos e direções para nossas vidas. Atos 2: 17 nos diz que nos últimos dias o Espírito de Deus trará profecias, sonhos e visões. Jó 33:14-18 diz que Deus fala através de sonhos e visões para abrir os ouvidos dos homens, selar suas instruções, removê-los do propósito errado, libertá-los do orgulho, salvá-los do abismo, e mantê-los livre de perecer pela espada; contudo o homem não valoriza isto! Hoje em dia, estes sinais e confirmações são, em sua maior parte, ignorada. Algumas vezes sonhos e visões são literais. Às vezes são parábolas e precisam ser interpretados na luz das Escrituras. José, Daniel e Jacó, dentre muitos outros, são ótimos exemplos de homens a quem Deus usou para interpretar estes sinais.

Em Mateus 1 e 2, há 5 sinais que foram dados através de sonhos, nos quais Deus falou para dar sabedoria, direção, avisos, e cumprir profecias. O anjo apareceu a José num sonho e disse-lhe para não temer e tomar Maria como sua esposa. Foi o sinal da estrela que levou os 3 reis magos até Jesus. José e Maria foram avisados, num sonho, a não voltar para a terra de Heródes, porque ele queria matar Jesus. José foi avisado, num sonho, que tomasse Jesus e o levasse para o Egito. Depois, um anjo disse-lhe num sonho, que voltasse pois Heródes estava morto. Também foi dito a ele, num sonho, onde ele deveria morar para que fosse cumprida a profecia de que Jesus seria chamado de Nazareno.

O Novo Testamento está repleto destes tipos de sinais e os discípulos tratavam estes como direções de Deus. ***(Atos 19:6) "De noite apareceu a Paulo esta visão: estava ali em pé um homem da Macedônia, que lhe rogava: Passa à Macedônia e ajudanos. (10) E quando ele teve esta visão, procurávamos logo partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciarmos o evangelho."*** Os discípulos tiveram uma visão de Jesus glorificado na montanha. Zacarias viu Gabriel numa visão. Anjos apareceram para as mulheres numa visão, as avisando que Jesus estava vivo. Uma visão trouxe Paulo ao Senhor (e também a muitos em nossos dias). Uma visão trouxe Ananias a Paulo para curá-lo e enchê-lo com o Espírito Santo. Um anjo apareceu a Cornélio, numa visão, o enviando a Pedro para receber o conhecimento da salvação. Enquanto isto, Pedro recebeu uma visão, a qual ele interpretou entendendo que os gentios seriam salvos. O Senhor confortou a Paulo numa visão, dizendo-lhe que não temesse, mas que pregasse com afinco por causa dos muitos que acreditariam. João recebeu a visão do Apocalipse.

Quando eu era um jovem discípulo, eu perguntei ao Senhor sobre as opiniões opostas

com relação ao rapto da Igreja. Estava em minha sala, com as Escrituras diante de mim e orando ao Senhor por entendimento. Estava tendo dificuldades em encaixar, o que aparentemente eram Escrituras opostas. Repentinamente um entendimento encheu minha mente. Depois descobri que este entendimento era a Palavra de Sabedoria. Subitamente, as Escrituras encaixaram-se perfeitamente. Dei um pulo de felicidade e corri para a cozinha para contar a minha esposa o que tinha acontecido. Eu nunca tinha recebido uma revelação tão obviamente sobrenatural, e como era uma coisa que eu nunca tinha escutado antes, pedi ao Senhor uma confirmação. Pedi que Ele me desse um sinal. Pedi como sinal, que Ele me enviasse alguém que pudesse me explicar exatamente o que Ele tinha me mostrado.

Durante mais ou menos uma semana, eu compartilhei minha revelação com os amigos da congregação. Mas, me disseram várias vezes que eu não tinha entendido o que Deus falou. Numa sexta-feira, durante a dedicação da escola da congregação, um ministro (pastor) veio nos visitar. Alguns dos irmãos mais “maduros” se juntaram para tentar converter o ministro para seu modo de pensar. Eu fui embora sem saber o que tinha acontecido; mas depois, alguns irmãos me contaram que aquele ministro estava explicando para eles a mesma coisa que Deus tinha me revelado.

Eu convidei o ministro, o qual o nome era Bolívar, para minha casa junto com alguns dos irmãos. Quando Bolívar ouviu o meu nome, ficou muito feliz e compartilhou conosco o que o trouxe a nossa congregação. Ele estava em Opelousas, Louisiana, quando a ele foi dada uma visão da estrada “Rota 61”. Na visão, ele viu uma placa que dizia: três milhas para três Ls (éles). Ele achou um mapa da estrada e seguiu-a até Baton Rouge, onde morávamos; Mas ele ainda não tinha entendido a visão. Ele olhou na lista telefônica procurando uma igreja para visitar e achou a nossa congregação. A nossa denominação não era uma a qual ele preferia, por causa das mentes fechadas com o sectarionismo e denominacionalismo, mas ele sentiu que tinha que ir. Nossa cidade tinha muitas igrejas, mas ele apareceu na nossa, naquela sexta-feira. Depois que ele chegou à minha casa e soube que meu nome é Eells (éles), e viu que éramos três pessoas, ele decidiu checar a quilometragem. Ele descobriu que eram exatamente três milhas da estrada “Rota 61” até a porta da minha casa! Um Deus soberano pode levar você para onde Ele quiser. Bolívar compartilhou conosco a mesma revelação que o Senhor tinha me dado na semana anterior. Veja que a confirmação foi dada por um sinal literal.

Havia mais três irmãos no estudo bíblico daquele dia, que estavam buscando confirmação para uma revelação, inclusive eu. Don Robertson, um grande amigo de infância, e a pessoa que testemunhou para mim sobre Jesus estava lá. Ele havia recebido uma visão há alguns anos antes, na qual ele viu um homem de pele morena, vestido de certa maneira, sentado diante dele e lhe ensinado a verdade sobre o rapto. Quando ele chegou naquele dia, imediatamente reconheceu o Bolívar como o homem de sua visão. O Senhor lhe disse: “ali está ele, sente e escute”. Outro amigo, Skip Chenevert, teve uma revelação sobre os filhos de Deus, a qual Bolívar também confirmou. Bolívar também disse a mim e Mary (minha esposa) que um dia iríamos nos mudar para a Flórida, o que realmente aconteceu.

Lançar a sorte é um sinal muito importante nas Escrituras. A sorte pode ser um instrumento bastante útil para pedirmos a Deus uma confirmação, uma direção, ou para trazer paz entre as pessoas. Contudo, tenha cuidado, porque a sorte não é um instrumento de cartomante ou para ver o futuro; nem deve ser usada para empreendimentos que não são justos. Vamos supor que você acha que tem a mente do Senhor sobre algum assunto, mas outra pessoa, que pensa ao contrário de você também acha que tem a mente do Senhor sobre o mesmo assunto. A sorte é uma boa maneira de decidir. ***(Provérbios 18:18) “Lançar sortes resolve contendas e decide questões entre poderosos.”*** Quando ainda crianças, minha filha mais velha e a filha de outro homem tinham entrado numa encrenca. O homem e sua filha estavam culpando minha filha, enquanto minha filha

dizia o oposto, e eu queria saber a verdade. Eu lancei a sorte e o Senhor me disse claramente que o homem estava errado e que sua filha estava mentindo. Eventualmente isto foi provado como verdade.

Algumas pessoas dizem que, hoje em dia, lançar a sorte não é espiritual. O que tem de espiritual em estar contrariado um com o outro? Se você está num grupo de pessoas que não confiam no que você diz, mas que confiam no Senhor, e você precisa de uma decisão, a sorte pode decidir. A sorte pode falhar de uma maneira. Lembre que vimos em Ezequiel 14 que o Senhor enganaria uma pessoa que coloca seus ídolos perante sua face ao perguntar algo a Ele. Se você tem motivos ocultos, não importa se a resposta vem de um profeta, da Palavra de Deus, do seu próprio pensamento, ou de lançar a sorte; você estará pedindo para ser enganado. Se arrependa, comprometa-se com o caminho do Senhor e daí pergunte.

Em Levítico 16, encontramos a lei do sacrifício de expiação anual. O sacerdote escolhia dois bodes e lançava a sorte para ver qual seria sacrificado e qual seria o bode de expiação que seria solto no deserto. Duas pedras eram usadas, uma preta e uma branca. A pedra branca era chamada de "a sorte do Senhor" e a pedra preta era chamada de "a sorte de Azazel (bode expiatório)". Este caso está falando sobre nós e o Senhor; pois Ele foi o sacrifício do pecado para nos libertar. O Sacerdote tirava uma pedra de sua sacola, esta pedra seria branca ou preta. Este sinal indicava o que aconteceria ao bode que estava diante do sacerdote.

Deixe-me relatar um pouco de História. De acordo com o Talmude, 240 anos antes de Jesus, havia um sacerdote chamado de Simão o Justo. Simão o Justo era conhecido como um sacerdote honroso e fiel. Ele começou a ministrar 240 anos antes do nascimento de Jesus e continuou por 40 anos. Por 40 anos seguidos Simão tirou de sua sacola a pedra que indicava a sorte do Senhor. Isto ficou conhecido como um sinal da aprovação de Deus sobre o sacrifício. Também, todas as vezes que Simão entrou no Santos dos Santos, a corda em sua cintura tornou-se branca. Isto provavelmente simboliza a limpeza através do sangue. Simão também teve uma visão cada vez que ia entrar no Santo dos Santos. Ele via um homem vestido de branco entrar com ele. Quando ele sai via o homem saindo com ele. No último dia do ministério de Simão, um homem vestido de preto entrou com ele no Santo dos Santos, mas não saiu. Simão interpretou a visão corretamente, dizendo que isto significava que ele ia morrer. Naquele mesmo dia ele morreu. Durante os próximos 200 anos, não houve sinal. A pedra voltou a sair da sacola como se esperava, metade saía a sorte do Senhor e a outra metade saía a sorte de Azazel. Isto nos leva até a época da crucificação. Depois houve 40 anos entre a crucificação e a destruição do templo. Durante este período, todas as vezes que o sumo sacerdote tirou a pedra de sua sacola, a pedra saiu preta. Os sacerdotes consideraram que isto era um sinal de que o Senhor não estava aprovando o sacrifício deles. Quando eles rejeitaram a Jesus, o Senhor rejeitou os sacrifícios deles. A chance de isto acontecer durante 40 anos seguidos é de 1 trilhão e 100 bilhões para 1. O sinal da sorte provou a soberania de Deus no Novo Testamento e de Jesus como Messias.

Atualmente, muitos, por não acreditarem na soberania de Deus, acreditam no que eles chamam de sorte, chance, apostas, ou destino. Não existe nada disso. Estas coisas são uma ficção de suas imaginações. Às vezes é um engano feito por um espírito demoníaco. ***(Gálatas 6:7) "Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará." (João 3:27) "Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu."*** Na verdade estamos fazendo nosso próprio futuro ao acreditarmos ou desacreditarmos nas promessas de Deus e ao plantarmos nossa semente e ceifarmos o que plantamos, seja bom ou ruim.

***(Provérbios 16:33) "A sorte é lançada no colo, mas a decisão vem do Senhor." O***

Senhor decide quando lançamos a sorte. Não importa o método usado; seja usando pedras, jogando moedas, ou pedindo a Deus por um sinal, o importante é pedir por Sua direção com fé. Em fé, o Senhor lhe dará uma resposta. Tenho provado isto muitas vezes em minha própria vida. Não devemos viver a nossa vida através de lançarmos sortes e sim de ouvirmos ao Espírito Santo. Mas, a verdade é que às vezes não temos certeza do que ouvimos e precisamos de uma confirmação, esta é a hora de pedir um sinal.

De acordo com o Talmude, houve outros sinais que aconteceram durante os 40 anos depois da crucificação de Jesus. Por exemplo, todas as noites a luz oeste da menora (o candelabro de oito luzes do templo) apagou-se todas as noites. Os sacerdotes se esforçavam muito para manter a menora constantemente acesa porque ela simbolizava a vida de Israel. Eles tinham vasos que enchiam a menora constantemente para que o óleo que a mantinha acesa nunca esvaziasse; esta era uma das responsabilidades do sacerdote. A luz do povo de Deus não poderia nunca se apagar, mas isto aconteceu todas as noites por 40 anos seguidos. A chance, se você acredita em chance, de isto acontecer é quase inconcebível. Isto foi um sinal muito claro de que Deus estava reprovando Israel. Também, a porta do Santo dos Santos abria-se sozinha todas as noites, apesar dos esforços dos sacerdotes de mantê-la fechada. Isto foi um sinal de Deus que podíamos entrar no Santo dos Santos (a presença de Deus) através de fé em Jesus Cristo (Hebreus 10:19-20). Outro sinal que provou isto é que o véu que estava na frente do Santo dos Santos foi rasgado de cima a baixo quando Jesus foi crucificado (Mateus 27:51). Não havia razão nenhuma para os sacerdotes mentirem sobre estas coisas que eles escreveram no Talmude, porque elas certamente não eram bons sinais para eles. Deus é soberano em Seus sinais.

Você poderia imaginar que Deus tem tanto controle que Ele faria com que a sorte caísse sobre um culpado num navio cheio de gente? Em Jonas 1, Jonas rebelou-se contra o Senhor e fugiu dele. Enquanto estava num navio, uma grande tempestade veio e os homens temeram que fossem afundar. ***(Jonas 1:7) "E dizia cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para sabermos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas."*** Qual a chance, como diz o mundo, de que a sorte lançada no navio cairia em Jonas? É impossível ser chance! Deus é soberano, e estes pagãos sabiam isto melhor do que a maioria dos cristãos de hoje. Talvez eles não soubessem para que Deus eles estivessem orando, mas eles sabiam que seja lá quem Ele fosse, Ele era soberano. Eles acreditavam que a sorte os diria quem era culpado pela maldição que estava vindo sobre eles. Eles também sabiam que alguém no barco estava causando a maldição a cair sobre todos. A sabedoria deles é uma vergonha para a Igreja. Através de Paulo, Deus mandou os coríntios removerem pessoas da igreja por este mesmo motivo (I Coríntios 5).

Durante vários anos, Mary e eu recebemos visões e sonhos sobre nossa mudança de Baton Rouge, Louisiana para Pensacola, Flórida. Uma vez, quando estávamos conversando sobre o assunto, eu perguntei ao Senhor: "Quando é que estas visões e sonhos vão acontecer?" Fui para a minha Bíblia e a abri. Quando olhei, meus olhos fitaram na passagem de Habacuque 2:3, que diz: **"Pois a visão é ainda para o tempo determinado, e se apressa para o fim. Ainda que se demore, espera-a; porque certamente virá, não tardará."** Isto foi um sinal de Deus para nós. Foi específico e direto. Naquele tempo eu e Mary estávamos impacientes e querendo saber quando íamos nos mudar. Quase não assistíamos televisão, mas eu decidi ligar a TV e assim que liguei, ouvi o pregador Charles Stanley falando as palavras, "eles esperam no Senhor." Sabíamos que aquelas palavras era um sinal para sermos pacientes. Então fui até o balcão onde tínhamos uma caixinha com versículos escritos em cartões. Peguei um cartão, e sem olhar, dei-o a Mary. O cartão dizia: "eles esperam no Senhor." Estas foram três confirmações seguidas. O Senhor queria que esperássemos em descanso para Ele fazer acontecer no tempo determinado por Ele. Se

acreditarmos na soberania de Deus ao falar através de sinais e confirmações, Ele pode nos dar paz no meio das provações!

Mary teve um sonho durante a gravidez. Neste sonho ele viu um menino grande e uma menininha. Quando estava acordando ouviu uma voz que dizia: "Justin Joseph e Jennifer Joy". Achamos que íamos ter gêmeos. Mas, Mary deu a luz em casa a um menino de tamanho normal (3 quilos), mas não a uma menina. Isto nos deixou surpresos, porque estávamos acostumados a ver nossos sonhos se tornarem real. Mary achava que depois ia ter gêmeos. Eu disse a ela: "não Mary, este é Justin Joseph. Ele era maior no seu sonho porque nasceu primeiro e Jennifer Joy era menor porque ela nascerá depois". Ela não se convenceu e precisávamos saber que nome dar a este menino que tinha nascido. Eu tirei 3 moedas do bolso e disse: "Vamos pedir a Deus um sinal. Vou jogar as moedas e elas vão todas cair com a mesma face para cima, porque este é Justin". Depois de orarmos, joguei as moedas e todas caíram com a mesma face para cima. Mesmo assim ela não se convenceu. Eu disse: "Vou fazer de novo e elas novamente vão cair da mesma maneira". Eu fiz e aconteceu exatamente como eu disse. Novamente ela disse: "David, eu não tenho certeza". Eu falei: "Ta certo, eu farei mais uma vez e essa será a última, porque não vamos tentar ao Senhor novamente". Pela terceira vez as moedas caíram com a mesma face para cima. Qual a "chance" de isto acontecer três vezes seguidas?" Mary se convenceu. ***(Provérbios 18:18) "Lançar sortes resolve contendas e decide questões entre poderosos."*** Três anos e dois meses depois, nossa menininha, Jennifer Joy nasceu. Justin Joseph significa "justo acrescentador" e Jennifer Joy significa "pura felicidade". Seus nomes, dados pelo Senhor, combinam com suas personalidades.

O nascimento de Jennifer foi um sinal de Deus nos avisando que a hora estava chegando para nos mudarmos para Pensacola. Cinco anos antes dela nascer, Mary teve um sonho onde estávamos andando por uma casa em Pensacola, e eu estava carregando uma garotinha no colo. Isto foi cumprido perfeitamente quando nos mudamos. Também no sonho, ela viu que a estrada interestadual entre Baton Rouge e Pensacola estava terminada. Este pedaço de estrada tinha fama porque estava em construção por muitos anos, mas foi completada logo antes de nos mudarmos. O valor destes sinais, que mostra se estamos dentro da perfeita Vontade de Deus, é imensurável. Os cristãos muitas vezes seguem seus próprios caminhos e acabam sofrendo, porque não respeitam os sinais de Deus. A Palavra não nos diz para onde ou quando devemos mudar; com quem devemos casar, ou onde devemos trabalhar, mas Ela nos mostra que tipo de sinais Deus usa para nos dar direção.

Quando Jennifer tinha 16 meses, nós sabíamos que estava na hora de mudar para Pensacola porque ela agora estava do tamanho que Mary viu no sonho. Neste tempo, eu tinha pedido a alguns irmãos para orarem comigo para pedir a Deus que nos desse uma casa e um carro em Pensacola. Nós concordamos de acordo com a Palavra. ***(Mateus 18:19) "Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus."*** Uma semana depois desta oração de fé, minha esposa Mary e minha filha Deborah, sofreram um acidente de carro enquanto estavam numa rua chamada Flórida Boulevard em Baton Rouge. Eu enfatizo Flórida Boulevard porque isto foi um sinal de que este acidente seria imperativo para nos colocar nas estrada rumo a Flórida. Minha esposa estava parada atrás de um Cadillac. Um homem num Lincoln, não prestando atenção bateu por trás do nosso Toyota, empurrando-o para cima do Cadillac. Nosso carro foi totalmente demolido; contudo, minha filha e esposa só se machucaram levemente. Enquanto os bombeiros usavam "as garras da vida" (uma maquina que corta o carro) para tirar minha família de dentro, um homem veio e disse a Mary: "não se preocupe, ele tem um seguro muito bom," o qual foi muito estranho. O homem que estava dirigindo o Lincoln e bateu nelas ficou com muito remorso. Ele nos disse que era presidente de uma grande empresa e que esta

empresa tinha seguro próprio. Ele disse que falaria com sua companhia de seguro por nós e que resolveria tudo. Qual a "chance" de ser acidentado por alguém deste tipo? A companhia de seguro foi bastante generosa conosco. Deus usou este método para responder minha oração de que Ele nos desse uma casa e um carro. O seguro nos deu outro carro bem melhor. Com o dinheiro do acordo, podemos trocar nosso outro carro de família por um melhor e também comprar nossa casa. Este acordo monetário é ligado a outra história.

Rick Knight era um jovem, amigo nosso que morava em Baton Rouge. Uns cinco anos antes do acidente, ele teve um sonho. *Ele tinha se mudado de nosso bairro por bastante tempo e estava de volta para visitar nosso vizinho Bruce, o qual disse a ele que olhasse na direção de nossa casa. Quando Rick olhou, viu um caminhão de mudança encostado na nossa casa. Estávamos nos mudando para Pensacola. Quando ele veio nos ajudar a encher o caminhão, eu mostrei a ele um papel que dizia: "pensão". Eu disse a ele que: "nunca mais vou trabalhar para os homens."* O Sonho acabou.

O Espírito me convenceu do sonho de Rick assim que o escutei. Eu disse ao pessoal onde eu trabalhava que eu ia me aposentar e mudar para Pensacola. O pessoal disse que aos 37 anos a empresa nunca ia me oferecer aposentadoria. Eles todos estavam errados. A refinaria da Exxon, onde eu trabalhava, queria trocar alguns de seus funcionários que tinham contratos muito caros. Eles ofereceram aposentadoria para qualquer empregado que tinha mais de 15 anos de trabalho. Quando esta oferta foi feita, eu não precisei nem pensar sobre ela, porque já tinha recebido meus sinais. Varias pessoas vieram a mim relembrar o que eu tinha dito que ia acontecer com relação a minha aposentadoria. Isto foi um testemunho para eles de que Deus pode nos dizer o futuro.

Fazia anos que não víamos nosso amigo Rick, mas no final de semana que estávamos mudando, ele apareceu na casa de nosso vizinho Bruce. Bruce mostrou para ele que estávamos mudando e ele todo feliz foi nos ajudar. Exatamente como ele viu no sonho de anos antes, eu disse para ele que ia receber uma pensão. Ao sair do emprego também recebi um ano de pagamento e uma pequena aposentadoria para quando tiver a idade de me aposentar, se a Exxon ainda estiver funcionando e o Senhor não chegar até lá. O pagamento por um ano de serviço chegou ao mesmo tempo em que os dois primeiros pagamentos do acordo financeiro por causa do acidente. O segundo pagamento veio depois de darmos o nosso carro para uma missão em Pensacola. Dai foi possível compramos um carro novo. O sinal do sonho foi cumprido perfeitamente.

Você pode pensar, "como é que ele nunca mais vai trabalhar para os homens se recebeu este tipo de pensão?" Alguns meses antes de deixar Baton Rouge, o Senhor me deu outro sinal. Numa visão, eu de repente apareci diante de um lugar imenso que eu acredito que representava a Nova Jerusalém. Uma grande porta se abriu e o Senhor estava de pé, vestido como um rei. Ele me mandou entrar e me mostrou uma torre construída de toras que ia ficando mais estreita enquanto ficava mais alta, e no topo havia um lugar para ficar de pé. O Senhor me revelou que isto representava o meu ministério. Ele também me mostrou um carnê de pagamentos com certa quantia escrita nele. Ele disse, "Eu quero te dar isto," quer dizer, a torre e o pagamento. Desde 1986, temos vivido com uma média daquele valor todo mês, o qual tem miraculosamente vindo de vários lugares. Embora tenhamos tido meses magros e meses gordos para nos provar, durante todo o ano o valor com que vivemos foi exatamente o que o Senhor tinha dito. Temos tido que caminhar em fé para recebê-lo. Este sinal me deu fé de que Deus supriria todas as minhas necessidades mesmo sem que eu tivesse uma maneira visível de sustento.

Depois disto, em outra visão, eu fui levado acima da cidade de Baton Rouge, onde eu morava. Ao olhar em direção a Flórida, eu vi em Pensacola, a torre que o Senhor tinha me mostrado anteriormente. Alguns meses depois o Senhor me deu entendimento sobre o

significado da torre. As toras individuais representam os santos, que nas Escrituras, são comparados as árvores. Elas eram unidas nos cantos e formavam uma cruz; significando o povo de Deus se juntando em união e carregando cada um sua cruz para criar uma torre de segurança contra seus inimigos. Os israelitas construíam torres deste tipo em suas cidades e às vezes entre seus rebanhos, para protegerem-se de invasores (Juizes 9:46, 51). **(Provérbios 18:10) “Torre forte é o nome** (no hebraico: “caráter e autoridade) **do Senhor; para ela corre o justo, e está seguro.”** A Verdade constrói de nós uma torre com o caráter e autoridade de Jesus para nos defender de nossos inimigos. Tempos muito difíceis e muitos inimigos estão vindo por aí. Fique atrás das paredes altas de Sião espiritual, a “torre do rebanho” (Miquéias 4:8).

Em minha experiência, muitas vezes, o Senhor tem usado a sorte como um sinal para provar a soberania e direção de Deus para outros. Eu estava perguntando ao Senhor o que deveria fazer com minha casa quando soube que íamos mudar para Pensacola. Mary queria saber se devíamos vendê-la. Ao orar sobre o assunto, o Senhor me disse que eu deveria dar minha casa a um casal de cristãos chamados Mike e Karen Burley, o qual nós sabíamos que estavam morando em Houston no Texas. Então, eu entrei em contato com eles e descobri que tinham perdido o emprego e também a casa onde moravam, porque esta pertencia a empresa. Quando eu disse a Mary o que o Senhor havia me dito, ela não teve certeza. Eu queria que o Senhor confirmasse para Mary que dar a nossa casa era realmente o que o Senhor queria que fizéssemos. Para que ela tivesse paz de espírito sobre isto, eu sugeri que pedíssemos ao Senhor por um sinal. Eu pedi que o Senhor confirmasse esta decisão com a virada da moeda seis vezes na mesma face, e foi exatamente isto que aconteceu. Será que foi “chance” que a moeda caiu na mesma face seis vezes seguidas? A Mary se convenceu. Sem dizer a eles o que o Senhor havia nos dito, nos convidamos ao casal para morar conosco temporariamente. Mary me lembrou que Karen tinha tido um sonho anos antes, onde nós havíamos nos mudado e um dia voltamos e encontramos outras pessoas morando na nossa casa. Na época não pensamos em perguntar quem era que estava morando em nossa casa. Ao nos encontramos novamente, Mary perguntou a Karen: “era você não era?” e Karen disse que sim. Eu disse a ela: “a casa agora é sua”. Eles ficaram muito felizes ao ver como Deus tinha provido para eles, mesmo antes deles estarem em necessidade. Uns dois meses depois, Deus proveu para nós uma casa e um carro em Pensacola. O que ocorreu depois de termos lançado a sorte provou que o sinal tinha sido verdadeiro e também provou a soberania de Deus. Experimente de vez em quando. Não estou lhe dizendo que deve viver sua vida através de lançar a sorte, mas que deve usá-la para confirmações e direções. Ao concordar com seu espírito, os sinais lhe ensinam a ter mais confiança de que realmente o Senhor está falando com você. Nem sempre precisaremos de seis provas. Quanto mais confiante ficamos, menos provas precisamos de que o Senhor esta falando conosco.

Os filhos de Israel decidiram quem receberia qual parte da Terra Prometida através de lançar a sorte. E através de lançar a sorte eles decidiam quem ia para a guerra primeiro. Com o lançamento da sorte não havia lugar para discussões. As vezes ela é necessária porque mesmo as pessoas espirituais nem sempre concordam entre si, e nem sempre você pode fazer com que elas acreditem em você. Em I Samuel 10:1, Samuel secretamente ungiu Saul para ser rei de Israel. Mais tarde, ele teve que provar para o povo que isto tinha sido direção do Senhor. **(I Samuel 10:19) “Mas vós hoje rejeitastes a vosso Deus, àquele que vos livrou de todos os vossos males e angústias, e lhe dissestes: Põe um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o Senhor, segundo as vossas tribos e segundo os vossos milhares. (20) Tendo, pois, Samuel feito chegar todas as tribos de Israel, foi tomada por sorte a tribo de Benjamim.** Entre as 12 tribos, Benjamim foi a escolhida através do lançamento da sorte. **(21) E, quando fez chegar a**

**tribo de Benjamim segundo as suas famílias, foi tomada a família de Matri, e dela foi tomado Saul, filho de Quis.**” O lançamento da sorte escolheu aquele que, sem o povo saber, já tinha sido unguido como rei. De todo o povo de Israel, Saul foi escolhido. Temos o mesmo Deus soberano no Novo Testamento. A sorte não existe, o que existe é a soberania e vontade de Deus. Por que Samuel não disse: “O Senhor me disse que o rei será Saul e eu já o ungi?” Por que Samuel não ungiu Saul na frente do povo para que eles soubessem quem seria o rei? Porque Deus não queria que houvesse discussão ou divisão em Israel na escolha do rei. Depois de tudo feito e da desobediência e queda de Saul, Deus não queria que o povo viesse colocar a culpa em Samuel por ter escolhido o rei errado. Os únicos que não respeitaram a sorte que foi lançada foram chamados de “homens ímpios”. **(I Samuel 10:27) “Mas alguns homens ímpios disseram: Como pode este homem nos livrar? E o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo.”**

Jônatas pediu um sinal ao Senhor. **(I Samuel 14:6) “Disse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos (filisteus); porventura operará o Senhor por nós, porque para o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos. (7) Ao que o seu escudeiro lhe respondeu: Faze tudo o que te aprover; segue, eu irei contigo. (8) Disse Jônatas: Eis que passaremos àqueles homens, e nos descobriremos a eles. (9) Se nos disserem: Paraí até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles. (10) Se, porém, disserem: Subi a nós; então subiremos, pois o Senhor os entregou em nossas mãos; isso nos será por sinal.”** Jônatas teve fé de que o Senhor honraria seu sinal e colocaria estes pensamentos e palavras nos filisteus. Ele também não acreditou que o diabo poderia dar-lhe a resposta errada. Deus é fiel e quer que peçamos Dele um sinal para que Ele possa provar para nós sua soberania e nos dar vitória sobre nossos inimigos. Jônatas recebeu o sinal que pediu, e soube que Deus tinha dado os filisteus nas suas mãos. Assim que Jônatas derrubou mais ou menos um acre de filisteus, houve um grande terremoto que fez com que o resto deles fugissem. Enquanto os filisteus fugiam, Saul aproveitou-se da situação para matar o maior número possível dos que fugiam. **(I Samuel 14:24) ... “Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes da tarde, antes que eu me vingue de meus inimigos.”** Jônatas não sabia que Saul tinha feito esta jura e comeu mel selvagem. Então os outros o avisaram sobre a jura.

**(I Samuel 14:36) “Depois disse Saul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até o amanhecer, e não deixemos deles um só homem. E o povo disse: Faze tudo o que parecer bem aos teus olhos. Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus. (37) Então consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? entregá-los-ás na mão de Israel? Deus, porém, não lhe respondeu naquele dia.”** Eu descobri que o Senhor nem sempre quer nos dar uma resposta. Jó teve que sofrer uma grande provação sem receber resposta do Senhor até o fim. Ele teve que confiar no Senhor. As vezes o Senhor quer que deixemos Ele livre para responder da maneira que quer. Um simples sim ou não seriam ambos errados. A verdadeira resposta poderia ser “sim, mas não agora” ou “não, mas sim mais tarde”. O Senhor me ensinou que ao lançar a sorte devo usar duas moedas. Sinto que a razão para isso é que pode cair duas moedas com a face para cima, indicando o “sim”; duas moedas com a face para baixo, indicando o “não”; ou uma para cima e outra para baixo, indicando “Eu não quero lhe responder agora ou desta maneira”. Sempre senti em meu coração que o Senhor queria este escape.

Quando lancei a sorte sobre dar a minha casa, usei duas moedas e cada vez as duas faces caíram para cima. Quando eu era jovem no Senhor, recebi muitas de minhas respostas desta maneira, e todas foram confirmadas. O Quanto mais maduro, no Senhor,

fui ficando menos precisei usar este método. Lançar a sorte e usar outros sinais me ajudaram a confiar que estava realmente ouvindo a voz e direção do Senhor. Ele quer que gradualmente aprendamos a não ter necessidade de sinais e sermos mais confiantes ao ouvir Sua voz. Ainda existem algumas ocasiões onde uso o lançar de sortes. Deus não quer que peçamos sinais sobre coisas que Ele claramente nos diz em Sua Palavra. O que a Palavra diz é final. Deus não precisa confirmar para você que o que Ele disse é verdade. Alguns anos atrás, meu filho mais velho fez um teste para um emprego numa revendedora de motos. Eu perguntei ao Senhor, lançando a sorte, se ele ia conseguir o emprego e a resposta foi "sim". Depois pedi ao Senhor para me mostrar um versículo com relação ao emprego. Abri a Bíblia, e o versículo que eu vi mostrava que a empresa ia mentir para meu filho. Então pensei: "Isto significa que sim, ele vai conseguir o emprego e eles vão mentir para ele?" O que terminou acontecendo, foi que a empresa ofereceu o emprego a ele em Dezembro, mas demoraram até Janeiro para dar o emprego a ele. Exatamente da maneira que o Senhor me mostrou.

***(I Samuel 14:24) "...Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes da tarde, antes que eu me vingue de meus inimigos."*** Seu filho Jônatas não escutou esta maldição sendo falada e comeu um pouco de mel. Saul queria uma resposta do Senhor, se deveria ou não ir contra os filisteus. Mas o Senhor não estava respondendo a Saul e ele suspeitava que algum pecado no acampamento estivesse atrapalhando a resposta do Senhor vir. ***(I Samuel 14:38) "Disse, pois, Saul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo; informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado; (39) porque, como vive o Senhor que salva a Israel, ainda que seja em meu filho Jônatas, ele será morto. Mas de todo o povo ninguém lhe respondeu. (40) Disse mais a todo o Israel: Vós estareis dum lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro. Então disse o povo a Saul: Faze o que parecer bem aos teus olhos. (41) Falou, pois, Saul ao Senhor Deus de Israel: Mostra o que é justo. E Jônatas e Saul foram tomados por sorte, e o povo saiu livre. (42) Então disse Saul: Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho. E foi tomado Jônatas. (43) Disse então Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lho declarou, dizendo: Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão; eis-me pronto a morrer. (44) Ao que disse Saul: Assim me faça Deus, e outro tanto, se tu, certamente, não morreres, Jônatas. (45) Mas o povo disse a Saul: Morrerá, porventura, Jônatas, que operou esta grande salvação em Israel? Tal não suceda! como vive o Senhor, não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! pois com Deus fez isso hoje. Assim o povo livrou Jônatas, para que não morresse. (46) Então Saul deixou de perseguir os filisteus, e estes foram para o seu lugar."*** Entre todo o exército de Israel, o lançar da sorte revelou que Jônatas era a razão pelo silêncio do Senhor. Nós temos este mesmo Deus soberano! Saul não continuou a perseguir os filisteus quando o povo livrou a Jônatas. Deus não deu direção a Saul porque a maldição que ele havia falado não foi cumprida. Sem uma resposta do Senhor, ele não ia lutar, mesmo tendo a oportunidade de destruir os filisteus. Atualmente, muitos são guiados por razão e oportunidade, mas aqueles que são guiados pelo Espírito são os filhos de Deus.

Os apóstolos estavam contemplando quem tomaria o lugar de Judas. ***(Atos 1:20) "Porquanto no livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu ministério. (21) É necessário, pois, que dos varões que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós, (22) começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi levado para cima, um deles se torne testemunha conosco da sua ressurreição (23) E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias. (24) E orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces***

**os corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido (25) para tomar o lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir ao seu próprio lugar. (26) Então deitaram sortes a respeito deles e caiu a sorte sobre Matias, e por voto comum foi ele contado com os onze apóstolos.**” A maioria das igrejas atualmente dizem que isto foi um erro, porque o décimo segundo apóstolo deveria ter sido Paulo. A razão pela qual eles formaram esta doutrina é que acham que há somente 12 apóstolos. Por causa desta doutrina, a palavra grega “apóstolos”, no Novo Testamento, não foi traduzida como apóstolos na maioria dos casos onde aparece. Portanto, não existe razão nenhuma para esta palavra não ser traduzida como apóstolo em todos os casos. Se procurarmos a palavra grega “apóstolos”, vamos encontrar ao menos 25 apóstolos listados no Novo Testamento. Hoje em dia ainda temos apóstolos. Deus escolheu Matias, através da sorte, para tomar o lugar de Judas como o décimo segundo apóstolo. Muitos argumentam que Matias não é mencionado depois nas Escrituras, mas a verdade é que a maioria dos outros apóstolos também não é mencionada depois. Isaías 53 nos fala do sacrifício da vida e morte de Jesus. Neste capítulo, foi descoberto no código da Bíblia, o nome de Jesus e dos 12 apóstolos, nele inclui o nome de Matias, mas não de Judas ou Paulo. Estava escrito, desde o tempo de Isaías, que Matias tomaria o lugar de Judas. Os apóstolos judeus, os quais por toda a vida usaram o lançar de sortes, confiavam nisto para tomar decisões importantes porque eles acreditavam na soberania de Deus que responde orações.

Deus escolheu Gideão para liderar Israel contra os midianitas, os amalequitas e os filhos do oriente. Gideão estava preocupado porque ele sabia que não tinha um grande exército, e ele não tinha nenhuma autoconfiança. Ele queria a confiança do Senhor. ***(Juízes 6:36) “Disse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste, (37) eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e toda a terra ficar enxuta, então conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste. (38) E assim foi; pois, levantando-se de madrugada no dia seguinte, apertou o velo, e espremeu dele o orvalho, que encheu uma taça. (39) Disse mais Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira se ainda falar só esta vez. Permite que só mais esta vez eu faça prova com o velo; rogo-te que só o velo fique enxuto, e em toda a terra haja orvalho. (40) E Deus assim fez naquela noite; pois só o velo estava enxuto, e sobre toda a terra havia orvalho.”*** Gideão foi bem específico com o Senhor. Ele queria um sinal que aconteceria naturalmente. A lã (velo) naturalmente absorveria o orvalho, mas neste caso a lã ficou seca e a terra molhada. Deus não tem problema nenhum em fazer estes sinais quando precisamos de uma resposta.

Uma vez, há anos atrás, estava pregando para um homem que estava quase se convertendo. Ele tinha muitas perguntas, mas ele também não conseguia acreditar que Deus o amava individualmente. Um dia eu sugeri que ele pedisse a Deus um sinal. Eu sugeri que ele pedisse a Deus: “se o Senhor me ama, faça chover enquanto o sol esta brilhando.” No próximo dia, aquele homem me apareceu completamente feliz, porque Deus fez o sinal que ele pediu. Ele tinha se ajoelhado perto de sua cama e feito a oração, depois olhou pela janela e sol estava brilhando forte no céu, mas ao mesmo tempo choveu. Ele precisava disto. Isto o convenceu que existe um Deus e Salvador pessoal (que se preocupa com cada um de nós individualmente).

Outra vez, quando estava ensinando uma classe, eu sugeri que todo mundo pusesse Deus primeiro lugar pela manhã, e que antes de virem trabalhar buscassem ao Senhor na Palavra por uma hora. Quando chegamos a este ponto eu coloquei um sinal diante deles. Eu disse: “se você não acredita que Deus quer que você se encontre com Ele logo cedo antes de vir trabalhar, ligue seu alarme para a hora que você normalmente se acorda. Então peça a Deus que lhe acorde uma hora antes do alarme tocar. Quando você se acordar, veja que

horas são no relógio.” Quase todos na sala voltaram animados com o fato de que o sinal tinha se realizado para eles. Eles viram e ficaram impressionados com a soberania de Deus ao saber que era Sua Vontade que eles se dedicassem a Ele de manhã cedo. Estas coisas impressionam o povo de Deus de que Seu amor e interesse são pessoais.

Os filhos de Israel tinham ido guerrear contra os filisteus, e estes tinham capturado a Arca da Aliança. Eles carregaram a arca para a Filístia, e depois de cidade em cidade. A maldição do Senhor caía sobre toda a cidade que recebia a arca, e o povo ficava cheio de tumores e morriam. Logo eles insistiam que os reis dos filisteus mandassem a arca embora para outra cidade. Quando eles colocaram a arca perto de Dagom, o deus deles, ele (a estatua) caiu de cara no chão e sua cabeça e mãos foram quebradas. Os filisteus começaram a temer o Deus dos hebreus. Eles começaram a lembrar do que Deus tinha feito no Egito e com faraó, para libertar os israelitas. Os sacerdotes e adivinhadores aconselharam ao reis que pedissem um sinal a Deus para saber se isto era realmente um julgamento Dele sobre eles.

***(1 Samuel 6:7) “Agora, pois, fazei um carro novo, tomai duas vacas que estejam criando, sobre as quais não tenha vindo o jugo, atai-as ao carro e levai os seus bezerros de após elas para casa. (8) Tomai a arca de Senhor, e ponde-a sobre o carro; também metei num cofre, ao seu lado, as jóias de ouro que haveis de oferecer ao Senhor como ofertas pela culpa; e assim a enviareis, para que se vá. (9) Reparai então: se ela subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, foi ele quem nos fez este grande mal; mas, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos feriu, e que isto nos sucedeu por acaso.”*** A carne consegue acreditar no acaso mesmo com toda evidência apontando para o contrário. Vacas que nunca tinham puxado um carro, naturalmente iriam seguir o caminho para casa onde estavam seus bezerros. Elas não seguiriam um caminho contrário ao dos bezerros, para um lugar onde não conheciam. Era totalmente impossível que fizessem isto sem que Deus tivesse soberania total sobre a mente daquelas vacas.

***(1 Samuel 6:10) “Assim, pois, fizeram aqueles homens: tomaram duas vacas que criavam, ataram-nas ao carro, e encerraram os bezerros em casa; (11) também puseram a arca do Senhor sobre o carro, bem como o cofre com os ratos de ouro e com as imagens dos seus tumores. (12) Então as vacas foram caminhando diretamente pelo caminho de Bete-Semes, seguindo a estrada, andando e berrando, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda...”*** Aparentemente as vacas não estavam felizes ao levar a arca porque estavam berrado por todo o caminho. Os filisteus sabiam que isto tinha sido Deus quem fez e até fizeram sacrifício para ele. Eles possibilitaram que este sinal acontecesse naturalmente. Eles pediram a Deus que fizesse algo que não era normal acontecer. Você pode fazer a mesma coisa e nunca esquecerá, nem os filisteus ao seu redor.

A alguns anos atrás, eu estava lembrando ao Senhor sobre meus dois filhos mais velhos, os quais foram criados no Senhor, mas que agora estão vivendo pra si próprios. Eu já tinha orado e colocado eles na mão do Senhor pela fé. Mas como estava demorando muito, eu pedi ao Senhor uma palavra com relação a eles. Abri minha Bíblia e a palavra que veio foi: ***“Tuas orações e tuas esmolas tem subido como oferta memorial diante de Deus” (Atos 10:4)***. Um memorial é algo que mantém vivo a memória de alguém. Então Deus estava continuamente lembrando o meu pedido. Fiz novamente a mesma coisa e a palavra que veio foi: ***“Está consumado!” (João 19:30)***. Em outras palavras, Deus estava dizendo, “você orou sobre isto. Eu ouvi a oração. Agora já está feito; somente acredite”. Jesus disse, ***(Marcos 11:24) “Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis”***.

Uma vez estava sentindo muita dor e urinando sangue. Contudo, eu tinha paz com relação a isto, porque por muitos anos Cristo tinha sempre nos curado. O pensamento passou pela minha cabeça de que eu estava com câncer, mas não contei para ninguém

além de um amigo, Mike Burley, que orou comigo em concordância de fé. Uns dois dias depois, encontrei com duas irmãs que estavam orando por vários ministros que elas conheciam, inclusive eu. Elas disseram que receberam uma palavra do Senhor que eu estava lutando contra o câncer, mas que iria vencer. Eu as agradei e contei para elas que tinha suspeita de que isto estava acontecendo. Fui para casa e pedi ao Senhor que me desse uma palavra com relação a isto. Abri minha Bíblia e sem olhar coloquei meu dedo bem encima do versículo ***“morrerás, e não viverás” (II Reis 20:1)***. Eu disse, “não aceito isto Senhor. Isto não é o que Sua Palavra me promete. A Sua Palavra me diz que, ***“pelas suas feridas fostes sarados”*** e ***“quando orardes crede e recebereis”***. Então pedi ao Senhor que me desse outra palavra. Abri minha Bíblia e novamente sem olhar coloquei meu dedo bem encima de ***“Não morrerei, mas viverej” (Salmos 118:17)***. Exatamente o oposto! Os únicos versículos deste tipo nas Escrituras. Pare e pense na soberania de Deus ao fazer que as páginas abrissem nestes versículos e ao controlar meu dedo para a posição exata neles. Grandioso Deus que Ele é! O Senhor esta me provando para ver se eu ia acreditar nas Escrituras. Será uma benção se você nunca receber o que é contrario a Palavra. Nem é preciso dizer que os sintomas gradualmente diminuíram até desaparecer completamente.

Uma irmã que mora a algumas horas de nós, teve um tumor tão grande que parecia que ela estava grávida de vários meses. Ela me ligou e eu repreendi o tumor no nome de Jesus. Logo depois ela me ligou e disse que o tumor tinha baixado como se fosse um balão desinflando. Mas depois, ele começou a crescer novamente. Pedi ao Senhor que me desse uma palavra com relação a esta irmã. Cinco vezes seguidas, abri minha Bíblia e coloquei meu dedo num versículo relacionado com a ressurreição dos mortos. Perguntei ao Senhor, “o que o Senhor está querendo me dizer? O Senhor vai levadá-la dos mortos ou o Senhor está falando dela durante a ressurreição dos mortos?” O sinal que Deus me deu foi profético e foi cumprido, mesmo que não tenha sido o melhor de Deus que ela tivesse morrido. Os médicos estavam com medo de operá-la. Ela parecia esta grávida de nove meses. Sua família a pressionou a ir para o México fazer tratamento. Perto do fim ela me falou que estava vacilando em sua fé. Não a estou condenando por isso. Ela era uma mulher boa e fiel, a quem o Senhor tinha curado muitas vezes durante sua vida cristã. O marido dela decidiu que eles não estavam necessariamente buscando a Vontade de Deus, mas suas próprias vontades quando estavam acreditando que ela seria curada. Contudo, Jesus e seus discípulos oraram por pessoas com vontade própria, para que fossem curadas, e Deus curou a todas elas (Mateus 4:24; 8:16; 9:35; 12:15; Atos 5:16) através da fé deles. ***(Salmos 103:3) “É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades.”*** Assim que eles deixaram de lado a fé que Deus a curaria e oraram, “Senhor, se for da Tua Vontade”, a irmã expirou. Seu marido e os médicos ficaram surpresos porque ela não demonstrou nenhum sinal de que estava morrendo. Ele me contou que assim que aquelas palavras saíram da boca deles durante a oração, ela caiu morta. Ele me disse, “David estávamos mantendo ela aqui por fé.” Eu pensei, “pois, é exatamente isto que devemos fazer”.

Contei a triste noticia para uma irmã, Pauline Warner, em nossa congregação. Ela disse estar bastante constrangida porque achava que eles estavam mantendo a fé. Ela disse ter ficado com medo de que a fé pode falhar. Enquanto dirigia para casa, ela pensava sobre isto e veio a ela um versículo, Atos 5:1. Pauline me ligou de seu celular e me contou. Como ela não sabia o que dizia o versículo, ela queria que eu lesse para ela. ***(Atos 5:1) “Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade.*** Primeiro eu disse a ela que não via como este versículo era ligado ao que aconteceu, porque eles eram fiéis com suas finanças. Mas de repente me veio que o homem e sua esposa tinham ***“vendido uma propriedade”***. A cura é propriedade nossa através da

aliança do sangue. **“É o pão das crianças”**, de acordo com Jesus. Nunca devemos orar “se for de Sua Vontade” quando temos Escrituras que claramente revelam a Vontade de Deus (I Pedro 2:24; Salmos 103:3). Jesus e seus apóstolos nunca oraram desta maneira para cura, libertação, ou provisão. Através desta situação ficamos sabendo que é possível aceitar uma mentira em troca da propriedade prometida. Este versículo que foi dado a Pauline, e a oração “se for de Sua Vontade”, ajudaram a muitos a entenderem que precisamos **“reter inabalável a confissão da nossa esperança, porque fiel é aquele que fez a promessa” (Hebreus 10:23).**

Veja aqui outro sinal que continua impressionando as pessoas com a soberania de Deus. **(II Reis 20:1) “Por naquele tempo Ezequias ficou doente, à morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, veio ter com ele, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa porque morrerás, e não viverás. (2) Então o rei virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo: (3) Lembra-te agora, ó Senhor, te peço, de como tenho andado diante de ti com fidelidade e integridade de coração, e tenho feito o que era reto aos teus olhos. E Ezequias chorou muitíssimo. (4) E sucedeu que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do Senhor, dizendo: (5) Volta, e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o Senhor Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas. Eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do Senhor. (8) Perguntou, pois, Ezequias a Isaías: Qual é o sinal de que o Senhor me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa do Senhor?”** Podemos perguntar por que Ezequias não acreditou no Senhor. Primeiramente ele estava falando com o profeta Isaías, e a Bíblia nos ensina a provar os profetas (I João 4:1). Muitas vezes, quando recebemos uma profecia pessoal, o profeta diz algo que somente você sabia. Isto é um sinal de que a profecia não veio apenas da mente do profeta. Outras vezes, o profeta dirá eventos chaves que vão acontecer durante o cumprimento da profecia, para que você saiba que ela veio do Senhor. **(Lamentações 3:37) “Quem é aquele que manda, e assim acontece, sem que o Senhor o tenha ordenado?”** Isto lhe dar uma maneira de provar se a pessoa em questão é realmente um profeta. Existem muitos profetas que possuem um espírito de divinação. Estes espíritos não controlam o futuro, portanto, estes profetas têm uma baixa percentagem de profecias que são cumpridas. As pessoas que vão para estes falsos profetas, não reconhecem que estes espíritos estão dizendo, que eles mesmos planejam fazer a profecia acontecer, mas Deus sabe disso e nem sempre permite que aconteça. **(9) Respondeu Isaías: “Isto te será sinal, da parte do Senhor, de que o Senhor cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás? (10) Então disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, antes volte a sombra dez graus atrás. (11) Então o profeta Isaías clamou ao Senhor, que fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que já tinha declinado no relógio de sol de Acáz.”** Ezequias não sabia, mas “é uma coisa fácil” para Deus voltar o sol dez graus. Ele pensou que estava pedido algo difícil para Deus. Quando Elias não sabia o que responder a Eliseu, ele deixou que Deus respondesse através de um sinal. **(II Reis 2:9) Depois de atravessar, Elias disse a Eliseu: “O que posso fazer em seu favor antes que eu seja levado para longe de você?” Respondeu Eliseu: Faze de mim o principal herdeiro de teu espírito profético: (10) Disse Elias: “Seu pedido é difícil; mas, se você me vir quando eu for separado de você, terá o que pediu; do contrário não será atendido”. (11) De repente, enquanto caminhavam e conversavam, apareceu um carro de fogo e puxado por cavalos de fogo que os separou, e Elias foi levado aos céus num redemoinho. (12) Eliseu viu isso...”** Neste caso, Elias não sabia se Deus ia dar a Eliseu uma porção dupla do Espírito. Ele achava que Eliseu talvez estava pedindo muito. Afinal de contas, Elias

era o maior fazedor de milagres desde Moisés. Elias deixou para Deus confirmar com um sinal, e Deus honrou isso. Eliseu recebeu uma porção dupla, e fez duas vezes mais milagres que Elias.

Deus é soberano sobre a História para poder usar pessoas e eventos como sinais para nós. **(I Coríntios 10:11) “Ora, tudo isto lhes acontecia como exemplo (no grego: “figura, tipo, ou sombra), e foi escrito para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.”** De acordo com Deuteronômio 21:17, a porção dupla era a porção herdada pelo primeiro filho. Eliseu, o segundo filho, recebeu a porção dupla do Espírito que Elias, o primeiro filho, deveria ter recebido. Ele recebeu uma porção dupla do que o Deus Pai deu como herança. O segundo filho do Pai recebeu a herança que era do primeiro filho, assim como Efraim e Manasses, Jacó e Esaú, Isaque e Ismael, ou Abel e Caim. Cada um destes pares é um tipo dos dois filhos do Deus Pai. Deus disse: **“Israel é meu filho, meu primogênito” (Êxodos 4:22).** A Igreja é Seu filho nascido de novo, ou Seu segundo filho. Como disse Jesus, **“Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos” (Mateus 20:16).** A Igreja nasceu por último, mas para Deus, ela é primeira em unção, herança, e posição.

Cada um destes pares de filhos nos dá uma revelação da diferença entre o primeiro filho natural e segundo filho espiritual. Efraim era o segundo filho de José, que na Bíblia, foi o tipo mais claro de Jesus. Efraim recebeu uma porção dupla da herança que deveria ter sido dada a Manasses (Gênesis 48:17-19). Efraim foi chamado de **“multidão** (em hebraico: plenitude) **das nações,**” porque ele representa a Igreja composta de todas as nações. A Igreja é o segundo (nascido de novo) filho do Pai, que recebeu a porção dupla que Israel, o primogênito, deveria ter recebido, mas rejeitou.

Da mesma forma, Esaú, vendeu a porção dupla de sua herança **“por uma simples refeição.”** Em outras palavras, ele andava através da carne. Nós somos Jacó, o segundo filho, se aceitamos do Novo Testamento, a porção dupla da unção que foi vendida por Israel natural. O que eles rejeitaram de Jesus, nós temos que aceitar não um evangelho moderno e sem poder. Grande parte da Igreja esta provando ser como Esaú, não aceitando sua porção dupla. Receba sua porção dupla da unção e seja cheio do Espírito e das dádivas do Novo Testamento.

Paulo avisa a Igreja que não sejam como Ismael (o primogênito); filhos da escrava, que estavam presos a Lei e a religião (Gálatas 4:21-31). Ele nos exorta a sermos como Isaque (o segundo filho); filhos da mulher livre e da promessa. Temos que ter nova vida através de acreditarmos e agirmos sobre as promessas. **“Os justos vivem pela fé”** nestas promessas. Ser nascido da promessa significa compartilhar da vida, dos benefícios, e das obras de Cristo através da fé. A grande promessa que nos faz poderosos para receber tudo o que Deus nos prometeu é **“a promessa do Pai”.** **(Atos 1:4) “Estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual (disse ele - Jesus) de mim ouvistes. (5) Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias. (8) Mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas...”** O Espíritos Santo é a porção dupla da herança dada por Jesus depois de Sua morte e ressurreição.

Conjuntamente, o primogênito que era Israel natural precedeu ao segundo filho que é Israel espiritual ou a Igreja. Individualmente, somos todos como estes dois filhos, primeiro nascemos da carne antes de nascermos de novo do Espírito. **(I Coríntios 15:45) “Assim também está escrito: O primeiro homem (o primogênito), Adão, tornou-se alma vivente; o último (o segundo filho) Adão, espírito vivificante. (46) Mas não é primeiro o espiritual, e sim o carnal; depois o espiritual. (47) O primeiro homem, sendo da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. (48) Qual o terreno, tais**

**também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais. (49) E, assim como somos a imagem do terreno, seremos** (no grego: devemos ser) **também a imagem do celestial.**” Assim como todos nascemos do primeiro Adão, também devemos nascer do segundo Adão, Jesus. A criação aperfeiçoada de Deus é o segundo Filho, Jesus, e todos aqueles na Igreja que habitam nele. A maioria do Israel natural teve a oportunidade de ser parte disto, mas desprezaram sua herança. Eles terão mais uma oportunidade nos dias que estão por vir.

A Igreja, que é composta de judeus e gentios que acreditam, está primeiramente com Deus, e não com o mundo primeiro e depois Deus. Jesus foi o pai espiritual dos 12 patriarcas da Igreja, assim como Jacó foi o pai natural dos 12 patriarcas de Israel. Sendo o corpo de Cristo, a Igreja recebeu o nome de Jesus, ou Cristãos. Israel recebeu o nome que Deus deu a Jacó, ou seja, Israel (Gênesis 32:28). Jacó foi claramente um tipo de Jesus. Ele casou com duas mulheres, filhas do mesmo pai, que também foi um tipo do Pai celestial. Estas duas mulheres representam Israel natural e a Igreja ou Israel espiritual. Jacó, como tipo de Jesus, amou a segunda filha Raquel, que representa a Igreja, de todo seu coração. Portanto, ele foi forçado a casar primeiro com a primogênita Léia, que representa Israel natural (Gênesis 29:26). Jesus amou a Igreja primeiro porque ele era como Ele, nascida de cima, e não da terra. Exceto os poucos eleitos fiéis, Israel natural amou ao mundo e Deus a divorciou (Jeremias 3:8; Isaías 50:1; Oséias 2:2-4).

Outro fato interessante é que Jacó atravessou o Jordão com suas duas famílias ao retornar à Terra Prometida (um tipo do céu), ele declarou que ser dois bandos. **(Gênesis 32:10) “...passei este Jordão, e agora sou em dois bandos.”** Israel tinha se tornado dois bandos representando, o primogênito, Israel natural e o nascido de novo, Israel espiritual, ou seja, a Igreja. Atravessar o Jordão representa morte e ressurreição. Portanto, como há de se esperar, no céu eles viram a face de Deus. **(30) Pelo que Jacó chamou ao lugar Peniel, dizendo: Porque tenho visto Deus face a face, e a minha vida foi preservada** (no hebraico: removida).

Tanto Léia como Raquel tinham escravas que deram mais filhos a Jacó (como tipo de Jesus) do que elas mesmo. Paulo, falando sobre a escrava, disse: **“... Mais são os filhos da desolada do que os da que tem marido” (Gálatas 4:27).** Isto deixa claro que existem mais da semente do Senhor, tanto em Israel natural como na Igreja, que estão presos; ao invés de estarem livres para viverem um relacionamento de noiva com Ele. Grande parte da Igreja é escrava do pecado, da religião, e do legalismo, e não são livres para seguir ao Espírito, como todo filho deve fazer (Romanos 8:14). A escravidão nos faz de servos, enquanto a liberdade nos faz de filhos. **(João 8:31) “Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; (32) e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. (34) ... todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. (35) Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.”** Paulo confirma isto ao dizer: **“Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre” (Gálatas 4:30).** Os capítulos a seguir explicam as boas novas de que não temos que viver na escravidão.

Todos têm que nasce de cima (de novo) para entrarem no reino dos céus. **(João 3:3) “Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo** (no grego: de cima), **não pode ver o reino de Deus.”** Eles **“não podem entrar no reino de Deus” (João 3:5).** De acordo com Jesus, os justos do Velho Testamento foram para o seio de Abraão (Lucas 16:22). Durante a morte, quando Jesus desceu até as partes profundas da terra, Ele pregou aos espíritos na prisão que acreditaram no Evangelho e foram nascidos de cima. Ele então levou os cativos ao céu (Efésios 4:8-9; 1 Pedro 3:19). Portanto, os justos entre Israel do Velho Testamento agora fazem parte da

Igreja. Futuramente, um remanescente da Israel natural será nascido de cima e se unirá a Israel espiritual, a Igreja (os chamados para fora).

Estou compartilhando isto para mostrar a soberania de Deus ao dar sinais a Igreja em vários tipos e sombras nas Escrituras; e mostrar o erro em acreditar que a Igreja foi o segundo plano de Deus quando Israel falhou. A Igreja é a coroa da criação de Deus, apesar de que nem todos chegarão à posição de Noiva. Os últimos capítulos deste livro explicarão a porção dupla da herança.

## Capítulo 10

### A Soberania de Deus Através de Nós

*“Já estou crucificado com Cristo; e vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” (Gálatas 2:20).*

**E**stou aprendendo que não sou eu vivendo a vida cristã e fazendo as obras de Cristo, mas sou eu aceitando minha morte para que Cristo possa viver e fazer Suas obras através de mim. Jesus entregou seu corpo para receber o corpo da Igreja, para que nela continue a fazer obras bem maiores e de larga escala; trazendo Sua salvação a esta criação caída. **(I Coríntios 12:27) “Ora, vós sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros.”** Não somos o corpo de “outro Jesus;” um Jesus fraco e sem valor. Somos o corpo do mesmo Jesus que caminhou naquele primeiro corpo natural, exercitando o poder de Deus para livrar os cativos. **(Hebreus 13:8) “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”** É muito triste que a maioria não concorda que o plano de Cristo é de continuar a exercitar a soberania que Ele tinha em seu primeiro corpo, também no segundo. **(Amós 3:3) “Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”** Este capítulo vem nos trazer a um acordo com a Palavra, para que Cristo possa caminhar em nós e exercitar Sua soberania através de nós. Os filhos de um rei são príncipes, que crescem e herdaram sua autoridade e exercitam sua soberania. **(Salmos 45:16) “Em lugar de teus pais estarão teus filhos; tu os farás príncipes sobre toda a terra.”**

A mente carnal é inimiga de Deus e não pode ser sujeita a Ele (Romanos 8:7). Em Adão, todos morremos e ficamos sem valor para Deus; mas habitando em Cristo, o qual é a Palavra, nos tornamos vasos para Seu reino em autoridade. **(I Coríntios 15:22) “Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. (Romanos 5:17) Porque, se pela ofensa de um só, a morte veio a reinar por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.”** Devemos aceitar a graça de Deus e **“reinar em vida.”** Enquanto o homem Adâmico morre em nós, o homem espiritual é vivificado. **(II Coríntios 4:16) “Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior (a natureza Adâmica) se esteja consumindo, o interior (Cristo em você), contudo, se renova de dia em dia.”** Quando lemos a Palavra, e nos arrependemos de nosso pensamento e vida carnis, para aceitar o pensamento e vida de Cristo; Ele reina através de nós.

**(II Coríntios 4:11) “pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte (da carne) por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.”** Se aceitamos a morte de nossa natureza carnal, podemos esperar que a vida de Cristo seja manifesta em nossos corpos naturais. Como veremos a vida de Cristo aqui, não é apenas o Seu fruto, mas também Seu ministério. Aqueles que ensinam que não podemos esperar viver a vida de Cristo neste corpo, são enganadores. Aqueles que pregam que enquanto estamos neste corpo sempre seremos escravos do pecado, são enganadores. **(II João 7) “Porque já muitos enganadores saíram pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo vem em carne. Tal é o enganador e o anticristo.”** Quando Jesus voltar novamente no físico, Ele terá um corpo glorificado, mas agora ela já está vindo em carne para Seu corpo de crentes. Aqueles que pregam que nossa única esperança aqui é de sermos perdoados, e não de sermos transformados, são

enganadores. Paulo explica que ele estava revelando um mistério com as palavras: ***“Cristo em vós, a esperança da glória” (Colossenses 1:27)***. Ele disse que a sabedoria neste mistério era a de ***“apresentar todo homem perfeito*** (completo ou maduro) ***em Cristo” (28)***. Cristo em você, tem poder sobre o pecado e a maldição que nos cerca. Quando compreendemos que o propósito de Cristo é habitar em nós, a fé do que Ele pode fazer em nós e através de nós, cresce exponencialmente. ***(Filemon 1:6) “para que a comunhão*** (no grego: dividir em comum) ***da tua fé se torne eficaz, no pleno conhecimento de todo o bem que em nós há para com Cristo.”***

Ao aceitarmos a mente de Cristo, que é a Palavra de Deus, esta nos transforma. ***(Romanos 12:2) “E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”*** Se não nos arrependemos (no grego: mudar a mente) quando lemos a Palavra, não aceitamos a transformação para a vida e obra de Cristo. A primeira coisa em que temos que acreditar é o Evangelho. ***(Gálatas 2:20) “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim...”*** O velho “eu” morreu na cruz e agora Jesus vive em mim. Ter fé nisto, nos justifica e nos dá direito ao poder que o faz acontecer. Porque muitos não entendem isso, eles acreditam que a única esperança é de continuar no pecado e contar com a graça de Deus para o perdão. ***(Romanos 6:1) “... Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça? (2) De modo nenhum. Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele? Veja que por causa da graça, não precisamos viver no pecado. (3) Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? (4) Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.*** Quando fomos batizados, o velho pecador morreu e foi sepultado para que agora possamos andar numa nova vida. ***(5) Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição;*** No batismo, pela fé, morremos e ressuscitamos. Nem um homem morto ou um homem ressurrecto pode pecar. ***(6) sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado.”*** Pela fé nós morremos, e agora Jesus vive em nós. Fomos libertos ***“do poder das trevas” (Colossenses 1:13)***. Esta é a verdadeira boa notícia.

Só somos livres do poder do pecado se acreditarmos. Agora podemos usar estas promessas como uma espada de dois gumes para destruir a corrupção em nossas vidas. ***(II Coríntios 7:1) “Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.”*** Somos responsáveis por purificar-nos através da fé nas promessas.

Aqueles que acreditam nas promessas darão fruto. Maria foi um tipo disso, ela acreditou na promessa de que iria dar o fruto de Jesus em seu corpo mortal (Lucas 1:31-35). Jesus disse: ***“Minha mãe e meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deus e a observam” (Lucas 8:21)***. Em tipologia, aqueles que trazem a tona o fruto de Jesus são como sua mãe. Na parábola do semeador, Jesus semeou a semente (no grego: sperma, “esperma”) da Palavra em nosso coração. Já que a Palavra é o “esperma” espiritual de Jesus, Ela só pode dar o fruto Dele. Nenhuma palavra de homens ou religião pode fazer isto. Somente um dos quatro tipos de pessoas que receberam a Palavra deram fruto, 30, 60, ou 100 vezes mais. Foi dito a Maria: ***“Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas” (Lucas 1:45)***. Porque ela acreditou na Palavra, ele deu o fruto de Jesus. Temos que acreditar na Palavra para que ela se cumpra em nós. ***(Hebreus 4:2) “Porque também a nós foram pregadas as***

**boas novas** (o Evangelho), **assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram.** Podemos ouvir o Evangelho e fazê-lo inefectivo em nossas vidas, por causa de nossa descrença, assim como fez Israel. Provamos quem são os verdadeiros crentes quando damos o fruto do verdadeiro Jesus. Jesus disse: ***"Pelos seus frutos os conhecereis,"*** e não pelo que dizem que são.

Paulo nos mostrou como exercitar esta fé com nossa nova mentalidade. ***(II Coríntios 3:18) "Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."*** Se nossa face está realmente descoberta, podemos ver no espelho, através da fé, a obra completa do Senhor; a qual é ***"Cristo em vós, a esperança da glória"***. Somente seremos transformados na imagem de Deus, quando podermos ver o Jesus da Palavra ao olharmos no espelho. O Jesus que temos que ver é Aquele que tem poder sobre o pecado, e sobre a maldição que nos cerca. A maioria dos cristãos acham que somos orgulhosos ao olharmos no espelho e vemos Jesus, mas na realidade somente os que vêm Jesus em si mesmo são humildes à Palavra. **Aqueles que vêm seus rostos naturais no espelho não têm poder para obedecê-la. (Tiago 1:23) " Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural.** Estes são aqueles que não unem a fé ao Evangelho para que este se cumpra neles.

***(Romanos 6:11) "Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. (12) Não deixe reinar, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências."*** Note que a maneira de não deixar o pecado reinar é considerar que você está imune a ele porque você está morto. É acreditar que Jesus removeu seu pecado para que você seja livre para obedecer a Deus. Deus dar poder para salvar do pecado aqueles que acreditam no verdadeiro Evangelho. ***(Romanos 1:16) Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê...*** Aqueles que não aceitam seu poder sobre o pecado, através da fé, provarão que são joio, e não trigo, quando não derem fruto. ***(Romanos 6:17) Mas graças a Deus que, embora tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; (18) e libertos do pecado, fostes feitos servos da justiça.*** Quando acreditamos e agimos de acordo com o verdadeiro ensinamento, somos livres do pecado. Jesus disse: ***"Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"***. Se a verdade que conhecemos não está nos libertando, então ou não é a VERDADE ou não estamos acreditando nela. Se você não está andando em vitória, estude a verdade e não a religião.

Recentemente recebi um email de um amigo que estava sofrendo por causa de sua inabilidade de vencer sobre um certo pecado. Eu marquei as seguintes frases na sua correspondência: "Eu não pude resistir; estou viciado; minha carne é fraca; não tenho esperança; não tenho força de vontade; estou derrotado; e estou perdido". Eu mandei um email de volta para ele com o seguinte: "Só porque você fracassa, não significa que deixou a fé. Você foi liberto deste pecado há 2.000 anos atrás. **Compare o que você tem acreditado nestas frases, com o que você deveria acreditar.** Enviei para ele a mensagem do Evangelho que nos liberta do pecado. Você tem muita fé para ficar na escravidão. Mesmo no seu fracasso, você tem que caminhar com fé para poder sair desta escravidão."

A vontade do meu amigo estava contra o pecado, então ele não estava em desobediência voluntária. O fracasso dele foi na sua fé. Ele começou a acreditar nas coisas erradas e isto lhe roubou o poder. A fé que falha, no final estava falha desde o começo. Se pecarmos, existem alguns passos que temos que tomar para fortalecer a nossa fé. Se dissermos que

não temos pecado, ou seja, se nos auto-justificarmos, estamos enganando a nós mesmos (I João 1:8). Se confessarmos o nosso pecado, seremos perdoados e limpos de todo pecado (I João 1:9). Primeiro devemos confessar nossos pecados. Depois, assim como os israelitas que foram mordidos pelas serpentes olharam para a serpente na haste, vendo seu pecado e maldição sobre Ele; nós devemos virar e confessar o sacrifício de Jesus (Números 21:8). Daí em diante, devemos acreditar que nosso pecado foi colocado sobre Ele e que somos livres. Como disse João Batista: ***“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.”*** A reclamação de Deus contra a Lei do Velho Testamento é de que ela não pode nunca ***“aperfeiçoar os que se chegam a Deus”*** (Hebreus 10:1). ***(4) porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados. (14) Pois com uma só oferta Ele tem aperfeiçoado para sempre os que estão sendo santificados.”*** O Velho Testamento tinha uma cobertura com sangue e perdão, mas isto não tinha poder para nos libertar da natureza pecaminosa. Atualmente, muitos pregam apenas o que aquele pacto oferecia, deixando os que acreditam neles ainda na escravidão ao pecado. Muitos de vocês, ao virem ao Senhor, experimentaram uma libertação total de certos pecados. O que o verdadeiro Evangelho ensina é que Deus quer continuar este processo.

Sempre escuto as pessoas pregando que somos pecadores salvos pela graça. Talvez você fique surpreso em saber que esta frase não existe na Bíblia. Pecador salvo pela graça é uma contradição em termos. O homem ou é um pecador, ou é salvo do pecado pela graça. Jesus sempre fez distinção entre Seus discípulos e os pecadores. ***(Mateus 26:45) “...o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.”*** ***(Lucas 6:33) “E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito há nisso? Também os pecadores fazem o mesmo. (34) E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mérito há nisso? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.”***

Já foi dito, que Paulo falou que como um discípulo, ele era o chefe dos pecadores. Falso! Ele disse que era o chefe daqueles a quem Jesus veio salvar do pecado. ***(I Timóteo 1:15) “Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação; que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal;*** (Deus estava mostrando Paulo como um exemplo de Seu poder de salvar qualquer um). ***(16) mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, o principal, Cristo Jesus mostrasse toda a sua longanimidade, a fim de que eu servisse de exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna.*** Paulo tinha acabado de dizer que seus pecados estavam no passado por causa do poder de Deus, e que ele agora era contado entre os fiéis. ***(12) “Dou graças àquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus nosso Senhor, porque me julgou fiel, pondo-me no seu ministério, (3) ainda que outrora eu era blasfemador, perseguidor, e injuriador; mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância, na incredulidade.”*** Paulo incluiu a si mesmo quando ele disse que éramos pecadores, mas fomos justificados. ***(Romanos 5:8) “Mas Deus dá prova do seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. (19) Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um, muitos serão constituídos justos.”*** ***(Gálatas 2:17) “Mas se, procurando ser justificados em Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De modo nenhum.”*** ***(I Coríntios 6:9) “Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, (10) nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbedos, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus. (11) E tais fostes alguns de vós; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.”***

O Senhor, através de Paulo, disse que Jesus nos separou dos pecadores. (**Hebreus 7:26**) **“Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime que os céus.”** Aqueles que justificam a si próprios em seus pecados, dizendo que somos todos pecadores salvos pela graça, não obterão misericórdia através de nosso sumo sacerdote. (**Provérbios 28:3**) **“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.”** David disse que os pecadores seriam separados dos justos e seriam julgados. (**Salmos 1:1**) **“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores (5) Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.”**

Se acreditarmos no evangelho dos enganadores, que dizem que sempre seremos pecadores ao invés de termos sido **“libertos do pecado,”** então isso é o que seremos. Jesus disse, **“te seja feito assim como creste”** e **“Seja-vos feito segundo a vossa fé.”** É muito importante que acreditemos no que a Palavra diz exatamente como ela diz. É muito importante que quando olharmos no espelho vejamos o Jesus bíblico, e não outro Jesus, criado pelos homens (II Coríntios 11:4). Se ao olharmos no espelho e vemos o Jesus criado por homens, o qual se prega hoje em dia, esta é a única imagem que podemos ater. Este é um Jesus sem poder. Será que o Jesus em seu espelho tem poder sobre o pecado e sobre a maldição? Ele tem poder de ministrar cura, libertação, e provisão? Se a resposta for sim, Ele poderá fazer isto através de você.

(**Colossenses 1:21**) **“A vós também, que outrora éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, (22) agora contudo vos reconciliou** (no grego: trocou) **no corpo da sua carne, pela morte, a fim de que perante ele vos apresenteis santos, sem defeito e irrepreensíveis, (23) se é que permanecéis na fé, fundados e firmes, não vos deixando apartar da esperança do evangelho** (o Evangelho original) **que ouvistes”.** Agora somos reconciliados por causa da cruz, se continuarmos na fé, não nos afastando do verdadeiro Evangelho. A palavra grega traduzida como “reconciliou” literalmente significa “trocou.” Jesus na cruz, trocou Sua vida, bênçãos, e poder por nossas velhas vidas, maldições, e fraquezas. Nossa vida, e o pênalti por ela, que é a maldição, estão na cruz e agora Cristo vive em nós. O Senhor nos troca, para nos apresentar santos e sem mácula, para nos libertar de nossas obras malignas anteriores. O Cristo que é abençoado em santidade e poder exercitará sua soberania através de nós, porque Ele vive em nós. Agora somos ministros da reconciliação (II Coríntios 5:18-21). Em outras palavras, é nosso dever administrar a troca para aqueles que acreditam, para que o povo seja salvo do pecado, curado, liberto, e que receba provisão.

A maldição é descrita em Deuteronômio 28, e esta cobre tudo de mal que acontece com o homem, como resultado de quebrar as leis de Deus. Jesus levou sobre si esta maldição, para que possamos ter autoridade sobre ela, tanto em nossas vidas como na vida de outros que acreditam. (**Gálatas 3:13**) **“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós... (14) para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Cristo Jesus...”** Jesus se tornou a maldição, e agora, aqueles que acreditam têm as **“bênçãos de Abraão.”** Ele foi abençoado em **“todas as coisas”** (**Gênesis 24:1**). A troca foi cumprida na cruz, mas só será manifestada ao ponto que aplicarmos o Evangelho, através da fé, contra a maldição. Antes da queda, Adão vivia no Jardim do Éden sem doença, corrupção, e sem lhe faltar nada. Dê uma olhada ao seu redor. A maldição está manifesta em toda a criação por causa da queda. Em Sua vida e em Sua morte, Jesus destruiu a maldição. Ele passou este ministério para Seus discípulos, e estes foram ordenados a passá-lo para seus discípulos, e daí em diante até chegar em nós (Mateus 28:19-20). Eventualmente este Evangelho foi totalmente corrompido pela religião; a ponto

de que o tem sido passado para frente é uma imitação, **"tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder" (11 Timóteo 3:5).**

As Escrituras dão poder para aqueles que receberam a Ele, para que estes entrem em tudo o que Cristo é. Em Efésios, Paulo faz a seguinte oração: **"para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior; que Cristo habite pela fé nos vossos corações, a fim de que, estando arraigados e fundados em amor, possais apreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus (Efésios 3:16-19).** A plenitude de Cristo, Sua largura, comprimento, altura, profundidade, e amor, nos foi dada através da fé. Usando a fé, temos que **"apreender"** Cristo, ao recebermos poder do Espírito de Deus, **"para que sejamos cheios até a inteira plenitude de Deus."** Isto parece ser muito bom para ser verdade? "Evangelho" significa "boas novas." Eu não escrevi a Palavra, apenas acredito nela. Irmãos e irmãs, não deixem que a religião lhes detenha.

Observe a frase **"a plenitude de Deus."** Se Gênesis 1 diz que cada semente traz frutos segundo a sua própria espécie; portanto, que tipo de semente foi plantada em nós? Primeiro, por nossos pais, todos fomos nascidos da semente da humanidade caída. Depois, de acordo com a parábola do semeador recebemos a semente (no grego: "sperma," esperma) da Palavra de Deus (Jesus), e somos nascidos novamente "de cima." A semente da Palavra não é a semente de homens, mas de Deus. (João 1:1) **"... o Verbo (Palavra) era Deus. (João 3:6) O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. (7) Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo" (no grego: de cima).** Quando Jesus disse aos judeus que Ele era Filho de Deus, eles tentaram o apedrejar dizendo: **"sendo tu homem, te fazes Deus" (João 10:29-33).** Eles sabiam que se Deus tivesse um filho, ele também seria Deus. (João 10:34) **Tornou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses? (35) Se ele chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), (36) àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Blasfemas; porque eu disse: Sou Filho de Deus?** No idioma original, não existem letras maiúsculas, portanto palavras como "deuses" ou "espírito" não são escritas com letras maiúsculas. Jesus estava dizendo que os judeus, que tinham recebido a Palavra do Velho Testamento, a letra (lei), eram deuses por posição. Quanto mais aqueles que recebem a Palavra do Novo Testamento que é Espírito. Nós somos deuses, não na carne, pois esta é a semente do homem; mas sim no Espírito, pois este é a semente de Deus. Jesus disse: **"as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida."** Já que cada semente traz frutos segundo a sua própria espécie, o filho de um cachorro é cachorro, o filho de um homem é homem, e o filho de Deus é deus. Quanto mais damos espaço para a semente de Deus em nossa vida, mais Ele se manifesta em nós. (Romanos 1:3) **"acerca de seu Filho, que nasceu da semente de Davi segundo a carne (Jesus era filho do homem de acordo com a carne), (4) e que com poder foi declarado Filho de Deus segundo o espírito de santidade (Filho de Deus de acordo com o Espírito), pela ressurreição dentre os mortos - Jesus Cristo nosso Senhor."** Nós, caminhando como Jesus, somos filho do homem em carne, mas filhos de Deus no homem espiritual. (Hebreus 2:17) **"Pelo que convinha que em tudo fosse feito semelhante a seus irmãos... (18) Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer (no grego: vir ajudar) aos que são tentados."** Como filho do homem, Jesus conhece tentações, e portanto pode nos ajudar. Nosso Jesus é o "Filho unigênito (nascido) de Deus", e nos somos renascidos como filhos de Deus através Dele.

(Efésios 4:11-13) **"E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e**

*outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres* (o erro nicolaíta [Apocalipse 2:6, 15] ensina que alguns destes ministros não existem mais, mas a Palavra não ensina tal coisa), ***tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo.***” A plenitude de Cristo, toda Sua justiça e ministerial, foram providos para nós. A igreja apóstata nos diz que esta natureza é inalcançável para nós, porque eles estão contando com a habilidade de homens para atê-la, ao invés da habilidade de Deus. Eles estão dizendo que Deus é incapaz ou indisposto de nos salvar completamente do poder do pecado e suas corrupções. ***(Hebreus 7:25) “Portanto, pode também salvar perfeitamente*** (no grego: *completamente*) ***os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles.***”

Posso até escutar alguns duvidosos dizendo: “David, como isto pode ser verdade se não vejo nenhuma destas pessoas por aí?” Em primeiro lugar, sem ter uma mente completamente renovada pela Palavra, não podemos discernir quem são estas pessoas. Pouquíssimas pessoas discerniram que Jesus era a plenitude de Deus. Os líderes de Israel não o reconheceram. Até mesmos Seus discípulos o questionaram; Pedro o repreendeu, e Tomé duvidou Dele. Segundo, Ele guardou o melhor vinho para o final. ***(2 Tessalonicenses 1:10) “quando naquele dia ele vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido (porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós).***” Paulo acreditava que viria um dia, no qual os santos receberiam a graça para acreditar em Seus ensinamentos e manifestar Jesus em si próprios. O texto declara que o Senhor virá quando isto acontecer. Afinal de contas, Sua lavoura chegou a maturidade e está pronta para a colheita. ***(11) “Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra com poder todo desejo de bondade e toda obra de fé. (12) para que o nome*** (no grego: *caráter e autoridade*) ***de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.***” A graça de Deus, através das obras de fé de Seus santos, manifestou o caráter e a autoridade de Jesus, em preparação para Suas obras e Sua volta.

O profeta Joel declara uma restauração completa de tudo o que a maldição e a religião roubaram do povo de Deus. ***(Joel 2:23) “Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos no Senhor vosso Deus; porque ele vos dá em justa medida a chuva anterior, e faz descer abundante chuva, a anterior e a última, como dantes. (24) E as eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de vinho novo e de azeite*** (dando muito fruto). ***(25) Assim vos restituirei os anos que foram consumidos pela locusta voadora, a devoradora, a destruidora e a cortadora, o meu grande exército que envie contra vós.***” Estes insetos representam a maldição contra a lavoura de Deus, que é Seu povo. Deus disse que as chuvas, anterior e última, restaurarão Seu povo depois de anos de devastação. Em Joel 2:28-29, a chuva é identificada como o derramar do Espírito sobre o povo de Deus.

Pedro cita Joel 2:28-29, quando declara que o derramamento do Espírito em Pentecostes foi um cumprimento desta profecia. ***(Atos 2:16) “Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: (17) E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos.*** A “chuva anterior” do Espírito, veio “nos últimos dias” do povo de Deus do Velho Testamento. A “última chuva” virá “nos últimos dias” do povo de Deus do Novo Testamento. Esta chuva anterior veio para os judeus que creram, para restaurá-los depois de uma grande apostasia; depois isto foi passado para os gentios. Aqueles discípulos que receberam este

poder do Espírito, andaram como Jesus andou e fizeram Suas obras. Os pagãos os chamavam de "Cristãos," significando "igual a Cristo." Atualmente é difícil de convencer muitos sobre isto, mas a história ainda não terminou. Por quase 2.000 anos, poucos têm compartilhado da chuva anterior. A última chuva virá sobre aqueles que acreditam, para restaurar a Igreja apóstata para serem igual a Cristo; depois isto passará para os judeus.

Quando virá a última chuva? Por quase 2.000 anos, tanto os judeus como a Igreja caíram na apostasia, e se afastaram do que foi ensinado nos Evangelhos e em Atos. O Espírito de Deus diz: **(Oséias 5:15) "Irei, e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles aflitos, ansiosamente me buscarão."** Fica claro que Deus entregou Israel e a Igreja aos seus líderes falsos e cheios de vontade própria. Durante a aflição, a qual já começou, haverá arrependimento. Seu povo dirá: **(Oséias 6:1) "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará. (2) Depois de dois dias nos reavivará: ao terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele. (3) Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída é certa como a manhã; e ele a nós virá como a chuva, como a última chuva que rega a terra."** O Senhor virá como a última chuva. O Espírito Santo se manifestará naqueles que o receberem, Cristo Jesus. Vimos aqui que na manhã do terceiro dia, o derramar da última chuva virá para dar poder e restaurar, após dois dias (2.000 anos) de apostasia.

O que são estes dois dias, e quando será a manhã do terceiro dia? **(II Pedro 3:8) "Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia."** Tendo lido os escritos dos pais da Igreja, posso afirmar que eles acreditavam no dia profético de 1.000 anos, e que depois de 6 destes dias (contando desde Adão), o fim virá. Os hindus, os muçulmanos, e os judeus também acreditavam nisto. O autor Gibbon, em seu livro *O Levantar e Cair do Império Romano*, afirmou que os primeiros Cristãos acreditavam nisto. Encontrei nas Escrituras mais de uma dúzia de revelações, usando os 1.000 anos proféticos, que apontam para esta época em que vivemos. A Bíblia é distribuída em 7 dias proféticos de 1.000 anos cada. Estes dias são sempre numerados desde a criação do primeiro Adão, ou desde o nascimento do último Adão (I Coríntios 15:45), Jesus Cristo. Passaram-se 4.000 anos, ou 4 dias, entre os Adãos. O calendário tem sido extensivamente alterado desde os dias de Jesus; mas muitos acreditam que estamos na manhã do terceiro dia, ou no começo do terceiro 1.000 anos desde o nascimento de Jesus (o último Adão). Esta época também é a manhã do sétimo dia, ou o começo do sétimo 1.000 anos desde o primeiro Adão. Esta é a época do começo do fim dos tempos quando Deus termina Sua obra. **(Gênesis 2:2) "Ora, havendo Deus completado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera.** De acordo com esta tipologia, Deus está prestes a terminar Sua obra da nova criação e descansar, nesta manhã do sétimo dia, o qual também é chamado de terceiro dia em algumas tipologias. Esta última chuva que está logo por vir restaurará os verdadeiros crentes para a santidade, poder, e ministério de Jesus. Como disse Salomão: **"O que tem sido, isso é o que há de ser; e o que se tem feito, isso se tornará a fazer..." (Eclesiastes 1:9).** Aquilo que aconteceu em Atos com a chuva anterior; também acontecerá em nossos dias de atos, com a última chuva. O povo de Deus que está em apostasia, lutará contra este mover do Espírito e será rejeitado. Os remanescentes, cheios do Espírito e perseguidos, trarão um aviamento com muitos sinais e maravilhas, para todos no mundo que amam a verdade. A chuva anterior foi primeiramente oferecida aos judeus, mas como muitos blasfemaram, esta foi dada aos gentios. A última chuva será dada primeiramente à Igreja, mas muitos blasfemarão, e esta será dada para o remanescente de Israel. Agradeço a meu Deus, que por causa de Sua graça, eu não fui teimoso e recebi Sua chuva anterior; a qual tem me dado uma vida milagrosa e cheia da provisão de Deus, mas a última chuva será bem mais grandiosa.

Todos os crentes têm a chuva anterior do Espírito Santo? Jesus disse a Seus discípulos: **“Vós que me seguistes, na regeneração...” (Mateus 19:28)**. Regeneração vem da palavra grega que significa “novo nascimento.” Os discípulos eram nascidos de novo, mas ainda não tinham o Espírito Santo, porque Jesus os disse: **“ele habita convosco, e estará em vós” (João 14:17)**. Depois Ele lhes disse: **“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas... até os confins da terra” (Atos 1:8)**. Quando o Espírito Santo vem, recebemos o poder que é necessário para sermos testemunhas de Jesus. Os discípulos eram chamados de cristãos, pelos perdidos, porque eles faziam as obras que Jesus tinha feito.

A Igreja apóstata de hoje em dia, tem separado muitos de serem cheios deste poder, ao dizer que todos que nascem de novo automaticamente recebem o Espírito Santo. Obviamente, nem Jesus e nem seus discípulos mais tarde, ensinaram isto. Paulo não acreditava que era assim. **(Atos 19:1) “... Paulo... achando ali alguns discípulos, (2) perguntou-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? Responderam-lhe eles: Não, nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo.** Estes discípulos ainda não tinham sido cheios do Espírito. **(6) Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam.** Por que era necessário orar por estes discípulos, para que eles recebessem o Espírito Santo, se isto era automático? Como em todos os casos no Novo Testamento, eles sabiam quando tinham recebido o Espírito, porque Ele vinha com sinais e com dons.

**(Atos 8:14) Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, tendo ouvido que os da Samária haviam recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João; (15) os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. (16) Porque sobre nenhum deles havia ele descido ainda; mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus. (17) Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.** Crentes batizados não receberam o Espírito Santo até que os apóstolos vieram e oraram por eles.

Nosso espírito tem que nascer de novo, antes do Espírito Santo vir habitar nele. Os perdidos não podem receber o Espírito, pois disse Jesus: **“o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber...” (João 14:17)**. A promessa da aliança esclarece que aqueles que têm **“um novo espírito”** podem receber **“Meu Espírito.” (Ezequiel 36:26) “Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. (27) Ainda porei dentro de vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardéis as minhas ordenanças, e as observeis.”** Quando o Espírito de Deus vem habitar em nosso nascido de novo espírito, Ele nos dará poder para obedecer a Palavra.

Jesus tinha dois espíritos; um espírito humano nascido de novo, e o Espírito Santo ou Espírito de Deus. Quando somos salvos, recebemos um espírito nascido de novo à imagem de Jesus, o qual é chamado de **“Espírito de Cristo.”** Somente depois disso, somos capazes de receber o **“Espírito de Deus”** dentro do templo, santificado e nascido de novo, para termos poder. Note que há uma clara diferença entre estes dois estados de ser. **(Romanos 8:9) “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós.** (O Espírito de Deus nos dá poder para sermos espirituais). **Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.** Se não temos o Espírito de Cristo não somos nascidos de novo. **(10) Ora, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.** O Espírito de Cristo não dá poder a nosso corpo caído, mas nos dá o Seu Espírito de vida. **(11) E, se o Espírito daquele (Deus) que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há de vivificar também os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.”**

Quando recebemos os Espírito de Deus, Eles nos dá poder e vivifica nossos corpos, assim como Ele fez com Jesus. **(Marcos 5:30) “E logo Jesus, percebendo em si mesmo que saíra dele poder, virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem me tocou as vestes?”** Vemos aqui o poder do Espírito de Deus saindo do corpo de Jesus para sarar.

**(Atos 5:32) “E nós somos testemunhas destas coisas, e bem assim o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.”** Obedeça caro amigo, e receba. Se você for nascido de novo, peça a Deus o Seu Espírito. **(Lucas 11:13) “Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”** Deus só dá o Espírito Santo para aqueles que pertencem a Ele. **(Atos 2:18) “e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.**

Com o poder da última chuva, Deus vai destruir completamente a maldição do pecado e da morte, na maioria de Seu povo fiel. **(I Coríntios 15:51) “Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos mas todos seremos transformados, (52) num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados”.** Note que todos seremos transformados ao som da última trombeta, o que acontecerá no fim da tribulação, quando Deus vier tomar o mundo. **(Apocalipse 11:15) “E tocou o sétimo anjo a sua trombeta (a última trombeta), e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.”** Quem são estas pessoas que não morrerão, mas serão transformadas ao som da última trombeta? Todos os que pecam morrerão. (Ezequiel 18:4, 20) “... a alma que pecar, essa morrerá...” Jesus disse a Seus discípulos que eles teriam que perder suas vidas para ganhá-las. **(Mateus 16:25) “pois, quem quiser salvar a sua vida (alma) perdê-la-á; mas quem perder a sua vida (alma) por amor de mim, achá-la-á.”** Neste versículo, a palavra grega que é usada para “vida” é **psuche** que significa “alma.” Nossa alma é composta de nossa mente, vontade, e emoções. Jesus estava dizendo que temos que perder nossa mente, vontade e emoções carnis, para ganharmos uma mente, vontade e emoções espirituais. Todos os eleitos do Senhor perderão suas vidas, mas não necessariamente morrerão fisicamente. Alguns serão transformados sem morrer fisicamente, porque eles já entregaram a morte suas velhas vidas. **(Romanos 8:6) “Porque a mente carnal é morte; mas a mente do Espírito é vida e paz.”** Aqueles que têm uma mente carnal precisam morrer para que a mente do Espírito possa viver. Todos aqueles que não vencerem ao pecado na mente, vontade e emoções têm que morrer. **(Romanos 6:23) “Porque o salário do pecado é a morte...”** O pecado precisa ser vencido antes de vencermos a morte física. Jesus morreu para nos dar o poder de perdermos nossa velha vida e ganharmos Sua vida, e para termos a cobertura do sangue e sermos aceitos durante este processo. Este processo pode se completar num discípulo que dá frutos, quando ele morrer fisicamente; no caso dele não crucificar sua velha vida completamente enquanto vive. Este processo também pode se completar durante esta vida, se morrermos para nossa natureza carnal, através da fé no que Jesus fez na cruz. A Bíblia não cita maldição de morte para aqueles que não pecam. Enoque e Elias simbolizam estas pessoas que não morreram, porque eles caminham na fé de Deus. Jesus venceu em Seu primeiro corpo, para poder fazê-lo em Seu segundo corpo; o qual é composto de crentes que carregam suas cruzes. Ele aboliu toda a velha vida, até o ultimo inimigo, a morte. **(II Timóteo 1:10) “...Jesus, o qual destruiu a morte, e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo Evangelho.”** Deus vai abolir a morte visivelmente depois de abolir o domínio dos outros inimigos sobre Seu povo. **(I Coríntios 15:24) “Então virá o fim quando ele entregar o reino a Deus o Pai, quando houver destruído todo domínio, e toda autoridade e todo poder. (25) Pois é necessário que ele reine até**

**que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés. (26) Ora, o último inimigo a ser destruído é a morte.** No final, depois que Deus abolir o domínio da besta, da meretriz, e da velha vida sobre Seu povo, a morte será abolida. Um inimigo poderoso que reina sobre o povo de Deus é velha vida carnal. **(Romanos 8:7) “Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser.”** Jesus conquistou na cruz, por nós, todos estes inimigos; portanto temos que caminhar na fé para vermos estas coisas sendo manifestas. A ressurreição e o rapto, ambos abolem a morte, e acontecerão no final, quando Jesus tiver destruído todo o domínio sobre Seu povo; e não sete anos antes do fim quando estes ainda reinam. Jesus disse: **“e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:44, 39).** Só haverá uma ressurreição dos justos que morreram, a qual virá no fim, para que todos sejam incluídos (Apocalipse 20:4; 1Corintios 15:22-24). O rapto acontece ao mesmo tempo que esta ressurreição (1 Tessalonicenses 4:15-17).

**(João 11:25) “Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá (ressurreição); (26) e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá.”** Se a primeira parte desta frase está falando da vida física, certamente a última também está. Com o propósito de provar o poder da salvação de Deus, nestes últimos dias Ele restaurará a fé para acreditarmos que Jesus aboliu o pecado e a morte. Então alguns escaparam da morte física. **(Hebreus 11:5) “Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara; pois antes da sua trasladação alcançou testemunho que agradara a Deus.”** Esta fé de sermos vencedores para sermos trasladados, será restaurada pela última chuva do Espírito. **(II Tessalonicenses 1:10) “quando naquele dia ele vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido (porque o nosso testemunho foi crido entre vós).”**

Quando acontecerão estas coisas? Jesus nos deu uma dica bem clara em tipos e sombras. **(Mateus 16:28) “Em verdade vos digo, alguns dos que aqui estão de modo nenhum provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.”** Note que Ele disse que alguns que estão **“aqui”** não morrerão antes da vinda do Senhor. Onde fica **“aqui?”** Em tipologia, eles estavam aqui no final dos seis dias, ou 6.000 anos, o que é provado no versículo seguinte. **(Mateus 17:1) “Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, irmão deste, e os conduziu à parte a um alto monte; (2) e foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.”** Alguns que estão vivos hoje irão ver a vinda de Jesus, porque acabamos de ultrapassar o final de seis dias, ou 6.000 anos. Estamos agora depois de seis dias, na manhã do sétimo dia, quando Pedro, Tiago e João viram a vinda de Jesus em Seu corpo glorificado. Em tipo, estes três discípulos viram a vinda de Jesus antes de morrerem. Pedro, Tiago e João, que eram os mais próximos ao Senhor, também tipificam **“nós, os que ficamos vivos para a vinda do Senhor” (I Tessalonicenses 4:15).** As duas testemunhas também estavam lá, e representam os mártires que foram ressurrectos na última trombeta (Apocalipse 11:12, 15). Estes dois grupos demonstram a ressurreição e o rapto durante a vinda do Senhor, cumprindo a Palavra.

## Capítulo 11

### O Último Adão Restaurou o Nosso Domínio

*“O último Adão, se tornou espírito vivificante.” (I Coríntios 15:45).*

**A** Soberania de Deus é manifestada através daqueles que acreditam no Evangelho, e deixam Jesus exercitar neles o domínio sobre esta criação caída. Alguns dizem que Jesus quando estava na terra tinha domínio, porque Ele era o Filho de Deus, e por isso nós não podemos ter esperança de fazer o mesmo. Como veremos, não foi isso que Jesus disse. É verdade que Jesus era o Filho de Deus (homem espiritual) habitando e dando poder ao filho do homem (homem natural, Romanos 1:3). Jesus normalmente chamava a si mesmo de **“filho do homem.”** Eles não tinham o Novo Testamento quando Jesus estava administrando a salvação de Deus; eles tinham o Velho Testamento. Jesus sempre fez as obras que cumpriam o Velho Testamento para que **“as Escrituras fossem cumpridas.”** Ele chamava a si mesmo de **“filho do homem.”** Tenho certeza de que os judeus entendiam o que ele estava dizendo. Eles já tinham escutado esta frase, **“o filho do homem,”** no Velho Testamento. Jesus disse de si mesmo: **“e deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem” (João 5:27).** Jesus não tinha autoridade para executar julgamento porque Ele era Filho de Deus, mas sim porque Ele era o Filho do homem. Esta autoridade tinha sido dada ao homem. Adão e seus filhos receberam esta autoridade, a qual o diabo usurpou. **(Gênesis 1:26) “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. (27) Criou, pois, Deus o homem à sua imagem... (28) Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a...”** (domine sobre ela).

Adão, através de Eva, obedeceu ao diabo e deu a ele o seu domínio. Adão e seus filhos eram para ter domínio sobre toda a terra. Adão perdeu este domínio para si mesmo e para seus filhos. Ele na verdade o deu para o diabo. **(Romanos 6:16) “...sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedecéis.”** Adão, através de Eva, obedeceu ao diabo e deu a ele seu domínio. Ele obedeceu e se tornou servo do pecado e do diabo. O diabo reinou sobre ele e a maldição reinou sobre ele. O diabo, através da maldição, reinou sobre ele. Contudo, apesar do primeiro Adão ter falhado quando foi tentado, o último Adão não falhou. Falando sobre Jesus, Paulo disse: **“O último Adão se tornou espírito vivificante” (I Coríntios 15:45).** Jesus disse: **“As palavras que vos tenho dito são espírito e vida.”** Suas Palavras recriam em nós, que acreditamos nelas, o Espírito de Jesus. Jesus, que é chamado de último Adão, é o pai espiritual do homem espiritual. O último Adão não caiu quando foi tentado pelo diabo, e assim tomou de volta o domínio para Si mesmo e para Seus filhos.

**(Hebreus 2:5) “Porque não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro (no grego: a terra habitada)... (6)... Que é o homem, para que te lembres dele?”** Deus não colocou a terra habitada sobre a autoridade de anjos, mas sim do homem. Jesus veio para cá e tomou a aparência da carne pecaminosa. Qualquer anjo tem poder e habilidade que não são limitadas pela carne. Jesus estava limitado pela carne. Na Bíblia, Ele se cansava, tinha fome, e tinha sede. Ele foi **“tentado como nós em tudo,”** mas Ele não se entregou ao pecado. Uma razão pela qual Jesus tinha que ser igual a carne pecaminosa e se tornar um homem, é porque Deus queria que Ele tivesse este domínio, para repassá-lo para

Seus filhos espirituais. **(Salmos 115:16) "Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens."**

**(I Coríntios 15:22) "Pois como em Adão todos morreram, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados."** Quando Adão morreu, toda a semente do homem que estava nele, também morreu. Quando o último Adão morreu e foi ressuscitado, toda a semente dos filhos de Deus estava Nele, porque Ele é a Palavra de Deus, a semente (no grego: esperma) que o semeador plantou. Portanto, a semente de todo os Seus filhos estavam Nele quando Ele foi ressuscitado. Todos aqueles que habitam em Cristo, ou na Palavra, são ressuscitados acima do pecado e da maldição. O que estamos descobrindo através de tribulações, é quem entre os chamados, foram escolhidos Nele antes da fundação do mundo. Estes são a Palavra em carne. **(Romanos 5:17) "Porque, se pela ofensa de um só (Adão), a morte veio a reinar por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo"** (o último Adão). Adão nos colocou sobre o domínio da morte e da maldição, mas Jesus nos restaurou. Aqueles que têm o presente da graça e justificação **"reinarão em vida"** através de Cristo.

**(Hebreus 2:6) (ao citar Salmos 8) "Mas em certo lugar testificou alguém dizendo: Que é o homem, para que te lembres dele? ou o filho do homem, para que o visites?"** Quando Jesus relatou para os judeus que Ele era o filho do homem, alguns deles tiveram que entender que Ele estava aplicando Salmos 8 a si mesmo. Isto foi falado para ambos os Adãos e para aqueles que habitam neles. Deus deu autoridade para Adão e seus filhos. O homem, e o filho do homem, são mencionados aqui. **(Gênesis 1:26) "...Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele."** Adão perdeu este domínio para si próprio e para seus filhos, quando ele caiu sobre o domínio do diabo. O último Adão venceu e tomou de volta este domínio. Jesus passou esta autoridade para Seus discípulos, os quais eram filhos do homem e filhos de Deus. Eles não nasceram filhos de Deus; eles foram renascidos filhos de Deus ao receber a Palavra viva. O Filho de Deus estava habitando nos filhos dos homens e os dando poder.

**(Hebreus 2:7-8) (ao citar Salmos 8) "Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e de honra, deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo sujeitaste debaixo dos seus pés"**. Isto claramente significa que o homem foi criado para ser um príncipe nesta terra e reinar por Deus sobre Sua criação. Este relato é para os hebreus cristãos, filhos do Adão da nova criação. As obras das mãos de Deus, que são mencionadas aqui, incluem também os elementos, e não apenas as coisas que ocorrem na natureza. Até as coisas feitas pelos homens, são feitas com os elementos de Deus. Pela graça de Deus eu já dei ordem para carros, máquinas de lavar, geladeiras, ar condicionados, microondas, motores de barcos, e muitas outras coisas, serem consertadas e vi isto acontecer. Portanto não fui **"eu mas sim Cristo"** que habita em mim pela Palavra. A razão pela quais muitos ficam sem este domínio, é porque eles se recusam a aceitar a Palavra.

Podemos ver provas de que a autoridade do último Adão foi passada para Seus filhos em textos como os seguintes: **"assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós"; "o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus"; "eu vos dei autoridade sobre todo o poder do inimigo"; "tudo o que pedirdes em oração, crede que o receberéis, e tê-lo-eis"; e "qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, ...assim lhe será feito"**. Este é o tipo de autoridade que Jesus passou para todos os Seus discípulos, e que continua em vigor até hoje.

**(Hebreus 2:8) "Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés."** (Todas as coisas foram sujeitas debaixo dos pés de Jesus e de Seu corpo, pois nós estamos Nele). **Ora,**

**visto que *lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito.*** Esta afirmação coloca todas as coisas sobre o domínio do “homem” e do “filho do homem,” que são mencionados em Hebreus 2:6. Compare esta afirmação de que tudo está sob Seus pés com outro testemunho dado em Efésios. Jesus foi elevado “... ***muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas***” (Efésios 1:21-23). Veja que Jesus é a cabeça do corpo, a Igreja; mas que Deus colocou todas as coisas debaixo dos pés do corpo. Neste caso, podemos ver que mesmo sendo os membros mais baixos do corpo, os pés, temos domínio sobre todas as coisas. Este domínio é nosso quando habitamos no corpo, submetidos à cabeça. (João 15:7) ***“Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito. (8) Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”*** Discípulos são aqueles que dão fruto na oração respondida, porque a Palavra habita neles. Cristãos que não habitam no corpo, nesta área, e os perdidos que ainda não vieram ao corpo do Cristo ressurrecto, perderam seu domínio quando este foi perdido pelo primeiro Adão. Temos este domínio, somente porque habitamos Nele, e porque a Palavra habita em nós.

***(Efésios 1:22) “E sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas”.*** Não bastando que todas as coisas foram postas sob a autoridade dos membros mais baixos do corpo, os pés, este versículo tem também uma versão Histórica. Em Daniel 2:31-45 temos a visão do reino do anticristo, desde o tempo de Daniel até hoje. Esta é a imagem de um homem (uma estátua), que tem a cabeça, peito e braços, barriga e coxas, pernas, e pés que representam reinados de impérios mundiais. É dito que a cabeça é o império da Babilônia (versículos 37 e 38) na época de Daniel. Os pés representam o último império mundial do anticristo em nossa época. Os pés de Cristo, no que chamamos de “versão Histórica”, também representam o corpo de Cristo dos últimos dias. Em outras palavras, nestes dias, os pés do anticristo vão lutar contra os pés de Cristo.

Uma coisa que Daniel sabia, mas muitos não sabem, é que nós vencemos! ***(Daniel 2:34) “Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mãos, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou. (45) Porquanto viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos...”*** O monte (montanha) mencionado aqui é o reino de Deus. A pedra que foi cortada deste monte é Cristo em Seu povo remanescente do final dos tempos, os fiéis que não são feitos com mãos; significando que eles não são obras de homens ou de religião, mas sim de Deus. Esta pedra ferirá o corpo (ou pés) do anticristo no final dos tempos e o destruirá. Daniel declara que isto é verdade em outra visão do sistema do anticristo no final dos tempos. ***(Daniel 7:26) “Mas o tribunal se assentará em juízo, e eles (os santos do final dos tempos) lhe tirará o domínio, para o destruir e para o desfazer até o fim. (27) O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo...”*** O reino do anticristo foi destruído no Egito para tirar o povo de Deus daquele tipo de mundo. Foi dito a Faraó: ***“porventura não sabes ainda que o Egito está destruído?” (Êxodo 10:7).*** Os mesmos julgamentos são pronunciados em Apocalipse, pela mesma razão. Como sempre, estes julgamentos são pronunciados pelos santos.

Voltemos ao livro de Hebreus. ***(Hebreus 2:8) “todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não***

**Ihe fosse sujeito. Mas agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.**” Todas as coisas já foram sujeitas; portanto ainda não vemos isto visivelmente no corpo de Cristo. Ainda não vemos esta autoridade sendo manifestada no povo de Deus, a não ser nos poucos que entendem e acreditam nesta área da Palavra. Em breve, por causa da última chuva, e porque suas vidas vão depender disto, os santos vão começar a exercer sua fé para fazerem sinais e milagres. Em breve, a experiência no deserto vai jogar muitos numa posição de necessidade. Nesta época de desespero, eles vão compartilhar com outros discípulos que têm experiências e revelações diferentes. Aqui e onde Deus vai destruir a religião, ao trazer Seu povo a compartilhar com outros que já exercitam sua fé nestas áreas. Este domínio virá por causa da necessidade, e será grandioso; Deus derramará Seu Espírito. Os santos vão acreditar na Palavra. Portanto, não precisamos esperar, porque Deus disse que Ele não deixou nada que não estivesse sujeito ao membro mais baixo do corpo, e isto já serve para agora. Podemos estar entre os primeiros frutos de Deus nesta área, assim com Moisés, Arão, José, Elias, e Jesus, o varão do final dos tempos mencionado em Apocalipse 12.

**(João 15:7) “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.** Muitos acreditam que não podemos agir em fé quando não conhecemos a Vontade de Deus. Se a Palavra está em nós, e nós habitamos em Cristo pela fé, então podemos **“pedir o que quiser, e nos será feito”**. A Palavra de Deus é Sua Vontade. Quando a Palavra está em nós, sabemos a Sua Vontade e devemos agir sobre ela. Deus nos deu este domínio para usarmos e glorificar o Senhor. **(8) Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.** Orações respondidas, sinais e milagres, curas, libertações, e provisões glorificam a Deus; é assim que somos discípulos (no grego: aprendizes e seguidores) de Jesus. Ninguém que exercita este domínio é perfeito, a não ser pela fé. Andamos pela fé em Jesus e por isso somos contados como justos. Somos filhos de Deus através de Jesus, e filhos do homem através de Adão. Não temos autoridade alguma fora de Deus, mas somente a temos através de nossa crença em Jesus Cristo. **(João 14:12) “Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai. (13) e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.”** Verdadeiros crentes fazem as obras de Jesus de acordo com Sua Palavra. A condição para exercitar domínio sobre tudo é a fé, e não a maturidade. Novos convertidos têm uma fé simples, mas muito poderosa.

## Capítulo 12

### Os Vasos de Domínio Pela Fé

*“Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito. (Marcos 11:23).*

**A** palavra “qualquer” me inclui e inclui você. Somos chamados para exercitar domínio pela palavra de fé. Quando exercitamos domínio no ministério, é através de comandos, assim como fez Jesus e Seus discípulos. Você já notou que quando eles ministravam para os outros, eles não pediam a Deus para curar, libertar, ou prover para eles? Eles comandavam que estas coisas acontecessem, porque eles sabiam que Deus já tinha garantido isso para Seu povo da aliança. ***(Filipenses 4:19) Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus.*** Eles viam estas coisas como já consumadas na cruz, e as promessas de Deus como sendo nossa autoridade para ministrá-las. ***(II Pedro 1:3) “visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude; (4) pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina..”.***

O Senhor ainda reina através daqueles que tiveram suas mentes renovadas pela palavra. ***(Apocalipse 5:9) “E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo e nação; (10) e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão*** (no grego: reinam) ***sobre a terra.*** Antes dos julgamentos dos selos da tribulação serem abertos, a Bíblia diz que os santos de Deus reinam na terra. Temos autoridade para reinar como Jesus reinou, porque Ele habita em nós pela Palavra que colocamos em nosso coração. Quanto mais de Sua Palavra aceitamos, mais Ele pode viver através de nós, porque Ele é a Palavra. Ele diz: ***“Eles reinar sobre a terra.”*** Jesus nos deu um exemplo do domínio que o Filho de Deus poderia manifestar através do filho do homem. Ele nos deu um exemplo do que o homem foi enviado para fazer com a Palavra e o Espírito de Deus dentro dele. Ele equipou os primeiros discípulos com estas coisas e os enviou para repetir o processo.

***(Mateus 28:19) “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações... (20) ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”*** Os apóstolos foram mandados a fazer discípulos e dar a estes a mesma autoridade e comandos que eles receberam, e daí, estes discípulos deveriam fazer a mesma coisa até chegar em nós. Deveríamos ter recebido de nossos professores, a mesma autoridade, comandos e dons que foram dados aos primeiros discípulos. O que aconteceu? O sistema religioso e apóstata dos homens foi o que aconteceu! Obediência aos comandos de Jesus, teria provido uma progressão geométrica desde os dias Dele até hoje, e isso teria balançado o mundo. Jesus disse que Ele estaria com os discípulos neste empreendimento ***“até a consumação dos séculos”***. Já que

os primeiros discípulos não estiveram por aqui por muito tempo, Ele obviamente, estava falando também conosco.

O que foi comandado a eles para que saibamos o que foi comandado a nós? Jesus mandou que andássemos em Suas pegadas. **(João 20:21) "... assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. (Mateus 10:8) Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai."** Aqueles que acreditam, serão vasos do soberano domínio de Deus na terra. Temos que obedecer todas estas ordens que Jesus deu a Seus discípulos. A grande comissão foi passada do Senhor para nós. Quando fazemos discípulos, também temos que passar para eles estes mandamentos. **(Marcos 16:15) "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura."** Mais uma vez, isto não pode ter sido dito apenas aos primeiros discípulos, porque eles não foram por todo o mundo e nem pregaram para toda criatura. Os discípulos terminarão esta obra em nossos dias.

Veja que nos seguintes versículos, Jesus está dizendo a Seus apóstolos como intensificar aqueles que acreditam no Evangelho. **(Mateus 16:16) "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. (17) E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; (18) pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados"**. Estes sinais não foram ditos dos primeiros discípulos, mas sim de todos os que viriam depois deles, e que acreditariam no Evangelho que eles pregaram. Portanto, a doutrina de que estes sinais não existem mais, depois dos primeiros discípulos, é uma mentira que rouba o poder do povo de Deus. **(II Timóteo 3:1) "Sabe, porém, isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos; (2) pois os homens... (5) tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses."** Somos comandados a nos afastar das instituições religiosas dos homens, as quais não têm poder e não são de acordo com as Escrituras.

Alguns acham que milagres só acontecem para pessoas que tem o dom da cura, de fazer milagres, ou da fé. Jesus disse: **"... qualquer que disser... e não duvidar..., assim lhe será feito"** **(Marcos 11:23)**. Qualquer um que der uma ordem e não tiver dúvidas, esta será cumprida. Isto obviamente inclui todos os que acreditam no verdadeiro Evangelho. O apóstolo Paulo disse que ele pregou **"pelo poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito Santo; de modo que desde Jerusalém e arredores, até a Ilíria, tenho divulgado completamente o evangelho de Cristo"** **(Romanos 15:19)**. Pregar completamente o Evangelho é demonstrar o poder que ele tem para salvar da maldição. O mundo está cansado de ouvir dizer que Jesus salva. Eles querem ver.

Alguns acham que estas coisas só acontecem com os santos que são super maduros. Portanto, ter maturidade, é se tornar como uma criança, simplesmente aceitando a Palavra de nosso Pai. Temos que nos tornar como pequeninas crianças. A fé de um novo convertido é poderosa. **(Salmos 8:2) "Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador."** Deus usa o palavra falada por crianças, para calar Seus inimigos e os nossos. Tanto as crianças espirituais como as físicas, apenas com um pouco de conhecimento, verão sinais e prodígios, e colocarão os principados e potestades em seu lugar. Jesus disse a Seus discípulos adultos: **"... se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. (4) Portanto, quem se tornar humilde como esta criança,**

**esse é o maior no reino dos céus.” (Mateus 18:3-4).** Somente os que são como crianças entrarão e compartilharão do reino. Mas de que reino estamos falando? O reino é onde a Vontade de Deus é perfeitamente executada e a maldição não existe. **(Mateus 6:10) “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”** Veja que Ele usa nossas orações para trazer o reino dos céus para a terra. Não existe maldição no céu. **(Mateus 10:7) “E indo, pregai, dizendo: É chegado (no grego: próximo) o reino dos céus. (8) Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes de graça daí”.** Se ficarmos próximos daqueles que exercitam poder sobre a maldição, estamos próximos do reino. **(Lucas 11:20) “Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então é chegado a vós o reino de Deus.”** Quanto mais somos livres da maldição, mais perto estamos do reino. Aqueles que são como crianças, compartilharão do reino, e o passará para outros que acreditam.

Uma vez, quando meus filhos eram pequenos, minha esposa entrou na sala, onde eu estava lendo, e reclamou que a lavadora tinha parado de funcionar. Eu pedi a meus filhos que fossem impor as mãos sobre a lavadora e comandassem que ela voltasse a funcionar. Eles obedeceram, com fé de criança e imediatamente a máquina voltou a funcionar. Varias vezes, enquanto dirigia numa tempestade, eu pedi que meus filhos apontassem para o céu e repreendessem a chuva. Crianças não são orgulhosas e não se importam de parecer tolas para os outros. Eles comandaram, Deus honrou sua fé, e a chuva parou; muitas vezes imediatamente.

Logo que mudamos para a Flórida, meus filhos encontraram um esquilo na estrada que estava com as costas quebrada. Eles queriam ficar com ele para cuidar. Eu disse que não íamos tomar conta do esquilo; que eles deveriam comandar que ele fosse sarado. Eles fizeram, e o esquilo correu e subiu numa árvore. Uns dois anos depois, eles fizeram a mesma coisa com outro esquilo que tinha caído de uma árvore em nosso jardim. Muitas outras vezes, eles oraram com poder por mim e por Mary.

Num dia bem quente, eu peguei o cortador e fui cortar a grama. Eu puxei a alavanca várias vezes tentando ligá-lo, até ficar encharcado de suor. Quando não consegui ligá-lo, olhei e vi que não estava dando partida. Como eu não estava a fim de procurar o problema, chamei meus filhos para orarem e concordarem comigo. Nós comandamos o cortador a funcionar e ele funcionou.

Uma vez, notei que tinha só um pé de sapato na varanda. Chamei as crianças para brigar com eles e disse: “Já disse a vocês que não deixem seus sapatos na varanda, porque os cachorros levam um pé e vocês ficam sem o sapato.” Depois notei que eu recebi exatamente o que eu tinha soltado com a minha língua. Eu e as crianças procuramos por todo o quintal, e também no quintal do vizinho, e não achamos o sapato. Então eu disse: “Vamos orar e concordar para que Deus faça com que o cachorro traga o sapato de volta.” As crianças sempre têm fé com facilidade. Pegamos nas mãos e oramos em concordância. No próximo dia estávamos olhando pela janela, e adivinha o que vimos? Um cachorro entrou no nosso jardim carregando um sapato com a boca. Ele deixou o sapato cair na varanda e foi embora. Aleluia! Ensinem a seus filhos a fé simples, e não deixem teólogos estarem perto deles.

Apesar de nossas falhas e fraquezas, temos que receber e aceitar esta autoridade de nosso Senhor como crianças. Pela graça de Deus, já executei os seguintes comandos com êxito: olhos sarados, ossos restaurados, cânceres removidos, doenças curadas, sangramentos estancados, pressão alta voltando ao normal, demônios expulsos, mortos ressuscitados, pessoas em coma curadas, bombas d’água parar de vazarem, concerto de motores, furacões mudar de direção, proteção de propriedades,

tempestades pararem ou mudarem de direção, gasolina aparecer no tanque. Estes são só alguns exemplos e todos eles com testemunhas. Portanto, não fui eu **“mas Cristo em mim”**; vivendo em mim pela Palavra. Deus não nos deixou sem ajuda. Nós é que o deixamos sem ajuda. Ele deseja nos usar como vasos através dos quais Ele fará Suas obras. ***(Filipenses 4:13) “Posso todas as coisas naquele que me fortalece.”***

Deus quer que venhamos a comandar sem duvidar. Uma vez eu estava pregando numa igreja missionária em Pensacola, quando uma moça veio até a frente para receber a salvação. Depois do culto ela me pediu para conversar sobre um problema que tinha. Estava muito preocupada porque há poucos dias vinha tomado remédios para abortar uma gravidez. Contou-me que um amigo do seu marido havia lhe estuprado e ela engravidou. Com medo do que aconteceria, caso o marido soubesse, ela tomou os remédios. Três dias antes de vir à igreja, foi ao posto de saúde onde fizeram um ultra-som que confirmou a morte do bebê. Recomendaram-lhe então fazer uma curetagem.

Quando estava contando-me a história, senti no espírito de perguntar se havia alguém que precisava perdoar. Ela contou que não perdoara um médico, que há anos atrás lhe fez perder um filho. Eu disse-lhe: “Já que você acabou de fazer a mesma coisa, você não acha melhor perdoá-lo?” Ela concordou, e eu sugeri que orássemos por ele. Quando terminamos a oração perguntei se queria ser cheia do Espírito Santo. Depois de explicar sobre o batismo e o Espírito Santo, ela concordou e nós oramos. Apesar de ser uma moça muito quieta, quando recebeu o Espírito Santo, ficou exuberante e dando glórias. A próxima coisa que me veio e que me saiu da boca foi: “Acredito que o Senhor quer ressuscitar seu bebê.” Quando eu disse isso, o pastore sua secretaria, o diácono, e mais algumas irmãs que estavam conosco resolveram sair da sala. Eu resolvi não prestar atenção e continuei. Pedi a minha esposa Mary, que colocasse as mãos sobre a barriga da moça, e comandamos que o espírito de vida voltasse para o bebê. Então lhe instruí como caminhar pela fé e saí da sala. Quando estava passando pelo corredor, uma porta se abriu e o pastor me chamou. Ao entrar na sala encontrei o pastor e todos os que haviam nos deixado com a garota. O pastor disse: “David, Deus não vai fazer por ela o que você falou.” Eu perguntei: “Porque não?” Ele respondeu: “Porque ela matou a criança.” Eu disse: “Eu acho que você não entende a graça de Deus. Aquela moça agora é uma nova criatura; ela não é mais culpada do que o ‘velho homem’ fez. De qualquer jeito, se eu quero acreditar, porque você está tentando destruir minha fé? Deixe-me acreditar.” Então deixei a sala. A moça ficou na missão naquela noite, mas ligou para mim logo cedo no dia seguinte, dizendo-me que queria ir ao posto de saúde. Eu lembrei a ela que deveria obedecer ao que Jesus disse em Marcos 11:24, e acreditasse que já tinha recebido o que pediu em oração. Também lhe disse que não aceitasse as palavras daqueles que andam pela visão ao invés da fé. Ela era uma pessoa muito simples que respeitava a Palavra, todavia, tudo isso ainda era muito novo na sua vida.

No posto de saúde, o pessoal a repreendeu por não ter vindo logo fazer a curetagem, pois isso era muito perigoso para ela. A mesma disse ao médico que queria checar o bebê novamente. Ele concordou, fez outro ultra-som e colocou o monitor de coração; não viu sinal de vida. Então disse a ela: “Senhora, precisa fazer a curetagem porque seu bebê está morto.” Ao que respondeu ao médico: “Eu não aceito isso.” Quando ela disse estas palavras, o monitor de coração começou a registrar batidas no coração do bebê e movimentos energéticos. Fizeram outro ultra-som e viram que a criança estava viva! O técnico que estava na sala e não era crente disse: “Isto é um milagre.” Não sei o que Deus fez, mas sei que alguns meses depois

ela deu a luz a um belo menino, que obviamente pela aparência, era do seu marido. Já que não tinha falado nada para ele sobre o estupro, isto também foi uma resposta de orações. Esta nova convertida não caminhou pela visão, mas sim pela fé, e Deus confirmou Sua Palavra com um milagre. Glória a Deus! Todas as vezes que conto esta história fico muito emocionado, e quase não consigo terminar, por causa da maravilhosa graça de Deus.

Aqui está uma versão curta de um estudo Bíblico que tivemos relacionando ao efeito de nossos pensamentos sobre a nossa fé. A fé verdadeira tem que ser efetuada pelo homem por inteiro. ***(Romanos 10:10) “Pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”*** É infrutífero acreditar com o coração, se todo o corpo não reagir, ou se todo o corpo reagir mas não se acreditar com o coração. A parte do homem que Deus determinou para conectar eficazmente com o coração e com as ações, é a sua mente ou imaginação. Nossa mente deve ser renovada para que a fé possa agir através de nós sem empecilhos. Argumentos e pretensões devem ser derrubados se queremos vencer a batalha contra a carne e contra o diabo, para fazermos as obras de Jesus. ***(II Coríntios 10:4) “As armas com as quais lutamos não são da carne; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. (5) Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.”*** Pensamentos derrubados devem ser repostos com pensamentos bíblicos. Por exemplo: ***(II Coríntios 3:18) “Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como num espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem...”*** Veja que esta nova mentalidade de vermos Jesus ao olharmos no espelho, completa a nossa fé e nos dá a capacidade de sermos transformados a Sua imagem e fazermos Suas obras. Este é o mesmo tipo de pensamento de fé que Paulo tinha. ***(Gálatas 2:20) “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim...”*** Temos que acreditar, imaginar e confessar que Jesus vive em nós. Jesus disse que se acreditarmos, faremos as mesmas obras que Ele, e outras ainda mais grandiosas. ***(João 14:12) “...Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai.”***

Logo depois desta lição, tivemos a oportunidade de vê-la em ação. No próximo estudo bíblico, a irmã Pauline Warner pediu oração para outra irmã, Jacqui Kitts, que não tinha vindo para o estudo porque estava com o rosto inchado por causa de um abscesso no dente. Sugerimos que imaginássemos o rosto inchado de Jacqui enquanto comandávamos que fosse sarada e depois a imaginássemos com o rosto normal e sorridente. Todos concordaram e procedemos para fazer o que sugeri vocalizando o comando para que ela fosse sarada. Isto foi uma imaginação do tipo bíblica, porque Jesus vive na Jacqui, e Ele não tem abscessos ou inchaços. Temos que aceitar a vida ressurrecta de Cristo. ***(1 João 4:17) “... qual ele é, somos também nós neste mundo. O Senhor nos ensinou a orar “venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:10).*** Não existe doença no reino de Deus. Jacqui foi curada pelas pisaduras de Jesus a 2.000 anos atrás. Na próxima manhã, Jacqui me ligou e me deu a boa notícia. Ela disse que na noite anterior, de repente o inchaço sumiu e seu dente sarou. Isto aconteceu mais ou menos no horário em que estávamos orando. Nos regozijamos com isto e agradecemos juntos ao Senhor.

Deus rapidamente nos deu várias outras oportunidades de exercitarmos nossa fé desta maneira. No próximo estudo bíblico, o irmão Bob Aicardi relatou que o nível de

água em sua piscina estava caindo mais ou menos 12 centímetros por semana. Ele inspecionou a piscina e o encanamento para ver se tinha vazamentos e não encontrou nada. Mas a conta da água estava exorbitante. Frustrado, Bob clamou ao Senhor dizendo: “Senhor, não existe razão alguma para isto está acontecendo com esta piscina ou comigo. Pertença a Ti e não estou sob a maldição.” Quando Bob pediu que orássemos em concordância, visualizamos a piscina vazando e ordenamos que parasse de vazar. Eu disse: “Eu ordeno a você piscina que não vaze nem mais uma gota, em nome de Jesus.” Então visualizamos a piscina concertada. No dia seguinte Bob inspecionou a piscina para ver o que Deus tinha feito, e viu que a piscina parou de vazar. Deus é maravilhoso!

Bob trouxe outro pedido de oração para nosso estudo. Ele disse que logo que mudou para sua casa, ele andou pela propriedade e pediu a Deus que colocasse uma cerca de proteção ao redor dela e de sua família. Por 3 anos e meio ele não teve baratas, bichos, ou ratos. Mas agora ela estava tendo problemas com centenas de grilos em seu jardim, comendo a raiz da grama. Os vizinhos estavam preocupados que eles atacariam também seus jardins e estavam pedindo que Bob usasse veneno. Mas, Bob queria exercitar sua fé mesmo sabendo que algo teria que ser feito rápido. Quando ele pediu que orássemos juntos, visualizamos os grilos destruindo a grama. Bob orou ordenando que eles se transformassem em adubo. Eu ordenei que eles morressem e não destruíssem nem mais um centímetro da propriedade. Então, cada um de nós, visualizou os grilos mortos. Alguns dias depois Bob nos deu a notícia de que todos os grilos tinham morrido. Eles realmente viraram adubo para a grama. Glória a Deus! Ele dá autoridade para os que acreditam, e Ele quer nos usar para continuar a destruir a maldição para Sua glória. A casa do Bob se tornou um grande testemunho. Depois ele teve um problema com formigueiros, e todas as vezes que ele ordenou o formigueiro a morrer, isto aconteceu.

## Capítulo 13

### Autoridade na Oração

***“E tudo o que pedirdes na oração, crendo, receberéis” (Mateus 21:22).***

**A**s vezes não conseguimos nos lembrar de um versículo no qual basear um pedido de oração. Nestas ocasiões, é bom lembrarmos de promessas como esta acima. Jesus nos passou Sua autoridade na oração pelas promessas que Ele nos deu. ***(Mateus 18:18) “Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes (autorizares) na terra será ligado (autorizado) no céu; e tudo quanto desligardes (desautorizares) na terra será desligado (desautorizado) no céu.”*** Será que é perigoso Deus ter dado esta autoridade aos homens? De modo algum. A maioria dos cristãos não tem bastante da Palavra em seus corações para acreditarem nestas promessas. ***“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo” (Romanos 10:17).*** Temos que ter a mente renovada pela Palavra para acreditar nas promessas sem vacilar. Se tivermos a mente renovada de Cristo, seremos totalmente fiéis e submissos a Cristo. A fé é um dom de Deus, e pode-se observar que a fé de cada um não vai até onde Deus não quer. ***(João 15:7) “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito”.***

Logo quando me tornei cristão, aprendi a ter um grande amor pela Palavra e também fiquei totalmente convencido de Sua veracidade. Comecei a exercitar minha fé na Palavra, antes que pessoas religiosas tivessem a oportunidade de dizer que eu não podia acreditar em tudo o que a Palavra diz. Daí quando estas pessoas começaram a falar comigo, já era tarde, eu já tinha descoberto o poder da fé na Palavra. Isto demonstra que não precisamos ser velhos convertidos para exercitarmos fé. Apenas precisamos estar convencidos de que o que lemos uma vez é a Palavra de um Deus totalmente fiel. Fiquem longe de líderes que se dizem “estar com Deus” há muitos anos e mesmo assim não acreditam na totalidade da Palavra. Muitos destes que estão ***“sempre aprendendo, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade,”*** continuarão vacilantes e sem poder por toda a vida.

Orações do Novo Testamento não devem ser confundidas com orações do Velho Testamento. No Velho Testamento, Davi orou ***“de tarde, de manhã e ao meio-dia,”*** e Daniel orou ***“de joelhos três vezes ao dia,”*** virado para o templo em Jerusalém. Nós não precisamos orar virados para o templo, porque somos o templo. Carregamos o Senhor conosco para todos os lugares e situações onde necessitamos de orações. Esta é a razão que Paulo nos diz: ***“Orai sem cessar” (I Tessalonicenses 5:17).*** Precisamos orar quando temos necessidades e enquanto temos o fardo sobre nós. Atualmente, muito do que é ensinado sobre oração, se parece com um relacionamento com Deus do Velho Testamento. Não devemos esperar religiosamente para orar de manhã ou de noite, quando estamos cansados e não conseguimos pensar direito. Isto não promove uma oração ***“fervente e efetiva”*** que ***“pode muito na sua atuação” (Tiago 5:16).*** Isto não significa que não devamos separar um horário diariamente para nos concentrarmos na oração; mas também devemos lembrar de orar sem cessar. O plano de Deus para o homem espiritual que tem o Espírito Santo, é que estejamos em constante contato com Ele,

se não, temos a tendência de tratá-Lo como bagagem e ignorá-Lo sem cessar. Esta não foi a razão pela qual nos tornamos o templo de Deus. Orar sem cessar muitas vezes necessita oramos em nossa mente. Ele escuta este tipo de oração tão bem quanto as outras. **(I Crônicas 28:9)** **“... o Senhor esquadrinha todos os corações, e penetra todos os desígnios e pensamentos. Se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre”**. No céu nossos pensamentos são audíveis. Agora podemos praticar a comunhão com Deus e orar sobre tudo sem cessar. Como diz a música: “Quanto sofrimento carregamos sem precisão, só porque não levamos tudo a Deus em oração.”

Jesus nos deu autoridade em três tipos de oração. As Escrituras nos mostram exemplos de oração de fé, oração de concordância, e oração de persistência.

A oração de fé é a mais comum para o cristão maduro que ora sem cessar. **(Marcos 11:24)** **“Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis** (no Grego: recebestes), **e tê-lo-eis**”. Se possível, mantenha-se convencido da Palavra de Deus e ore a oração de fé, acreditando que já recebeu, porque um dia talvez não tenhamos a oportunidade de orar por algo mais do que uma vez. **(Hebreus 11:1)** **“A fé é o firme fundamento** (ou substância) **das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.**” Toda oração deve ser concluída com fé, porque esta é a substância da qual a necessidade desejada é composta. Damos a Deus a substância, e ele nos dá a resposta.

A razão que Jesus disse: **“tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis** (no Grego: recebestes),” e que toda a nossa provisão foi consumada na cruz. Veja nos seguintes versículos a prova de tudo já nos foi dado, e a única coisa que falta, é que acreditemos. Veja também que esta provisão foi através do sacrifício de Jesus que já ocorreu. **(Efésios 2:8)** **“Porque pela graça fostes salvos, por meio da fé; (I Pedro 2:24) levou ele mesmo os nossos pecados em seu corpo ... pelas suas feridas fostes sarados;”** **(Colossenses 1:13)** **“e que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado;”** **(II Coríntios 5:18)** **“...que nos reconciliou consigo mesmo;”** **(Gálatas 2:20)** **Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; (Gálatas 3:13) “Cristo nos resgatou da maldição; (I Pedro 1:13) “...o Deus e Pai ... nos regenerou ... pela ressurreição de Jesus Cristo;”** **(Hebreus 10:10)** **“... temos sido santificados...; (Hebreus 10:14) “Ele tem aperfeiçoado para sempre os que estão sendo santificados;”** **(Efésios 1:3)** **“...O qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais;”** e Deus **(II Pedro 1:3)** **“...nos tem dado tudo...”** Quando Ele estava na terra, o que obviamente aconteceu no passado, Jesus nos disse: **“Agora é expulso o príncipe deste mundo”** **(João 12:31);** **“tende bom ânimo, eu venci o mundo”** **(João 16:33);** **“Está consumado”** **(João 19:30)**. Estas são as razões pelas quais devemos acreditar que já recebemos. O diabo e a maldição já foram conquistados. Nós já fomos salvos, curados, libertos, e já nos foi dada toda provisão que necessitamos.

Redenção da maldição já foi realmente consumada! De fato, as obras de Deus foram **“terminadas desde a fundação do mundo”** **(Hebreus 4:3)**, quando Ele pronunciou o Seu plano em existência. A única coisa que está faltando, é que os verdadeiros filhos de Deus entrem nestas obras através da fé, acreditando que já receberam. Já que as obras foram terminadas, devemos acreditar e descansar de nossas próprias obras; no que diz respeito a tentarmos salvar, prover, curar, e libertar a nós mesmos. **(Hebreus 4:3)** **“Porque nós, os que temos crido, é que entramos no descanso.”** Este é o verdadeiro repouso sabático. **(Hebreus 4:9)** **“Portanto resta ainda um repouso sabático** (no grego: sabatismos, **“estar repousando”**) **para o povo de Deus.**” Este “estar repousando” diariamente, pelas

promessas que já foram cumpridas no passado, é o nosso repouso sabático espiritual da Nova Aliança (Novo Testamento). **(Hebreus 4:10) "Pois aquele que entrou no descanso de Deus, esse também descansou de suas obras, assim como Deus das suas."** Este descanso é o acreditar que as promessas já foram cumpridas.

**(Hebreus 4:1) "Portanto, tendo-nos sido deixada a promessa de entrarmos no seu descanso, temamos não haja algum de vós que pareça ter falhado. (2) Porque também a nós foram pregadas as boas novas, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram."** Nossa fé em cada uma destas promessas nos faz entrar cada vez mais no descanso. Por exemplo, se acreditamos que **"fomos sarados por Suas feridas,"** não ficaremos buscando uma cura, mas descansaremos, aceitando que a cura já nos foi dada na cruz. Esta é a verdadeira fé que sempre trás a resposta. Quando acreditamos nas promessas, descansamos de nossas próprias obras. Quando um filho de Deus diz que acredita que já recebeu, mas continua buscando a resposta por métodos mundanos, isto é ser vacilante. **(Tiago 1:6) "Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. (7) Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa, (8) homem vacilante que é, e inconstante em todos os seus caminhos."** Aqueles que continuam a trabalhar por aquilo que Deus os deu livremente, acreditam na salvação pelas obras. **(Hebreus 4:10) "Pois aquele que entrou no descanso de Deus, esse também descansou de suas obras, assim como Deus das suas. (Hebreus 3:19) E vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade."**

Já que as promessas de libertação da maldição são no sentido passado, quando acreditamos nelas, temos que parar de fazer nossas próprias obras. Somente um perverso e incrédulo coração não entra no descanso. Deus ficou com raiva de Israel porque eles não acreditaram em Sua Palavra, quando passaram pelas provações no deserto (Hebreus 3:8-10). **(Hebreus 3:11) "Assim jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. (12) Vede, irmãos, que nunca se ache em qualquer de vós um perverso coração de incredulidade, para se apartar do Deus vivo. ... (14) Porque nos temos tornado participantes de Cristo** (na saúde, santidade, e bênçãos), **se é que guardamos firme até o fim a nossa confiança inicial."** Quando acreditamos que já recebemos, somos colocados numa posição de fraqueza, porque não podemos fazer nada para cumprir o resultado desejado. Esta fraqueza é a nossa experiência no deserto, porque não temos ajuda do Egito (do mundo). Somente o poder de Deus salva no deserto. Deus diz: **"Meu poder é aperfeiçoado na fraqueza" (II Coríntios 12:9)**. Nossa arma contra os inimigos que tentam nos convencer ao contrário de nossos direitos da aliança, é a espada de dois gumes das promessas já consumadas de Deus (Hebreus 4:11-12).

Deixe-me compartilhar com você um bom exemplo do poder do verdadeiro Evangelho através da provisão que já nos foi dada. Há alguns anos atrás eu encontrei com uma senhora que tinha dois grandes tumores inoperáveis. Ela me deu o nome de vários pastores famosos, os quais ela havia visitado e que tinham orado para que ela fosse curada. Ela me disse: "David, eu não entendo porque não fui curada." Eu respondi: "Você acabou de me dizer por que não foi curada. Você está olhando na direção errada. Vire e olhe para traz porque **"pelas suas feridas fostes sarados"** **(I Pedro 2:24)**. Você está olhando para frente tentando ver uma cura que já lhe foi dada no passado. Você tem um pouco de esperança, mas não tem fé. A fé **'chama as coisas que não são** (neste caso a cura), **como se já fossem'** **(Romanos 4:17)**. A fé olha para traz, para o que foi consumado na cruz do calvário; mas a

esperança olha para a frente, para o que ainda vai ser feito. Jesus disse: **“Tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis (no grego: recebestes), e tê-lo-eis” (Marcos 11:24)**. Este, irmã, é o Evangelho no qual você tem que acreditar.” Com estas poucas palavras, eu vi uma luz acender nos olhos dela, e sua face brilhou. Eu disse, “Agora vamos orar, mas desta vez, acredite no que diz as Escrituras, e acredite que você já recebeu, vindo ou não a manifestação.” Ela concordou, e eu repreendi a enfermidade e comandeí que ela fosse sarada em nome de Jesus. Ela instantaneamente sentiu os tumores saindo. Regozijamos-nos e agradecemos juntos a Deus. Eu disse: “Irmã, esta foi a primeira vez que você acreditou no verdadeiro Evangelho com relação a cura. Se você tivesse feito isto quando os outros pastores oraram por você, já teria sido curada.”

Jesus garantiu a resposta do Pai para a oração de concordância. **(Mateus 18:19) “Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.”** Esta oração de concordância é a mais poderosa das orações. **(Deuteronômio 32:30) “Como poderia um só perseguir mil, e dois fazer rugir dez mil.”** Juntar a nossa fé com a de um irmão multiplica o poder dela. Por exemplo, chamar os élderes da Igreja para orar e ungir com óleo para trazer a cura (Tiago 5:14-15), é sempre uma oração de concordância. A pessoa precisando da cura deve estar em concordância com a fé dos élderes de que já fomos sarados pelas feridas de Jesus (I Pedro 2:24). Jesus nos deu este exemplo de buscar a concordância quando Ele tentou tirar palavras ou ações de fé daqueles a quem Ele curou.

Eu sempre uso a oração de concordância ao ministrar, porque ela mantém a fé na mente da pessoa que está em precisão. Uma vez conheci um homem, membro de uma pequena congregação, que estava sofrendo bastante porque sua mulher o tinha deixado e ido morar com outro homem. Eu o chamei para frente e perguntei se ele concordaria comigo em oração, de acordo com Mateus 18:19, que sua mulher estaria sentada junto a ele na próxima reunião da igreja. Ele o fez com alegria, e nós oramos em concordância. Dito e feito, na próxima reunião da igreja, a mulher dele estava sentada ao seu lado, e os dois estavam em paz um com o outro. O homem com o qual ela estava morando, deu-lhe uma surra e jogou-lhe com suas coisas para fora de casa. Deus é maior do que as nossas necessidades, é fiel a Sua Palavra!

**(Mateus 18:20) “Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”** Pequenos grupos de cristãos vêem constantemente respostas poderosas para suas orações quando usam este método, e não importa o que eles pedem. Anos atrás, quando eu trabalhava para a Exxon, vários homens de muitas denominações cristãs, se juntavam na hora do almoço para orar e estudar a Palavra. Não tínhamos muito tempo para orar porque queríamos também aprender a Palavra com maturidade de entendimento. A primeira coisa que ensinei a eles foi a oração de concordância. Compartilhávamos de nossos pedidos de oração da maneira mais simples e curta possível. Então todos concordávamos em oração que todas estas necessidades estavam supridas; as vezes comandando que fossem feitas, mas sempre agradecendo a Deus. Daí íamos ao estudo da Palavra. Nos certamente não éramos escutados por nosso **“muito falar,”** mas com certeza éramos escutados. No começo, a maioria dos irmãos nunca tinha visto Deus responder orações e não tinham a fé para pedir. Mas, eles foram encorajados ao verem o poder unido à fé e logo ficaram entusiasmados para orar. Vimos olhos cegos serem abertos, tumores e cânceres desaparecerem, casamentos restaurados, almas salvas, almas serem cheias do Espírito, etc. Até os perdidos mandavam pedidos de orações para nós. Um dos maiores milagres que aconteceu foi que muitos dos que participaram começaram a

acreditar em Jesus ***“como diz as Escrituras”*** e deixaram de ser cristãos nominais. Muitos se arrependeram de práticas desonestas como, levar ferramentas para casa, exagerar nas horas extras, ou mentir nos impostos. Meu chefe um dia me ligou todo feliz, para me agradecer pela mudança de alguns de seus empregados que participavam das reuniões. Ele tentou me dar o crédito, mas eu tive a oportunidade de testemunhar para ele que tudo era o nosso Deus soberano.

Deus muda corações a nosso favor através da oração de concordância. ***(Provérbios 21:1) “Como corrente de águas é o coração do rei na mão do Senhor; ele o inclina para onde quer.”*** Foram inúmeras as vezes que pedimos a Deus que mudasse a idéia dos homens para favorecer o Seu povo em necessidade. Um irmão de nossa congregação, Tony Nassef, tem uma firma de engenharia ambiental. O dono de um grande shopping contratou a firma de Tony para fazer um trabalho de 1,9 milhões de dólares. Portanto, ele não estava satisfeito com o tempo que estava levando para fazer o trabalho, mesmo que o trabalho estava sendo feito em tempo recorde. O dono, o presidente, e o vice-presidente tiveram uma reunião de uma hora e meia com Tony, onde eles o humilharam, o xingaram, e o ameaçaram com um processo se ele não fizesse o trabalho mais rápido. Durante e depois desta reunião, Tony orou e pediu a Deus para ajudá-lo a controlar sua ira contra estes homens. Depois Tony me ligou e nós oramos a oração de concordância, pedindo a Deus que desse a Tony Seu favor e o favor destes homens. Pedimos que Deus abrisse os olhos deles para verem a rapidez e o profissionalismo que Deus tinha provido através da firma de Tony. Apenas 17 horas depois, o vice-presidente ligou e disse que o dono do shopping tinha pedido para ele ligar e pedir desculpas ao Tony pelo que tinha dito, e para pedir que Tony continuasse o trabalho para eles. Ele também disse que o trabalho que estava sendo feito era de alta qualidade e que ele tinha toda confiança em Tony e em sua firma. Ele disse que Tony continuasse o trabalho do jeito que achasse melhor e que não precisava tomar direção dele. Pela graça de Deus, o trabalho foi completado quatro vezes mais rápido do que o tempo normal e economizou ao dono do shopping mais 1,5 milhões de dólares. Esta foi uma das muitas vezes que Deus favoreceu ao Tony, através de homens, em resposta a orações de concordância. Deus não faz acepção de pessoas; Ele fará a mesma coisa por você.

Uma vez, quando minha família estava precisando de um descanso, fomos para a praia de Pensacola. No caminho, chamei a atenção deles e fizemos uma oração de concordância. Eu orei: “Pai, nós não temos a oportunidade de fazer este tipo de coisa com frequência, então pedimos que o Senhor faça o melhor deste dia. Pedimos que o Senhor nos dê um dia ensolarado, mas não muito quente. Pedimos que o Senhor nos dê um lugar na praia sem muita gente nua (querendo dizer pessoas de calcinha e sutiã coloridos, os quais eles chamam de biquínis). Agradecemos por tudo isso em nome de Jesus.” Ao dirigir pela rua da praia, só dá para ver a praia esporadicamente por causa das dunas, mas vimos muitos carros parados na rua, o que nos indicava que não havia muita privacidade. Escolhemos um lugar e atravessamos as dunas para chegar na praia. Olhando em ambas as direções, não vimos nada além de muita gente. Eu pensei, “Senhor, não foi isso o que eu pedi.” Depois de pouco tempo uma tempestade preta veio da cidade em direção a praia. Para aqueles que não conhecem, a praia fica numa ilha que segue paralela a cidade por vários quilômetros. De novo eu pensei, “Senhor, não foi isso que eu pedi.” Nós não sabíamos que haviam vários tornados naquela tempestade. Quanto mais perto ela chegava, mais gente ia embora.

Mary estava dizendo que deveríamos ir embora, mas eu estava tentando segurar

na nossa oração e não estava querendo ir. Olhei para ambas as direções, e não havia ninguém na praia além de nós. Foi aí que o Senhor falou ao meu espírito: “Porque você não sopra esta tempestade embora?” Sendo um pouco introvertido, eu não quis que Mary e as crianças me vissem soprando ao vento, então caminhei um pouco e comecei a soprar. A tempestade parou rapidamente e começou a recuar. Ela recuou vários quilômetros e parou lá. Eu fiquei impressionado com o Senhor! Aqui estávamos nós, tendo um dia ensolarado, mas não muito quente, e sem gente semi nua ao nosso redor, assim como havíamos pedido. As pessoas não voltaram por umas duas horas enquanto estávamos lá. No caminho de volta para a casa pegamos chuva no meio da primeira ponte, então ficamos sabendo que as pessoas não sabiam que estava fazendo sol na praia. Por isto a praia ficou vazia. Deus pensa em tudo! Ao chegarmos perto de casa vimos que um tornado tinha passado por lá, pois haviam árvores caídas, toldos rasgados etc. As crianças perguntaram o que tinha acontecido, e brincando respondi que eu tinha soprado com muita força. Deus estava interessado em abençoar o nosso dia e em nos dar um testemunho de Sua onipotência ao responder nossa oração de fé e concordância.

Jesus nos deu outra garantia para a oração de persistência. **(Lucas 11:8) “Digo-vos que, ainda que se levante para lhos dar por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação (persistência), se levantará e lhe dará quantos pães ele precisar. (9) Pelo que eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; (10), pois todo o que pede, recebe; e quem busca acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.”** Jesus foi claro que receberíamos uma resposta se pedíssemos, buscássemos, e batêssemos com persistência. Portanto, existe diferença entre persistência e vãs repetições. **(Mateus 6:7) “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.”** Vãs repetições são tentativas de receber a salvação por obras e não demonstram que se acredita na resposta de Deus. Insistência deve ser usada quando não temos fé suficiente para usarmos a oração de fé. Insistência é uma maneira de receber fé. A fé é uma dádiva de Deus, e sem ela não temos acesso a graça. **(Efésios 2:8) Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.** A oração de persistência não evita a fé, mas sim eventualmente leva até ela. No final temos que exercitar a fé para recebermos. **(Hebreus 11:6) “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.** Todos os que verdadeiramente acreditam receberam uma **“medida de fé” (Romanos 12:3)**, mas temos que aprender a exercitar esta fé.

Vou compartilhar com você este exemplo para comparar as orações de fé, concordância e persistência. Em 1984, eu tinha arado a terra ao redor de nossa casa para plantar grama. Como tinha chovido, tínhamos colocado algumas tábuas em cima de blocos fazendo uma passarela para a casa. Eu e meu segundo filho Nathan, que na época tinha 3 anos, estávamos sobre este caminho de tábuas quando ele escorregou e caiu na lama. Ao tentar segurá-lo e puxá-lo para cima eu, sem querer, peguei em seu braço de mau jeito e imediatamente senti o osso quebrar. Eu sabia que seu braço estava quebrado quando o coloquei no colo. Ele estava chorando e segurando o braquinho. Enquanto entrava em casa, eu orei comandando que seu braço fosse sarado. Eu pensei comigo mesmo, “Não vou alarmar Mary contando para ela que o braço dele está quebrado.” Acredito que Deus colocou aquele pensamento na minha mente, naquela hora. Quando eu entreguei Nathan para ela, eu disse: “Ele machucou o braço quando caiu da passarela.” Ela orou e o acalentou enquanto ele

chorava. Logo ele dormiu e ela começou a examinar seu braço. Quando ela tocou na parte quebrada ele gritou. Ela me disse: "David, o braço dele não está machucado, está quebrado!" Eu respondi: "Sim, eu sei, mas Deus sempre nos curou no passado e Ele vai curar desta vez também, não vai?" Ela concordou.

Quando Nathan voltou a dormir, colocamo-lo na cama conosco. Eu tinha orado a oração da fé, acreditando que já tinha recebido, fui dormir. Mary, ainda não tinha paz sobre o assunto. Ela orou a oração de persistência até umas 4 da manhã, e finalmente encontrou a paz pela fé. Nathan chorou varias vezes durante a noite.

De manhã, saímos do quarto sem fazer barulho e fomos para a cozinha tomar café. Depois de algum tempo ouvimos Nathan e fomos para o quarto vê-lo. Quando ele nos viu, ele sorriu e correu pela cama de quatro. Eu o levantei pelos braços, e o joguei para cima, enquanto ele dava gargalhadas. Ele estava completamente curado! Glória a Deus! Apesar de Eu e Mary temos enfrentado o problema por direções diferentes, nós chegamos ao mesmo lugar de fé. Em essência, nós chegamos a oração de concordância as 4 da manhã. Amigo, Deus nunca vai te falhar, mas sua oração tem que terminar em fé, pois o homem vacilante não receberá (Tiago 1:6-8).

## Capítulo 14

### Autoridade Sobre os Demônios

*“E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios...” (Marcos 16:17).*

**V**veja que a única condição para expulsar demônios é ser alguém que verdadeiramente crer. Como já foi dito antes, este versículo não foi escrito somente sobre os primeiros discípulos, mas sim sobre todos os que futuramente acreditariam na Palavra, inclusive nós. Sem dúvida um terço do ministério de Jesus foi expulsando demônios. Os discípulos foram encarregados de continuar este ministério; e o Senhor também os comandou a ensinar a mesma coisa para os discípulos que eles fizessem, até o final dos tempos. **(Mateus 28:19) “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações... (20) ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”**

É uma grande alegria ver as pessoas sendo libertas. **(Lucas 10:17) “Voltaram depois os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos submetem.** Os 70 foram o segundo grupo, dentre uma multidão sempre crescente de discípulos, que receberam autoridade sobre demônios. Atualmente, líderes religiosos ignorantes, têm condenado muitos ao cativo, a instituições, e a morte porque eles não obedecem ao Senhor neste assunto. **(19) Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum. (20) Contudo, não vos alegreis porque se vos submetem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.”** Ter autoridade sobre o poder de espíritos inimigos, faz com que estes estejam em total submissão a nós, e eles não podem nos machucar; se acreditarmos. Ter conhecimento da Palavra e estar cheio do Espírito Santo nos dar poder para que possamos nos defender destes enganadores.

O Senhor divide estes demônios em duas categorias: **“serpentes e escorpiões.”** Serpentes, que têm veneno em suas cabeças, são os demônios que enganam as mentes. Foi a serpente que enganou Eva quando ofereceu a ela o fruto proibido da árvore do conhecimento entre do bem e do mal (Gênesis 3:5-6). Existem conhecimentos proibidos que Satanás confere a seus enganadores, os quais as vezes imitam os dons verdadeiros. **(Deuteronômio 18:10) “Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro (11) nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; (12) pois todo aquele que faz estas coisas é abominável ao Senhor...”** Estes falsos ministérios, usando nomes mais modernos estão se passado de ministérios cristãos. Em Atos 16:16, havia **“uma jovem que tinha um espírito adivinhador”** (no grego: um espírito, uma serpente). Este espírito de serpente deu a esta jovem um dom de adivinhação, ou falsa profecia. O pastor da igreja na qual eu tinha pregado tinha este falso dom de profecia. Eu orei para que Deus revelasse isto para a congregação. Depois disto, um irmão sonhou que o pastor era uma serpente que falava num microfone, e fazia a congregação dormir. Uma irmã teve um sonho onde ela viu o pastor como um dragão, o qual em

Apocalipse 12:9 e chamado de ***“a velha serpente.”*** A irmã pesquisou o nome do pastor na biblioteca e descobriu que o nome dele significava “dragão.”

Alguns destes falsos ministérios de serpentes são como os sábios e feiticeiros de Faraó, que imitaram os sinais e prodígios dados a Moisés (Êxodos 7:11, 22; 8:7). É importante notar que apesar deles poderem imitar alguns dos julgamentos (transformar o cajado em serpente, transformar a água em sangue, e multiplicar os sapos), eles não tinham o poder de fazê-los parar. Moisés fez os julgamentos parar. Isto significa que Deus permitiu que os feiticeiros pudessem aumentar a maldição, mas não pudessem libertar dela. A mesma coisa ainda é verdade atualmente.

Tenho uma amiga que estava envolvida com um ministério que estava presenciando muitos sinais e prodígios. Ao observá-los reconheci que estas ocorrências sobrenaturais não eram os dons de provisão que estão listados em Atos ou em I Coríntios 1:12 e 14. Estes sinais e prodígios pareciam ser placebos para pacificar o desejo do povo pelo sobrenatural. Eram sinais que satisfaziam os desejos carnis, mas que na prática, não traziam nenhuma libertação duradoura da maldição. Eu percebi que haviam espíritos enganadores envolvidos, e até reconheci alguns através do dom de discernimento de espíritos. Quando alguns irmãos tentaram confrontar estes dons com o que diz a Palavra, eles simplesmente respondiam que Deus estava fazendo algo novo. Mesmo que haja coisas novas em nossa experiência, Salomão é bem claro quando ele diz que: ***“nada há que seja novo debaixo do sol.”*** Precisamos encontrar precedentes na Palavra para os sinais e prodígios que fazemos. Paulo nos preveniu contra sinais e prodígios mentirosos que viriam através de Satanás e de seus subordinados; mas que são enviados por Deus para trazer engano para aqueles que não têm amor pela verdade (II Tessalonicenses 2:9-12). Como eu sabia que minha amiga tinha um dom para sonhos e visões, e eu estava muito preocupado com ela, orei e pedi a Deus que a desse um sonho de aviso sobre o que estava acontecendo. Da próxima vez que a vi ela me contou que tinha tido uma visão quando em sua igreja. O teto desapareceu e ela viu um grande dragão vermelho (***“a velha serpente”***) esticado por cima de todo o prédio. Deus obviamente estava dizendo que Satanás estava exercendo domínio através do engano que estava acontecendo lá. Logo depois ela teve outra visão de um cavalo de Tróia que estava entrando através da porta de trás. Uma voz disse a ela: “os cristão trouxeram esta cavalo aqui.” O cavalo simbolizava o falso dom de profecia que o inimigo tinha escondido para poder conquistá-los.

Se os demônios não conseguem manter as pessoas completamente fora do cristianismo, eles têm outra estratégia. Existem espíritos religiosos que se especializam em manter as pessoas atadas a religiões cristãs falsas que não ensinam a Palavra que nos liberta. Existem muitos espíritos serpentes trabalhado na igreja atualmente. Eles estão enganando a muitos com ***“doutrinas de demônios,”*** como Paulo nos explica em I Timóteo 4:1-3. Espíritos serpentes são manifestos como falsos ensinamentos, doutrinas, profecias e lideranças, etc. ***(II Coríntios 11:13) “Pois os tais são falsos apóstolos*** (no grego: enviados), ***obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo. (14) E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo*** (no grego: mensageiro) ***de luz. (15) Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarçam em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.”*** A palavra anjo no grego é “*angelos*”. Às vezes ela é traduzida como mensageiro, quando ela descreve ministros que são enviados por Deus ou outros ministros (Lucas 7:24, 27; 9:52). É evidente que existem alguns homens que têm

infiltrado o grupo de ministros de Deus, e que estes homens são enviados de Satanás, pelos seus próprios egos e organizações religiosas. Ambos Jesus e Paulo ensinaram que estes ministros são a maioria (João 10:8; II Coríntios 2:17).

Estes espíritos serpentes podem também corromper mentes através de desejos carnis, ganância, ódio, amargura, mentiras, homossexualidade, alcoolismo, idolatria, e impiedade. Temos muitos exemplos de que as várias formas de loucura são possessões demoníacas (Lucas 8:35). Uma vez estava ministrando para um grupo de idosos quando o Espírito Santo me inspirou a expulsar um demônio de uma senhora com a aparência triste e que tinha Alzheimers. Assim que expulsei o demônio, a aparência dela mudou e com um grande sorriso ela disse bem claramente: "Muito obrigada, eu estava precisando disso." A maioria das pessoas que estavam lá nunca tinha ouvido aquela mulher falar. Foi aí que eu descobri que Alzheimers pode ser causada por um demônio.

Também temos indicações de que "espíritos de enfermidade" (Lucas 13:11) são espíritos serpentes. Quando os israelitas pecaram, Deus enviou serpentes de fogo para mordê-los, e eles começaram a morrer. A mordida da serpente claramente causou enfermidade física através do veneno. Quando Moisés orou por eles ao Senhor, ele foi instruído a fazer uma serpente de bronze e pendurá-la sobre uma haste para que os que olhassem para ela fossem sarados (Números 21:4-9). Foi-nos dito que a serpente sobre a haste representa Cristo (João 3:14) que se tornou pecado por nós (II Coríntios 5:21) e carregou sobre si a maldição da serpente (Gálatas 3:13); para que sejamos sarados (I Pedro 2:24). A serpente na haste foi raptada pelo estabelecimento médico, que a usa como símbolo de seus estabelecimentos de cura.

O texto do Novo Testamento nos prova que muitas doenças são causadas por demônios, estas são: paralisia (Lucas 13:11); mudez (Mateus 12:22); cegueira e mudez (Mateus 9:32, 33; Lucas 11:14); mudez e surdez (Marcos 9:25); maldição de enfermidades (Mateus 15:22, 28); epilepsia (Mateus 17:15, 18), e possessão de espíritos malignos (Lucas 8:2, 36, 42; Atos 10:38). Existem outros exemplos no Novo Testamento de doenças que aparentam terem sido saradas por expulsão de demônios, as quais eu não listei aqui. Além disso, eu já vi cânceres, tosses, lesões na pele, diabete, artrite, alergias, insônia, dores crônicas, AIDS, inquietação, e muitas outras enfermidades que foram curadas por libertação de demônios. Tenho certeza que se adicionarmos as experiências de todos os cristãos, esta lista ficaria inumerável. Alguns diriam que estas enfermidades têm causas naturais; portanto, quase todos os demônios manifestam causas naturais.

A segunda categoria apontada por Jesus foi espíritos escorpiões. A palavra grega para escorpião é "**scorpions**" ou "**penetrar e fazer fugir**." Espíritos escorpiões de medo, depressão, paranóia, depressão maníaca, preocupação, ansiedade, suicídio, culpa, condenação, e demência, penetram a mente e causam as pessoas a fugir do inimigo, o qual elas deveriam estar perseguindo. O veneno de um escorpião fica em seu rabo, igual a uma vespa. Uma vespa pode fazer um homem grande fugir pelo medo. Deus enviou "**vespões**" para fazer com que os inimigos de Israel fugissem pelo medo (Deuteronômio 7:30; Josué 24:21; Êxodo 23:27-28). Jesus ensinou que Ele já tinha amarrado o homem forte (Satanás e seus demônios) e que tinha repartido os despojos de sua casa (Lucas 11:20-23). Com relação a esses despojos, Jesus disse: "**Quem comigo não ajunta, espalha.**" A palavra grega usada neste versículo para "espalha" é "**scorpizo**." Se não estamos ajuntando para o reino de Deus os despojos da casa de Satanás, os perdidos, também estaremos fugindo de espíritos escorpiões. Para conquistarmos estes espíritos malignos e libertarmos os cativos, temos que ser vasos da soberania de Deus.

Uma falsa doutrina que é freqüentemente ensinada, é que cristãos não podem ter demônios. Quando Jesus enviou Seus discípulos para “expulsar os demônios,” Ele os ordenou: **“Não ireis aos gentios (os perdidos), nem entrareis em cidade de samaritanos; (6) mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel (Mateus 10:5, 6).** Ele não os enviou para aqueles que não tinham uma aliança com Deus, mas sim para aqueles que tinham. No Novo Testamento, são os cristãos que possuem esta aliança que nos promete libertação, cura e provisão, não o mundo. **(Colossenses 1:13) “e que nos libertou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado.”**

Já que temos a promessa de libertação, podemos usá-la para nós mesmos e para os que estão vindo a Cristo. **(II Coríntios 7:1) “Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.”** Cristãos devem purificar o seu ser, o qual é sinônimo da alma (compare Mateus 16:26 com Lucas 9:25), tanto de coisas carnis como de coisas espirituais (espíritos malignos). Paulo avisa aos cristãos que não **“recebeis outro espírito” (II Coríntios 11:4).** Também somos avisados **“nem deis lugar (no grego: “região”) ao Diabo” (Efésios 4:27).** Simplesmente, não devemos dar nenhum território dentro de nós ao diabo e seus exércitos.

**(Lucas 13:11) “E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se. ... (16) E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?”** A condição para receber libertação era ser filho de Abraão, e assim são os cristãos. **(Gálatas 3:7) “Sabei, pois, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão.”**

Jesus disse que Ele foi enviado apenas à casa de Israel. Quando uma mulher Cananéia pediu que Ele expulsasse um espírito de enfermidade de sua filha, Jesus respondeu: **“Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos” (Mateus 15:22-28).** Deste discurso podemos ver que os filhos de Deus têm uma aliança com o Pão do Pai, o qual traz libertação e cura para eles, e não para os perdidos. Como Jesus estava começando uma nova aliança, Ele atendeu ao pedido da mulher por causa de sua fé e a considerou como justa (Gálatas 3:6). Tenho expulsado demônios desde 1976, e quase todos os afetados têm sido cristos. Durante este período de tempo, tenho tido o dom de discernir espírito, no qual posso ver os demônios nos olhos das pessoas. Todas as pessoas que conheço que têm este dom de discernimento de espíritos acreditam que cristãos podem ter demônios.

**Nunca devemos expulsar demônios de pessoas perdidas sem a direção exata de Deus, porque a casa deles não está preenchida com Cristo para defendê-los dos sete demônios ainda piores que virão. (Mateus 12:43) “Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. (44) Então diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada. (45) Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entretanto, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim há de acontecer também a esta geração perversa.”** Vemos que esta geração do povo de Deus que recebeu libertação de Jesus e Seus discípulos, depois a perderam, quando não continuaram como discípulos. A mesma coisa acontece ao povo do Novo Testamento que são libertos atualmente. Eles têm que continuar a andar na aliança e serem cheios da Palavra e do Espírito de Deus, para que não dêem lugar ao diabo. Se o

Senhor nos direcionar a libertar de demônios uma pessoa perdida, isso pode significar que Ele planeja salvação para esta pessoa. Esta libertação também pode ser usada para fazer com que alguma pessoa possua de demônios pare de dificultando a obra de Deus; assim como Paulo expulsou o espírito de divinação da jovem porque ela estava dificultando seu ministério (Atos 16:16-18).

A alguns anos atrás, minha mãe, que nunca se tornou cristã, veio morar conosco. Por muitos anos, ela tinha sido atormentada pelo que os psiquiatras chamam de demência, paranóia, depressão maníaca, etc. Ela começou a atormentar a nossa casa com coisas como gastando desconsoladamente no telefone, ameaçando não nos deixar dormir, deixando a porta da geladeira aberta a noite toda, vendo coisas que não estavam lá, sofrendo doenças que não existiam, e fazendo falsas acusações; em geral ela era teimosa. Apesar de amarrarmos os demônios nela, isso só tinha um efeito temporário. Busquei a Deus em oração sobre este assunto. Expliquei para o Senhor que mesmo que ela não tivesse o direito de libertação pela aliança, ela estava atormentando nossa casa e nós não estávamos sob a maldição, mas sim sob as bênçãos. ***(Gálatas 3:13) "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; (14) para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo..."*** E de acordo com isto, pedi ao Senhor permissão para expulsar dela os demônios e nos libertar daquela situação.

Naquela noite, minha filha mais nova, Jennifer, teve um sonho. *Ela viu que a casa de minha mãe estava dentro de nossa casa; portanto, a casa dela tinha três andares e passava através de nosso telhado. Saindo do segundo andar, tinha uma passarela que levava até a rua. Na passarela tinha cinco galinhas marchando para a rua.* Agradei ao Senhor por Sua direção clara e pela permissão. A interpretação é de que os três andares eram o espírito, alma, e corpo da casa espiritual de minha mãe. As cinco galinhas eram cinco demônios. De acordo com Apocalipse 18:2, demônios são aves imundas. Estas galinhas estavam deixando sua alma, o segundo andar, significando que tínhamos autoridade para despejá-los. A revelação que veio deste caso foi que: Quando a casa espiritual de alguém está debaixo da autoridade de nossa casa, temos autoridade sobre os demônios deles. Jesus usou a fé de Jairo para salvar sua filha; a fé do centurião para curar seu servo; a fé da mulher Cananéia para libertar sua filha; e a fé de Pedro para curar sua sogra. Estes são exemplos que Ele nos dá dos direitos que temos para exercitar nossa fé sobre aqueles que estão debaixo de nossa autoridade. Minha mãe também estava dificultando nosso ministério, a mesma razão pela qual Paulo libertou a jovem adivinhadora.

Naquela noite, minha mãe estava tentando nos manter acordados a noite toda, batendo na porta de nosso quarto, quando eu respondi: "Você não vai fazer isto." Eu e Mary fomos para o quarto dela e ordenamos os demônios a saírem enquanto seus nomes vinham a nossa mente. Eu lembro que os nomes eram demência, paranóia, depressão maníaca, soberba ou arrogância, e mais um que não consigo lembrar. Apesar de demônios terem nomes individuais, eles também respondem ao nome da enfermidade que eles causam. Nós não ficamos esperando para ver o resultado, simplesmente fomos para a cama dormir uma noite descansada. Na manhã seguinte, notamos que estava bem quieto no quarto de minha mãe, então demos uma olhadinha lá dentro. Não vimos ela, mas o quarto estava uma bagunça. Havia lençóis, cobertores, travesseiros, e outras coisas espalhadas por todo o chão; como se alguém tivesse brigado a noite inteira. Entramos no quarto e ela saiu engatinhando de baixo da cama. Vimos imediatamente que esta mulher era diferente da mulher que eu tinha conhecido durante toda a minha vida. Esta mulher era dócil, submissa e

humilde. Ela ficou assim por um bom tempo, e durante este tempo nos pregamos o Evangelho para ela. Sabíamos que a casa precisava estar cheia das coisas de Deus, para que os demônios não voltassem. Contudo, ela se voltou para sua velha religião como uma desculpa para não aceitar o Evangelho; então os demônios começaram a voltar, mas não tão intensamente como antes. Durante este período, ela resolveu se mudar para uma comunidade de idosos onde moraria independentemente mas receberia assistência. Pouco antes de morrer, ela afirmou com convicção que conhecia a Jesus e que Ele era seu Salvador.

O tabernáculo ou templo do Velho Testamento simboliza a nós. Somos o templo de Deus. Temos o átrio exterior (a carne), o lugar santo (a alma), e o santo dos santos (o espírito). Homens malignos entravam no átrio exterior e até mesmo no lugar santo para apegarem-se às pontas do altar (I Reis 1:50; 2:28). Contudo, somente o sumo sacerdote podia entrar no santo dos santos; qualquer outro morreria. De acordo com esta tipologia, demônios podem entrar na carne e até mesmo possuir a alma; mas somente nosso Sumo Sacerdote Jesus, pode entrar em nosso espírito, a não ser que tenhamos sido reprovados (II Coríntios 13:5). Demônios podem oprimir a alma (mente, vontade, e emoções), de dentro ou de fora da carne. Eles também podem possuir pulando entre a alma e a carne, fazendo com que a pessoa pareça louca num minuto e normal no outro. O mundo chama isto de esquizofrenia.

Demônios podem entrar na carne porque a carne é inimiga de Deus, o qual vive em nosso espírito (Romanos 8:7; Gálatas 5:17). Eu já ouvi pessoas citarem o versículo: "Meu Espírito não habitará num templo sujo," para dizer que cristãos não podem ter demônios. O problema é que este versículo não existe! Nossa carne é tão corrupta que não pode entrar no reino. **(I Coríntios 15:50) "Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível."** Já que a carne não está no reino, ela pode ser penetrada por espíritos demoníacos. Através desta fortaleza eles podem entrar na alma.

Demônios podem entrar na alma porque qualquer parte da alma que não está santificada através da Palavra pertence a carne. **(Levítico 17:11) "Porque a vida (no hebraico: "alma") da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que faz expiação, em virtude da vida"** (alma). Veja que em tipologia, a carne tem que morrer para que a alma seja liberta. Anda não somos santificados em qualquer parte da alma (mente, vontade, e emoções) onde não resistimos tentações. Todos vencemos algumas coisas que já não mais nos influencia ou nos tenta. Contudo, existem áreas em nossas vidas onde ainda sentimos tentações. São nestas áreas onde estamos abertos para os demônios. Todo cristão conhece isto por experiência. Se andarmos em desobediência voluntária, convidamos opressão ou possessão nesta área.

Demônios podem ser passados de geração a geração, assim como a natureza pecaminosa. **(Êxodos 34:7) que usa de beneficência com milhares; que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma terá por inocente o culpado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.** Temos uma amiga que adotou três bebês que eram irmãos. A agência de adoção não quis dizer a ela quem eram os pais das crianças. As crianças tinham uma disposição gentil e uma natureza tolerante. Mas, ao se tornarem adolescentes, eles começaram a mentir, roubar, cometer fornicção, e se envolver com álcool e drogas. Estas coisas não eram apenas tentações da natureza pecaminosa, porque eles agiam com compulsão e descontrole; o qual é um sinal certo de demônios. Isto fez com que esta mãe ficasse muito triste e

preocupada, porque ela tinha se esforçado muito para criar seus filhos como cristãos e sempre na Palavra. Apesar de expulsarmos demônios deles varias vezes, o efeito não era duradouro. Um dia ela decidiu descobrir quem eram os pais das crianças. Ele foi a agência de adoção e finalmente foi permitido que ela examinasse o fichário dos pais. Assim ela pode encontrar a mãe das crianças e convidou-a junto, com a avó, para virem fazer uma visita. Ele ficou incrédulo quando descobriu que apesar de ter criado as crianças desde bebês, elas estavam manifestando os mesmos espíritos que seus pais biológicos manifestavam. A avó contou que eles eram descendentes de Jessie James (um famoso criminoso americano). Isto prova que o que nos tornamos não é só relacionado ao nosso ambiente. Herdamos muita coisa pela natureza do sangue, e demônios as vezes vêm junto com estas coisas. **(Levítico 17:11)** **“Porque a vida** (no hebraico: “alma”) **da carne está no sangue..”**. Glória a Deus que pelo arrependimento e fé no Evangelho, podemos ter uma transfusão espiritual e recebermos o sangue de Jesus. Quando estava escrevendo este livro, entrei em contato com minha amiga e ela me disse que tinha recebido certeza do Senhor que seus filhos, os quais já tinham crescido e saído de casa, um dia receberiam a salvação. Ela sabe que estes problemas contribuíram muito para trazer humildade a ela e a seus filhos, e ela vê neles sinais de arrependimento.

Não estou necessariamente falando sobre o caso acima, mas às vezes agente tenta libertar uma pessoa prematuramente. Usando Paulo, Deus entregou um cristão rebelde à Satanás para trazê-lo ao arrependimento. **(I Coríntios 5:5)** **“seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.”** Seria prejudicial alguém tentar libertar este homem de uma maldição que foi enviada por Deus para crucificar-lhe a carne e trazê-lo ao arrependimento. Deus pode honrar a fé do ministro por algum tempo, e a pessoa amaldiçoada pode receber uma libertação temporária. Quando Deus envia uma maldição para alguém a fim de ensinar a pessoa uma lição, não se pode remover permanentemente esta maldição antes do tempo. Ela voltará, a não ser que a pessoa se arrependa. **(I Timóteo 1:20)** **“e entre esses Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar”** (no grego: “falar contra”). Teria sido infrutífero alguém libertar estes dois antes deles se arreponderem. Eles primeiro precisavam que alguém com bastante sabedoria, os informassem que seus problemas eram conseqüências de seu falar contra o reino. Por esta razão precisamos escutar a voz do Espírito. Eu já tive a oportunidade de ouvir demônios falando através das pessoas dizendo: “Eu tenho o direito de estar aqui” ou “Eles me querem aqui.” As vezes isto é uma mentira, mas as vezes é verdade. Você pode expulsá-los, mas os demônios voltarão se houver uma boa razão para eles estarem lá, como vimos no exemplo acima.

Expulsei demônios de uma mulher que vivia sendo internada numa instituição para doentes mentais. Ela foi totalmente liberta e não precisava mais de remédios. Depois de um tempo, os demônios voltaram e ela retornou para que eu os expulsasse novamente. Os demônios voltaram pela segunda vez. Resolvi questioná-la com mais diligência e descobri que ela não parava de reclamar sobre o tratamento que teve na mão de seus parentes. Expliquei para ela que Jesus nos ensinou que se não perdoarmos nossos irmãos, o Pai nos entregará **“aos atormentadores”** ou demônios, até que paguemos a conta do pecado (Mateus 18:34-35). Ela afirmou que já tinha perdoado, mas que tinha justificativa para seu modo de agir. Ela ficou ofendida que eu culpei-a pelo problema ao invés de culpar seus parentes. Ela obviamente estava corrompida por uma raiz de amargura (Hebreus 12:15). Eu disse a ela que os demônios não saíam até ela se arrepende, e pelo que sei, eles continuam lá.

Na igreja missionária que dantes mencionei, expulsamos muitos demônios de pessoas faveladas, bêbadas, prostitutas, e drogadas que tinham vindo ao Senhor. Um bêbado chamado Jim veio a um dos estudos e miraculosamente foi salvo e ficou sã da bebida imediatamente. Ele então começou a morar na missão. Durante este período, um dos diáconos da igreja começou a conversar comigo sobre demônios e percebi que ele não estava totalmente entregue ao Senhor. Eu o aconselhei a receber o Espírito Santo antes de tentar expulsar demônios porque ele teria bem mais discernimento e poder. No dia seguinte o pastor me ligou dizendo que o diácono tinha ido para a missão expulsar demônios do Jim, o qual tinha de repente ficado cheio de demônios e estava demonstrando uma força física sobrenatural. Os demônios presentes no Jim correram atrás do diácono e literalmente o jogou contra uma porta de vidro esvaçalhando a porta. Isto deixou o diácono jogado no chão na frente da missão e gritando para que alguém tirasse os demônios de cima dele. Um novo convertido que estava passando na hora, sem ter certeza do que fazer ordenou que os demônios saíssem imediatamente em nome de Jesus. Os demônios saíram e uma ambulância levou o diácono para o hospital. Isto não teria acontecido, se o diácono tivesse certo com Deus.

O pastor disse que ele e a secretaria tinham ido ver o que podiam fazer com o Jim e também foram enxotados de lá. Ele me perguntou se eu podia fazer alguma coisa. Eu o respondi que eu não podia fazer nada, mas que o Senhor podia. Encontrei com eles no lado de fora, e juntos entramos pela porta esvaçalhada até o quarto de Jim. Eu entrei no quarto e notei que o pastor e a secretaria ficaram para traz e não entraram. Eu fui diretamente até o Jim que estava sentado do outro lado do quarto. Mas, antes que pudesse chegar até ele, ele pulou com as mãos no ar feito garras, com uma expressão maligna no rosto, e rugiu como se fosse um urso bem grande. Não tive tempo de pensar no que fazer, então gritei: "SENTA!" Sua face mudou imediatamente e ele sentou como se fosse um cachorrinho. Dai vi duas pessoas me olhando perto da porta do quarto. Eu normalmente não faço isso, mas ordenei aos demônios que me dissessem seus nomes. Eles me disseram os nomes em vozes diferentes e eu os ordenei a saírem em nome de Jesus. Alguns deles argumentaram, tentaram me convencer, e mentiram como é de costume, mas eu fiquei firme. Um perguntou se podia entrar no cachorro. Eu não vi nenhum cachorro no quarto, mais depois descobri que havia um cachorro no quarto vizinho. Eu disse que não, mas que ele poderia entrar na barata mais próxima. (Deve haver uma barata louca por ai!)

Depois, um dos demônios perguntou se podia entrar na secretária que estava em pé na porta do quarto. Eu obviamente disse que não, mas imediatamente fiquei suspeito sobre seu estilo de vida; suspeita que logo provou ter fundamento. Agora o pastor estava do meu lado e também ordenando os demônios. Quando eles falavam com o pastor, parecia que gostavam dele, o que também me deixou suspeito. Logo depois deste incidente descobri que o pastor e a secretária estavam tendo um caso. Durante o incidente, o Senhor falou comigo e disse: "Os demônios entraram pela televisão." Eu perguntei a Jim: "O que você estava assistindo nesta TV?" Ele respondeu em sua própria voz e me mostrou o filme pornográfico que tinha assistido. Homens prestem atenção, pornografia destruiu sua alma eterna. Se fosse pela liderança desta igreja, Jim teria acabado num asilo de loucos. Depois de ter expulsado nove ou dez demônios, o Senhor me disse: "Ainda tem dois, mas deixei-os lá." Achei isso estranho, mas na próxima reunião Jim pediu mais libertação. Eu tinha orado ao Senhor pedindo que ele me desse sabedoria de como lidar com o hábito deste pastor de "derrubar as pessoas no Espírito," apesar de que ele não tinha efeito sobre mim ou Mary. O pastor colocou sua mão na testa de Jim, e ele começou a cair. Mas, antes de pensar no que estava fazendo, eu

coloquei minhas mãos nas suas costas e o preveni de cair. Então ordenei que os demônios saíssem e eles obedeceram. Depois, ao pensar sobre o que tinha acontecido, eu tive o discernimento de que o diabo queria que o Jim tivesse caído no chão para prevenir que fosse liberto.

Apesar de ter ocasionalmente visto algumas pessoas “caídas no Espírito,” em meu ministério, nunca exercitei fé para que isto acontecesse. É possível que Paulo tenha “caído no Espírito” durante sua experiência na estrada para Damasco. Contudo, nem Paulo, nem outra pessoa exercitaram fé para que isto acontecesse com ele. As Escrituras não dão proeminência a este tipo de coisa e não devemos ***“ir além do que está escrito” (I Coríntios 4:6)***. Fico suspeito de qualquer coisa que se torna um show habitual, que leva as pessoas a glorificarem ao homem. Este pastor era a serpente da qual falei anteriormente. Ele tinha sido um cantor famoso numa banda de rock antes de “vir ao Senhor,” e carregava muita bagagem. Eu pedi ao Senhor varias vezes que me revelasse que tipo de demônios eu estava vendo neste homem. No dia seguinte, duas senhoras de cidades diferentes, ligaram para mim. Elas não se conheciam, mas me falaram exatamente a mesma coisa. Disseram-me que o Senhor as ordenou a me falarem que os mesmos espíritos que estavam em Jim Jones estavam neste homem.

## Capítulo 15

### Ligar e Desligar o Que?

*“Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes (proibires) na terra será ligado (proibido) no céu; e tudo quanto desligardes (permitires) na terra será desligado (permitido) no céu.” (Mateus 18:18).*

**A** fé permite que a soberania de Deus seja manifesta pelo corpo de Cristo e proíbe a ação do diabo. As condições que Jesus impõe para recebermos Seus benefícios são claras: *“como creste te seja feito”; Seja-vos feito segundo a vossa fé”; e “a tua fé te salvou.”* Ao acreditarmos, os benefícios de Deus nos são dados. A incredulidade proíbe os benefícios de Deus porque Ele nos deu esta condição e Ele não pode mentir. A incredulidade permite que o diabo continue administrando a maldição. *(Marcos 6:5) “E não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. (6) E admirou-se da incredulidade deles. Em seguida percorria as aldeias circunvizinhas, ensinando.”* Até mesmo Jesus foi proibido de fazer milagres para aqueles que eram incrédulos. Mesmo sem sabermos, estamos constantemente proibindo ou permitindo por nossos pensamentos, palavras e ações. Já que toda a autoridade dos céus e da terra foi dada a Jesus e Ele delegou esta autoridade para Seus discípulos, de onde vem a autoridade do diabo? Ele recebe autoridade de nossa incredulidade, palavras, e desobediência.

*(Apocalipse 22:18) “Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; (19) e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro”.* Acrescentar ou tirar algo da Palavra de Deus permite a maldição do diabo e proíbe as bênçãos de Deus para nós ou através de nós. Deus fez isto para nos motivar a voltarmos e estarmos em concordância com Ele. Adão caiu fora de concordância com Deus e caiu sobre a maldição, e Deus ordenou que fosse necessário que voltássemos a concordar com Ele para sairmos de baixo da maldição. Nossa discordância não obstrui de maneira alguma a soberania de Deus. Apenas faz com que não cooperemos com Ele e que não sejamos usados como vasos de Sua soberania. *(Lucas 19:40) “... se estes se calarem, as pedras clamarão.”* Jesus deixou bem claro que Deus acharia o vaso que precisa. A única questão é se este vaso será você.

Temos que concordar com a Palavra de Deus em nosso falar, sem adicionar ou subtrair Dela, para recebermos ou ministrarmos Seus benefícios. Em Hebreus 3:1, Jesus é chamado de *“Sumo Sacerdote de nossa confissão.”* A palavra confissão neste versículo é a palavra grega *homologeio*, a qual significa “falar igual.” Em outras palavras, Jesus oferece diante do Pai, nossa concordância vocal com Sua Palavra. Fazemos ao Pai uma oferta de nossa confissão através de Jesus. *(Hebreus 13:15) “Por ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam (falam igual) o seu nome.”* A palavra “nome” nas Escrituras, tanto em grego como em hebraico, significa “caráter e autoridade.” Se queremos os benefícios de Deus constantemente, temos que continuamente falar em concordância com o caráter e autoridade de Jesus que é a Palavra. Se não

concordamos com o caráter e autoridade da Palavra de Deus, Jesus nos negará os benefícios destas promessas. Jesus disse: **(Mateus 10:32)** *“Portanto, todo aquele que me confessar (falar igual a mim) diante dos homens, também eu o confessarei (falarei igual a eles) diante de meu Pai, que está nos céus. (33) Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.”* Verdadeiros crentes falam em concordância com a Palavra e recebem a mediação de Cristo por eles, para receberem Seus benefícios. Muitos não compreendem porque não recebem as promessas da Bíblia, quando em seus pensamentos e ações, eles discordam da Palavra. **(Romanos 10:10)** *“pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”* Note que a salvação vem quando acreditamos e falamos em concordância com ela. Muitos não conhecem o que é a plenitude da salvação. “Salvação” neste versículo é a palavra grega **soteria**, a qual significa “tudo o que o **soter** ou ‘salvador’ proveu.” Uma vez perguntamos a um rapaz grego o significado de **soteria**. Ele disse que: “Significa provisão para todas as minhas necessidades como se fosse um bebê.” O verbo de **soteria** é **sozo**. Esta palavra no grego é traduzida como “salvo,” se referindo a salvação da alma (Lucas 7:50) a cura de doenças (Lucas 8:48; Tiago 5:15), a libertação de demônios (Lucas 8:36), e ao livramento de circunstâncias adversas (Mateus 8:25; Judas 1:5). A salvação cobre todos os benefícios pelos quais Jesus pagou. Vemos aqui que não é suficiente apenas acreditarmos com o coração para recebermos estes benefícios. Se alguém tem fé, confessará esta fé com a boca. **(II Coríntios 4:13)** *Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos.”* Como pode ver, a fé sem obras é morta. Fica claro que Jesus é o mediador entre o nós e o Pai, se nossa fé é comprovada com nossas palavras.

**(Lucas 12:8)** *“E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus; (9) mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus”.* É imperativo que confessemos o que Deus fala perante aos homens, para que estas mesmas palavras sejam passadas para os anjos, para que eles venham fazê-las acontecer. Se confessarmos as promessas da Palavra, Jesus dá autoridade aos anjos para ministrarem a nós os benefícios da salvação de Deus. **(Hebreus 1:14)** *“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que não de herdar a salvação?”* Os anjos têm autoridade para ministrar nossa salvação quando nos tornamos a *“voz de Sua Palavra.”* **(Salmos 103:20)** *“Bendize ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra.”* Quando os anjos escutam a Palavras que vem da nossa boca, eles são autorizados por Jesus a cumpri-la. Quando professamos incredulidade, medo, e ansiedade, estamos professando fé negativa, ou fé na maldição. Isto da autoridade aos demônios para ministrar a maldição. **(Números 14:28)** *“Dize-lhes: Pela minha vida, diz o Senhor, certamente conforme o que vos ouvi falar, assim vos hei de fazer.”*

Uma vez, tive o pressentimento de que no dia seguinte, ia ensinar sobre professar a Palavra corretamente. Naquela noite, tive um sonho bem vívido. *Vi-me lutando numa guerra para tomar a terra de gigantes.* (Nossa vida espiritual é a terra que temos que conquistar para Deus. **(I Coríntios 3:9)** *“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura (no grego: terra) de Deus e edifício de Deus.”* Em Malaquias 3:11-12 o Espírito nos diz que se dermos frutos seremos *“uma terra deleitosa.”* Os Israelitas, que representam o homem espiritual, tentaram tomar sua terra prometida dos cananeus, os quais representam o homem carnal. Nós

também lutamos esta batalha. **(Gálatas 5:17) “Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro...”** Estamos numa batalha para ver quem reinará na terra prometida de nossa vida.

*Nesta batalha eu tinha capturado um dos inimigos e estava segurando-o pelo pescoço, enquanto andava puxando ele por uma trilha. Segurá-lo pelo pescoço obviamente tirava dele a capacidade de falar.* (O Senhor me deu o entendimento de que este inimigo, que eu tinha que manter calado, era o meu homem carnal). *Ao virarmos a esquina, vimos um gigante de pé junto a uma fogueira. Apesar de eu saber que ele era um gigante, ele na verdade não era maior do que eu.* (Um gigante pode representar um inimigo ou obstáculo que nos parece ser mais forte ou maior que nossa habilidade de controlar em nossa vida para Deus). *Enquanto olhávamos para o gigante, eu soltei o pescoço de meu inimigo e ele falou com o gigante. Ele disse: “Maior, maior, maior.” Eu sabia que meu inimigo tinha a habilidade de fazer o gigante crescer com suas palavras. Então eu me virei para ele e dei um chute bem na garganta dele, para fazer com que ele se calasse. Virei-me para o gigante e disse: “Não. Menor, menor, menor!”* Deste exemplo, podemos ver que o homem carnal tem autoridade, se permitido, de falar sobre qualquer situação adversa e fazê-la pior. A carne anda pela visão, e não pela fé. Contudo, o homem espiritual tem autoridade de falar com gigantes, tipo pecados, doenças, maldições, e necessidades, para fazê-las diminuir até desaparecerem.

Você tem olhos para ver e ouvidos para ouvir, como disse Jesus? Quando Josué (em hebraico: “Jesus”) conduziu os israelitas a tomarem a Terra Prometida, eles primeiro tiveram que conquistar os cinco reis que reinavam sobre aquela terra (Josué 10:3, 16). Os cinco reis que reinam sobre as nossas vidas são os cinco sentidos carnis. O homem carnal anda pelos sentidos carnis e é governado por eles. Mas, os sentidos de quem é nascido de novo são formados pelo Espírito e pela Palavra. Estes sentidos espirituais nos habilitam a andar na “experiência da Palavra.” **(Hebreus 5:13) “Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino. (14) Mas o mantimento sólido é para os perfeitos (ou adultos), os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.”** Crianças alimentadas por leite, não têm seus sentidos regenerados e portanto não podem seguir a seu Pai. Aqueles que têm seus sentidos conformados a Palavra de justiça, se alimentam de comida sólida, e, portanto são capazes de andar como Jesus andou. **(João 4:34) “Jesus disse-lhes: A minha comida (no grego: “comida sólida”) é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.”** Jesus não reagia ao que Ele sentia, ouvia, ou enxergava com Seus sentidos naturais. Ele fazia apenas o que Ele escutava e via do Pai (João 5:19, 30). Isto fazia Dele um confiável representante do Pai, porque Ele não podia ser manipulado pelas circunstâncias externas, pelas condições, ou por mentiras. **(Gênesis 21:8) “Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado”** do leite, porque ele agora não estava restrito a sua mãe, mas poderia ir a qualquer lugar com seu pai. A mãe de Samuel não podia entregá-lo a serviço do Senhor antes dele ser desmamado (1 Samuel 1:11, 22). O Espírito nos ensina através de Paulo, que aqueles irmãos que são divididos por sectarismo ou denominacionalismo ainda estão no leite (1 Coríntios 1:10-14; 3:1-5). Eles ainda estão ligados a sua mãe espiritual.

**(Josué 10:16) “Aqueles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam na caverna que há em Maqueda. (17) E isto foi anunciado a Josué nestas palavras: Acharam-se os cinco reis escondidos na caverna em Maqueda. (18) Disse, pois, Josué: Arrastai grandes pedras para a boca da caverna, e junto a**

**ela ponde homens que os guardem.**” Em Hebreus 6:4-8, o Espírito ensina que somos **“a terra que embebe a chuva”** do Espírito e da Palavra para podermos dar fruto. A boca da caverna em nossa terra claramente simboliza nossa boca. Josué, tipificando Jesus, deu a ordem para que a boca fosse bloqueada com grandes pedras, para prevenir a fuga dos cinco reis. Jesus é chamado de pedra, tanto por Paulo em Efésios 2:20, como por Pedro em I Pedro 2:7-8. João O chama de a Palavra (João 1:1, 14; Apocalipse 19:13). Portanto, as pedras simbolizam a Palavra de Deus em nossa boca controlando nossos cinco sentidos e os impedindo de falar. Assim como em meu sonho, se o homem carnal tiver a oportunidade de falar, os gigantes crescerão. Mas, se o homem espiritual fala a Palavra, os gigantes diminuem. Jesus ensinou que se falarmos com fé para as montanhas (gigantes) que estão em nosso caminho, elas serão removidas (Marcos 11:23). Dez dos doze espias que foram espiar a Terra Prometida, voltaram dizendo apenas o que eles viram, sentiram e escutaram com seus sentidos carnisais. Eles relataram quão grandes eram os gigantes (Números 13:27-33). Esta **“má notícia”** fez com que as pessoas acreditassem que a terra não podia ser tomada, e porque acreditaram na má notícia, todos morreram no deserto.

Da mesma forma, a terra de nossa vida não pode ser tomada pelo homem espiritual, a não ser que venhamos a professar as promessas da Palavra, ao invés das coisas negativas que nossos sentidos carnisais nos mostra. Temos que ter sentidos para provar a Palavra, para que possamos ver escutar, sentir, e cheirar (discernir) que somos salvos curados, e libertos; e que temos toda a provisão que precisamos através da cruz. **(Salmos 34:8) “Provai, e vede que o SENHOR é bom.” (II Pedro 1:3) “visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade... (4) pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.” (Romanos 10:17) “a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo.”** Não podemos ser guiados pelo Espírito, enquanto tomamos decisões e falamos de acordo com nossos sentidos carnisais. Uma vez um irmão ligou para mim por causa de um sonho que teve. *Eu apareci a ele no sonho, e ele me disse: “Você me lembra de alguém sobre quem eu li em Isaías.” Enato eu respondi: “Eu conheço estes versículos.” E dai eu citei alguns versículos, um dos quais era Isaías 11:13. (Isaías 11:13) “E deleitar-se-á* (no hebraico: “cheiro ou senso”) **no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem decidirá segundo o ouvir dos seus ouvidos.**”

Depois que o exército de Josué (Jesus) aprisionou os cinco reis, foi e conquistou os exércitos do homem carnal (Josué 10:19-20). Com exército de Deus, Ele nos guiará à conquistarmos os sentidos carnisais, para que possamos conquistar o homem carnal. **(II Coríntios 4:16) “... o nosso homem exterior (carnal) se está consumindo, o interior (espiritual), contudo, se renova de dia em dia. (18) não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.”** Enquanto temos olhos espirituais para enxergarmos as promessas que ainda não se vêem (não estão manifestas), o homem carnal estará morrendo e o espiritual tomando seu lugar. **(Romanos 6:6) “sabendo isto, que o nosso homem velho (carnal) foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado.”** Se uma pessoa tivesse olhos e ouvidos para acreditar nisto, o que estaria em sua boca? Eles repetiriam com Paulo: **“Não mais eu** (o homem carnal), **mas Cristo** (o homem espiritual) **vive em mim.”** Existem

promessas que cobrem qualquer necessidade que uma pessoa possa ter, mas o povo de Deus continua a professar a má notícia que vêem com seus olhos carnisais.

Quando Josué retornou, ele ordenou seus homens espirituais a levarem os reis para a caverna e disse-lhes: **“Chegai-vos, ponde os pés sobre os pescoços destes reis. E eles se chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles” (Josué 10:24).** Este gesto fez com que os sentidos carnisais fossem novamente prevenidos de falar até que fossem crucificados. **(26) Depois disto Josué os feriu, e os matou, e os pendurou em cinco madeiros, onde ficaram pendurados até a tarde. (27) Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram-nos dos madeiros, lançaram-nos na caverna em que se haviam escondido, e puseram à boca da mesma grandes pedras, que ainda ali estão até o dia de hoje.** Observe a semelhança desta crucificação com a crucificação de Jesus. **(Atos 5:30; 10:39) “Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro.”** Os cinco sentidos se Jesus foram crucificados. Jesus também foi retirado da cruz ao por do sol, por causa do começo do grande Sábado (João 19:31). Jesus foi colocado numa caverna chamada de sepulcro, a qual foi fechada com uma grande pedra (João 20:1). A boa notícia é que, já que nosso homem carnal foi crucificado com Cristo, nossos velhos sentidos já foram postos à morte.

Josué também disse: **“assim fará o Senhor a todos os vossos inimigos, contra os quais haveis de pelejar” (Josué 10:25).** A chave da vitória contra nossos inimigos é conquistarmos os sentidos carnisais com a Palavra. A Igreja precisa **“ter seus sentidos exercitados** (pela Palavra) **para discernir tanto o bem como o mal.”** Isto foi o que fez Davi vitorioso contra o gigante Golias. No caminho para a batalha, ele **“escolheu do ribeiro cinco seixos lisos e pô-los no alforje de pastor que trazia, a saber, no surrão, e, tomando na mão a sua funda, foi-se chegando ao filisteu” (I Samuel 17:40).** O ribeiro representa **“a lavagem da água, pela palavra” (Efésios 5:26).** Os cinco seixos lisos simbolizam os sentidos de Davi que foram polidos pela água da Palavra. (Podemos ver que estas grandes pedras que bloquearam a boca da caverna, prendendo os cinco reis, representam não apenas a Palavra, mas também a Palavra manifesta nos sentidos espirituais). Porque Davi tinha seus sentidos nascidos de novo, ele sabia que era representante do Senhor, e que tinha autoridade contra os inimigos do Senhor, que com o poder de Deus, ele era mais que poderoso para vencer o gigante e suas armas, e que ele poderia falar a Palavra de Fé sabendo que ela seria cumprida. **(I Samuel 17:45) “Davi, porém, lhe respondeu: Tu vens a mim com espada, com lança e com escudo; mas eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. (46) Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça; os cadáveres do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; para que toda a terra saiba que há Deus em Israel.”** Veja também que a liderança vinda de um homem de Deus, que teve seu sentidos nascidos de novo, trouxe entendimento e fé a Israel para que pudessem conquistar os filisteus.

**(I Samuel 17:49) “E Davi, metendo a mão no alforje, tirou dali uma pedra e com a funda lha atirou, ferindo o filisteu na testa; a pedra se lhe cravou na testa, e ele caiu com o rosto em terra.”** Qual sentido é representados por esta única pedra que matou Golias? Um bom argumento pode ser feito para a audição, porque Davi apenas falou o tinha ouvidos para ouvir; mas acredito que foi sua própria língua que matou Golias. A língua não somente prova as coisas para ver se o corpo vai aceitá-las, como também fala sobre as coisas que

o corpo já aceitou. Os sentidos de Davi corajosamente professaram a fé com sua boca, portanto o que ele falou tinha que acontecer. Depois que Davi feriu Golias, ele o tirou a cabeça com a espada do próprio Golias (I Samuel 17:51), cumprindo suas palavras de fé.

Nossa confissão proíbe ou permite, e determinamos quem ganhará a batalha nos céus. Vitória na batalha nos céus, não tem nada a ver com o poder de anjos ou demônios, mas sim com nossa autoridade. Apenas um anjo tem o poder de facilmente amarrar Satanás e jogá-lo no abismo (Apocalipse 20:1-2). ***(Apocalipse 12:7) “Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, (8) mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu.*** Apesar de anjos e demônios lutarem as guerras, os santos dão autoridade ao lado vencedor, pelas palavras que saem de suas bocas. ***(11) E eles (os santos) o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.*** Os santos proíbem ou permitem os anjos e demônios de acordo com a ***“palavra de seu testemunho.”*** Isto é em concordância com as palavras de Jesus: ***“Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes (proibirdes) na terra será ligado (proibido) no céu; e tudo quanto desligardes (permitirdes) na terra será desligado (permitido) no céu” (Mateus 18:18).*** Por esta razão, temos motivo para concordarmos com a Palavra, mesmo quando esta é contrária ao que vemos ou sétimos no natural.

A Palavra de Deus em nós, dá autoridade aos anjos para conquistarem Satanás. Muitos dizem, “eu amarro os demônios,” ou “eu libero os anjos,” enquanto continuam a discordar da Palavra. Tudo isto e só baboseira e acaba em nada. Nem Jesus, nem Seus discípulos falavam estas coisas. Também não precisamos falar este tipo de coisa. Precisamos apenas concordar com a Palavra de Deus em nossos pensamentos, palavras e ações do dia-a-dia. Desta forma, demônios serão proibidos e anjos permitidos. Inclui ações nesta explicação porque não podemos confessar Cristo enquanto estamos vivendo em pecado voluntário e achar que os demônios serão proibidos de agir.

É imperativo que venhamos a nos arrepender, mudar de idéia, e derrubar a capacidade que Satanás tem de reinar sobre nós. ***(II Coríntios 10:4) “pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; (5) derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo.*** Se queremos vencer a batalha nos céus; temos que primeiro vencê-la em nossas próprias mentes e com nossa língua. ***(Provérbios 18:21) “A morte e a vida estão no poder da língua.”***

## Capítulo 16

### Ações Completam a Fé

*“Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.” (Tiago 2:17).*

**A** fé não tem poder sem as obras que a acompanham e concordam com ela. *(Tiago 2:14) “Que proveito há, meus irmãos se alguém disser que tem fé e não tiver obras? Porventura essa fé pode salvá-lo? (17) Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.”* A Bíblia não registra nenhum caso onde o povo de Deus for salvo, curado, liberto, ou tenha recebido provisões sem primeiro terem agido em fé. *(18) Mas dirá alguém: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.”* Muitos dizem que têm fé mas não vêem as respostas de Deus. Contudo, assim como não pode haver cristão sem fruto, só podemos provar nossa fé com as ações que correspondem a ela. Jesus nunca disse que julgaria nossa fé, mas sim nosso fruto e nossas obras (Apocalipse 2:5, 23, 26; 3:1, 15). *(22) “Vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.”* A maneira mais importante de aperfeiçoar a nossa fé, ou de fazê-la completa, é com a nossa língua (nosso falar), mas esta não é a única maneira. Pedro completou sua fé quando ele saiu do barco para andar sobre as águas. Os dez leprosos completaram sua fé, quando foram mostrar que tinham sido sarados antes da cura ser totalmente manifesta. A resposta só vem depois das obras.

Quando eu e minha esposa Mary éramos novos convertidos, ela estava sofrendo de uma infecção urinária crônica. Ela já tinha feito uma cirurgia, mas continuava tendo infecções que estavam deixando cada vez mais cicatrizes. O médico recomendou mais uma cirurgia, mas nosso seguro não cobriria o tratamento até o próximo mês. Então ele prescreveu antibióticos e remédios para dor e marcou uma visita para um exame antes da operação na época em que o seguro pagaria. Durante o tempo de espera, descobrimos as promessas de cura na Palavra e então pedimos a um pastor cheio do Espírito para orar sobre Mary. No começo, não vimos diferença alguma, mas logo depois tivemos uma experiência que nos abriu os olhos.

Mary estava tentando entender onde ela estava errada porque a cura ainda não tinha se manifestado, quando o Senhor falou com ela claramente. O que Ele falou nos mostrou a chave do que estava faltando em nossa fé. O Senhor disse: “Se você acredita que Eu já lhe curei, porque você continua tomando todo esse remédio?” Em outras palavras, “Porque suas ações estão discordando do que você diz que acredita?” Mary não hesitou, mas imediatamente pegou seus remédios e os jogou fora no vaso sanitário, assim completando sua fé. Ao fazer isto, ela foi instantaneamente curada! Eu sei que muitos neste momento argumentariam contra a minha teologia, mas eles não podem argumentar contra o sucesso, naquele dia ou atualmente. O Senhor não estava dizendo deveríamos jogar fora nosso remédio para sermos sarados. Isto seria legalismo, e este tipo de pensamento machuca a muitos. O que Ele estava dizendo é que se você **“acreditou que recebeu”** sua cura, então suas ações provarão isto. **“A fé, se não tiver obras, é morta em si mesma... te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.”** Veja que a fé tem que vir antes das obras, assim como o boi tem que vir na frente do carro, porque **“pelas obras a fé foi aperfeiçoada.”** Um mês depois, no dia do exame para a cirurgia, os sintomas retornaram. Contudo, agora já tínhamos aprendido sobre nossos direitos em Deus e sobre nosso

inimigo. Sabíamos que havia uma inteligência maligna envolvida na volta dos sintomas exatamente naquele dia. Apenas repreendemos o diabo e os sintomas desapareceram para sempre. Normalmente, este seria o ponto onde muitos aceitariam a doença de volta e perderiam sua cura.

No começo dos anos 80, varias vezes eu tive uma visão de mim mesmo numa moto, prestes a bater num carro que estava parado de lado na rodovia. Na visão, para evitar a colisão, eu ficava de pé na moto. Esta não é a maneira natural de motorneiros evitarem uma colisão prestes a acontecer. Normalmente eles deitam a moto. Estas visões eram um aviso que eu não entendi com prontidão. O Senhor estava me avisando que eu tinha que obedecer ao limite de velocidade da rodovia que eu tomava para ir ao trabalho. Eu estava acostumado a não obedecer e a justificar com o fato de que a policia não se importaria com poucos quilômetros acima da velocidade. Mas o Senhor não estava vendo as coisas desta maneira e me deu uma surra.

Um dia no caminho do trabalho, o carro que estava na minha frente, sem razão aparente, pisou no freio com tanta força que fez com que o carro virasse de lado, exatamente como eu vi nas visões. O carro tomou duas faixas da estrada, e os outros carros rapidamente foram para a terceira faixa me deixando sem opções. Eu só tive segundos para virar a moto e ficar de pé, o qual eu acredito que tinha sido programado a fazer pelas visões que tinha tido. Eu provavelmente estaria morto se tivesse deitado a moto. A moto bateu no carro e eu fui jogado por cima do capuz. Fui para na ponte a uns 20 metros à frente. Eu gostaria de ter apenas observado, ao invés de participado no espetáculo. Considerando o vôo que dei sem capacete e a rigidez do concreto, eu me saí miraculosamente bem. Eu caí por cima do braço e do rosto, e imediatamente notei que estava cego. Pensando que talvez um carro estivesse vindo, eu rolei no chão até encontrar o acostamento. Um espírito de louvor veio sobre mim de uma maneira que nunca tinha experimentado antes. Enquanto estava deitado no acostamento louvando ao Senhor, minha visão voltou gradualmente. Ninguém chegou perto de mim antes de um policial chegar. Eles provavelmente acharam que eu era um maluco, religioso fanático. Fanático talvez.

Houve até um momento engraçado em tudo isso. O policial me perguntou se eu estava de cinto de segurança. Eu tentei focalizar no rosto dele para ver se ele estava sério e vi que ele estava. Então respondi: "Eu estava na moto, ela não tem cinto de segurança." Ele apenas deu as costas e foi embora. Uma ambulância veio e me levou. Pedi ao motorista que me levasse para casa, mas ele se recusou. No hospital, eu continuava com um espírito maravilhoso de leveza, e testifiquei para e enfermeiras e técnicos enquanto eles tiravam um raio-x de meu braço. Mais tarde um médico veio e disse que meu braço estava quebrado e que eles teriam que engessá-lo. Eu disse que não queria o gesso porque o Senhor me sararia. Eu disse que queria apenas ir para casa. Daí ele queria costurar meu lábio que estava cortado e meu queixo que estava aberto até o osso, e eu disse a mesma coisa. Por agora, a Mary tinha chegado ao hospital e implorou comigo para que eu deixasse o médico costurar o meu rosto, porque ela não agüentava olhar para mim daquele jeito. Então eu cedi. Mais tarde, quando cheguei em casa, os pontos estouraram e o Senhor sarou os cortes.

Eu não podia andar porque minhas pernas e braços estavam muito doloridos. Quando voei sobre o carro, um dos sapatos ficou no meu pé e o outro ficou com a moto. Concluímos que ao puxar o sapato do pé, a moto deve ter me esticado um pouco, mas também poderia ter sido a parada violenta que estava causando as dores. Quando chegamos em casa, Mike Burley me carregou para dentro e fizemos a oração de fé. Em poucos dias eu estava me mexendo devagarzinho no jardim do meu vizinho tentando exercitar meus músculos doloridos. Ele estava limpando algumas árvores caídas de seu quintal. Eu cheguei até um tronco caído perto do fogo. Já que estava ajudando meu vizinho com a limpeza antes do

acidente, pensei: "Devo jogar este tronco no fogo para que ele quebre no meio e fique mais fácil de carregar depois." Meu próximo pensamento foi: "Ta bom, se eu fizer isto, meu braço vai tá jogado no chão." Então pensei: "Se você foi sarado pelas pisaduras de Jesus, você pode levantar este tronco." Acredito que o Senhor colocou este último pensamento na minha mente para me lembrar do que diz a Palavra. Pela graça de Deus, eu levantei aquele tronco e joguei-o no fogo. Imediatamente notei que não havia dor alguma no meu braço e sabia que o Senhor tinha manifestado minha cura. Nos Evangelhos, quando as pessoas agiam sobre as palavras de Jesus, o milagre acontecia.

Antes da Exxon deixar que voltasse a trabalhar, eu tinha que ser checado pela clínica deles. Eu disse ao médico que o Senhor tinha me curado, e que estava pronto para voltar a trabalhar. Ele me respondeu: "Isto é impossível, porque leva ao menos 12 semanas para sarar uma fratura deste tipo." Eu perguntei: "Doutor, qual a sua religião?" Ele respondeu: "Episcopal." Eu disse: "Vocês não acreditam que Deus cura?" Ele respondeu: "Sim, mas acreditamos que Ele usa os médicos para fazê-lo." Eu disse: "Bem, desta vez ele não usou os médicos." Ele respondeu: "Você vai ter que provar isto para mim." Ele me enviou a sala de raio-x. Depois, quando eu estava de volta em seu escritório e ele olhou o raio-x, ele disse: "Tem algo errado aqui." Eu respondi: "Não doutor, não tem nada de errado. Será que eu poderia fazer isto se tivesse com o braço quebrado?" Procedi a fazer alguns exercícios para ele ver que eu estava curado. Apesar de ter ficado confuso com a situação o médico me autorizou a voltar a trabalhar.

Ao voltar ao trabalho, minha primeira tarefa foi de esticar vários cabos por cima de uma torre refrigeradora de 120 metros de largura, para que ela parasse de pulsar com o movimento de seu ventilador interno. Melvin Jenkins, um rapaz que estava me ajudando, começou a puxar os cabos com uma mão enquanto se segurava na torre para se equilibrar. Eu colocava uma rosca no final do cabo que ele esticava. O Melvin logo ficou cansado e não podia esticar os cabos a distância necessária, então trocamos de lugar. Neste momento, Satanás me tentou com o medo de usar meu braço, mas pela graça de Deus, eu o ignorei e agi sobre minha fé. Melvin ficou surpreso com minha habilidade de fazer este trabalho, porque tive que usar de toda a minha força com o braço que tinha sido quebrado. Ele perguntou: "Tem certeza que este braço foi quebrado?" Eu respondi: "O raio-x disse que estava." Eventualmente, ele foi convertido por este e outros testemunhos.

Meus dois filhos mais velhos começaram a praticar MotoCross. Para os que não conhecem, estas motos têm motores potentes para se fazer corridas numa pista de terra com curvas sinuosas, viradas de 180°, pulos, etc. Um dia estava numa destas pistas quando Corban, meu filho mais velho, tentou um pulo longo, mas aterrizou errado e a moto foi para um lado e ele para o outro. Nathan disse que Corban desmaiou, mas finalmente levantou, foi caminhando para sua caminhonete e sentou lá dentro. Corban disse que não lembrava de ter caminhado até a caminhonete, mas que lembrava ter voltado a si enquanto estava sentado dentro da caminhonete olhando pelo pára-brisa. O braço dele estava obviamente quebrado. Mais ou menos uns três centímetros abaixo do cotovelo dava para ver o osso empurrando a carne para cima. Como Nathan ainda não tinha carteira de motorista, ele trocou a marcha enquanto Corban os guiou para casa. Quando encontramos situações como esta, Satanás nos ataca com medo e dúvida, mas podemos ficar endurecidos para com ele se usarmos nossa armadura, para que seus dardos inflamados não tenham efeito. A melhor coisa a fazermos é repelir os dardos com o escudo da fé, antes que eles entrem e comecem um fogo que não podemos apagar. Fizemos a oração de fé sobre o braço dele, e nos próximos dias o braço melhorou até ser completamente sarado. Deus é absolutamente fiel à Sua Palavra.

Mais ou menos um ano depois, Nathan estava seguindo Corban e Tommy, seu

primo, numa MotoCross quando errou a curva e caiu na boca de um riacho. Os dois rapazes notaram que ele não estava mais atrás e voltaram para procurá-lo. Quando eles passaram perto do riacho, uma senhora que estava andando em seu quadriculado os chamou e apontou para Nathan que estava desmaiado na beira do riacho. Eles pegaram Nathan e o colocaram na traseira da caminhonete de Tommy e o levaram para o hospital e depois nos ligaram. Quando eu contatei o hospital eles disseram que o braço de Nathan parecia estar quebrado, que ele não estava falando coisa com coisa, e que eles achavam que o seu cérebro estava inchando. Eles o tinham transferido para um hospital maior na cidade de Pensacola, porque não tinham uma máquina para tomografia. Fui para lá e encontrei Nathan na Emergência. Seu braço parecia estar quebrado mais ou menos no mesmo lugar onde seu irmão tinha quebrado no ano anterior. O osso não tinha saído, mais estava empurrando a carne para cima mais ou menos uns dois centímetros. Oramos com relação a condição de sua alma. Então perguntei a ele se ele queria acreditar na cura do Senhor. Ele disse que sim, provavelmente porque este era o único tipo de cura que ele conhecia. Então fizemos a oração de fé. Já que sabíamos, pela Palavra e por experiência, que a fé sem as ações correspondentes é inútil, quando a enfermeira entrou na sala dissemos a ela que estávamos indo para casa. Ela protestou dizendo que ele poderia morrer com o inchaço do cérebro e que seu braço parecia estar quebrado. Eu a assegurei de que tínhamos orado e que tudo estaria bem.

Ela correu e chamou um médico, que tentou nos convencer da mesma coisa, mas finalmente desistiu. Eles trouxeram uns papéis para assinarmos, absolvendo a responsabilidade do hospital de qualquer dano. Nathan foi mancado para o carro apoiado no meu ombro.

Na manha seguinte ele estava raciocinando, comendo, andando e com a aparência bem melhor. Ele tinha tomado um banho sozinho e o inchaço do barco estava bem melhor. Naquela tarde uma mulher da Secretaria de Segurança Pública apareceu na nossa porta. Ela disse: "Você não parece estar surpreso de me ver aqui." Eu respondi: "Não senhora, seja bem vinda." Ela perguntou se eu tinha alguma coisa contra médicos. Eu disse: "De maneira alguma, mas acredito que Deus cura os enfermos com consistência, quando acreditamos Nele." Ela disse que tinha recebido um laudo que nos acusava de "negligência medica." Ela queria ver Nathan, então o chamamos. Ela o examinou e fez algumas perguntas, as quais ele respondeu satisfatoriamente. Quando ela terminou, ela disse: "Bem, não vejo razão nenhuma para continuar com esta investigação. Ele me parece em boas condições, mas como fomos chamados, isto vai ficar na sua ficha por cinco anos." Ela foi embora e nunca mais tivemos notícias da Secretaria de Segurança Pública. Nathan voltou ao normal rapidamente. Glória a Deus! Ele nos possibilitou a acreditar e agir sobre Sua Palavra e nos livrou da Secretaria de Segurança Pública.

Antes de conhecermos ao Senhor, Mary entrou em parto com nossa primeira filha Deborah e já estava em parto um dia e meio. Deborah estava de cabeça para cima, mas tanto nós como os médicos esperávamos que ela virasse sozinha para não precisar fazer cesária. O médico deu medicamento para Mary que a ajudava com a dor, mas tinha o efeito de atrapalhar o parto, então eles a deram outro remédio que agia para forçar o parto. Isso continuou por várias horas. Até que finalmente decidimos desistir daquilo e fazer a cesária, mas logo antes de irmos, o bebê virou e nasceu normalmente. Se Deus não tivesse feito isso, talvez não tivéssemos feito depois o que Ele queria.

Pouco tempo depois, conhecemos ao Senhor e descobrimos a fé. Estávamos vendo Deus fazer coisas maravilhosas e começamos a acreditar que Ele pode fazer qualquer coisa. Quando nosso próximo filho estava para vir, sentimos que o Senhor queria que tivéssemos

o bebê em casa. (Digo filho porque Mary teve um sonho onde ela viu Corban e suas características distintas). Algumas pessoas tentaram me dar livros sobre partos caseiros, mas eu senti que era melhor confiar na sabedoria de Deus e não na minha. Mas eu aprendi ao menos a amarrar o cordão umbilical. Quando chegou a hora do parto, sem termos feito nenhum ultra-som, não sabíamos que Corban estava de cabeça para cima. Imagine o choque quando um dedinho do pé saiu ao invés da cabeça e eu disse: "O que é isso?" Quando nos demos conta do que estava acontecendo, oramos fervorosamente. Sentimos fortemente a presença do Senhor. Não dêem risadas agora! Eu ordenei que o bebê "saísse imediatamente em nome de Jesus" e foi exatamente isso que aconteceu. Nosso garotinho nasceu com um pé para baixo e outro para cima, e com a cabeça para cima. Contudo, não sabíamos que isso era uma coisa muito rara. Depois me foi dito por médicos, que este tipo de coisa não acontece porque eles sempre fazem uma cesária nestes casos. ***(Jeremias 32:27) "Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne; acaso há alguma coisa demasiado difícil para mim?"*** Corban era exatamente como apareceu no sonho de Mary.

Porque meu sangue e o sangue de Mary não eram compatíveis, Corban nasceu com icterícia. Oramos impondo as mãos sobre ele e agradecemos a Deus por tê-lo curado. O próximo passo era descobrir como fazer uma certidão de nascimento. Ligamos para o posto de saúde e a mocinha queria saber se tivemos problemas de chegar ao o hospital. Quando dissemos a ela que não tínhamos planejado ir ao hospital, ela disse que mandaria alguém imediatamente para fazer a certidão de nascimento. Uma enfermeira veio e assim que viu que Corban estava amarelado disse: "O senhor precisa levar este bebê para o hospital imediatamente para uma transfusão. Ele está com o sangue envenenado." A fé foi completada com nossas ações. Eu disse: "Não senhora, nos oramos por ele e ela vai ficar bem. Jesus disse: ***'tudo o que pedirdes em oração, crede que o receberéis, e tê-lo-eis.'***" Ela foi bem educada e não fez argumentos, apenas foi embora. Na verdade não sabíamos qual a intenção dela, mas logo depois ela voltou e Corban estava completamente sarado. Glória a Deus! A enfermeira disse: "Isso não acontece sem uma transfusão." Ela ficou espantada, mas contente.

Nathan nasceu 15 meses e meio depois. Ele nasceu prematuro faltando sete semanas para completar a gestação, e tinha apenas 2 quilos. Oramos por ele, o colocamos no berço com uma lâmpada pertinho para esquentá-lo. Quando ligamos para o posto de saúde, a mesma mulher atendeu ao telefone. Ela disse: "É você de novo?" Adivinhem o que? Ela mandou a mesma enfermeira de antes, que trouxe com ela outra enfermeira. A primeira coisa que ela disse foi: "Podemos ver o bebe que nasceu no ano retrasado?" Dissemos: "Claro." Elas foram olhar Corban que estava dormindo pesado. Ela disse a outra enfermeira: "Este é o bebê do qual eu tinha lhe falado." Ficou obviou para Mary e eu que a cura de Corban tinha sido um testemunho para elas. Quando elas examinaram Nathan, nosso recém nascido, elas não aparentaram ficar preocupadas com ele. Foi como se elas tivessem ganhado um pouco de fé. Em pouco tempo, Nathan cresceu mais do que outras crianças que nasceram no tempo certo. Graças ao Senhor!

Durante a próxima gravidez de Mary, ela caiu da escada e bateu com o traseiro no chão. Logo depois disso nosso bebê nasceu morto. Examinei o bebê e vi que ele estava com o crânio quebrado, o que provavelmente aconteceu quando Mary caiu. Perguntei a Deus se ele queria ressuscitar este bebê, mas senti o Senhor responder que não. Ao questionarmos ao Senhor, tanto eu quanto Mary fomos lembrados da mesma coisa. Logo no começo de nosso caminhar com Deus, tínhamos pedido ao Senhor que se Ele soubesse que algum de nossos filhos cresceria perdido, que Ele o levasse para Si ainda quando bebê. ***(Eclesiastes 6:3) "Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, de modo que os dias da sua vida sejam muitos, porém se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele; (4***

**porquanto debalde veio, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome; (5) e ainda que nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do que o tal;"**

Fomos consolados quando entendemos que nosso bebê tinha entrado no descanso do Senhor. Considerando a alternativa, ficamos gratos. Confiamos no Senhor para trabalhar todas as coisas conjuntamente para o nosso bem. Aborto é uma coisa horrenda, mas se estes pais ímpios criassem estes filhos, a maioria deles se voltaria contra Deus e acabariam perdidos. Até nisso Deus é Soberano. Como já tinha dito nossos dois filhos mais novos também nasceram em casa. Não estamos tentando forçar as outras pessoas a fazerem a mesma coisa, mas acreditamos que este conhecimento ajudará a muitos durante a experiência no deserto que esta por vir.

Ao verem estes testemunhos, muitos podem concluir erroneamente que a fé sempre se manifesta rapidamente e que se não receber uma resposta instantânea, estão fazendo algo errado ou Deus não ouviu. A maior parte das respostas a orações, só são manifestas depois de nossa fé ser provada. Esta provocação é o resultado de termos uma necessidade a ser suprida, enquanto ao mesmo tempo sabermos da promessa que Deus suprirá todas as nossas necessidades. A provocação que Israel passou no deserto foi deste mesmo tipo e é igual as provações de fé pelas quais passamos. Deus prometeu uma semente a Abraão, mas primeiro ele foi provado. **(Romanos 4:18) "O qual, em esperança, creu contra a esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência; (19) e sem se enfraquecer na fé, considerou o seu próprio corpo já amortecido (pois tinha quase cem anos), e o amortecimento do ventre de Sara; (20) contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando glória a Deus.** Abraão tinha 75 anos quando Deus o disse: **"Farei de você uma grande nação" (Gênesis 12:2,4).** Ele teve que esperar mais 25 anos, enquanto ele e Sara continuaram a envelhecer. Deus esperou que Abraão e Sara parassem com seus próprios esforços (pelos quais nasceu Ismael), antes de efetuar a promessa. Deus esperou até que fosse naturalmente impossível que a promessa fosse cumprida. Abraão não permitiu que as circunstâncias que ele via e experimentava destruísse sua fé na promessa de Deus, portanto, ele a recebeu.

Se formos vacilantes durante nossa provação, não podemos receber. **(Tiago 1:5) "Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. (6) Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. (7) Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa, (8) homem vacilante que é, e inconstante em todos os seus caminhos."** Se isto é verdade, qual a esperança que temos se já fomos vacilantes? Logo antes de Isaac ser concebido, tanto Abraão como Sara riram em incredulidade ao pensar em conceber um filho (Gênesis 17:17; 18:12, 15). Contudo, Deus deixa este fato de fora quando relata em Romanos a fé de Abraão. Por que? Obviamente, Abraão e Sara se arrependeram e voltaram a caminhar em fé. Deus esqueceu do pecado deles e deixou-o fora do relato em Romanos 4. **(Isaías 43:25) "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro."** Graças a Deus!

Estamos numa batalha pelo que Deus diz que é nosso em Cristo, o qual é a nossa região celestial. **(Efésios 1:3) "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo."** A ressurreição de Cristo nos deu a posição de já estarmos assentados na provisão abundante das regiões celestiais. **(Efésios 2:6) "e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus.** O que possuímos através de posição, se torna manifesto quando lutamos contra a incredulidade pela fé. Deus

deu a Israel a terra das promessas (Josué 1:2); mas eles tiveram que tomar a terra com a espada, a qual representa a Palavra (Hebreus 4:12). Paulo diz que temos que proteger nossa mente e coração, e usar a espada da Palavra durante a batalha para podermos conquistar aquela posição (Efésios 6:10-18). ***(Efésios 6:12) "pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes."*** As hostes demoníacas estão lutando para tomar nossa herança através de todo tipo de mentira, religião e manipulação. Temos que tomar o que é nosso com toda violência, pela fé. ***(Mateus 11:12) "E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele."*** Temos que ***"lutar a boa peleja da fé"*** para tomarmos de Satanás o que Deus diz que é nosso. Pela fé, fazemos ***"a boa confissão"*** de termos a vida eterna e de pertencermos a Deus por termos sido justificados em Cristo, etc. Ao fazermos isto ***"apoderamo-nos"*** destas promessas. ***(1 Timóteo 6:11) "Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. (12) Peleja a boa peleja da fé, apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas."*** Vencemos a batalha quando acreditamos que somos quem Deus disse que somos, podemos fazer o que Deus disse que podemos, e possuímos o que Deus disse que possuímos.

## Capítulo 17

### Os Métodos e a Glória de Deus

*“Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes; e Deus escolheu as coisas ignóbeis do mundo, e as desprezadas, e as que não são para reduzir a nada as que são; para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus” (1 Coríntios 1:27-29).*

Os métodos de Deus sempre serão considerados como tolos, fracos, vis e odiosos, tanto para o mundo como para a igreja mundana. Herdei de meu pai um problema crônico de infecções de sinusite e de ouvido. Antes de vir ao Senhor meus ouvidos já tinham estourado várias vezes por causa destas infecções. Eu tinha pavor disto porque era muito doloroso. Como meu pai, eu carregava comigo um spray nasal o tempo todo para abrir minha sinusite, o que fez o problema piorar. Por causa disso, comecei a usar água salgada como spray nasal, mas não funcionava muito bem. Penicilina e vitamina C também já não funcionavam. Logo depois de ter vindo ao Senhor, descobri que não precisava mais procurar curas porque Jesus tinha me curado por suas feridas há 2.000 anos atrás. Pela fé, joguei fora meu spray nasal e minha vitamina C. Deste então, meu nariz e minha sinusite não mais ficaram entupidos, mesmo quando gripado. Este testemunho já foi dado a muitos, os quais também chegaram até a fé para serem curados. Quando cheguei ao final de todos os métodos (tanto meus como dos homens) para salvar a mim mesmo, Deus me deu a fé para ver Suas obras sendo manifestas. O método que Deus usou foi a fé Nele adicionada às minhas fraquezas. Ele disse: ***“meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (II Coríntios 12:9).*** Para o mundo a fé é tola, fraca e ignóbil, mas ela traz o poder de Deus.

Antes de conhecer ao Senhor, apliquei para um emprego na Exxon. O exame físico que eles fizeram em mim mostrou que eu tinha perda de audição e um murmúrio no coração, o qual eu tinha desde criança. Eles quase não me contrataram por causa disso. Mas, alguns anos mais tarde, depois que conheci ao Senhor e a Seus métodos, eles me chamaram para outro exame físico. Neste segundo exame não havia sinal de perda de audição ou murmúrio no coração. Meus dias de falta por causa de enfermidades também pararam de acontecer. Os métodos mundanos falharam, mas a fé nas promessas de Deus me trouxe grandes libertações. Glória a Deus!

Recentemente assisti uma reportagem no jornal nacional sobre detergentes anti-bactericidas. A reportagem disse que o efeito destes detergentes é negativo, porque ao invés de destruir as bactérias, apenas fazem-nas mais resistentes. A penicilina fez basicamente a mesma coisa, porque produziu bactérias resistentes a antibióticos e que não têm cura médica. Venenos usados nas lavouras para tentar destruírem as pragas, acabam na água causando uma multidão de doenças. Leia os ingredientes de sua pasta dental; o flúor é um veneno mortal. O ***Periódico da Associação Americana de Medicina***, volume 284, 26 de Julho 2.000, relata que os médicos são a terceira causa de morte nos Estados Unidos, causando 250.000 mortes por ano por causa erros ou causas secundárias! Estas mortes são causadas durante o tratamento do paciente através da atividade dos médicos, terapia usada, e especialmente complicações com o tratamento. Se isto é o que a organização admite, qual será o

verdadeiro número? Acho que os números são bem mais altos. Se este é o método preferido de cura para o Senhor, como muitos acreditam; Ele realmente está cometendo muitos erros. Tenho um grande amigo que é médico, seu nome é John Farmer, e ele prefere não usar medicamentos. Ele me disse que muitas vezes ora por seus pacientes, quando eles acreditam, e que sempre tem resultados positivos. O problema é que a maioria das pessoas não está interessada em serem libertas de suas maldições, se isso envolve arrependimento e fé; então ele faz o que pode.

Minha mãe tomou certo medicamento por muitos anos. Um dia, ela estava lendo um artigo numa revista que falava sobre os efeitos colaterais de medicamentos. Os efeitos colaterais do medicamento que ela estava tomando era câncer de mama e glaucoma, ela teve os dois. A troca não valeu a pena.

Depois de um exame, O médico favorito de meu pai disse a ele: "Tenho certeza de uma coisa, você não morrerá de enfarto porque você tem o coração de um jovem." Um mês depois meu pai teve um enfarto muito sério. Fiquei convencido de que isso aconteceu por causa do remédio que ele estava tomando para aumentar o nível de oxigênio no sangue, porque ele tinha perdido um pulmão por causa do cigarro. Dois grandes amigos meus tomavam um remédio que tem o efeito colateral de danificar os rins. Em ambos os casos, seus médicos admitiram que isto aconteceu. O homem pode mudar a maldição de um lado para outro, e às vezes até multiplicá-la, mas ele não pode livrar-se dela com seus próprios esforços. Se ele pudesse, a morte de Jesus teria sido em vão. Acredito que seja o propósito de Deus que venhamos a entender que não existe libertação permanente da maldição, a não ser a libertação de Deus que vem através de Jesus Cristo. A libertação do mundo é enganosa, porque eventualmente, seus deuses falham. Deus quer que compreendamos isto.

Muitos dizem que agora Deus usa métodos modernos para libertar-nos da maldição. O método de Deus é sempre grátis. É a salvação pela graça, que significa o favor desmerecido e livre vindo de Deus. Nem Jesus, nem seus discípulos cobravam alguma coisa pela cura, libertação, ou qualquer outro tipo de salvação. Os métodos do mundo sempre custam alguma coisa. Os pobres muitas vezes ficam sem tratamento e até morrerem. No reino de Deus, todos são tratados com a única condição de ter a fé. Deus deseja usar hoje, o mesmo método que Ele usou nas Escrituras, a Palavra de Fé, porque este é o único método que não dá a glória ao homem. Por exemplo: Se um cristão recebe a cura de alguma doença enquanto está sob o cuidado de médicos, todos querem saber qual foi o remédio ou quem foi o médico. Deus não divide Sua glória com ninguém. Não estou condenando aqueles que usam médicos ou remédios. Estou apenas oferecendo as boas novas de que Jesus já nos curou há 2.000 anos. Tudo o que precisamos fazer é ler o Novo Testamento uma vez para vermos que Deus não usou os métodos dos homens. Precisamos entender isto muito bem para sobrevivermos no deserto que está por vir.

Em breve, o povo de Deus não poderá comprar nem vender neste mundo. Então, todos serão forçados a uma experiência no deserto, onde não haverá idolatria dos deuses deste mundo. Para o povo de Deus, haverá uma grande falta de médicos, remédios, advogados, banqueiros, psiquiatras, seguros, assistência pública, comida, água limpa e tudo mais. Então veremos o poder de Deus nas fraquezas dos homens (II Coríntios 12:9-10). A Igreja atual usa métodos mundanos para obter provisão, por isso ela é aceita pelo mundo.

Deus tem um método peculiar de ministrar a libertação da maldição, que não custa nada, não da glória a homens e prova Sua soberania. ***(I Coríntios 1:28) "e Deus escolheu as coisas ignóbeis do mundo, e as desprezadas, e as que não são, para reduzir a nada as que são; (29) para que nenhum mortal se glorie na***

**presença de Deus.**” Vemos nestes versículos que Deus escolheu algo que não existe no mundo físico para destruir o que nele existe. As **“coisas que não são,”** são as promessas da Palavra que ainda não vemos manifestas. As **“coisas que são,”** são as maldições do pecado, doenças, e necessidades, as quais Deus quer **“reduzir a nada.”** Por exemplo: Se você está doente, isto é uma das **“coisas que são,”** contudo **“pelas suas feridas fostes sarados”** é uma das coisas que **não existe** no mundo físico. Deus escolheu a fé em Suas promessas para reduzir a nada a doença. Jesus e seus discípulos usaram o método de Deus para lidar com a maldição através de **“chamar as coisas que não são, como se já fossem” (Romanos 4:17)**. Eles apenas ordenavam que acontecesse de acordo com as promessas. Eles não escolheram as coisas que são, como médicos, remédios, psiquiatras, e outros para reduzir a nada as coisas que são, como doenças, tormentas, pobreza, etc. Tudo o que vemos neste mundo físico amaldiçoado são **“as coisas que são.” (Hebreus 11:3) “Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê.”**

Assim como nos Evangelhos, o método de Deus continua sendo usar a Palavra e não as coisas físicas que são aparentes. Ao ungir alguém com óleo, é obviamente a fé e não o óleo que trás a cura. O óleo apenas simboliza o Espírito Santo. O lenço de Paulo não curou; o que curou foi o poder de sua fé (Atos 19:12). Alguns até podem pensar que Jesus usou coisas físicas, uma vez, quando fez lama com Sua saliva para curar o homem cego em João 9:6-7. Mas na verdade não foi a lama que trouxe a cura, mas o lavar dos olhos. A lama simboliza a natureza Adâmica e as coisas que são (Jó 10:9; 33:6; Isaías 29:16; 45:9); assim como o homem foi feito do barro. Em outras palavras, nossos olhos precisam ser limpos para pararem de ver através da lama. Precisamos de olhos espirituais para enxergar a promessa e isso é feito através da fé. **(II Pedro 01h13min) “visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida** (no grego: zoe, “vida de Deus”) **e à santidade...”** Para termos olhos espirituais, precisamos ver que Jesus já nos deu vida e bênçãos. Precisamos ter nossos olhos carnis removidos porque eles nos afastam das bênçãos de Deus. **“Ora, o homem natural** (de barro) **não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem** (no Grego: “examinadas” ou “vistas”) **espiritualmente” (I Coríntios 2:14)**. Por sinal, a saliva de Jesus simboliza aquilo que sai da boca de Deus e da vida ao homem, a Palavra ou mana (Deuteronômio 8:3; João 1:1-3; 06h33min, 51).

Um dia conheci um pastor que disse: “A razão pela qual Paulo fez todos aqueles milagres foi porque Lucas, o médico, estava com ele.” Errado! Em nenhum versículo vemos Lucas usando medicina; isso não resultaria em milagres. A palavra grega **latros** foi erroneamente traduzida como “médico,” mas na verdade significa “curador.” Esta mesma palavra, **latros**, também foi usada ao descrever Jesus como um “curador.” Os tradutores colocaram suas idéias modernas na tradução. “Médico” significa “alguém que pratica medicina,” o que Jesus e Seus apóstolos nunca fizeram. A palavra usada para drogas ou remédios no grego é **pharmakia** (de onde derivamos a palavra farmácia). Esta palavra é traduzida como “feitiçaria” ou “bruxaria,” o que Paulo disse que é uma obra da carne em Gálatas 5:20. As nações estão sendo enganadas pela **pharmakia** (Apocalipse 18:23). Lucas era um curador da mesma maneira que Jesus e os outros discípulos também eram.

As pessoas deveriam achar estranho que Jesus e Seus discípulos não usavam “as coisas que são” para ministrar curas ou libertações. Se o lenço de Paulo tinha o poder de curar, porque não curou antes de Paulo o tocar? O lenço apenas agiu como um

meio para carregar a unção de cura ao doente através da fé. Eu já orei sobre lenços, água ou pessoas, usadas como meios, e vi as curas serem manifestas. A esposa de um irmão que freqüentava nossas reuniões estava muito doente. Ele estava muito preocupado e quase a ponto de lágrimas por causa disso. Este irmão ainda não estava convencido de que precisava ser cheio do Espírito Santo. Em meus pensamentos, perguntei ao Senhor o que fazer para ajudá-lo, e senti em meu espírito que deveria orar sobre ele e passar para ele o poder da cura; fizemos exatamente isto. Então eu disse: "Agora irmão, vá impor as mãos sobre sua esposa e ela será curada." Ele ainda não tinha certeza de que temos atualmente o direito da cura, mas ele foi pra casa impor as mãos em sua esposa. Quando ele fez isso, ela foi curada e ele voltou muito feliz. Veja que não é o meio e sim o poder manifesto através dele, nesse caso o irmão, pela fé. Jesus passou autoridade para Seus discípulos ministrarem a cura antes deles receberem o Espírito Santo.

Como podemos usar o método de Deus das **"coisas que não são?"** Chamando **"as coisas que não são, como se já fossem"** (Romanos 4:17). Em outras palavras, concorde com a promessa e declare que já foi cumprida. Deus escolhe usar **"as coisas que não são, para reduzir a nada as que são; para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus"** (I Coríntios 1:28-29). Deus não quer usar as invenções dos homens porque Ele quer ser o único a receber a glória. A salvação de Deus não vem por nossas obras. Ela vem através de tirarmos nossos olhos do problema e fixá-los na promessa.

II Coríntios 4:17-18 ensina que nossas aflições serão temporárias se não atentarmos **"nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem."** Os israelitas só foram salvos quando tiraram seus olhos da mordida da cobra (a maldição) e fitaram a serpente sobre a haste (Cristo que se tornou maldição por nós [João 3:14]), (Números 21:4-9).

Como vimos o "espinho na carne" de Paulo não tinha nada haver com doença, mas sim com um demônio que estava levando-o a uma circunstância de humildade, onde ele não podia salvar a si mesmo, para que o poder de Deus se mostrasse presente para salvá-lo. Alguns questionam o conselho que Paulo deu a Timóteo com relação ao uso de medicamentos. No texto podemos ver que o assunto antes e depois do versículo em questão, é o pecado. (I Timóteo 5:22) **"A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro. (23) Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades** (no grego: *astenia*; que significa fraquezas). **(24) Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois. (25) Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se."**

A palavra que muitas vezes é traduzida como "enfermidades" é na verdade "fraquezas," o que pode ser visto com clareza em outros textos onde a palavra foi corretamente traduzida. (I Coríntios 1:25) **"...a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens."** Aqui, Deus não está enfermo nem doente, então a palavra tem que ser "fraquezas." (II Coríntios 13:4) **"Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive, contudo, pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós."** Sabemos que Jesus Cristo não foi crucificado por causa de enfermidades, mas sim por fraqueza, porque Ele não se defendeu quando foi trazido perante a Pilatos e aos líderes judeus. Timóteo tinha fraquezas espirituais, para as quais a única cura era o vinho da natureza de Jesus. O estômago ou barriga é considerado espiritualmente

como o lugar de onde reina o homem carnal. Isto representa ser motivado pelos desejos da carne e pelo pecado. **(Filipenses 3:19) "Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas."** Pedro chamou aqueles que voltam ao pecado, **"a porca lavada que volta a revolver-se no lamaçal."** A porca identifica aqueles que são servos de seus próprios desejos carnis.

Por outro lado, vinho é considerado como a cura para a prisão do pecado. Vinho representa o sangue de Jesus. **(Mateus 26:27) "E tomando um cálice (de vinho), rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; (28) pois isto é o meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados. (29) Mas digo-vos que desde agora não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que convosco o beba novo, no reino de meu Pai."** Através de nosso sangue, herdamos os desejos da carne pecaminosa e através do sangue puro de Jesus esta natureza é destruída. **(Levítico 17:11) "Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que faz expiação, em virtude da vida."** O sangue de Jesus está em nós o tanto quanto nos arrependemos e compartilhamos da vida de Sua Palavra. **(João 6:53) "Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. (54) Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia."** Compartilhar do sangue ou do vinho significa caminhar em Sua Palavra pela fé no Seu sangue que foi derramado por nós. **(I João 1:7) "Este veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio dele."**

A fé em comum e frutífera, que habita no verdadeiro Corpo de Cristo, demonstra o porque Isaías ordenou que uma pasta de figo fosse feita para colocar na ferida de Ezequias. **(Isaías 38:21) "Ora Isaías dissera: Tomem uma pasta de figos, e a ponham como cataplasma sobre a úlcera; e Ezequias sarará."** Os figos representam o Corpo de Cristo ou Israel, assim como vemos também nos avisos de Jesus sobre dar frutos. **(Lucas 13:6) "E passou a narrar esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha; e indo procurar fruto nela, e não o achou. (7) Disse então ao viticultor: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho; corta-a; para que ocupa ela ainda a terra inutilmente? (Apocalipse 6:13) "e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira, sacudida por um vento forte, deixa cair os seus figos verdes."** Jesus identificou os justos como estando embaixo de uma figueira quando Ele viu que Natanael estava lá e era um israelita sem dolo (João 1:47-50). Veja que nos versículos de Isaías, uma pasta de figos foi colocada na ferida de Ezequias. Isto simboliza a fé sendo expressa à Deus pelo corpo para a cura de Ezequias, enquanto os santos na "casa do Senhor" estavam louvando a Deus por isso. Foi a fé no uso dos figos que removeu o veneno da ferida. **(Isaías 38:20) O Senhor está prestes a salvar-me; pelo que, tangendo eu meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na casa do Senhor.** A pasta de figos foi uma parábola no natural que representa um acontecimento espiritual, assim como nas parábolas de Jesus sobre o plantio do trigo, do milho, etc.

## Capítulo 18

### Segurança Versus Seguro

*“Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo a tua habitação”  
(Salmos 91:9).*

**E**sta confissão de fé e a libertação que ela trás vem simplesmente do agir de acordo com o que diz a Palavra. Há anos atrás, quando ainda morava na Louisiana e antes de haver a lei sobre seguro obrigatório para veículos, recebi uma revelação do Senhor. Ele começou a argumentar comigo espiritualmente e me ocorreu que Deus é soberano sobre aquilo que chamamos de “acidentes.” (*João 3:27*) **“O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu”**; portanto, um “acidente” não poderia ocorrer sem que Deus o tenha enviado. Já que Ele disse que orássemos acreditando que já recebemos, então eu poderia pedi-lo que protegesse meu carro, e Ele o faria. Eu pensei: “Porque preciso de seguro se acredito em segurança?” (*Salmos 91:9*) **“Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio!** (Veja a boa confissão e seus resultados benéficiais.) **e do Altíssimo a tua habitação, (10) nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. (11) Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. (12) Eles te susterão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.”** Note que quando habitamos em Cristo pela fé, os anjos nos protegem de “acidentes.” A exceção a essa regra é uma experiência como a de Jó que serve para nos mostrar nossos defeitos escondidos (Jó 32:1,2). Como no caso de Jó, Deus controla estritamente o castigo e depois restaura tudo o que foi tirado. À Jó foi restaurado o dobro do que ele tinha e sem nenhum tipo de seguro. Deus deseja nossa segurança. (*Salmos 119:122*) **“Fica por fiador** (no grego: “dar ou ser segurança”) **do teu servo para o bem.”** (*Hebreus 7:22*) **“de tanto melhor pacto Jesus foi feito fiador.”** Deus e Suas promessas são a segurança dos que acreditam para provisão e proteção.

Depois de entender o que o Senhor estava me dizendo, cancelei o seguro de meu carro. Então liguei para o meu agente de seguro e disse a ele que não ia mais precisar de seguro porque Deus é minha segurança. Ele era um homem bom, um Luterano, que tentou convencer a este fanático do contrario, mas não adiantou. Na mesma semana em que cancelei meu seguro, fui com meu Datsun até o mercado e estacionei na porta enquanto fazia compras. De lá de dentro escutei uma batida tão forte que balançou as janelas do prédio. Ao olhar pela janela vi que meu carro teve num acidente sem mim! Quando fui lá fora vi que um Buick daqueles antigos e bem pesados tinha batido no meu carro que era tão fraco que dava de amassar a lataria com o cotovelo. Tanto eu como o motorista do outro carro ficamos olhando boquiabertos porque tanto o capuz, como o pára-choque do Buick estavam totalmente amassados como se tivesse batido numa árvore; mas o meu carro não tinha nem um arranhão! Ficamos ambos olhando este milagre, incrédulos. Deus é maravilhoso! Ele fez meu carrinho fraco (que por sinal deveria ter sido destruído), invencível contra o Buick que mais parece um tanque do que um carro. A segurança de Deus me salvou e me livrou da necessidade de ter um seguro.

O motorista do Buick disse: “Eu acho que meus freios falharam,” e depois ele disse, “Hoje em dia realmente se fazem carros melhores do que antigamente.” Enquanto eu

pensava sobre o absurdo do que ele tinha acabado de falar, ele entrou no carro e foi embora. Imediatamente notei que tinha acabado de perder uma chance incrível de testemunhar para aquele homem sobre o poder de Deus. Entrei correndo no meu carro e peguei-o no próximo sinal (onde seus freios obviamente funcionaram). Peguei uns panfletos que tinha comigo e fui até a porta dele e disse: "Senhor, aquilo foi um milagre." Ele respondeu: "Tem que ter sido." Eu disse: "Eu não tenho um seguro naquele carro e estava confiando em Deus para mantê-lo seguro e Ele o fez." O sinal ficou verde e ele foi embora. Desde aquela época que eu não tenho seguro algum que cubra minha família, carros, ou casa além do que a lei ordena. Pela lei temos que ter seguro de veículo que cobre nossa pessoa e o carro do próximo.

Este primeiro acidente, se é que podemos chamá-lo disso, foi um grande testemunho, mas nós não saqueamos o Egito com ele, assim como fizemos com os que aconteceram depois. Desde então, Deus nem sempre protegeu completamente nossos carros ou corpos, mas em todos os casos, isto serviu para nossa vantagem, pois Ele curou nossos corpos e nos abençoou financeiramente. Por causa dos outros acidentes, mesmo sem termos processado ninguém, o seguro dos outros motoristas nos abençoou com o seguinte: concerto de uma moto com dinheiro sobrando no bolso para comprar uma nova; concerto de uma caminhonete Toyota que de qualquer maneira precisava ser pintada e ainda sobrou \$1.500 dólares no bolso; dinheiro para comprar dois carros, sendo um novo; dinheiro para compra nossa casa; deu-nos condição de comprar carros para darmos a outros que precisavam; deu-nos condição de darmos nossa casa para um casal em necessidade; e de comprarmos um trailer para uma mulher e seu filho que estavam desabrigados. Além de tudo isso, e mais, não gastamos o dinheiro do Senhor com seguro durante anos. Parece que posso até escutar alguém dizendo, "Mas David e se...?" E se o que? Deus todo poderoso cair do trono? ***(Romanos 10:11) "Porque a Escritura diz: Ninguém que nele crê será envergonhado." (Jeremias 17:7) "Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor."*** Pela graça de Deus já fazem quase 18 anos que tivemos o último acidente. Glória a Deus!

Um dia, naquele mesmo Datsun, eu estava dirigindo meio frustrado porque tinha tido três pneus furados e os pneus eram novos. A maioria das pessoas já teria reclamado na fábrica, mas eu acredito que Deus está sob controle, então estava reclamando para Deus. Um pouco frustrado eu disse: "Senhor, será que não podes proteger meus pneus?" Então eu mesmo respondi em minha ignorância: "Sim, acredito que podes protegê-los." Daí o Senhor respondeu: "Então porque você fica guardando aquele estepe lá atrás?" Na verdade, eu tinha o estepe no carro porque isso é o normal e eu nunca tinha questionado, mas também tinha outra razão, era no caso de Deus não proteger meus pneus. (Não estou tentando fazer uma nova doutrina sobre esteques, estou apenas compartilhando uma lição que Deus me deu.) Por causa de medo e incredulidade, nós nos isolamos de qualquer possibilidade de termos perdas, dificuldades, ou ameaças. Já que confiamos no seguro, ao invés de no Senhor, terminamos precisando usar o seguro. Quando Jesus enviou Seus discípulos, ele o fez de uma maneira que os levou a serem dependentes da fé. Ele os enviou sem nenhuma provisão própria, para que nas fraquezas deles Seu poder pudesse ser provado. ***(Mateus 10:9) "Não vos proveireis de ouro, nem de prata, nem de cobre, em vossos cintos; (10) nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de alparcas, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento."*** Depois Jesus quis saber o que eles tinham aprendido da experiência de viver apenas com os suprimentos de Deus. ***(Lucas 22:35) "E perguntou-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura***

**alguma coisa? Eles responderam: Nada.**” No deserto, sem a provisão dos homens, a provisão de Deus era evidente. Deus começa Seu trabalho quando paramos o nosso. O poder de Deus é aperfeiçoado em nossas fraquezas. Esta foi a minha experiência com os pneus. Joguei fora meu velho estepe e nunca mais tive outro pneu furado naquele carro e os vizinhos que costumavam pedir o carro emprestado pararam de fazê-lo. Tive a mesma experiência com o próximo carro, nada de pneus furados. Anos depois decidimos doar o carro para uma missão. Coloquei a chave e o título do carro nas mãos do pastor e saímos para frente da casa onde o carro estava e encontramos-nos com o pneu vazio. Deus estava me mostrando algo importante. Durante todo o tempo em que fui dono do carro, coloquei minha confiança no Senhor e ele nunca permitiu um pneu vazio. Em outras palavras, confiar em Deus remove a necessidade de outros seguros.

Homens servem a companhias de seguros e bancos, e ajuntam seus tesouros na terra porque acham que isto traz segurança. **(Mateus 6:19) “Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam.”** A crise do Y2K revelou a paranóia e falta de confiança daqueles que ajuntam seus tesouros na terra, ao contrário do que manda nosso Senhor. Várias pessoas para a quais eu mostrei este ensinamento foram para casa tentar se livrar de seus estoques de comida, mas acharam-nos infestados de insetos, assim como disse Jesus: **“ladrões minam e roubam.”** Jesus contou a história de um homem que encontrava sua paz no guardar suas mercadorias em celeiros cada vez maiores (Lucas 12:18). Ele disse a si mesmo: **(19) “Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te.”** Ele foi castigado por ter sua segurança no lugar errado. **(20) Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será? (21) Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.** Veja que quem pediu a alma dele foram os tesouros que ele ajuntou. Jesus prometeu a provisão do reino, a qual nunca falha, para aqueles que ajuntam seus tesouros nos céus através de dar aos necessitados. **(32) Não temas, ó pequeno rebanho! porque a vossa Pai agradou dar-vos o reino. (33) Vendei o que possuí, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam** (não ajuntando); **tesouro nos céus que jamais acaba, aonde não chega ladrão e a traça não rói.**

Enquanto estivermos nesta terra, podemos fazer saques na nossa conta do banco celestial, se tivermos feito depósitos, através de suprimos as necessidades de outros. **“Dai, e ser-vos-á dado.”** Contudo se ajuntamos tesouros na terra, a promessa é de seremos roubados por ladrões de vários tipos. Nossos corações estarão em nossos tesouros, nos dando uma falsa segurança. **(34) onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.**

Já ouvi dizer que Salmos 118:8 é o versículo localizado bem no centro da Bíblia. Tenho certeza que este versículo é central ao coração de Deus. **“É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar no homem.” (Jeremias 17:5) Assim diz o Senhor: Maldito o varão que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!** Como podemos ver, o próprio seguro nos traz as maldições que pensávamos que ele ia aliviar. Deus se ofende com os que se dizem crentes, mas confiam na força e seguro dos homens. Este tipo de coração se aparta do Senhor. Em II Crônicas 16:1-6, Asa, o rei de Judá, colocou sua confiança no rei da Síria como seguro contra seus inimigos. Isto ofendeu a Deus, o qual mandou um castigo. **(16:7) “Naquele mesmo tempo veio Hanâni, o vidente, ter com Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porque confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor teu Deus, por isso o exército**

***do rei da Síria escapou da tua mão. (8) Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no Senhor, ele os entregou nas mãos. (9) Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte a favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto procedeste loucamente, pois desde agora haverá guerras contra ti.*** Deus está preparado para demonstrar sinais e maravilhas àqueles que confiam Nele com um coração perfeito. Parece-nos que Asa deveria ter aprendido esta lição, mas pelo contrário, por causa de sua confiança em homens ele perdeu sua vida e isto acontece com muitos. ***(12) No ano trinta e nove do seu reinado Asa caiu doente dos pés; e era mui grave a sua enfermidade; e nem mesmo na enfermidade buscou ao Senhor, mas aos médicos. (13) E Asa dormiu com seus pai...***

Os cristãos justificam sua confiança nos seguros dos homens, sem saber que isto é o que está trazendo castigo. Eu e Melvin Jenkins íamos trabalhar numa bomba de petróleo pertencente a Exxon, que era muito grande. Nós achávamos que o departamento de processamento tinha fechado as linhas e esvaziado a bomba. O que não sabíamos é que o medidor de pressão estava marcando “zero” porque estava quebrado e que a válvula de drenagem, apesar de estar aberta, estava entupida; portanto ainda havia pressão na bomba. Tentamos tirar o parafuso da capa, mas estava preso. Eu levantei para pegar uma ferramenta, e assim que dei quatro passos para frente escutei um “pop”, olhei para trás e vi o Melvin encharcado da cabeça aos pés com óleo sujo. Ele abriu os olhos sorrindo e disse: “Dave, foi você quem fez isso comigo.” Tentei me conter, mas não agüentei, caí na risada. Tentando parecer sério, ele disse: “Dave, é bom você nunca mais fazer isso comigo.” Eu respondi: “Melvin, cuidado com estes tipos de comentário arrogante, você sabe que Deus está escutando.” Ele repetiu o comentário e disse: “Me leva para o vestuário porque tenho uma farda extra lá.” Então eu disse: “Ah, agora eu sei por que você levou o banho de óleo ao invés de mim.” Ele perguntou: “Por quê?” Eu respondi: **“Porque Deus sabia que eu não tinha uma farda extra aqui.”** Ele me deu um olhar de quem não entendeu. **Expliquei que nos preparar para uma catástrofe é o mesmo que ter fé de ela vai acontecer.** Também prova que você não acredita que Deus protegerá e proverá. Mais tarde, naquele mesmo dia, eu e Melvin estávamos trabalhando em outra bomba quando o parafuso soltou de repente e espirrou um jato de óleo bem no meio do peito de Melvin, sem me molhar nem um pouquinho. Ele não se acreditou e eu disse brincando: “Melvin eu não falei para vocês que Deus não gosta de comentários arrogantes.” Contudo, ambos sabíamos que Deus estava falando através destes acontecimentos, pois algo deste tipo nunca tinha acontecido com nenhum de nós dois, muito menos duas vezes no mesmo dia.

## Capítulo 19

### O Suprimento Soberano de Deus

*“Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.” (Tiago 91:9).*

Os filhos de Israel iraram a Deus e falaram contra Ele quando passaram pelas provações no deserto. Em Salmos 78:19-22, eles disseram: ***“Acaso pode Deus preparar-nos uma mesa no deserto?”*** A resposta foi sim, ***(20) Eis que feriu a penha, e águas correram dela.*** Se Ele pode fazer correr água de uma pedra, Ele pode suprir nossas necessidades em qualquer lugar, de qualquer jeito, e somos tolos em questionarmos a Ele. Contudo, isso não fez com que eles parassem de questionar. Disseram: ***(21) Poderá também dar-nos pão?*** Deus se indignou quando ouviu isso e Sua ira se acendeu. Estes falsos “crentes” ***(22) não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação.*** “Veja amigos, Deus quer que acreditemos na salvação, e neste caso isso significa a provisão que Ele nos dá diariamente. Se Ele pode pagar os impostos de Pedro com dinheiro que saiu da boca de um peixe, ou tirar água de uma pedra, Ele pode suprir nossas necessidades em qualquer situação. Eles provocaram a Deus com seus corações malignos e incrédulos, quando na verdade tudo o que tinham que fazer era adicionar fé as promessas Dele sobre provisão (Hebreus 3:6; 4:3).

Logo cedo em nosso discipulado, começamos a caminhar na fé de que Deus seria nosso provedor, para que pudéssemos passar para o ministério de tempo integral, e foi natural continuar com este método. Nós nunca pedimos oferta (que em si é uma contradição de termos),” nunca contamos nossas necessidades para outros, nunca pregamos um sermão de “dei-me”, nunca recebemos benefícios do governo, e não trabalhamos para o mundo. Não estou dizendo estas coisas para me vangloriar, mas apenas para mostrar o poder que Deus tem para prover sem estes métodos. Também tive que seguir este caminho para poder ser qualificado a ensinar sobre este assunto. O apóstolo Paulo disse: ***(Romanos 15:18) “porque não ousarei falar de coisa alguma senão daquilo que Cristo por meu intermédio tem feito, para obediência da parte dos gentios, por palavra e por obras, (19) pelo poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito Santo; de modo que desde Jerusalém e arredores, até a Ilíria, tenho divulgado o evangelho de Cristo.”*** A muitos anos atrás o Senhor me falou: ***“Estou te mandando por um deserto para que você possa dizer a meu povo que lá eu suprirei todas as necessidades deles.”*** Como podem imaginar, este tipo de vida nos colocou em muitas situações onde tivemos que provar as promessas Dele. O Senhor queria que eu fosse capaz de falar pela experiência, sobre Sua soberania para ***“suprir todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas em glória,”*** sem precisar usar manipulações legalistas que o resto do “cristianismo” usa. Ele disse: ***“de graça recebestes, de graça dai.”*** Ate hoje temos recebido apenas ofertas de livre vontade enviadas por Deus através de alguém com quem Ele falou. Não trocaria por nada, estas experiências que passamos no deserto, pois elas me deram um entendimento profundo do Pai. Temos trabalhado diligentemente no serviço do Senhor, e Ele disse que ***“digno é o trabalhador do seu salário.”*** Meu pagamento vem Dele. Isso também nos mantém livre das manipulações dos homens.

Existe uma vantagem em saber que foi Deus quem o enviou. Tente sempre esta dentro de Sua Vontade. Uns dois anos depois de sermos enviados a Pensacola, tivemos uma experiência maravilhosa. Toda comida da casa tinha acabado. Minha esposa perguntou o que deveríamos fazer. Eu respondi: "Vamos por a mesa pela fé." Então fizemos isso e nos sete sentamos com pratos vazios. Fiz uma simples oração (o único tipo que sei fazer). Eu disse: "O Senhor nos enviou aqui, e agora estamos pedindo que o senhor encha os nossos pratos ou encha a nossa barriga." Logo depois, meu filho mais velho disse algo que eu nunca tinha escutado ele falar antes. Ele disse: "Pai, estou satisfeito, não preciso comer." Ele levantou e saiu da mesa. Olhei para os outros e eles estavam concordando com o irmão. Fiquei tão surpreso com isso que demorei um pouco para notar que eu também estava satisfeito e sem fome alguma. Glória a Deus! Ele pode por dentro de nós, comida que não comemos. Seu nome é Jeová-Jirê o que significa, "Eu Sou Provedor"!

Não quero que vocês pensem que sempre vivemos na beira do desastre, porque não é verdade; O Senhor tem provido abundantemente. Contudo, quando estávamos numa hora de fraqueza, o poder de Deus foi aperfeiçoado! Somente uma vez em suas vidas, meus filhos foram forçados a jejuar, e isso acabou num milagre. Quando comecei esta caminhada, eu não tinha a fé que tenho hoje. Era tudo meio mecanizado ao invés de natural. **(Marcos 11:24) "Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis."** Eu seguia estes passos: Eu oro, eu acredito que já recebi; Não aceito nenhum outro pensamento. Eventualmente, confiar em Deus se torna natural e não temos mais que trabalhar tanto para mantermos nossos pensamentos corretos. A provação da fé pela tribulação traz a paciência, e a paciência faz um trabalho de perfeição para que não nos falte nada (Tiago 1:2-4).

Em outra instancia, quando novamente nossa comida estava acabando, Mary fez uma grande panela de macarrão. Abençoamos a comida e comemos até ficarmos satisfeitos, o que foi mais ou menos um terço do macarrão. No dia seguinte eu estava de pé perto do fogão quando Mary tirou a panela da geladeira para esquentar o macarrão. Quando ela tirou a tampa, nós dois olhamos para dentro da panela e depois um para o outro. Eu disse, "Essa panela ontem só tinha macarrão até aqui," mostrando com a mão o nível que tinha visto antes. Ela respondeu, "Sim, eu sei," e ficamos ambos admirados com o poder e bondade do Senhor. A quantidade que tínhamos comido no dia anterior tinha sido repostada na panela. Nosso Deus soberano multiplica a comida. Como na provação do deserto, não existe lugar onde Deus não possa suprir.

Minha filha mais nova, Jennifer, estava reclamando para Mary que seu irmão, Nathan, tinha levado com ele para um acampamento, o único saco de salgadinhos que tinha em casa. Mary gentilmente empurrou-a e disse, "Vai pedir para o Senhor." Logo depois a campainha tocou e Jennifer gritou, "Chegou! Já chegou!" Mary fez ela calar-se porque não sabia quem estava à porta. Quando abriram a porta era um vizinho retornando uma panela que Mary tinha levado para ele com uma broa que ela tinha feito a uns dias atrás. Ele deu a panela, que estava coberta com papel de alumínio, para Jennifer. Adivinhe o que ela encontrou dentro da panela quando tirou o papel de alumínio? Sim, salgadinhos! O vizinho morava a duas quadras de nossa casa, o que significa que ele já estava a caminho quando Jennifer reclamou para Mary. Nosso Deus soberano respondeu antes dela chamar.

Jennifer disse a Mary que sua pequena piscina de plástico estava quebrada e ela queria outra. Mary a mandou vir falar comigo. Ela veio com um catálogo na mão. Eu disse, "Jenny, você sabe de onde recebemos as coisas. Vamos pedir ao Senhor."

Oramos em concordância de que o Senhor mandaria uma piscina para ela. Mais ou menos uma semana depois, uma senhora que morava a umas quatro quadras de nos veio até nossa porta. Ela disse que estava procurando dois rapazinhos que tinham cortado sua grama. Nathan reconheceu sua voz e veio até a porta. Quando ela o viu, disse: "Ah, estou vendo que achei a casa certa. Gostaria de fazer um acordo com você. Tenho uma piscina portátil que gostaria de dar para você, se você cortar minha grama umas duas vezes." Os garotos concordaram. A piscina tinha 1,5 metros de altura por 6,5 metros de diâmetro e era do tipo que fica acima da terra, com filtro, escada e aspirador. Estava nova, ainda na caixa. Ela tinha comprado oito meses antes para fazer ginástica, mas depois mudou de idéia.

Uma vez, enquanto passando por nosso deserto pessoal, decidi plantar tomates. Os insetos e os passarinhos fizeram guerra comigo e a plantação foi um fracasso total. O Senhor então me disse que Ele não tinha me chamado para cuidar de tomates e sim para fazer o trabalho que Ele tinha escolhido para mim. Dentro de poucos dias, uma senhora que não sabia de nada sobre esta situação, estava colhendo tomates numa fazenda perto de casa e nos trouxe alguns. Ela trouxe dois sacos de tomates grandes e mais lindos que eu já vi. Quando eu comparei com meus tomates que eram pequeninos, entendi o ponto de vista do Senhor. Deus não precisava de minha ajuda.

Um dia de manhã, eu e Mary, concordamos em oração para Deus nos mandar carne, maionese e queijo. Ninguém sabia disso. Naquela noite, uma senhora que ia passar uns dias fora, nos trouxe um galão de maionese e um peru que ela não queria que estragasse. Depois um casal nos trouxe queijo. Podemos ser específicos com o Senhor. Ele prepara uma mesa no deserto.

Meus filhos queriam ir acampar numa mata perto de casa. Criando desculpas para não ir, eu disse a eles que não gostava daquele lugar porque lá não tinha lenha para fazermos uma fogueira e que não poderíamos cortar as árvores dos outros. Deus me fez engolir aquelas palavras incrédulas. Deus suprirá suas necessidades em qualquer lugar! Depois de montarmos a barraca, mandei as crianças irem juntar lenha. Eles voltaram com alguns galhos podres e pedaços de casca de árvore, nada que poderíamos usar para fazer um bom fogo. Próximo a nossa barraca tinha uma árvore caída, mas não tínhamos com o que cortá-la. Enquanto eu pensava sobre a situação, fui caminhando na direção oposta de nossa barraca. Notei que havia uma elevação no chão em baixo das folhas caídas e casualmente chutei esse monte. Tinha algo duro lá. Tirei as folhas de cima e encontrei uma fronha de travesseiro com a provisão de Deus dentro dela! Uma moto serra semi-nova da Husquevarna; exatamente a marca que eu gosto. Eu pensei: "Seria uma maravilha se conseguisse ligar ela." É claro que consegui ligar, porque foi Deus quem a colocou ali para nós. Fazia tempo que estava ali, pois as folhas que estavam por cima pareciam ter caído ali naturalmente. Assim funciona a soberania de Deus. Ele colocou em minha mente a vontade de caminha exatamente na direção de Sua provisão predestinada! Cortamos a árvore e deixamos um pouco para o próximo que aparecer por ali. Arrependi-me de ter duvidado da provisão de Deus naquele deserto.

Meus filhos me disseram que um rapazinho que eles conheciam sempre acampava naquele local e que ele provavelmente tinha roubado a moto serra. Então chamei a polícia e entreguei-a a eles. Eles disseram que se dentro de 90 dias ninguém viesse buscar, eles a devolveriam para mim. Mesmo sem ter muito uso para uma moto serra, depois de 90 dias eu fui buscá-la. Logo depois, recebi uma conta de luz, mas não tinha o dinheiro para pagar. O Senhor me fez lembrar da moto serra. Liguei para uma pequena oficina perto de casa e o dono me disse, antes de eu perguntar se ele conhecia alguém que precisaria da moto serra: "Traz ela aqui que eu te dou \$100 por

ela." Peguei o dinheiro e fui pagar a conta logo antes do vencimento. O Senhor me salvou duas vezes com aquela moto serra. Esta foi a única vez na vida que eu vendi algo para pagar uma conta. Obrigado Pai!

Uma vez quando estávamos viajando e ministrando, notamos uma fumaça saindo da traseira do carro, o qual por sinal tinha pouca quilometragem. Eu chequei o óleo e vi que o carro de repente estava usando muito óleo, cerca de 2 litros por cada 100 quilômetros. Olhei o motor e como não vi nada aparentemente errado, então concluí que deveria ter quebrado alguns anéis. Não tínhamos nem o tempo e nem o dinheiro para parar e refazer o motor do carro. Depois de parar varias vezes para por mais óleo no carro, eu orei e comandeí que os anéis fossem concertados em nome de Jesus. Desta vez o carro foi mais tempo sem precisar de óleo, e depois disso, parou completamente de consumir óleo. Gloria a Deus! O Seu poder foi mais uma aperfeiçoado em nossas fraquezas, ao andarmos pela fé. **(Filipenses 4:19) "Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus."**

Um dia, ao caminhar até minha caixa postal, lembrei que neste mês tinha recebido em ofertas, menos do que precisava. Se eu tivesse parado para calcular teria sido \$200 a menos do que eu necessitava. Enquanto eu caminhava, pedi ao Senhor que colocasse esse valor em minha caixa postal. Ele nos atende antes de o chamarmos, não é verdade? A resposta tinha que está a caminho dois ou três dias antes de eu ter orado. E como pedi em minha oração, tinha um cheque de \$200 na minha caixa postal, vindo de uma pessoa anônima. Não é comum em nosso ministério, recebermos cheques em casa, mas mais uma vez Deus proveu na hora certa.

Outras vezes tivemos necessidade de uma quantia maior de dinheiro. Como não juntamos tesouros na terra e nossas bolsas não envelhecem, querendo dizer que não guardamos dinheiro, mas sim usamos tudo para o ministério; precisávamos do maná do céu. Uma vez oramos para podermos trocar as janelas de nossa casa e para compramos um carro bom para nossa filha mais velha, Deborah. Dentro de um mês, recebemos nossa resposta; \$16.000 estava vindo para nós de uma fonte inesperada. Deus nunca nos falhou, independente de nossa necessidade.

Uma razão pela qual existe tanta ênfase dentro dos meios cristãos, para investir, comprar, vender, e guardar, é porque não existe entendimento da verdadeira economia de Deus, que é dar e receber. Jesus disse que os últimos dias seriam com nos dias de Ló, eles compravam e vendiam e Deus os destruiu (Lucas 17:28-30). **(Mateus 21:12) "Então Jesus entrou no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam..."** O que você acha que Jesus tinha contra comprar e vender entre Seu povo? Eu acredito que ele detestava o fato de que isso tinha substituído o dar e receber na natureza de Seu povo. Jesus nos comandou: **"Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço" (Lucas 6:38)**. Ele prometeu uma recompensa para quando damos, mas não para quando vendemos. Uma oportunidade de dar algo é uma oportunidade de recebermos de volta multiplicado. Existem vezes que precisamos de mais dinheiro do que temos. Para que possamos usufruir desta multiplicação temos que dar, não guardar e investir. Muitas vezes já dei o dinheiro que eu precisava para pagar as contas, e o recebi de volta de outra fonte multiplicado, às vezes no mesmo dia. Curt Bryan é um irmão que tem dado, em sacrifício, para nosso ministério. Ele já deu vários testemunhos de que passou cheques para pagar suas contas, sem ter o dinheiro no banco, mas acreditando que Deus disponibilizaria o dinheiro a tempo. Como seu negócio depende de clientes, ele não tem previsão de quanto vai ganhar. Mas, todas as vezes que ele fez isso por fé, Deus sempre proveu. De repente um

bando de clientes vem naquele dia ou um cliente generoso da uma gorjeta grande.

**(II Coríntios 9:6)** *“Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará.* Uma oportunidade de dar pode ser uma oportunidade de guardar ou de comer a semente. Só podemos colher o tanto que plantamos. Deus multiplica, não para que sejamos ricos, mas para que possamos ser usados para suprir as necessidades de outros. Ele multiplica nossa semente para plantarmos, não para guardarmos. **“(10) Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também dará e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça.”** A promessa de Deus para aqueles que são fiéis no dar está aqui. **“(8) E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra.”** Esta é uma das promessas mais poderosas e completas da provisão de Deus encontrada nas Escrituras. Por outro lado, aquele que guarda ou come a semente, vai ter que investir comprar, vender, e guardar com o mundo, por causa de sua desobediência e falta de fé. Aí é onde estão os mercadores da Babilônia. Eles fazem **“da casa de meu Pai casa de negócio” (João 2:16)** quando eles vendem a Palavra por salário, como fazem o mundo. Vender livros, CDs, bugigangas, jantares e excursões é a maneira como o mundo faz as coisas e também daqueles que têm um Deus pobre. Eles são **“mercadores da Palavra de Deus”** (II Coríntios 2:17 [no grego a palavra é mercadores e não falsificadores]). Por que alguém que acredita que **“Deus suprirá todas as vossas necessidades” (Filipenses 4:19)**, se rebaixaria a fazer esse tipo de coisa? Quando Deus manda, Ele mesmo supri. Sem a provisão sobrenatural do Senhor, as pessoas têm que usar outras táticas para proverem para “seus próprios” ministérios.

Outra tática muito usada para se sustentarem, é a de colocar o povo de Deus sob a lei, quando as Escrituras claramente ensinam que nossas doações não são **“por constrangimento.” (II Coríntios 9:7)** *“Cada um contribua segundo propôs no seu coração (não de acordo coma lei); não com tristeza, nem por constrangimento (não de acordo coma lei); porque Deus ama ao que dá com alegria.”* No Novo Testamento, Deus quer uma oferta de coração, daqueles que são nascidos de Seu Espírito. Deus criou a Lei do Velho Testamento para Israel natural, não para a Igreja. Se uma doutrina como a do dízimo, não está no Novo Testamento, então este convênio nunca foi feito conosco! Jesus, ao repreender aqueles que faziam parte do convênio do Velho Testamento disse: **“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer (passado), sem omitir aquelas” (Mateus 23:23). Jesus claramente disse que o dízimo é da lei, e que estava no passado. Alguns dizem que o dízimo veio antes da lei. Sim, circuncisão e sacrifícios de animais também vieram antes da lei, mas todos estes foram incluídos na lei, e nós não estamos mais sob a lei para fazê-los. Paulo também disse que o dízimo pertencia a lei. **(Hebreus 7:5)** *“E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar os dízimos...”* Não existe nenhum mandamento ou pedido no Novo Testamento para tomarmos o dízimo, porque não somos mais despenseiros de apenas dez por cento, e sim de 100%. No Velho Testamento, eles eram 90% donos e 10% despenseiros. Jesus nos ensinou que temos que renunciar tudo (o outro 90%) ou não seremos Seus discípulos. **(Lucas 4:33)** *“Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não podes ser meu discípulo.”* “Tudo” aqui significa “todas as possessões, direitos e vontades.” No Novo Testamento, ou somos despenseiros de tudo ou somos ladrões. A**

viúva que deu as duas moedas recebeu a atenção de Jesus, mas todos os ricos Fariseus que deram o dízimo não receberam. Isso é porque Deus conta o sacrifício e o que você tem sobrando, não a quantia que você deu. Aquela viúva deu em abundância, não de acordo com a lei. De acordo com II Coríntios 9:8, ela recebeu **“toda graça e suficiência”** por causa daquele ato. Quando deres, obedeças ao que ordena o Novo Testamento, não a lei, e serás abençoado. Nenhuma das promessas citadas acima é para os que estão sob a lei. Quando desobedecemos a um mandamento do Novo Testamento, para obedecermos à lei, estamos guardando a lei para sermos justificados. ***(Gálatas 3:10) “Pois todos quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.”***

Quando obedecemos à lei, e não a Cristo, somos separados Dele. ***(Gálatas 5:4) “Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça decaístes.”*** Veja os seguintes mandamentos. ***(I João 3:17) “Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitando, lhe fechar o seu coração, como permanece nele o amor de Deus? (Lucas 6:30) Dá a todo o que te pedir...”*** Muitos ignoram os mandamentos do Senhor e não ajudam aos que precisam para que possam cumprir a lei de **“Trazer todos os dízimos à casa do tesouro.”** É claro que cada religião diz a seu povo que estes são os tesouros do Novo Testamento. Errado! O tesouro era no templo (Miquéias 12:41; 1 Reis 7:51) e o templo é o povo de Deus. Quando Jesus voltar, vai perguntar o que fizemos por Seus irmãos (Mateus 25:40), não o que fizemos para sustentar os reinos religiosos legalistas. Muitos serão rejeitados por terem sido desobedientes. ***(Mateus 25:44) “...Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? (45) ...Em verdade vos digo que, sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de o fazer a mim. (46) E irão eles para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.”*** Todos os lindos prédios queimarão, mas o templo feito sem mãos humanas será para sempre. Sustente-o.

## Capítulo 20

### Domínio Espiritual ou Carnal?

*“Se alguém é para o cativo, em cativo irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.” (Apocalipse 13:10).*

Jesus exercitou domínio em Seu reino, não o tipo de domínio que muitos querem ou que falsos líderes religiosos têm que glorificam o homem. Jesus rejeitou a oferta de Satanás, de ser rei de um reino mundano e carnal. Os fariseus e saduceus tinham um domínio carnal sobre o povo de Deus. Jesus ordenou que o povo não fizesse o que eles fazem, mas que obedecessem a eles porque eles estavam no trono de Moisés. Eles tinham autoridade governamental, assim como é hoje na igreja. Jesus exercitou domínio sobre a maldição e sobre o reino de Satanás. Ele estava destruindo as obras de Satanás na vida de Seu povo. Jesus tinha autoridade espiritual e o povo o seguia livremente porque eles eram chamados pelo Pai, não porque eles estavam sobre a condenação da lei. Era necessário ter autoridade espiritual para receber comida espiritual, ser curado, e ser liberto.

Os líderes espirituais apóstatas não tinham este tipo de autoridade naquela época e não a têm atualmente. Apesar dos discípulos não terem resistido a autoridade carnal destes líderes, eles resistiram a tentativa deles exercerem autoridade espiritual, quando foi importante que o fizessem. Eles disseram: **“Importa antes obedecer a Deus que aos homens.”** Quando Pedro tentou exercer sua autoridade carnal pela espada, Jesus disse: **“Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão” (Mateus 26:52).** Contudo, para demonstrar que Sua autoridade espiritual pode dominar, quando necessário, o mundo carnal, Jesus disse: **“Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?” (Mateus 26:53).**

Qualquer um que tem um anjo, e ainda mais 12 legiões, não precisaria usar uma mera espada como defesa. Um anjo matou 185.000 homens para defender Sião. Jesus então explica que se Ele chamar os anjos para defender Sua carne, como seria possível Ele ser crucificado? **“(54) Como, pois, se cumpriram as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?”** Este é um bom princípio para nós que também precisamos ser crucificados. De acordo com a tipologia, crucificação não necessita a morte física do corpo, mas sim da velha natureza. **(Romanos 12:1) “... apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo..”** O corpo está morto, significando que ele não mais tem vontades e direitos próprios, mas é devoto às obras de Deus. Em tipo, assim como Jesus sacrificou literalmente Sua carne, nós sacrificamos a carne do velho homem enquanto vivemos.

Nos é dito que aqueles que tentarem defender o corpo físico através da força, será morto por causa da sua falta de fé. **(Apocalipse 13:10) “Se alguém é para o cativo, em cativo irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.”** Também fica claro aqui que a pessoa precisa do cativo para cumprir de alguma maneira sua própria crucificação. A espada não o salvará, mas de fato trará julgamento. **(João 18:36) “Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus...”** Aqueles que lutam contra carne e sangue em desobediência a Palavra, não estão lutando pelo reino de Deus, mas pelo mundo e pela carne. Estão tentando exercitar domínio no mundo carnal.

Jesus exercitou domínio para salvar a criação de Deus. Ele não exercitou domínio sobre as pessoas que queriam por a morte Sua carne. Isto é para nós uma tipologia. Passamos por muitas coisas para podermos por a morte nossa carne. Foi por esta razão que o mundo foi criado, para nos trazer à santificação através da morte do velho homem, ou seja, nossa carne. Mesmo quando o mundo ao nosso redor está nos crucificando através de insultos, perseguições, mentiras, etc.; temos que cooperar com eles oferecendo a outra face. Temos autoridade para salvar, curar, libertar, prover, e para morrer para nós mesmos. Exercitar nosso domínio é Deus exercitando Sua soberania através de nós. Jesus exercitou domínio, mas Ele não resistiu ao homem mal ao oferecer a outra face. Enquanto o mundo o estava crucificando, mesmo antes de ele chegar à cruz física, Seu homem espiritual estava exercendo domínio e libertando Seu povo da maldição. Às vezes podemos ficar confusos sobre quando exercitar este domínio e quando não. Não temos autoridade para salvar o velho homem. Não queremos manter nossa velha vida; queremos a nova vida. Jesus disse que somente perdendo a vida é que ganharíamos nossa vida. Então, esta autoridade que Deus nos deu, para exercer domínio é a mesma que Jesus possuía.

Este domínio não é para nos fazer ricos, mas sim para nos prover tudo o que precisamos para fazermos a Vontade de Deus. ***(Filipenses 4:19) "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus."*** Domínio não significa viver de acordo com os desejos da carne em uma prosperidade falsa e mundana que encoraja e dar poder a carne para viver. ***(I Timóteo 6:8) "tendo, porém, alimento e vestuário, estaremos com isso contentes. (9) Mas os que querem tornar-se ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, as quais submergem os homens na ruína e na perdição."*** Aqui está uma promessa para aqueles que não estão contentes mas amam as coisas do mundo. Eles serão vencidos por desejos carnis e será impossível para eles entrarem no reino, assim como seria impossível para um camelo passar pelo buraco de uma agulha (Mateus 19:24-26).

Jesus exercitou domínio sobre Sua carne quando estava a caminho da cruz. Ele disse: ***"não se faça a minha vontade, mas a tua."*** Ele os deu autoridade para crucificar Sua carne. No jardim, quando Jesus falou com os que tinham vindo buscá-lo, eles: ***"recuaram, e caíram por terra,"*** demonstrando que Ele podia incapacitá-los se Ele quisesse salvar sua própria vida ou até a hora de ir para a cruz. Jesus disse em ***(João 10:18): "Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou."*** Algumas vezes, Ele passou por entre eles, aparentemente invisível, porque ainda não era Seu tempo de morrer (Lucas 4:30). A Ele foi dada autoridade para salvar o povo de Deus, que criam, e para destruir o reino de Satanás. Nossa carne (o homem carnal) faz parte do reino de Satanás (Romanos 8:7). O Livro de Ester não é apenas literalmente verdade, mas também é uma parábola. Hamã (representa a besta) recebeu autoridade do rei (representa o Senhor) para destruir o povo de Deus, enquanto Ester (representa a noiva) recebeu autoridade para salvar o povo de Deus. A besta e a noiva receberam autoridade oposta ao mesmo tempo e do mesmo rei. Em tipologia, a besta recebeu autoridade para crucificar o velho homem, a natureza carnal, e a noiva recebeu autoridade para trazer vida ao homem espiritual. Nada podia anular a autoridade do rei, assim como também a autoridade de nosso Senhor. No fim, a casa da besta foi dada á noiva para que ela exercesse autoridade sobre ela (Ester 8:1). O dia chegará quando Deus não mais oferecerá graça para os gentios, mas sim a retornará para Israel. Neste dia Ele permitirá que cristãos exerçam autoridade sobre o povo que esta tentando destruí-los. Vemos exemplos nas testemunhas que soprarão fogo que destruirá seus inimigos, assolarão a terra com pragas, e farão a chuva parar de cair por 3 anos e meio (Apocalipse 11:5-6). Desse dia até o fim, a autoridade será manifestada para destruir o reino da besta até este mundo se tornar reino de Deus e Ele tomar o controle (Apocalipse 11:15). Controle pessoal é diferente de controle por procurador. Deus controla tudo, mas

atualmente Ele usa vasos de desonra (Romanos 9:21-24). O dia está chegando quando Ele tomará o controle através de Seus santos que realmente acreditam. Como filhos espirituais de Jesus Cristo, este domínio é nosso, contudo cresceremos nesse domínio pela graça.

O domínio começa aqui na terra onde treinamos, mas continua por toda a eternidade. Aqui o Senhor nos ensina como reinarmos sob autoridade Dele e sobre Sua criação. **(I Coríntios 6:1) “Ousa algum de vós, tendo uma queixa contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos? (2) Ou não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo há de ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? (3) Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais às coisas pertencentes a esta vida? (4) Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, constituís como juízes deles os que são de menos estima na igreja? Para vos envergonhar o digo...”** Se temos autoridade de julgar os anjos na eternidade, quanto mais a temos para julgar as coisas nesta vida.

Jesus ensinou Seus discípulos a orarem assim: **“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”** O Senhor me mostrou que esta é uma ordem que Deus está colocado em nossas bocas. Algumas pessoas diriam que isso nos coloca numa posição de demandar a Deus. **(Isaias 45:11) “Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.”** De fato, aquilo que demandamos quando guiados pelo Espírito, Ele faz.

Em Atos 3:6, Pedro comandou o homem coxo: **“Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo (somos representantes Dele), o nazareno, anda.”** Pedro tinha autoridade para representar Jesus e para comandar a maldição. Quando o homem coxo andou e os que assistiam foram tentados a dar o crédito a Pedro, ele disse: **“Por que fitais os olhos em nós, como se por nosso próprio poder ou virtude o tivéssemos feito andar?” (Atos 3:12).** O poder de Deus cumpre aquilo que comandamos em obediência a Ele. Nossas obras manifestam o reino de Deus aqui na terra.

Na última trombeta será dito o seguinte: **“... O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo...” (Apocalipse 11:15).** Através de quem o Senhor fez com que isso acontecesse? A Bíblia credita os santos. **(Daniel 7:26) “Mas o tribunal se assentará em juízo, e eles (os santos) tirarão o seu (a besta) domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. (27) O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo.”** Os Santos, pela graça de Deus, exercitarão o domínio para acabar com o domínio da besta.

## Capítulo 21

### Santidade e Domínio

*“Tendo aparência de santidade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses.” (II Timóteo 3:5).*

**D**eus deu domínio a Sansão, mesmo em sua ignorância. Qual era o segredo do poder de Sansão? O livro de Juízes nos diz que o segredo era seu cabelo comprido; assim que ele perdeu o cabelo, ele perdeu também seu poder. Sansão não era um homem grande e musculoso. Em Juízes 16:17 ele disse a Dalila: **“se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.”** Seus inimigos queriam saber o segredo de seu poder. Eles não estavam perguntando: “Onde você conseguiu músculos tão grandes?” Não é por causa de nossa grande habilidade, poder, sabedoria, ou até mesmo virtude, mas sim pelo que Jesus fez na cruz, que temos autoridade para reinar sobre o pecado e a maldição. Sansão reinou sobre os inimigos do povo de Deus. Quando Sansão perdeu sua submissão a Deus, ele perdeu o domínio. Em I Coríntios 11:3-16, o cabelo comprido foi dado à mulher como um sinal de submissão a seu marido. Quem é nosso marido? O Senhor é nosso marido. Aquele que fazia o voto de nazireu, como o fez Sansão, não podia cortar o cabelo como sinal de submissão. O ponto é que este grande domínio que foi dado a Sansão, foi perdido porque ele perdeu o cabelo que era o sinal de submissão a Deus.

Os nazireus eram separados do mundo por sua submissão ao Senhor marcada por seus cabelos longos. **(Números 6:5) Todos os dias do voto de sua separação sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias, que se separou ao Senhor, santo será, deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.** Esta separação por submissão é o que significa santidade. Como foi que Sansão perdeu sua santidade e poder? **(Juízes 16:19) “Então ela (Dalila) o fez dormir sobre os seus joelhos, e mandou chamar um homem para lhe rapar as sete tranças de sua cabeça. Depois começou a afligi-lo, e a sua força se lhe foi.”** Sansão dormiu, espiritualmente falando, ele não mais tinha seus olhos abertos para a luz da verdade. Ele submeteu sua cabeça ou mente para o colo da prostituta Dalila e perdeu seu cabelo (submissão, separação, santidade) e conseqüentemente seu poder ou domínio. A moral da história é que não devemos deixar que a prostituta possua a nossa mente, pois então não teremos poder de domínio. O sistema religioso dos homens, a prostituta, tem privado o povo de Deus de seu poder porque eles não estão submissos a Palavra de Deus. **(II Timóteo 3:5) Tendo aparência de santidade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses.**

A noiva em Cântico dos Cânticos é uma parábola profética sobre a noiva atual que temporariamente perdeu sua submissão. **(Cântico dos Cânticos 5:7) “Encontraram-me os guardas (ministros) que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me; tiraram-me o manto (hebraico: “véu”) os guardas dos muros”** (denominações). O Senhor identifica os guardas como pastores em Isaías 56:10-12. Estes pastores, ao tentar manter a noiva dentro de suas paredes denominacionais, a feriram e tiraram-lhe o véu, o qual também é um sinal de submissão a seu marido. **(I Coríntios 11:3) ... o homem é a cabeça da**

**mulher... (5) Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça... (10) Portanto, a mulher deve trazer sobre a cabeça um sinal de submissão... (13) Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?** Falsos pastores têm feito o povo de Deus submisso a religiões ao invés de Cristo.

Numa tipologia real dos dias atuais, a noiva tem buscado seu amado, em vão, nos caminhos largos da religião babilônica. **(Cântico dos Cânticos 3:2) “Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade (Babilônia); pelas ruas e pelos caminhos largos buscarei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.”** Ela o buscou dentre os falsos pastores, os quais são leais a si próprios e aos seus próprios reinos. **(3) Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; eu lhes perguntei: Vistes aquele a quem ama a minha alma?** Somente depois que ela foi liberta deles é que ela encontrou a quem sua alma buscava. **(4) Apartando-me eu um pouco deles, logo achei aquele a quem ama a minha alma; agarrei-me a ele, e não o larguei,** (em sua felicidade, ela queria compartilhá-lo dentre aqueles onde ela foi concebida e nascida) **até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou.** As outras filhas desta mãe em comum não compartilharam de sua alegria por seu amado estranho. **(5:9) “Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, para que assim nos conjures?** Porque ela não se satisfaz com “outro Jesus,” ela não foi corrompida com as religiões destas outras filhas e foi escolhida por seu Senhor. **(6:9) Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada; ela e a única de sua mãe, a escolhida da que a deu à luz. As filhas viram-na e lhe chamaram bem-aventurada.** Ela recuperou seu domínio quando ela se tornou imaculada (pura); as outras mulheres representam os sistemas religiosos falsos. Aqueles que dão fruto andarão em santidade em seus passos, não serão corrompidos com a semente (palavra) de homens, pois são virgens espirituais. **(Apocalipse 14:4) “Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro.”** Estas divisões do cristianismo (denominações) estão contaminadas ou corruptas com o que Paulo no avisa em II Coríntios 11:4, **“Outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes.” (II Coríntios 6:17) Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei.** Somente a Palavra é a verdade que nos liberta. **(II Coríntios 7:1) Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.**

Jesus chama Suas ovelhas para fora do rebanho da religião apóstata e para **“seguir ao Cordeiro aonde quer que Ele for.” (João 10:3) ... e ele chama pelo nome as suas ovelhas, e as tira para fora. (4) E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. (5) Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.”** Este pequeno rebanho que segue ao Senhor em descanso, é o que a noiva buscava. **(Cântico dos Cânticos 1:7) “Conte-me você a quem amo, onde faz pastar o seu rebanho e onde faz as suas ovelhas descansarem ao meio-dia? Se eu não souber, serei como uma mulher coberta com véu junto aos rebanhos dos seus amigos.”** Neste caso o véu representa a cegueira e prisão espiritual da submissão a religião. **(II Coríntios**

**3:15) “E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. (16) Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. (17) Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. (18) Mas todos nós, com rosto desvendado, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem...” Como podemos ver, aqueles que estão desvendados do legalismo da religião vê o Senhor e entram em Sua imagem.**

A resposta do Senhor amado para a pergunta **“onde faz pastar o seu rebanho?”** foi dada em Cântico dos Cânticos 1:8: **“Se não o sabes, ó tu, a mais formosa entre as mulheres, siga a trilha das ovelhas e faça as tuas cabritas pastarem junto as tendas dos pastores.”** No tempo de Jesus não era possível alimentar Sua Igreja (em hebraico: *ekklesia*, “os que são chamados para fora”) dentro das divisões apóstatas do Judaísmo; então Ele os alimentou **“junto as tendas dos pastores.”** Da mesma forma, porque a Igreja atual está em apostasia total, Jesus está alimentando seu rebanho em liberdade, descanso, e verdade, fora das tendas dos pastores. Isto trouxe repreensão para a noiva de Jesus. **(6)... os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim...** Aqueles que pegam sua cruz e seguem a Jesus são ordenados a aceitar esta repressão. **(Hebreus 13:11) “Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido para dentro do santo lugar pelo sumo sacerdote como oferta pelo pecado, são queimados fora do acampamento. (12) Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora das portas da cidade. (13) Saíamos pois a Ele fora do acampamento, suportando a desonra que Ele suportou.”**

Moisés, sendo um verdadeiro tipo de Cristo, liderou seu povo para fora do acampamento dos apóstatas rebeldes. **(Êxodo 33:7) “Moisés costumava montar uma tenda do lado de fora do acampamento, bem longe do acampamento; ele a chamava Tenda do Encontro. Quem quisesse consultar o Senhor ia à tenda, fora do acampamento.”** Nestes dias que estão chegando, julgamentos estrondosos vão por o temor de Deus naqueles que estão no acampamento para saírem e ir encontrar-se com os “que foram chamados para fora” (*ekklesia*) no verdadeiro monte do reino de Deus. **(Êxodo 19:15) “E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher (denominações apóstatas). (16) Ao amanhecer do terceiro dia” (o começo do terceiro milênio desde o último Adão [Jesus] – onde estamos atualmente [II Pedro 3:8].), **“houve trovões e raios, uma densa nuvem cobriu o monte, e uma trombeta ressoou fortemente. Todos no acampamento tremeram de medo. (17) Moisés levou o povo para fora do acampamento para encontrar-se com Deus, e eles ficaram ao pé do monte.”****

Se você descobriu que tem seguido a religião de homens e decidir se arrepender, Deus restaurará seu domínio. Quando estava cativo dos filisteus, Sansão se arrependeu e seu cabelo começou a crescer. Seu domínio voltou e ele derrubou o falso templo sobre a cabeça deles. **(Juízes 16:30) “E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara em sua vida.”** Da mesma forma, quando morremos para nós mesmos, aumentamos nosso domínio sobre nossos inimigos.

A maioria daqueles que exercitaram domínio na terra ao servirem a Deus não eram manifestamente perfeitos, inclusive Sansão. Ele recusou o domínio do Senhor sobre si, e eventualmente perdeu o domínio que tinha na terra. Não é necessário que Deus tire as promessas de domínio dos rebeldes, porque seus próprios corações não têm fé

para compartilhar dele. **(I João 3:21) “Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus (22) e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.”** Se não servimos a Deus, nosso próprio coração nos condena e não temos fé para exercitar o domínio. Este versículo não está falando de pessoas que são manifestamente perfeitas, mas Ele espera que sejamos Seus discípulos, andando na luz que temos. Desta maneira, somos perfeitos pela fé até que um dia manifestaremos a perfeição. O novo cristão tem pouco conhecimento sobre o bem e o mal, mas ele é inocente aos olhos de Deus, se ele estiver fazendo o que sabe que é certo. Novos cristãos têm domínio sobre o pecado e a maldição, mas não sobre o povo de Deus.

Há anos atrás, tive um sonho que me instruiu sobre a maneira pela qual Deus promove alguns para posições de liderança sobre Seu povo. Não estou fazendo afirmações para mim mesmo com este sonho, apenas quero mostrar os princípios nele demonstrado. *Nesse sonho havia duas montanhas.* (A primeira montanha representa o reino do mundo, a Babilônia, e a segunda montanha representa o reino de Deus, Monte Sião.) *Eu estava dirigindo descendo a primeiro monte que era bem íngreme* (Isso representa nos humilhar para a Palavra [Isaías 40:40], nos tornando como crianças [Mateus 18:4], e perdendo nossa vida carnal neste mundo [Mateus 16:15-16]). *A estrada que descia esta montanha tinha uma valeta que passava bem no meio dela até o final em baixo. Meu carro estava com um par de pneus de um lado da valeta e o outro par do outro lado. Eu não podia virar para a esquerda ou para a direita sem cair nesta valeta, e conseqüentemente interromper meu progresso.* (Josué recebeu instruções parecidas com esta para tomar a Terra Prometida. [Josué 1:7] **“Tão-somente esforça-te e tem muito bom ânimo, cuidando de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem sucedido por onde quer que andares.”** Virar para a direita ou para a esquerda simboliza o sair da estrada estreita das Escrituras. Isso faz com que paremos de exercitar autoridade para tomar nossa terra prometida, que simboliza viver das promessas).

*No pé deste monte, saí do carro. Senti que tinha muitos inimigos.* (Quanto mais nos humilhamos para a Palavra de Deus, mais inimigos teremos, tanto na igreja carnal como no mundo, assim como também os tinha nosso Senhor). *Então, encontrei escondidas embaixo de um arbusto, algumas ferramentas, tipo martelos, chaves de fenda, que estavam cobertas de óleo.* (O arbusto [sarça] em chamas foi o lugar onde Moisés recebeu autoridade para libertar o Povo de Deus do cativo. Ferramentas ligam e desligam, assim com também o faz a autoridade que Deus deu a Seus discípulos [Mateus 18:18]. As promessas da Palavra são as chaves que foram dadas aos discípulos do Senhor para que liguem e desliguem as coisas no reino de Deus. O óleo significa o poder do Espírito Santo. Em outras palavras, se ficarmos no caminho reto e estreito, receberemos autoridade para ligar e desligar por Deus). *Ao sair dali virei para a direita* (As ovelhas são colocadas do lado direito [Mateus 25:33]) *e subi o outro monte íngreme.* (Descer o primeiro monte nos dar o direito de subirmos o próximo. Sermos humildes aos olhos do mundo nos faz grandes aos olhos do reino. O último será o primeiro e o menor será o maior). **(Isaías 40:3) “... Preparai no deserto o caminho do Senhor... (4) Todos os vales serão levantados, todos os montes e Colinas serão aplanados...”** O caminho do Senhor é que todos os que são humildes no mundo serão promovidos na montanha de Deus, mas os que são exaltados na montanha do mundo irão para baixo. **(Tiago**

**4:10) "Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará."**

Ao alcançar o topo da montanha, eu passei pela porta de um lugar imenso. (João 10:2) **"Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. (7) Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas."** (Jesus é o único Pastor das ovelhas. Ele usa vasos que vêm para as ovelhas somente através Dele, a porta. Este lugar representa a Nova Jerusalém no Monte Sião, a cidade que reina sobre o povo de Deus. A velha Jerusalém reinava sobre o povo físico, o povo da lei [letra], assim como a Nova Jerusalém reina sobre o povo espiritual, o povo do Novo Convênio [Testamento]. Paulo declarou que nós viemos para esta cidade espiritual. Ele nos mostrou que esta não é uma cidade física que pode ser tocada). **(Hebreus 12:18) "Vocês não chegaram ao monte que se podia tocar... (22) Mas vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo... (23) à universal assembléia e igreja dos primogênitos..."** (os que Jesus "chamou para fora" foram até este monte. Nossa jornada é para chegarmos à este monte, subi-lo, e entrarmos pela porta na sala do trono).

Vi Jesus, o Filho de Davi, sentado no trono de Davi. Fui até onde Ele estava, sentei ao seu lado, e conversamos. (O trono é o local onde a noiva domina ao lado de seu rei). **(Apocalipse 3:21) "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono."** Todos os que vencem a obstinação de seus corações perversos para habitarem em nome de Jesus, virão ao trono Dele. **(Jeremias 3:17) "Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do Senhor; e todas as nações (a igreja dos gentios) se ajuntarão a ela, em nome do Senhor, a Jerusalém; e não mais andarão obstinadamente segundo o propósito do seu coração maligno."** (Todos os que vencerem a primeira montanha mundana viverá na segunda montanha que é o reino de Deus. Estes agem **"em nome do Senhor"** porque estão sentados com Jesus no trono de autoridade. Esta posição tem sido dada a todos os que são nascidos de novo, mas muitos têm virado para a direita e para a esquerda, e não tomaram suas posições de direito através do habitar em Cristo). **(Efésios 2:5) "Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), (6) e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus."**

Ao caminhar com Jesus, escutei um barulho atrás de mim e me virei para ver que alguns homens estavam tentando subir até a sala do trono por uma janela no fundo. Jesus disse: "Não se preocupe com eles; eles não podem entrar aqui." (Obviamente a posição de autoridade pode ser usurpada na Babilônia, mas não em Sião, que é o monte e reino de Deus). **(João 10:1) "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador."** Jesus, falando dos ministros apóstatas de Sua época disse: **"Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores" (João 10:8);** é da mesma forma atualmente. Muitos têm roubado a posição de autoridade por não terem ido pelo caminho de humilhar a si mesmo para o Mundo e entrar pela porta de Cristo. Eles têm roubado a igreja de conselheiros dotados. Eles têm roubado as ovelhas de Cristo para ministros que só passam para as ovelhas aquilo o que eles mesmos são. Historicamente a religião tem cometido este mesmo erro. Eles erroneamente identificam a educação numa seita do cristianismo como autoridade e mandato. Os discípulos eram considerados pelos líderes religiosos como homens sem instrução e ignorantes (Atos 4:13). Portanto, os líderes religiosos sabiam que os discípulos tinham estado com Jesus por causa dos dons que eles demonstravam. Fé,

fruto, maturidade, submissão ao Senhor, e o conhecimento pessoal do Senhor e de Seus caminhos devem ser passados para as ovelhas. Ministros não podem passar para as ovelhas o que eles mesmos não possuem. As filhas prostitutas (Apocalipse 17:5) continuam produzindo uma grande quantidade de assalariados (traduzido em algumas versões como mercenários) (João 10:12-13; Isaías 56:9-12); mas Jesus vem liderar Suas ovelhas para fora dos curais babilônicos criado por homens (João 10:3-4), para que sem a confusão das tradições dos homens, elas possam correr atrás Dele. Um homem tem que ser um ancião em experiência e maturidade na Palavra para ser promovido com bispo (no grego: supervisor) sobre o povo de Deus (I Timóteo 3:1-17; Tito 1:5-9).

Um amigo meu teve um sonho sobre bebês cristãos que eram barbados. Em outras palavras, eles tinha estado com o Senhor por muitos anos mais ainda eram bebês em termos de maturidade. Porque o povo de Deus tem amado ao mundo, Ele os entregou para seus desejos carnis, dando-lhes uma liderança imatura e apóstata que os diz o que eles querem ouvir. ***(Isaias 3:4) "E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles. (5) E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre."*** Se você tem uma necessidade espiritual, nunca deixe de lado o homem com o dom para ir atrás do homem com o título. ***(II Timóteo 4:3) "Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos, (4) E desviarão os ouvidos da verdade, voltando-se às fábulas."***

## Capítulo 22

### Comece Já

***“Porque diz: No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.” (II Coríntios 6:2).***

**T**odos estão esperando no Senhor para se mover. Ele chamou e no dia da salvação, nos salvou. Agora é a hora de agir nesta salvação. Agora é o nosso dia de salvação total da maldição. Jesus conquistou o diabo e seu reino na Sua época. ***(João 12:31) “Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. (16:33) ... No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.”*** Em outras palavras, fique feliz com a boa notícia de que este mundo vil já foi conquistado. Ele agora está sob os pés do verdadeiro corpo de Cristo. ***(Efésios 1:22) “e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, (23) que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas.”***

O que é necessário agora é que todos os que acreditam ajam na autoridade da Palavra, usando o poder de Deus para manifestar o que foi feito na cruz. ***(Romanos 8:13) “Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”*** Veja que agimos pelo poder do Espírito. O poder do Espírito está disponível a todos que agem na Palavra. ***(II Coríntios 7:1) Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.*** Jesus deixou claro que não devemos esperar Sua vinda na colheita para realizar Sua obra. ***(João 4:35) “Não dizeis vós: Ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Ora, eu vos digo: levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. (36) Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a vida eterna...”***

É muito fácil dependermos do mundo e da maneira com que o mundo faz as coisas, mas tempos do deserto estão chegando, e fará com que seja impossível para o povo de Deus depender do mundo. ***“O justo viverá da fé,”*** o qual é uma mudança radical da atual “vida cristã”. Devemos aprender a fazer as coisas através de nossa fé, com o propósito de crescermos em autoridade e experiência para uma vida justa. Pode começar nas áreas que você acha que não fazem muita diferença, exceto o fato de que o Senhor quer treinar a cada um de nós para sermos vasos que trazem salvação, libertação, curas, e provisão para si próprios e para aqueles que acreditam. Quando exercitamos nossa fé aprendemos que Deus honra Sua Palavra, e fica mais fácil ir cada vez mais longe. Cada sucesso faz parte da formação de um alicerce para o próximo sucesso, assim fazendo com que saibamos que podemos alcançar a provisão de Deus através de nossa fé. O dia chegará quando você poderá salvar vidas, assim como já chegou para mim.

Quero compartilhar as seguintes experiências, não para vangloriar-me, mas sim para dar glória a Cristo; ***porque não possuímos nada que não tenha vindo Dele. (I Coríntios 4:7).*** Quando ainda um jovem cristão, pedi ao Senhor que me pegasse pela mão e me ensinasse a ser Seu discípulo. Verdadeiramente senti que Ele caminhou comigo para me ensinar. Tinha estudando sobre a fé e estava ávido para exercitá-la. Eu e Don Robertson, o homem que testemunhou para mim sobre Jesus, íamos praticar esqui aquático. Ligamos

meu carro para puxar o barco quando escutamos um barulho estranho no motor. Abrimos o capuz e vimos que o alternador estava balançando porque algo tinha soltado do lugar. Don disse: "O que vamos fazer agora?" Eu respondi: "Vamos comandar que seja curado, e vamos esquiara pela fé." Don concordou. Então pusemos nossos dedos no alternador e comandamos que fosse curado em nome de Jesus. Fechamos o capuz, prendemos o barco no carro, e fomos esquiara no rio, o qual ficava a uma hora de distancia. Notamos que estava ficando bastante nublado na direção que estávamos indo. Vimos que não seria um bom dia para praticar esqui aquático, especialmente por causa dos raios. Dai me dei conta de que essa seria uma boa oportunidade de ver as obras maravilhosas de Deus. Eu disse a Don, "Vamos apontar para aquelas nuvens e dizê-las que saiam do caminho." Assim fizemos juntos. Ao dirigirmos em direção as nuvens, elas partiram e o céu ficou azul. Regozijamos-nos no Senhor! Ao chegarmos numa pequena cidade perto de onde íamos, notei que o barulho do carro tinha parado. Don disse: "Pare o carro! Eu quero verificar isso!" Abrimos o capuz e vimos que o alternador estava funcionando perfeitamente e sem barulho. Gloria a Deus! Eu nunca troquei aquele alternador. Quando chegamos perto do rio, tivemos que virar a direita, na direção onde as nuvens estavam agora. Comandamos novamente que elas partissem e elas partiram para os lados. Deus estava nos mostrando que era Seu poder em ação, e não apenas uma ocorrência natural. Tivemos um lindo dia de sol para esquiarmos, mas podíamos ver as nuvens ao nosso redor. Alguns podem pensar que não importa para Deus se temos um dia de sol para esquiara ou não. Mas, é importante para Ele por causa de nosso treinamento e experiência na fé, como também as vezes somente para nosso prazer.

Uma vez, quando fui buscar minha filha Deborah no jardim infantil, meu carro morreu à três quadras da escola. Tentei ligar o carro até a bateria morrer. Não quis me atrasar então deixei o carro e fui caminhado. Enquanto caminhava, o céu escureceu de nuvens e começou a chover. Uma voz na minha cabeça disse: "Porque você não comanda essa chuva a parar?" Levantei meus braços apontando para as nuvens e disse: "PARE, em nome de Jesus!" A chuva parou como se eu tivesse pegado uma faca e cortado-a. Fiquei encorajado. Peguei Deborah e contei a história a ela enquanto caminhávamos de volta. Eu disse: "Se Deus pode fazer isto, Ele também pode fazer o carro pegar. Quando chegarmos lá vamos impor as mãos no carro e comandar que ele pegue em nome de Jesus." Foi exatamente o que fizemos. Liguei a chave e segurei na ignição. Logo a bateria deu partida porque tinha tido tempo de recuperar um pouco, mas quanto mais eu segurei a ignição mais fraca ela ficou. A ignição girou e parou, mas eu continuei segurando a chave ligada. Depois de um minuto segurando a chave na bateria morta, de repente o carro pegou, parecia até que tinha outra bateria. Eu sei que o Senhor fez as coisas daquela maneira, para que eu tivesse certeza de que foi Ele quem fez o carro pegar.

Revedo, fiquei tão fortalecido pelo Senhor ter dissipado a chuva, que fico surpreso de que todos os carros da cidade não ligaram quando demos o comando. Glória a Deus! Ele nos pega pela mão e nos engajara pelo caminho.

Espero que isto o tenha abençoado. Vá com Deus.